O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 31,4-24,0; Bonsucesso, 33,0-26,0; Ipanema, 31,4-26,4; Jard. Botânico, 31,4-23,6; Quilômetro 47, 31,8-21,6; Manguinhos, 31,8-21,5; Méier, 32,5-26,0; Pão de Açucar, 29,2-25,9; Penha, 31,8-25,7; Praça 15 de Nov., 31,0-24,1; Praça B. Taquara, 30,8-25,4; Sanz Pena, 31,8-26,9 e Santa Cruz, 33,8-25,3.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Janeiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7435

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

ACOMPANHA A ARGENTINA O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS EM WASHINGTON

Pessimismo em alguns meios, otimismo em outros, quanto à futura política americana para o governo — de Peron —

Confiança na atuação do embaixador Messersmith

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O modo por que o governo do presidente Truman estuda o desenrolar dos assuntos sulamericanos está sendo seguido de perto, aqui, e os altos funcionarios oficiais procuram medir e avaliar, um por um, cada passo tomado em Washington, em ligação com as relações entre os Estados Unidos e a Argentina.

Os adversarios de Peron guardam silencio.

Entretanto, as fontes mais chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores mostram-se ora otimistas, ora pessimistas, quanto às possibilidades do governo norte-americano querer levar até o fim a politica de Byrnes para com a Argentina, sob a alegação de que este país não cumpriu as obrigações da Ata de Chapultepec.

Segundo tais fontes, o governo de Peron confia em que o embaixador Messersmith conseguirá convencer as altas autoridades do Departamento de Estado de que as medidas que a Argentina já tomou e poz em execução, naquele sentido, já são suficientes, para todos os fins de ordem prática.

MESSERSMITH

Fazendo-se eco desse ponto de vista, o matutino peronista "El Laborista" — O unico que comentou as entrevistas de Truman com Braden e Messersmith — diz hoje:

— "Braden está perdendo por pontos. Ainda pode haver um "knck-out".

Edição de hoje
28 páginas
4 secções
50 centavos

ESFORÇA-SE RAMADIER NA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE FRANCÊS

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
105.039
EXEMPLARES
Para a capital: 88.355
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 16.684

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Empossa-se amanhã o novo secretario do Estado americano

George Marshall partirá hoje de Honolulu para Washington, via Los Angeles, em avião especial

Provavel uma conferencia imediata com o presidente Truman

HONOLULU', 18 (A. P.) — O general Marshall disse que partirá para Washington, amanhã, às 13.30 horas, via Los Angeles, em avião especial.

Declarou que tudo foi preparado de modo a poder chegar a Washington às 9.30 horas de segunda-feira, isto é, uma hora e meia antes do momento em que deverá prestar juramento como secretario de Estado na Casa Branca.

A senhora Marshall viajará em companhia do marido.

Juramento às 11 hs.

WASHINGTON, 18 (Por John Hightower, da A. P.) — O general Georges Marshall deve prestar juramento como secretario de Estado às 11 horas de segunda-feira, na Casa Branca, sendo provavel que inicie imediatamente uma conferencia com o presidente Truman e com o seu antecessor Byrnes, sobre os mais importantes problemas da politica externa.

Ao mesmo tempo, os comentarios que se fazem em torno das

MARSHALL

provaveis modificações entre o pessoal do Departamento centralizam-se sobretudo na pessoa de Spruille Braden, cuja direção da politica adotada com a Argentina tem sido severamente criticada pelo embaixador Georges Messersmith. Aliás, a propria posição de Messersmith na qualidade de representante dos Estados Unidos em Buenos Aires está tambem sujeita à revisão geral dos quadros do Departamento, que se supõe venha a ser feita por Marshall.

Das informações colhidas entre as altas autoridades locais pode-se deduzir que Marshall, ao assumir o Departamento de Estado na próxima segunda-feira, ver-se-á confrontado com três problemas da mais alta relevancia: primeiro, a necessidade de por-se detalhadamente a par da politica externa norte-americana sobre varios assuntos, especialmente nos que dizem respeito ao tratado de paz com a Alemanha, que vai ser discutido na próxima reunião de Moscou, em março; segundo, a escolha dos seus auxiliares mais imediatos; e terceiro, o trabalho que terá a desempenhar em companhia do presidente Truman, sobre varias modificações a serem feitas entre a representação diplomática dos Estados Unidos no exterior.

No entanto, os intimos de Byrnes dizem que o secretario demissionario não pretende retirar-se definitivamente de Washington, e diz-se mesmo que não será de todo impossivel a sua volta tanto à Suprema Corte como ao Senado, não sendo tambem improvavel que venha a aceitar qualquer função menos trabalhosa, que Truman lhe queira dar.

Já conferenciou com varios líderes políticos, mas ainda não chegou a uma solução satisfatoria

Se falhar, considera-se inevitavel uma prolongada crise

PARIS, 18 — (Por *Joseph Grigg*, correspondente da "United Press") — A França enfrenta hoje o perigo de outra crise politica prolongada. O sr. Paul Ramadier, socialista "desconhecido", de 59 anos de idade, manteve conferencias ininterruptas com os chefes dos partidos, para sondar as possibilidades de formar um amplo governo de coalisão.

Ramadier foi nomeado, à tarde de ontem, pelo presidente Vincent Auriol, para tentar governar a França, depois que o veterano lider socialista Leon Blum se recusou a aceitar o encargo, após a renuncia coletiva do seu gabinete. Acredita-se que o moderado socialista, que se distingue pelas suas barbas brancas, encontra-se ainda a meio-caminho da formação do novo governo. Se falhar, considera-se inevitavel uma prolongada crise politica.

Ramadier começou as suas conversações com os chefes politicos, em seu gabinete, no Ministerio da Justiça, às 9 horas da noite passada. Entrevistado pelos jornalistas a 1 hora e 30 minutos desta madrugada, declarou que todos os lideres lhe disseram que esperam uma rápida solução da crise, mas ele mesmo não expressou grande otimismo quanto ao êxito completo da sua missão. Contudo, esclareceu que está trabalhando por uma coalisão, que seja a mais ampla possivel, presumindo-se que fará hoje grandes esforços junto aos comunistas, socialistas, republicanos da esquerda, republicanos populares e alguns independentes, a fim de incluí-los no gabinete. Seria, com efeito, a mesma coalisão que Blum tentou formar, excluindo os partidos da extrema direita, há pouco mais de um mês.

Muito embora Leon Blum tenha se recusado a tentar formar e chefiar outro governo, por causa da sua idade e saude, Ramadier deu a entender que o seu chefe socialista, contando 73 anos de idade, poderá ser incluido no governo, presumi-

(Conclue na 4.ª página)

Ataques contra o aeroporto de Hanoi

SAIGON, 18 (U. P.) — QGF Francês anuncia hoje, que 300 fanáticos membros das forças revoltosas do Vietnan desfecharam violentos ataques contra o aeroporto de Hanoi. Acrescenta que os ataques foram desfechados de forma "suicida". Numerosos ex-soldados nipônicos faziam parte do grupo de fanáticos atacantes. Estes foram rechaçados com severas perdas.

Unificação das forças armadas americanas

Está sendo preparado o projeto de lei que o presidente Truman dirigirá ao Congresso

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman informou que será dirigido ao Congresso, tão logo seja possivel, um projeto-lei de unificação das forças militares, aereas e navais, e que estão sendo preparados os conselheiros da "Casa Branca" para consultas com os técnicos dos serviços armados.

Truman não deixou entrever as disposições e fundamentos básicos do projeto-lei que está sendo preparado.

Entrementes, o presidente do Comitê de Créditos do Senado, sr. Style Bridges, declarava no Capitolio que em virtude da unificação talvez seja possivel a introdução de economias nos serviços armados, embora entre os lideres do Congresso e militares existam varios pontos de vista, quanto, como e onde pode haver uma redução de gastos.

As declarações de Bridges constituem o primeiro indicio das possibilidades de que os republicanos tomem em consideração a redução do orçamento de 11.260.000.000 de dólares, recomendado por Truman para as forças armadas, no ano fiscal de 1947.

Certa a queda do governo Isaldaris na Grecia

ATENAS, 18 (De Robert Vermillion, correspondente da United Press) — O primeiro ministro Constantino Tsaldaris perdeu o seu mais forte apoio no Parlamento, hoje, quando o vice-premier Stylianos Gonatas reunciou, arrastando consigo o Partido Nacional Liberal e tornando certa a queda do governo, quando solicitar um voto de confiança, segunda-feira.

Em cartas de rneuncia, Gonatas e o ministro sem Pasta Apostoly Alexandris, cujo Partido Reformista tem cinco por cento das cadeiras da Câmara, declararam a Tsaldaris que a unidade é impossivel na Grecia se ele insistir em manter-se como "premier". Ambos pediram a Tsaldaris que renuncie, para "facilitar a união", e que solicite do rei Jorge uma conferencia dos lideres politicos com o Conselho de Ministros da Coroa, para formar um novo governo incluindo todos os partidos representantes no Parlamento.

Segundo a Constituição, o rei deve propor para o cargo de primeiro ministro o lider da segunda bancada parlamentar, que é Temistocles Sofoulis, do Partido Liberal com quarenta e sete cadeiras, a não ser que Sofoulis decline o posto em favor de outra pessoa.

Essa hipótese, contudo, é considerada extremamente improvavel, porque Sofoulis insistiu em que deve ser o primeiro ministro para levar a efeito uma politica de pacificação interna.

Antes de apresentar a sua renuncia, Gonatas convocou para uma conferencia os outros lideres parlamentares, inclusive George Papandreou, dos republicanos socialistas, Panayotis Canellopoulos, dos sindicalistas nacionais, Sophocles Venizelos, dos venizelistas esquerdistas, e o general Hapoleon Zerzas, do Partido Nacional.

Tsaldaris declarou que preencherá os dois cargos vagos do gabinete provisoriamente. Retirou a sua declaração de ontem de que enfrentará o Parlamento, segunda-feira, para "vencer ou perder" numa votação que será provavelmente de 205 contra a sua permanencia e apenas 153 a favor.

Saldos do Brasil "descongelados" pela Argentina

Sobem a 43.100.000 dólares os fundos agora liberados

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Argentina "descongelou" 43.100.000 dólares norte-americanos pertencentes ao Brasil, que representam parte dos saldos favoraveis no intercambio comercial com a Argentina, desde 25 de julho de 1941. O bloqueio dos citados fundos foram estabelecidos por um acordo comercial argentino-brasileiro assinado em 9 de abril de 1941.

As negociações para o "descongelamento" em questão foram realizadas pelo embaixador Batista Luzardo e pelo sr. José Vieira Machado, representante do Ministerio da Fazenda do Brasil.

ATENÇÃO, BRIGADEIRISTAS!

O Brigadeiro Eduardo Gomes acaba de fazer a seguinte declaração à imprensa:

"CUMPRIREI o meu dever de cidadão, participando no pleito como eleitor; e, como democrata, sufragarei o candidato da U. D. N. ao Senado Federal e a sua legenda à Câmara Municipal, não tendo nenhum fundamento quaisquer outras versões a respeito".

O Brigadeiro votará em

HEITOR BELTRÃO

para o Senado Federal!
E sufragará a chapa da UDN para a Câmara Municipal!

Assim como EDUARDO GOMES derrotou Dutra e Prestes no Distrito Federal no dia 2 de dezembro, vamos amanhã para as urnas, onde, unidos em torno de HEITOR BELTRÃO, derrotaremos, mais uma vez, o candidato governista, Mario de Andrade Ramos, e o candidato comunista, João Amazonas!

O povo carioca demonstrará nas urnas que o Distrito Federal não se submeteu à vontade dos chamados amigos do Governo e nunca se entregará à minoria prestista!

Votemos em bloco, como vai fazer Eduardo Gomes, em HEITOR BELTRÃO para o Senado Federal, e na chapa da UDN para a Câmara Municipal!

O preço da liberdade é a eterna vigilancia!

Não divida as forças do brigadeiro nem concorra para a vitoria da Reação ou do Comunismo. Cerre fileira com os democratas, votando em Heitor Beltrão, na certeza de que ele, se for eleito, corresponderá à sua espectativa. Quando recortar a cédula abaixo, para colocá-la, hoje, na urna, tenha o cuidado de não deixar ficar, na frente ou no verso, nem um fio ou traço marginal, a fim de que o seu voto não seja anulado:

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Para Senador
HEITOR BELTRÃO

Para Suplente
PAULO SÁ

Avisos fúnebres

Alberto Antonio de Araujo

(7.º DIA)

ALBERTO DE ARAUJO & CIA. LTDA. (CASA INDIANA) agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu grande chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 21 terça-feira, às 10 horas, no altar Senhor no Horto da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Manoel de Sá Codesso

(7.º DIA)

Dr. Hello Codesso, dr. Delio Ferrão Berrini, senhora e filha, Humberto Teixeira Leite e senhora e dr. Walter De Biase, senhora e filhos, (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma do seu querido pai, sogro e avô, MANOEL DE SÁ CODESSO, mandam celebrar terça-feira, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Antonio Ferreira Filho

30.º DIA E AGRADECIMENTO

A familia de ANTONIO FERREIRA FILHO convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que manda celebrar, por alma do seu inesquecivel chefe, segunda-feira, dia 20|1|47, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro, aproveitando a oportunidade para externar aqui sua profunda gratidão a todos quantos acompanharam seu enterro enviaram coroas flores e telegramas e compareceram à missa de 7.º dia.

SARKIS DONELIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Eripsime Donelian, Arthur Donelian e senhora, Walter Donelian e Stepan Donelian e familia, profundamente consternados pelo rude golpe por que acabam de passar, com o falecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, tio e sogro SARKIS DONELIAN convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelo descanso de sua bonissima alma, mandam rezar na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire 109, às 9,30 dia 21 de corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Hercilia Peixoto Reis

VIUVA DR. ALVARO REIS

Sua familia fará rezar missa do 1.º aniversario na terça-feira, dia 21, às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de Nossa Senhora das Vitorias.

Manoela Vidal da Cruz

Francisco Ferreira de Mattos, esposa e filhos, Arnaldo Marques Nogueira, esposa e filho, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremecida sogra, mãe, avó e tia MANOELA VIDAL DA CRUZ, ocorrido ontem, e convidam aos seus amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, dia 19, saindo o féretro de sua residencia à rua Teixeira Soares, n.º 142, às 15 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

FERREIRA DE MATTOS & CIA. LTDA. (CASA MATTOS) cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o falecimento da saudosa e bonissima D. MANOELA VIDAL DA CRUZ, dignissima sogra do seu chefe sr. Francisco Ferreira Mattos, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 19, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro às 15 horas, da residencia da familia à rua Teixeira Soares n.º 143.

Olga Guimarães do Couto

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto Couto, Ayrton José do Couto, Arnaldo de Adalberto Couto, Thomaz Aleixo, senhora e filho, Eduardo Veloso da Fonseca, senhora e filho, Carlos Couto, senhora e filhos (ausentes), Alice Duram Guimarães, Honorina Guimarães Ribeiro Povoa, e filhas, Jayme Guimarães, senhora e filha, Arnaldo Guimarães, e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e enviaram coroas, flores, telefonemas, telegramas, manifestando seu pezar pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada, esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, tia e madrinha OLGA GUIMARÃES DO COUTO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, esquina de 7 de Setembro.

PAULO DAMETZ

(AGRADECIMENTO)

Frida Elisabeth Dametz e familia, agradecem profundamente sensibilizados a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio, e muito especialmente as atenções prestadas pelos distintos colegas e chefes da Cia. Nacional de Seguros de Vida SUL AMERICA.

HENEDINA IZABEL DE MACEDO

(MISSA DE 30.º DIA)

José dos Santos Macedo e familia de João Morais Macedo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma de sua inesquecivel irmã HENEDINA IZABEL DE MACEDO mandam celebrar no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações (Rua Conde Bonfim, em frente ao Tijuca Tenis Clube) às 9,30 horas, do dia 21 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MANOEL FERREIRA DA SILVA

(MISSA 7.º DIA)

A familia de Manuel Ferreira da Silva participa que mandará rezar missa de sétimo dia em sufragio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 20 às 8,30 horas, na Paroquia Coração de Maria à rua Coração de Maria no Méier. Antecipadamente agrdece o comparecimento.

Palmyra Portocarrero Velloso Dantas

(MISSA DE 7.º DIA)

Semiramis Dantas de Mendonça e esposo, Iracema Dantas de Bragança, Doutor Leonidas Vargas Dantas e esposa, Doutora Iracema de Bragança, Carlos Luiz de Vargas Dantas Neto, Ignacio Dantas de Bragança, Lillian May de Vargas Dantas e Armando Roberto de Vargas Dantas, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua saudosa e pranteada mãe, sogra e avó PALMYRA PORTOCARRERO VELLOSO DANTAS e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar em sufragio de sua bonissima alma, no dia vinte e um (21) do corrente, terça-feira, às dez e meia (10,30) horas, na Igreja da Catedral.

Alzira Castello Branco de Souza Leão

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Sousa Leão e familia, Luciano de Sousa Leão e familia (ausentes), Eurico de Sousa Leão e familia, José e Lafayette de Sousa Leão e suas familias (ausentes), se desincumbem da dolorosa missão de avisar aos seus parentes e amigos, o falecimento em Pernambuco, de sua querida mãe, sogra, avó e madrasta, e que por sua alma mandam celebrar missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, àru Primeiro de Março, dia 20, às 9 horas, agradecendo, penhorados, aos amigos que se dignarem comparecer a esse ato de religião.

ISKENDAR GEORGE KALACHE

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariana Gazal Kalache, Alexandre Kalache e familia, Amin Alexandre Kalache, Abdo Abage e esposa, Nagib Gazal e familia, Farid Kalache e familia, Alexandre Abeid e familia, Oscar Abeid e esposa, João Kalache e familia (ausente), Jorge e Nadim Kalache e familias (ausentes), Alexis Kalache e familia (ausentes), viuva Rescala Kalache e filhos (ausentes) e demais parentes convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar para descanso da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, cunhado, tio e irmão ISKENDAR GEORGE KALACHE no altar da Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109, segunda-feira dia 20 às 9,30, agradecendo antecipadamente a todos pelo comparecimento a este ato de piedade cristã.

Novas tarifas para os taxis

Portaria assinada pelo chefe de Policia

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

Considerando que existem três sistemas de cobrança em veiculos de aluguel, de passageiros;

Considerando que esta triplicidade de cobrança, decorrente de varios tipos de relogios, vem tumultuando o serviço, alem de suscitar incidentes entre condutores e passageiros;

Considerando que a unificação das tabelas decorre de imperativo de ordem administrativa, visando acautelar interesses em choque;

Resolvo, usando de atribuições legais, expedir a seguinte tabela para a cobrança e mínima, a vigorar em todo o Distrito Federal:

TABELA TAXIMETRICA

Partida, até 1.000 metros . Cr$	4,00
Por fração de 100 metros . Cr$	0,20
Por minuto de espera ...... Cr$	0,20

TABELA HORARIA

Primeira hora, indivisivel . Cr$	40,00
Horas subsequentes, divisiveis em quarto de hora ...... Cr$	30,00

TRANSPORTE DE VOLUME

Tamanho inferior a 60 centimetros	Gratis
Volumes excedentes, divisiveis em quarto de hora .. Cr$	3,00

EXCURSÕES

Serão feitas, mediante ajuste previo. Considera-se excursão, para efeito desta tabela, a ida aos pontos pitorescos da cidade, tais como, Santa Teresa (alem do Largo do Guimarães), Corcovado, Avenida Niemeyer (alem do Hotel Leblon), Alto da Boa Vista, Tijuca (alem da Usina), Paineiras, Bandeirantes, Guaratiba, toda a zona rural, assim como viagens para fora do Distrito Federal.

OBSERVAÇÕES

O transporte, do centro para os suburbios, alem da Penha(Leopoldina), Meier (Central do Brasil e vice-versa, será acrescido da importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), sobre o total registrado no taximetro, a titulo de taxa de retorno.

— Nenhum acréscimo será cobrado para as seguintes zonas:—

a) — para a zona sul, até a entrada da Avenida Niemeier (Hotel Leblon) e fins da rua Marques de São Vicente;

b) — para a zona norte, até a Usina da Tijuca, estações de Meier e Penha;

c) — para a subida de Santa Teresa, até o Largo do Guimarães.

Afora os casos de excursões e outros de natureza especial, como serviço funerario e nupcial, todo o veiculo de passageiros, provido do respectivo relogio, é obrigado a servir a taximetro, a qualquer hora, compreendidos neste a obrigatoriedade os veiculos que fazem o transporte entre os suburbios.

Para fiel observancia da presente portaria, fica estabelecido que em se tratando de veiculo alugado, o proprietario locador cobrará do motorista locatario, a importancia liquida de Cr$ 1,30 (um cruzeiro e trinta centavos), o quilômetro rodado, fornecendo o veiculo abastecido de gasolina, oleo, etc.

A presente portaria entrará em vigor no dia 20 do corrente, dando-se o prazo de noventa (90) dias para retificação e aferição dos respectivos taximetros, sem prejuizo, todavia, do emplacamento, cujo prazo foi estabelecido pela Prefeitura Municipal.

Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1947 — O chefe de policia. (a) — General de Brigada A. J. Lima Câmara".

Alberto Antonio de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da firma ALBERTO DE ARAUJO & CIA. (CASA INDIANA) agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu grande chefe e amigo ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, e convidam para à missa de 7.º dia a realizar-se terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar Senhor na Prisão, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Alberto Antonio de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Izabel Quadros de Araujo, Olivia, Orestalina, Ocinéa, Odila e Altair José, Alberto de Araujo Filho, Marina Bastos de Araujo e filhas, dr. Alacyr de Araujo, Lucy Pacheco de Araujo e filha, James Bezerra de Freitas, Odette Araujo de Freitas e filha, Mathias Silverio de Jesús Filho e Ophelia Araujo de Jesús, Joaquim Pinto da Motta, Olindina de Araujo Motta e filha, dr. Waldo Carneiro de Oliveira e Oswaldina Araujo de Oliveira, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convidam os parentes e amigos para à missa de 7.º dia, a realizar-se na proxima terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. A familia [illegible] dispensa os pesames.

Bárbaro crime no Estado do Rio

ESQUARTEJOU A VITIMA E POS OS PEDAÇOS DENTRO DE UM SACO — O ASSASSINO APRESENTOU-SE ESPONTANEAMENTE, A POLICIA

Na cidade de Lidice, 2.º distrito do Municipio de Itaverá, Estado do Rio, residia Antonio Moura, de 25 anos de idade, e sua companheira Maria José.

Há dias, Maria José e seu cunhado Augusto Faria combinaram dar cabo da vida de Antonio Moura.

A' noite Augusto Faria atacou a sua vitima a machado, matando-o. Esquartejou o cadaver, meteu-o num saco, e por fim conduziu o fardo fúnebre a uma distancia de 400 metros, onde o abandonou, dentro do mato. Dois dias depois, o proprio criminoso procurou a policia e denunciou a existencia do saco suspeito.

A policia foi ao local e encontrou o cadaver esquartejado dentro do saco.

Interrogado, augusto Faral acabou confessando o crime. Acham-se presos ele e a Maria José.

Pio XII fala a jornalistas americanos

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — O Papa Pio XII, num curto discurso que pronunciou em inglês ante dez jornalistas e diretores de jornais norte-americanos, que chegaram à Italia em companhia do primeiro ministro De Gasperi, afirmou que a cassação dos direitos civis e religiosos aos homens não terminou apesar de todos os sacrificios da guerra passada.

Destacou ainda que continuam as perseguições aos homens por causa da manifestação de suas idéias, o que significa que a tirania, a opressão e o desprezo pelos direitos humanos continuam a abafar os principios pelos quais os povos lutaram na segunda guerra mundial.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidente — Agressão — Tentativa de suiciido — Falecimento — Um morto e seis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua São Clemente, esquina do largo do Humaitá, colidiram um automovel de aluguel e o caminhão n. 6-62-29. Em consequencia, sairam feridos o ajudante de caminhão, Bente Fazzi, solteiro, de 45 anos, morador na rua Lobo Diniz, 155 e o passageiro do automovel, Francisco Alves, comerciario, de 54 anos, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 950. Ambos sofreram contusões e escoriações sendo socorridos pelo Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

O automovel n. 4-34-21, de propriedade do sr. João Antunes, atropelou na avenida Salvador de Sá o funcionario público Antonio José Pinheiro Chagas, solteiro, de 24 anos, morador na rua Visconde do Rio Branco, 33-A, apartamento 8, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Estacio de Sá, um automovel colheu o menor Milton de Oliveira, de 16 anos, residente na rua Paula Matos, 102, sofrendo em consequencia contusões pelo corpo. Foi ele socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes, um automovel atropelou o comerciario José Macedo Henrique, de 40 anos, morador na rua Clarisse Indio do Brasil, 36, causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões diversas. O motorista fugiu e o atropelado foi internado no Hospital Miguel Couto.

Acidente

Raul Gonçalves da Silva, operario, com 30 anos, morador na rua Marquês de Abrantes, 92, ao banhar-se na praia do Flamengo quase pereceu afogado. Foi retirado do mar pelos rondantes dos Postos de Salvamento e levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Agressão

Na rua Dias da Cruz, em frente a um botequim estabelecido no n. 763, o operario Guilherme Guerra Filho, com 24 anos, morador na rua Monteiro da Luz, 17, foi agredido a faca pelo individuo José Batista, ficando com dois ferimentos penetrantes nas costas. A vitima recebeu os curativos de urgencia na Assistencia do Méier e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O criminoso está sendo procurado pela policia do 22.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Tentativa de suicidio

A sra. Luci Mac Dugad, casada, de 26 anos, residente na rua Senador Vergueiro, 44, tentou contra a vida ingerindo comprimidos de entorpecente. Socorrida pela Assistencia foi ela posta fora de perigo, retirando-se após os curativos.

Falecimento

Onofre Moreira Dias, operario, de 26 anos, faleceu ontem na Casa de Saude Dr. Heyder, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O inditoso operario fora uma das vitimas do incendio ocorrido nos primeiros dias deste mês, numa oficina mecânica da rua Bento Lisboa.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

RESOLUÇÃO N.º 550

A Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, dando execução ao Decreto-lei 9.410, de 28 de junho de 1946, que dispõe sobre a liquidação desta autarquia,

e considerando que os serviços a cargo da Agencia de Paranaguá ficaram reduzidos de tal forma que não mais se justifica a manutenção da mesma Filial,

RESOLVE transformá-la em um simples Posto de Fiscalização, com efeito a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1947.

A. STOCKLER DE QUEIROZ — Presidente.

NOTICIAS POLITICAS

VOTAR, MAS VOTAR BEM

Como proceder no pleito que hoje se realiza em todo o país — A resposta do sr. Heitor Beltrão ao brigadeiro Eduardo Gomes —Tudo em ordem, informa o Ministerio da Justiça — Não, porem, no Rio Grande do Norte e em Alagoas — Outras notas

PELA DEMOCRACIA - Vai hoje o povo brasileiro praticar um ato simples e da mais significativa expressão: o voto. Através do voto, revelará mais uma vez o nosso povo a sua vontade, escolhendo os que devem estar à frente de seus destinos. Cada cidadão deverá pronunciar-se, através do voto, contribuindo, ele proprio, para eleger os governantes estaduais, assim como outros que devem tomar parte na direção dos negocios públicos. Salta aos olhos de todos a responsabilidade desse ato singelo que hoje será praticado em todo o territorio nacional.

Depois de um longo periodo de ditadura, o povo compreende melhor o valor e o significado do regime de liberdade. Este regime vai hoje sofrer o seu batismo de fogo, entregue aos brasileiros eleitores, que têm a liberdade de pronunciar-se contra a democracia, ou a favor dela. Pronunciar-se contra, seria cometer um ato indigno de nosso país, fazendo-o regredir na sua áspera caminhada para a conquista de uma vida melhor, politica e socialmente, "onde os ricos sejam menos poderosos e os pobres, menos sofredores".

O voto, especialmente nas atuais circunstancias, não é apenas um direito: é um dever. Abster-se dele será o mesmo que usá-lo mal, porque os que dele se servem inescrupulosamente não se abstêm. E' preciso, pois, que os eleitores compareçam, em massa, às urnas, e votem bem, escolhendo homens dignos e capazes de estar à frente da democracia brasileira, tão rudemente ferida pela ainda recente ditadura. Os partidarios da ilegalidade, da violencia e da opressão continuam a agir. O proprio ex-ditador prossegue em sua campanha de mistificação e demagogia, buscando encontrar oportunidade para vingar-se daqueles que, por amor ao povo e à liberdade, o varreram do poder. E' preciso que este poder não caia em mãos dos que só o usarão contra o povo, usurpando-o e oprimindo-o. Tudo depende do ato simples de votar, a que se entrega hoje a Nação. Confiemos em que saberá escolher entre o erro e a verdade, consolidando em nossa terra o único regime que permite ao homem viver com dignidade: a democracia.

* * *

O BRIGADEIRO COM A U. D. N. — Em nenhuma outra parte do país, talvez, o pleito se revista das especiais circunstancias que caracterizam o pleito no Distrito Federal. Trava-se, hoje, na capital da República, uma luta vital para a democracia brasileira. Se o povo carioca deseja realmente manifestar-se em favor do regime democrático, não terá senão que proceder como procedeu a 2 de dezembro de 45: votar na legenda da União Democrática Nacional, o partido que merecerá, hoje, o voto do brigadeiro Eduardo Gomes.

Para a terceira senatoria, apresenta-se, de um lado, como candidato democrático, o sr. Heitor Beltrão. De outro, estão os candidatos comunista e governista, este aliado dos "queremistas" e integralistas, na ansia de eleger-se a todo custo. Povo democrata e amante da liberdade, os cariocas não têm outra alternativa senão eleger Heitor Beltrão, levando à Câmara Alta, onde já se encontra o senador Hamilton Nogueira, mais um representante udenista, legitimo defensor dos interesses populares.

O sr. Heitor Beltrão, a propósito da declaração do brigadeiro Eduardo

(Conclue na 4.ª página)

Os associados da Sociedade Beneficente DNC são convidados a comparecer terça-feira, dia 21 do corrente, às 20 horas, no 11.º andar do Edificio do IPASE, sito à Avenida Pedro Lessa 27, onde será feita uma esplanação sobre os trabalhos de sua liquidação.

J. A. PEREIRA
Diretor-tesoureiro

Não há nenhuma dúvida nas cédulas de Heitor Beltrão

Da U. D. N. comunicam-nos: São perfeitamente válidas as cédulas para Senador distribuidas com os seguintes dizeres:

Para Senador
Senador Heitor Beltrão
Suplente Paulo Sá

Podem ficar tranquilos os eleitores porque não há nenhuma dúvida quanto à validade dessas cédulas, que estão de acordo com o modelo legal (Diario da Justiça — Seção II — de 11 de dezembro, pag. n.º 479).

Força federal para garantir as eleições no Rio Grande do Norte

Soubemos, ontem, que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte telegrafou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, solicitando autorização para requisitar força federal a fim de garantir a lisura do pleito em alguns municipios do Estado.

O ministro José Linhares providenciou, imediatamente, no sentido de ser autorizada a requisição da força que o T. R. E. julgar necessaria para aquele fim.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Aviões de treinamento avançado para a Escola de Aeronáutica

Classificação e transferencia de oficiais — Reservistas chamados — Mesas eleitorais nos orgãos do Ministerio

Em vôo de Los Angeles, nos Estados Unidos, ao Rio, chegou, ontem, pela manhã, descendo no aeroporto Santos Dumont, a esquadrilha de cinco aviões NA, de treinamento avançado e destinados à instrução da Escola de Aeronáutica. A esquadrilha compunha-se dos oficiais major Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho, seu comandante, capitães Luiz Gascão Lessa Bastos e Nei de Almeida Teixeira, dos primeiros tenentes Clovis Neiva de Figueiredo, Sindimio Teixeira Pereira e Etienne Andrade Bussiére, do sub-oficial Gaudino da Silva Torres e dos primeiros sargentos Wilson da Graça Carvalho e Manuel Francisco Guilherme.

Numerosos oficiais da FAB receberam os seus colegas, que realizaram tão longo vôo na mais perfeita ordem e com absoluta pericia. Ao desembarcarem, o comandante e os demais membros da esquadrilha foram cumprimentados e felicitados, em nome do ministro, pelo tenente-coronel Orisvaldo de Castro Veloso, do seu gabinete, e que o representou.

ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DO MINISTERIO

Transcorre amanhã o 6.º aniversario da criação do Ministerio da Aeronáutica. Não há nenhuma festividade especial. Apenas, em regozijo pela data, foi determinado pelo ministro que o expediente em todas as repartições do ministerio seja de 9 às 12 horas.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os reservistas Dilermando Rodrigues Costa, Edvonildo Pereira de Oliveira, Jair Soler de Barros, Lucio Coelho da Cunha, Nelson Gomes e Silvio Cabete.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte classificação de oficiais: na Base Aerea de Canoas, capitão Jaime Cardoso Ferreira; na Base Aerea de Belo Horizonte, 1.º tenente Justo Wilson de Carvalho; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, 1.º tenente Semi Ramos; e no Hospital Central de Aeronáutica, tenente-coronel médico Jaime Villalonga.

Foram transferidos: para a Base Aerea de Curitiba o capitão Oscar Aires de Sousa, da Base Aerea de Canoas; para a Escola de Aeronáutica, capitão Rômulo de Freitas Costa, da Base Aerea de Santos, e 1.º tenente Lourival Lopes Baima, do Parque de São Paulo; para a Escola Técnica de Aviação, 1.º tenente João Miguel de Farias, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aerea de Recife, o 1.º tenente Rubem de Almeida Carvalho, da mesma Escola; para a Base Aerea de Canoas, prestando serviço no destacamento do Rio Grande do Sul, o 1.º tenente Cello Monteiro Fernandes, da Base Aerea do Recife; e para o S. P. S. de Santa Cruz, o 2.º tenente médico José Alencar de Paiva, do S. P. S. do Galeão.

MESAS ELEITORAIS NA AERONAUTICA

Foram designados para constituirem as mesas eleitorais, instaladas em orgãos do Ministerio da Aeronáutica, para as eleições de amanhã, os seguintes oficiais:

SEDE DO MINISTERIO: — Presidente — major aviador Tindaro Pereira Dias; 1.º mesario — capitão intendente da Aeronáutica David Fernandes

(Conclue na 4.ª página)

JUSTIÇA MILITAR

PRESO NA BASE AEREA DE CURITIBA

O sargento Lineu Santos Fernandes, por intermedio de seu defensor, pediu "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando achar-se preso no xadrez do quartel da Base Aerea de Curitiba, sem nota de culpa, por tempo superior ao que manda a lei. A medida foi imediatamente apresentada ao ministro presidente daquela alta Corte de Justiça, para distribuição ao juiz que deverá relatá-la e julgá-la.

JULGADOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar adiou o julgamento da revisão criminal de Eurico Marquesini, condenado a oito anos de prisão, por ter o ministro Cardoso de Castro pedido vista do processo; julgou procedente a correição parcial feita no processo de Antonio da Rocha Martins; confirmou a condenação de Luiz Lenoine e Cassimiro Lipinski; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da Primeira Auditoria da Terceira Região Militar no processo de Areovaldo Valter; condenou Wilson Lemos Furtado a oito meses de prisão e Ismael Silveira Santos a seis meses de prisão; negou provimento a apelação de Cid Ribeiro dos Santos; confirmou a absolvição de Nestor Lauro Schlichting e outros e Sebastião de Oliveira.

DENUNCIA

O auditor da Segunda Auditoria Regional recebeu a denuncia oferecida contra o soldado do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Antonio Eugenio dos Santos, como incurso no artigo 136, parágrafo 3.º, combinado com o artigo 162, do Código Penal, por haver agredido no interior do quartel, a um seu companheiro.

PRECATORIA CUMPRIDA.

Pela Primeira Auditoria Regional foi remetida, depois de devidamente cumprida, a Carta Precatoria enviada pela Auditoria da Sexta Região Militar para que fosse ouvido o capitão Luiz Gonzaga Lima em um processo que corre no foro de Salvador.

NÃO DIVIDA AS FORÇAS DO BRIGADEIRO!

Vote com a U. D. N., em HEITOR BELTRÃO

Mensagem do sr. José Américo:

"Povo Carioca:

Lembram-me um apelo que encontra o mais fervoroso eco em meu espirito em favor da candidatura de Heitor Beltrão a senatoria pelo Distrito Federal. E' um bravo companheiro da campanha de 1945 à quem me ligam os mais profundos compromissos de afeto pessoal e de comunhão política.

Bem podereis premiar com a merecida vitoria seus esforços e sacrificios empenhados com inteligencia e tenacidade exemplares, por todas as vossas grandes causas."

Mensagem do senador Hamilton Nogueira:

"A declaração do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, dizendo apoiar os candidatos a senador e a vereador apresentados pela U. D. N., é a melhor resposta àqueles que afirmam a existencia de alas dissidentes em nosso partido.

O grande brigadeiro da libertação dizendo de público que vai votar em Heitor Beltrão e nos nossos candidatos à Câmara Municipal da uma prova de confiança no partido que inspirou sua incomparavel campanha democrática.

O 2.º tri-milionario do ar da "CRUZEIRO DO SUL"

Completou, a 16 do corrente, o seu terceiro milhão de quilômetros de vôo o radio-navegador da "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul" Raymundo de Oliveira Martins, que entra, assim, para a relação dos grandes "ases" da aeronavegação comercial do continente.

Raymundo de Oliveira Martins vem cortando os ares, aliás, a bordo dos possantes aviões daquela organização patricia desde 1931, correspondendo o seu vultoso total quilométrico a 637 dias de vôo indescontinuo ou a um percurso igual a 78 voltas ao redor do mundo.

Figura das de maior prestigio dos nossos meios aviatorios e queridissimo entre seus colegas da "Cruzeiro", o novo tri-milionario do ar foi alvo de comovidas homenagens, ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont, da viagem em que alcançou àquela alta quota de serviços prestados à Companhia e ao Brasil.

A gravura fixa um aspecto das homenagens.

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A morte contra Sax
— A carreta

A MORTE CONTRA SAX. — Adolphe Sax, o inventor do saxofone, constitue uma prova para os que acreditam que só passamos desta para melhor quando o destino o determina e que os acidentes não podem modificar a linha traçada para a nossa existencia. Adolphe Sax, nascido em Dinant, na véspera da Batalha de Waterloo, parecia destinado a não morrer em consequencia de acidente. Quando criança caiu de uma escada e feriu-se gravemente. Todos imaginavam que não resistisse aos ferimentos mas, pouco depois do acidente, completamente restabelecido, engoliu uma agulha; haviam passado poucos dias, quando caiu num forno em brasa. Ainda dessa vez resistiu às queimaduras. Mais tarde, ingeriu forte dose de vitriolo, envenenou-se com vapores de metal e tomou arsênico. Nem mesmo quando um pesado tijolo o atingiu na cabeça a morte conseguiu vencer Adolphe Sax; o tijolo nem seguer lhe fraturou o cranio. Certa vez, foi Sax salvo quando já estava quase morrendo afogado no rio Mosa. Se a morte não houvesse perdido todas essas partidas, o mundo não teria conhecido o saxofone, o instrumento que, para Rossini, produzia a mais bela massa sonora que ele já ouvira...

• • •

A CARRETA. — A carreta — carro de bois usado na zona rural do Rio Grande do Sul — é uma das caracteristicas do interior daquele Estado. Num artigo publicado na revista "Provincia de São Pedro", Bernardino José de Sousa conta-nos a historia da carreta — nome que se irradiou para o norte, até São Pedro e sul de Mato Grosso, cujos desbravadores principais foram os gauchos: "Nascida na época colonial, cedo a sua estrutura se modificou e, com o andar do tempo, passou a ter particularidades que lhe impuseram as condições do meio, os objetos de transporte e até os materiais de construção. A carreta sugere evocações do passado e da áspera vida dos campos desde as orgens do povoamento do continente de São Pedro. Poetas e prosadores celebraram-na a miude em seus livros.. A carreta faz parte do patrimonio moral e histórico dos bravos lidadores dos pampas: a carreta e o cavalo, porque se este serve ao homem do campo em todas as suas atividades, a carreta lhe terá sido mais util do ponto de vista coletivo e social".

FIRMANDO UMA POSIÇÃO

Cerca de oito milhões de cidadãos, em todo o país, acorrem, hoje, à convocação dos poderes nacionais para escolherem, livremente, o terço do Senado Federal, o executivo e o legislativo — constituinte dos Estados e a Câmara do Distrito Federal.

Há pouco mais de um ano, fomos às urnas para eleger o presidente da República e compor a assembléia que deveria plasmar o novo regime constitucional brasileiro. Permaneciam vigentes os farrapos de uma carta outorgada e rompiamos as trevas de oito anos de poder pessoal, de negação das liberdades democráticas, de mistificação e de abuso do mecanismo governamental em proveito de interesses exclusivistas. Celebravamos as novas nupcias com a democracia e procuravamos arrancar, da nebulosa política que era a Nação, ainda traumatizada pelo longo periodo de violencia e arbitrio, um futuro digno e feliz.

Este jornal foi uma trincheira de luta por esses nobres ideais e, com o entusiasmo e a sinceridade dos que souberam manter-se coerentes e altivos nos mais negros tempos de opressão, participou da vibrante experiencia de organização popular que foi a campanha da União Democrática Nacional.

Não quiseram as circunstancias que o Brasil se fizesse todo o bem permitido, elegendo presidente da República a figura verdadeiramente invulgar do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que liderara a admiravel insurreição branca cujo epílogo se verificou a 29 de outubro.

Todavia, as sementes de sua pregação cívica germinaram nos proprios campos opostos. Alem disso, a continuidade do movimento democrático estava assegurada pela firmeza de convicções e a combatividade dos que dele participaram, exprimindo-se em beneficios visiveis de ordem moral e material.

Realmente, pela atuação de seus representantes no parlamento, pelas suas realizações diretas de ordem assistencial, pela retidão da conduta partidária em face de graves questões de natureza política, pela sua forma de vida clara e arejada, a U. D. N. não desmereceu da nobre divisa de "Partido do Brigadeiro". E é o proprio Brigadeiro da Libertação que, saindo da discreta atitude que a si impôs desde o encerramento da histórica jornada de 1945, declara, de público, a sua solidariedade àquela agremiação.

O que se verifica no quadro atual da política brasileira é que na U. D. N., quaisquer que tenham sido seus erros, pois estes representam uma contingencia da natureza humana, se encontra a melhor e mais adequada organização partidária para todos quantos desejem assegurar a prática da democracia nos moldes ativos e progressistas condizentes com as nossas realidades e necessidades. Os bons democratas que dela se afastaram, em vez de nela permanecerem atuando e batalhando pelos proprios ideais acaso mais avançados do que os da media dos demais partidarios, deixaram-se levar por lamentaveis pruridos de autonomia associativa e demonstraram incompreensão do salutar fenômeno que à U. D. N. cabe ser — a de um grande partido anti-extremista, dentro do qual as nuances de moderação e radicalismo possam conviver e cruzar os esforços modificando-o e definindo a diretriz e o rumo em permanente evolução e na porfia pelo bem comum.

Essa caracteristica de uma organização política de base popular, de moldes inéditos, teve no sr. Otavio Mangabeira, seu presidente e líder parlamentar, um intérprete compreensivo e atento, a quem se deve a coesão mantida, afinal, por aquelas forças que constituiram as hostes do Brigadeiro, hoje novamente empregadas para a luta.

Aos diferentes agrupamentos dessas forças, nesta capital e nos Estados, apresentam-se perspectivas diversas. De modo geral, porem, estão criadas as condições indispensaveis à disputa. E, a respeito, não será para esquecer quanto se empenhou o comandante efetivo dessas forças, a quem praticamente todo o povo baiano vai sagrar seu governador constitucional, para criar o clima propício à campanha hoje encerrada.

Todos quantos combateram pela restauração plena da democracia, sob a legenda do Brigadeiro, conquistaram uma posição de importancia e responsabilidade no campo de batalha pela liberdade e pela justiça social. Se essa posição foi convenientemente defendida e ampliada, os resultados do pleito de hoje dirão, embora sejam conhecidos, ao longo da marcha, as incompreensões e os prejuizos. Deve ela ser mantida e firmada, com decisão e esperança, dentro do tumulto. Nela, todos lutaremos bem, consolidando e alargando vitorias para a democracia.

FOLHA CORRIDA, PELO MENOS

Sendo certo que só da aplicação das leis resulta a verificação dos seus defeitos, porem que já se torna aconselhavel retocar os dispositivos referentes ao registro de candidatos a cargos eletivos.

Preceitua a legislação vigente que tal registro se efetue sob a responsabilidade dos partidos, apenas mediante prova de idade dos mesmos candidatos. O eleitorado vota, assim, "na fé dos padrinhos", sem que se lhe dêem as indispensaveis garantias acerca da idoneidade dos nomes indicados.

Ora, como se sabe, no dia 15 do corrente, isto é, quatro dias antes do pleito, a policia efetuou a prisão de um individuo que, não obstante acharse pronunciado na Justiça local por crime de morte, há 15 anos, tivera seu nome incluido na chapa do Partido Proletario do Brasil, para vereador à Câmara Municipal da Capital da República. O mandado de prisão expedido desde aquela época contra o mesmo só foi, afinal, cumprida, porque, o nome do réu apareceu nas faixas da propaganda eleitoral, recomendando-se aos sufragios populares.

Não menos expressivos foram os casos de outros candidatos — um, processado por estelionato, o segundo, por fraude, mas ambos recomendados, ainda assim, pelo Partido Trabalhista Brasileiro e pela Aliança Trabalhista Democrática.

Houve, nessas indicações, uma injuria do eleitorado.

Hão de alegar que as três citadas agremiações partidarias ignorassem os antecedentes desses seus candidatos. Poder-se-á, dizer, ainda, que os processos em questão ainda não se acham concluidos e que, por conseguinte, a culpabilidade dos réus não está decretada. Mas, seja como for, a hipótese da condenação é sempre tão aceitavel, pelo menos, quanto a da absolvição.

Não pedem certos partidos, aos seus candidatos, a apresentação de documentos que garantam a limpeza da respectiva vida pregressa; não exige a Justiça Eleitoral que os partidos lhe forneçam tais provas, quando requerem o registro de suas chapas; de modo que o eleitor fica exposto a surpresas, ou decepções, ou ofensas, como aquelas que sofreu na semana passada.

A apresentação da folha corrida é o minimo que se pode reclamar de quem pretende as honras de um mandato popular.

ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS

Um dos assuntos de que o Congresso terá de tratar, com urgencia, nos dias que ainda lhe restam de convocação extraordinaria e nos da próxima legislatura é a regulamentação do dispositivo que consagra o repouso semanal remunerado.

A regulamentação desse dispositivo interessa vivamente aos trabalhadores. O repouso semanal remunerado corresponde, na prática, a dois meses de salario. São dias que passarão a figurar, de modo positivo, no orçamento das classes trabalhalhistas. Hoje, o mês pago de salario é, de um modo geral, de 25 dias. Compreende-se perfeitamente que os trabalhadores estejam ansiosos pela referida regulamentação. Justo será que o Congresso lhe consagre toda atenção, e com a maior urgencia.

O que se discute, mais na aplicação do repouso semanal remunerado, é a questão da frequencia do operario ao trabalho, a fim de ter direito ao mesmo. Se um operario faltou três, quatro ou cinco dias em seis de trabalho semanal, terá ele direito ao repouso do domingo remunerado?

Parece que não seria prático remunerar o repouso de quem, sem justa causa, faltou ao trabalho. A Constituição considera o trabalho, obrigação social. Isto significa que trabalhar é um dever. Sem dúvida, não pode haver direitos mais sagrados que os do trabalho. Há, porem, que premiar a constancia no trabalho, e não o contrario disso.

Outro ponto, igualmente importante, e reclamando a regulamentação adequada, a fim de passar a ser imediatamente aplicado, é a participação nos lucros. O texto constitucional que consagra essa participação pode constituir, através de uma politica sabia, um instrumento de grande alcance social, capaz de beneficiar as relações entre empregadores e empregados.

A politica de aplicar a constituição fornecerá ao Congresso, desse modo, na próxima legislatura, alguns motivos de iniciativa, que muito importam à vida do nosso sistema politico, ao desenvolvimento do espírito progressista que o anima.

LEVANTE PRE-ELEITORAL MARCADO PARA HOJE NA POLONIA

Escreve um jornal do movimento subterraneo que "o dia das eleições passará à historia como o dia da guerra civil"

"Ordens de batalha" apreendidas pela policia — Choque entre o bloco do governo e a oposição agraria

VARSOVIA, 18 (Por *Henry Pipal*, correspondente da U. P.) — A policia de segurança anunciou hoje que apreendeu "ordens de batalha" para um levante pre-eleitoral na Polonia central. E' tensa a situação, enquanto se aguarda o pleito de amanhã, quando serão eleitos os quatrocentos membros do Parlamento.

Um jornal do movimento subterraneo polonês, editado no distrito de Cracovia, publicou um artigo declarando que "o dia das eleições passará à historia polonesa como o dia da guerra civil", segundo anunciou a policia.

Os tribunais militares, este mês, já impuseram dezenove penas de morte a terroristas, enquanto 724 outros foram capturados sob acusações de colaboração com o movimento clandestino. A policia declarou que o Q. G. dos terroristas expediu ordens para a revolução, inclusive recomendando "a liquidação dos mais perigosos membros das comissões eleitorais locais, a destruição dos registros de eleitores e ataques contra os lugares de votação", amanhã.

O encarregado de negocios britânicos, Philip Broad, entregou uma nota ao governo polonês, respondendo às alegações de que o embaixador Victor Cavendish Bentinck manteve contactos com o movimento clandestino. Essas alegações surgiram durante o julgamento do conde Grocholski, que declarou ter prestado informações secretas ao embaixador.

Em contraste com os dias calmos das últimas semanas, realizaram-se desfiles da juventude e das forças armadas, enquanto grandes bandeiras foram hasteadas nos edificios públicos. Houve pequenas escaramuças e alguns tiros, mas nada de grave. O governo e a oposição — limitada ao Partido Camponês de Mikolajczyk — estão realizando os últimos preparativos.

Acusam-se os líderes partidarios

VARSOVIA, 18 (De *Larry Allen*, da A. P.) — A Polonia realizará amanhã a primeira eleição parlamentar desde que os nazistas a invadiram, em 1 de setembro de 1939, dando inicio à Segunda Grande Guerra. A oposição diz que a vitoria do bloco do governo já está predeterminada. A grande peleja, no entanto, será travada entre o bloco do governo, liderado pelo premier Edward Osubka-Morawski, socialista, e o Partido Camponês, liderado pelo vice-premier Stanislaw Mikolajczyk.

O governo tem acusado Mikolajczyk e seus partidarios de manterem ligações com os bandos terroristas, ao passo que Mikolajczyk tem acusado o governo de, com o auxilio das massas e da Policia de Segurança, terem procurado suprimir as atividades de seu partido.

[illegible]

6.726 distritos, de acordo com a informação do Comissario Geral das Eleições. O povo polonês escolherá 444 deputados para o Parlamento unicameral de um total de 1.675 candidatos. Setecentos e trinta candidatos fazem parte do bloco governamental (Partido Proletario Camponês Independente) e 448 do Partido Camponês, 287 do Partido Trabalhista e 193 do Partido da Nova Libertação, 15 católicos e 22 outros.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha protestaram numa serie de notas contra as alegadas violações do acordo de Potsdam pelo governo de Varsovia, no que se refere à garantia de eleições livres e honestas. A União Soviética, no entanto, rejeitou os argumentos apresentados pelos anglo-americanos.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

Pereira; 2.º mesario — 1.º tenente de Infantaria Torquato Cecilio Maia.

ESCOLA DE AERONAUTICA: — Presidente — capitão aviador Rui de Melo Portela; 1.º mesario — capitão Q. O. Aux., José Leal Neto; 2.º mesario — capitão Q. O. Aux. Ildeu da Cunha Pereira.

BASE AEREA DE SANTA CRUZ: — Presidente — major aviador Henrique do Amaral Pena; 1.º mesario — capitão aviador Oton Correia Neto; 2.º mesario — 1.º tenente aviador Luiz Carlos Aleandro.

BASE AEREA DO GALEAO: — Presidente — major aviador Roberto Carlos de Assiz Jatai; 1.º mesario — 2.º tenente mecânico Alberto Botelho Machado; 2.º mesario — 2.º tenente I. Aer. Alexandre Alves Guimarães.

Votarão na mesa instalada na sede do Ministerio os oficiais e sargentos, alistados como eleitores no Distrito Federal, que estejam servindo ou escalados para serviço nesse dia, assim acontecende aos Diretorias e orgãos subordinados, e Quartel General da 3.ª Zona Aerea, e os que alistados nos Estados e Territorios estejam no Rio em gozo de ferias, a serviço, adidos ou por qualquer outra circunstancia.

Os civis, funcionarios e extranumerarios do Ministerio, em serviço, amanhã, votarão em uma das mesas instaladas, a mais próxima do local designado para o serviço.

Embarcou para S. Paulo o ministro da Fazenda

Seguiu, ontem, para São Paulo, devendo permanecer até quarta-feira, na sua fazenda, o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda.

Durante sua ausencia responderá pelo expediente do ministerio, o sr. Oscar Santa Maria, chefe do gabinete.

Esforça-se Ramadier ...

(Conclusão da 1.ª página)

valmente como ministro sem pasta, sem deveres ministeriais.

Fórmula para satisfazer os comunistas

PARIS, 18 (A. P.) — Paul Ramadier parece ter conseguido encontrar uma fórmula que lhe permite oferecer o Ministerio da Defesa Nacional aos comunistas, aguardando apenas a palavra do M. R. P. para poder cantar vitoria nos seus esforços para a formação do novo gabinete.

Assim, segundo uma fonte socialista, Ramadier nomearia um comunista para a Defesa Nacional mas criaria tambem uma legislação especial por força da qual todas as decisões de importancia — como a nomeação dos generais, por exemplo — precisariam da assinatura do primeiro ministro antes de serem postas em execução. Alem disso, as outras pastas militares — da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica — seriam distribuidas a membros do M. R. P., dos socialistas e dos radicais-socialistas, o que constituiria uma garantia nacional.

Ainda hoje, Bidault avistou-se com Ramadier, embora declinando depois de fazer qualquer comentario a respeito dos assuntos ventilados entre ambos.

Por outro lado, parece que Paul Ramadier não poderá tomar [illegible]

Aguarda a Baía a vitoria do sr. Otavio Mangabeira

SERA' ELEITO POR MAIORIA ESMAGADORA O GRANDE LIDER DEMOCRATICO

SALVADOR, 18 (P. P.) — O baiano aguarda sereno o memoravel pleito de amanhã, no qual dará um voto para que o Estado retome a sua vida legal, [illegible]

Ameaça do vice-presidente da República aos udenistas

PRODUZ VERDADEIRO ESCANDALO A ATITUDE DO SR. NEREU RAMOS NA CAMPANHA POLITICA DO P. S. D.

FLORIANOPOLIS, 19 (Do correspondente) — Causou desagradavel impressão o violento discurso pronunciado aqui em comicio do PSD pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos. O orador fez ameaças aos adversarios udenistas, descambando até à critica pessoal. Aliás, dias antes, percorreu ele varias cidades do interior catarinense, por exemplo Joinville, cujo prefeito decretou feriado em sua homenagem, ameaçando multar os comerciantes que conservassem abertos os seus estabelecimentos. Essa franca atividade politica da segunda autoridade do país, está produzindo a sensação de verdadeiro escândalo.

O novo superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao sr. Alvim Schimmelpfeng, engenheiro, classe N, do D. N. P. R. C., do cargo, em comissão, de superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e nomeando para substitui-lo o sr. Fernando Viriato de Miranda, engenheiro aposentado do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DA AGRICULTURA, DO EXTERIOR, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Custodio Ferreira de Viveiros, estatístico, classe L, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, padrão P.

Considerando o capitão da Policia Militar do Distrito Federal, Alvaro Pinto Ferraz, promovido ao posto de major, com antiguidade de 25 junho de 1935, e ao tenente-coronel, com antiguidade de 27 de novembro de 1939, preenchendo a vaga decorrente da reforma do tenente-coronel Anibal Joaquim de Miranda Junior.

Concedendo reforma ao cabo veterinario da Policia Militar do Distrito Federal, Aureliano Avila Bittencourt.

Indultando do resto de sua pena, o sentenciado José Manuel de Andradrade.

Comutando, de 12 para sete anos e dez meses de reclusão, a pena do sentenciado Valdemiro Alves Pereira.

Na pasta da Educação

Concedendo exoneração a Edgar Luiz Schneider, de membro do Conselho Nacional de Educação, e nomeando para substitui-lo, João Carlos Machado.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Aristides Pinto de Paiva, interinamente, agrônomo, classe J, e Alberto dos Santos, Joaquim Monteiro de Carvalho e Jurandir Correia Sales, interinamente, veterinarios, classe J.

Na pasta das R. Exteriores

Nomeando o deputado José Armando Afonseca para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na segunda sessão preparatoria da Conferencia Internacional de Comercio e Emprego, a reunir-se em Genebra, em 8 de abril de 1947.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Grã-Cruz, ao sr. Eugenio Silva Pena, ministro das Relações Exteriores de Guatemala, e no grau de oficial aos capitães de fragata Charles William Mc Kinney e Robert Ernest Garrels e capitão de corveta Karl Erik Johnsson, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América.

Na pasta da Fazenda

Designando o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, Oscar Santa Maria Pereira, para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, durante as ausencias temporarias do titular da pasta.

Nomeando Arnaldo dos Santos Marinho, Dimas Paulino do Rosario, José Jorge Lessa, Leonel Inacio da Costa, Osorio Porto e Randolfo Medeiros dos Reis, continuos, classe F.

Na pasta do Trabalho

Designando Francisco Antonio Coelho, diretor, padrão R, aposentado, do Ministerio do Trabalho, para como delegado do governo, tomar parte na Conferencia de Plenipotenciarios organizada pela União Internacional para a proteção industrial, a realizar-se em Neuchatel, Suiça.

Fim da campanha em Natal

NATAL, 18 (Asapress) — Encerrando a campanha politica, todos os partidos realizaram comicios ante-ontem à noite. Nesta capital registraram-se dois, sendo um das oposições coligadas e outro PSD-PTB. Aquele foi talvez o mais concorrido. Falaram o desembargador Floriano Cavalcante, Dinarte Mariz, deputado Aloisio Alves, Juvenal Lamartine, senador Ferreira de Sousa e outros. Tambem o "meeting" do PSD esteve concorridissimo, fazendo-se ouvir, alem do deputado José Varela, o senador Georgino Avelino, deputado Dioclecio Duarte e outros.

Em atividade o vulcão Mayon

MANILHA, 18 (U. P.) — Pela segunda vez nas últimas doze horas o vulcão Mayon entrou em violenta atividade. Os ruidos que partiam das crateras podiam ser ouvidos em um raio de 50 quilômetros. Enormes nuvens de fumaça ascenderam a mais de 2 000 metros de altura e das novas crateras grandes torrentes de lavas estão descendo para as planicies.

Recusam-se os comunistas chineses

NANKIM, 18 (A. P.) — Os comunistas chineses rejeitaram o oferecimento do governo no sentido de mandarem a Ye-Nan enviados seus para reinicio das negociações da tregua.

Os comunistas responderam ao convite dizendo que só o aceitarão desde que sejam aceitas as condições que apresentaram [illegible]

Explorações de véspera de eleição

ABUSAM DO NOME DA U. D. N., SEM QUE A ELA PERTENÇAM — DECLARAÇÃO DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

Apareceu nos jornais desta capital, como materia paga, uma publicidade sobre a candidatura do sr. Mario de Andrade Ramos à terceira senatoria pelo Distrito Federal. Esse documento estava firmado por elementos de varios partidos, e tambem pelos srs. Augusto Pinto Lima, Morais Rollim e Jurandir Pires Ferreira, que, nele, se apresentam como membros da União Democrática Nacional. A proposito, pede-nos o sr. Hamilton Nogueira, presidente da UDN carioca, tornar ciente o povo desta capital que o candidato do partido do brigadeiro Eduardo Gomes, à 3.ª senatoria, é o sr. Heitor Beltrão. Os signatarios do referido documento não pertencem aos quadros da União Democrática Nacional, [illegible]

GOLPES DE VISTA

POLÍTICA COLONIAL BRITÂNICA

LONDRES, 18 (GEORGE GRETTON — Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — Desde o fim da guerra o governo britânico tem procurado reorganizar a politica econômica colonial. No ano passado, o ministro das Colonias nomeou uma comissão de peritos econômicos de grande experiencia, criou um Conselho de Expansão das Colonias e aprovou a reforma do Ministerio das Colonias, a fim de se dar maior atenção às relações comerciais, assim como à politica financeira. O governo britânico, tendo em conta as conversações comerciais anglo-americanas, deu plenas garantias de que não modificará as preferencias coloniais, a não ser no que se refere à questão mais ampla da futura politica tarifaria internacional. O governo britânico está empenhado em combater o baixo nivel de vida reinante nas colonias pelo aumento da produtividade. Foram tomadas providencias para melhorar o financiamento da lavoura, com o fim de proteger os produtores contra as oscilações de preços e as variações do mercado. Foi mantido o sistema estabelecido durante a guerra de compra da maior parte das colheitas. No campo da expansão da economia interna colonial, o governo está empenhado a animar os trabalhos tanto de empresas particulares como dos proprios poderes públicos. O ponto de vista governamental é que empresas particulares deviam ser utilizadas para a construção das obras de serviços públicos, tais como comunicações, abastecimento de agua, etc., que deverão, contudo, de preferencia, ser explorados pelos proprios poderes públicos. Em alguns casos, é opinião do Ministerio das Colonias que determinadas industrias deverão ser montadas e exploradas pelo governo. Foi, por exemplo, proposta a criação de uma Corporação para o Desenvolvimento de Camerum, projeto esse que está sendo discutido pelo Conselho Legislativo da Nigeria. Essa corporação terá por fim, principalmente, a expansão da agricultura. Já foi aprovado, em principio, o projeto para o estabelecimento da Corporação de Eletricidade da Nigeria, que está tambem sendo examinado pelo Conselho Legislativo daquela colonia.

★

Alem da Nigeria, foram organizados planos para a expansão das seguintes colonias britânicas, durante o ano passado: Kenya, Tanganyka, Zanzibar, Serra Leoa, Chipre, Mauritania e Fiji. Todos esses planos se baseiam no levantamento local de grandes quantias para o custeamento das medidas necessarias à expansão das industrias e de outras atividades econômicas. Tambem foi anunciada a organização de um plano para a Basutolandia. Em Ceilão, foi divulgado um projeto de grande amplitude, cujo custo total é calculado em mais de 127 milhões de libras e que será financiado localmente.

NOTICIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 3.ª página)

Gomes, ontem publicada na imprensa, enviou ao grande democrata o seguinte telegrama: "Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, rua Carvalho Monteiro, 42, c| 2, D. F.: Nenhuma recompensa mais alta eu poderia aspirar na vida, para premio ao devotamento público, do que o apoio ao meu modesto nome por parte de vossa excelencia, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, a quem todo o país cultua como paladino máximo do patriotismo, como autor primacial nossa redenção democrática. Assim enaltecida por seu prestigio, a candidatura deste simples soldado da Democracia assume um sentido nacional, que vale por uma consagração aos ideais udenistas, cuja expressão transcende de muito ao insignificante merecimento do candidato. De júbilo idêntico estão possuidos os bravos companheiros candidatos a vereadores e demais correligionarios que, em todos comicios, irradiações e passeatas, pronunciam, como eu, sob verdadeira unção, o seu glorioso nome-guia. O indomavel povo carioca, perenemente brigadeirista, e a U. D. N. Distrito Federal, que guarda irrestrita e corajosa fidelidade à pregação de Eduardo Gomes, vão permanecer, depois de sua serena e firme palavra de confortador estimulo, em vibrante vigilia cívica, até a ultimação pleito 19 de janeiro, de significação definitiva para destinos nacionalidade, que é brasileira e não comunista nem fascista". (a) — Heitor Beltrão.

• • •

TUDO EM ORDEM — Recebemos do Ministerio da Justiça:

"Os interventores federais nos Estados estão comunicando ao ministro da Justiça todas as providencias que vêm tomando no sentido de assegurar a ordem no pleito de hoje. Ontem, pela manhã, o ministro Costa Neto recebeu telegramas dos interventores no Pará e na Paraiba, coronel José Faustino e dr. José Gomes da Silva. O primeiro informou que, em estrita colaboração com as autoridades federais, estaduais e municipais, vêm sendo tomadas todas as providencias atinentes à realização das eleições. Em reunião realizada no Palacio do Governo, de que participaram os representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral e outras autoridades, foram dadas a conhecer as instruções baixadas pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, transmitidas aos Estados por intermedio do titular da Justiça, assentando-se providencias para que elas sejam integralmente cumpridas. Apesar do entusiasmo reinante, há compreensão de todos no sentido de que as eleições se processem em ambiente de ordem, garantida a liberdade de voto.

O interventor na Paraiba, por seu lado, informou ao ministro da Justiça que reina completa ordem naquele Estado. O general Adriano Mazza, depois de haver colaborado na execução de medidas assecuratorias da ordem, regressará a Recife. O novo chefe de Policia do Estado, capitão José Batista Demetrio de Sousa, já foi empossado. Todas as providencias vêm sendo tomadas, em colaboração com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral e outras autoridades, para a lisura do pleito, tendo sido expedida recomendação aos agentes do poder público para que se mantenham à margem das competições partidarias, observando rigoroso respeito à liberdade de voto".

— O presidente da República enviou a todos os interventores federais e governadores, o seguinte telegrama:

"Quero reiterar as minhas constantes recomendações no sentido de que pleito dezenove janeiro seja realmente exemplar exprimindo a vontade livre e consciente da Nação Brasileira. Nenhum esforço deve ser poupado no sentido de que todos cumpramos nosso dever. Outrossim desejo ser imediata e minudentemente informado acerca de qualquer incidente que porventura surja às vésperas do pleito durante o pleito e após o mesmo devendo vossas providencias serem drásticas no sentido de assegurar o voto livre. Saudações. (a) — Eurico G. Dutra".

• • •

DOIS CASOS — O presidente em exercicio da U. D. N., deputado José Augusto, após entendimentos pessoais com os ministros da Justiça e da Viação, dirigiu ontem, ao primeiro daqueles titulares a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1947. Meu caro ministro: Cordiais cumprimentos — Em confirmação de nossa palestra telefônica, quero dizer-lhe que, até esta data, 13 horas, nenhuma reclamação recebi de qualquer ponto do país da parte da União Democrática Nacional, o que indica que tudo marcha bem.

Apenas no meu Estado, o Rio Grande do Norte, o diretor Regional dos Telegrafos continua a impedir, até pela Western, a nossa correspondencia telegráfica, minha e de [illegible]

que tenhamos eleições livres e honestas para honra do poder público e bem de nossa Patria".

Mais tarde, o sr. José Augusto recebeu o seguinte telegrama de Maceió, assinado pelo sr. Melo Mota, secretario geral da U. D. N. naquele Estado, tendo imediatamente solicitado providencias ao ministro da Justiça:

"Pedimos urgentes providencias de garantias para o pleito, não merecendo confiança as autoridades estaduais nem o comandante do 20.º B. C., cujo "chauffeur", soldado daquele batalhão, acaba de apedrejar o jornal "Diario do Povo" fazendo publicamente ameaça de que ele e outros companheiros de farda voltarão para empastelar o jornal, prometendo igualmente agredir pessoalmente seu diretor, deputado Rui Palmeira, bem coom o signatario deste e outros companheiros na luta de redemocratização do Brasil".

O sr. José Augusto declarou à imprensa ter sido recebido com toda a solicitude pelo sr. ministro da Justiça, todas as vezes que a ele se dirigiu e que, a não ser os dois casos acima referidos, nenhuma outra reclamação recebeu de qualquer ponto do país.

• • •

A CAMPANHA NA BAIA — Salvador, 17 (D. N.) — Vinte e quatro horas após o grande comicio no bairro popular da Liberdade, uma enorme multidão se comprimia diante do edificio da escola pública "Duque de Caxias", interrompendo desde cedo o trafego, aclamando entusiasticamente o eminente candidato sr. Otavio Mangabeira, que pronunciou, ontem, pelo radio, de sua residencia, onde grande número de amigos e correligionarios se encontravam, o último e notavel discurso da presente campanha cívica, conclamando o povo a comparecer às urnas, votando ou não em seu nome, assegurando, porem, eleito, como se considera, exortava o povo pela união dos baianos a fim de que a Baia possa cumprir o dever da vigilancia e garantia do regime democrático, honrando as tradições gloriosas no seio da Federação.

• • •

VARIAS NOTAS — Durante a eleição do dia 19 a U. D. N. necessita de grande número de fiscais. Assim, todas as pessoas que desejarem prestar seus serviços ao partido ficam convidadas a comparecer no centro de Copacabana, na avenida N. S. Copacabana, 422, às 6 horas da manhã de domingo, a fim de receberem as credenciais necessarias ao desempenho da função. Todos os simpatisantes do partido do brigadeiro Eduardo Gomes deverão prestar sua inestimavel colaboração.

— Telefone importantissimo — Enquanto durarem as eleições, no Movimento Renovador funcionará na rua da Quitanda, 185, 2.º andar, perto da rua Visconde de Inhauma. Grave o telefone: 43-0840. Qualquer informação sobre falta de cédulas em quaisquer secções eleitorais, deficiencia de fiscais, falta de alimento para esses, ausencia de monitores devem ser imediatamente comunicadas para o citado telefone 43-0840.

— Muna-se de cédulas e documentos de identidade: Todo eleitor deve munir-se de três cédulas: uma para eleger o vereador; outra para eleger o terceiro senador e o respectivo suplente; e outra para eleger o suplente para o senador eleito em 1945 (no caso da U. D. N. o senador Hamilton Nogueira). Alem do titulo de eleitor, todos devem conduzir os seus documentos de identidade (carteira de identiadde, carteira profissional ou documento semelhante) porque o presidente das mesas eleitorais pode, se julgar conveniente, exigir do eleitor a prova de identidade.

Ambiente restrito para o comunismo no Uruguai

NOVA YORK, 18 (Por Carlos R. Escudero, da A. P.) — O comunismo e a reação, unidos para combater as democracias, constituem perigo tanto para os Estados Unidos quanto para as Américas e não o comunismo por si só — declarou Eduardo Rodriguez Larreta, ministro do Exterior do Uruguai, ao voltar de Cleveland e Washington.

Disse que o comunismo na América do Sul pode ser "uma ameaça remota para os Estados Unidos, mas é preciso tomar-se cuidado para que não se provoque uma reação contraria para o fascismo, que pode ser uma ameaça ainda maior. Ambas as tendencias se aliam para combater as democracias, este é o perigo".

Rodriguez Larreta disse que a situação politica do Uruguai é boa, já que os partidos democráticos triunfaram sobre as tendencias reacionarias, que realizaram uma campanha baseada em "violentissima propaganda, de tipo calunioso, aproveitando-se das dificuldades e carestias para aumentar suas fileiras".

Declarou que a luta contra o comunismo no Uruguai não é um problema grave. "Há pouco ambiente para seu desenvolvimento e a prova disso está no fato de terem os comunistas conseguido nas últimas eleições apenas 4 deputados num total de 100. Nosso país se defende bem do comunismo porque os partidos democráticos trabalharam para o progresso e equilibrio social. Essa é a melhor maneira de se combater o comunismo. O comunismo aumenta onde as diferenças sociais são profundas. Não cresce onde elas não existem. Esse fenômeno pode ser observado na América Latina. Os paises em que essas diferenças são grandes proporcionam ao comunismo solo fertil".

Falando sôbre a Conferencia do Rio de Janeiro, Rodrigues Larreta declarou: Creio que a conferencia se realizará êste ano. E questão de se chegar a acordo em certos pontos fundamentais. Os outros serão discutidos no seio da conferencia. Creio que essa conferencia é de **grande necessidade**".

Confia na vitoria a Coligação Democrática Mineira

BELO HORIZONTE, 18 (P. P.) — O povo mineiro aguarda com visivel ansiedade o momento em que, amanhã, nas urnas, decidirá a quem caberá responsabilidade de administrar o Estado constitucionalmente. Concorrerão ao pleito, como candidatos ao governo do Estado apenas dois candidatos, os srs. Milton Campos e Bias Fortes. O primeiro, apoiando grande correntes partidarias que constituem a Coligação Democrática, aparece, a julgar pelo ambiente reinante, como o mais credenciado ao triunfo. Dentro de poucas horas e povo de Minas terá indicado com seu voto soberano o primeiro governador constitucional do Estado, depois dos negros quinze anos da ditadura derrubada.

Voltaram à atividade os trabalhadores nos transportes

LONDRES, 18 (U. P.) — Os trabalhadores nos transportes e nas docas de Londres voltaram hoje ao trabalho, aos milhares, terminando assim a greve de dez dias que causou ao governo trabalhista a pior dor de cabeça em seus 18 meses de poder.

As autoridades ordenaram a retirada das forças militares dos mercados locais, onde as mesmas estavam realizando o trabalho dos grevistas a fim de que não faltasse abastecimento à população local.

Bombardeiro de propulsão a jato

SANDIEGO, CALIFORNIA, 17 (U. P.) — Um dos primeiros bombardeiros pesados de propulsão a jato será breve terminado na Consolidated Vultee Aircraft Corporation e provavelmente fará suas primeiras experiencias nos próximos noventa dias.

O aparelho terá quatro enormes motores de propulsão a jato, colocados sob as asas. A envergadura do bombardeiro, de prefixo "X.D.-46", é de uns 35 metros e sua velocidade de cruzeiro é superior a 800 quilômetros por hora, tendo três rodas seu trem de aterrissagem.

Fez um apelo a todos os povos asiáticos

PARIS, 18 (U. P.) — Ho-Chin-Min, presidente da República do Vietnam, fez um apelo a todos os povos asiáticos para que se reunam em apoio de seu governo. Predisse que haverá rebeliões na Argelia, Tunisia, Marrocos Francês e Madagascar, todos territorios franceses.

A referida declaração de Ho-Chi-Min foi dada à publicidade pelo "Serviço Informativo Vietnam" de Hong-Kong, segundo noticias recebidas dessa cidade. Reitera que os membros do Vietnam lutarão até o fim pela sua liberdade e acusa os franceses de procurarem destruir "o grande povo asiático", ao qual pertence o vietnamita.

O comando francês da Indo-China informou haver sido rechaçado um violento ataque desfechado pelos rebeldes contra o aeroporto Gialam, de Hanoi. O ataque foi desfechado por 300 soldados vietnamitas suicidas dirigidos por japoneses.

[illegible]

versidade, as tropas francesas fizeram 150 prisioneiros, inclusive varias mulheres que haviam combatido ao lado das tropas vietnamitas.

Chautemps será julgado à revelia

PARIS, 18 (A. P.) — Revelou-se agora que Camille Chautemps, ex-primeiro ministro da França, e que reside atualmente nos Estados Unidos, será julgado, "à revelia", pela Alta Corte de Justiça, sob a acusação de haver cometido atos "prejudiciais à segurança externa do Estado".

Ao mesmo tempo, porem, a Comissão de Investigações da Alta Corte decidiu que Chautemps não poderá ser acusado por "entendimento com o inimigo".

Tendo sido varias vezes ministro e primeiro ministro, na Terceira República Francesa, Chautemps foi para os Estados Unidos, [illegible]

O consulado de Basiléia

Quem, durante o Terceiro Reich, visitou os seus amigos em Basiléia, foi, por vezes, inquirido: "Você sabe quem é a personalidade mais popular da cidade?" E a resposta devia ser: "E' o prefeito de Basiléia, Wettstein que, em 1648, em Munster impediu que, pela Paz Westfaliana, nossa cidade fronteiriça fosse incorporada ao Reich Alemão".

De fato, em nenhum lugar da Europa Central a oposição contra o regime da Suástica era mais forte e enérgica do que na linda cidade sobre o Reno, e em nenhuma parte os perigos e as ameaças da parte do nazismo.

Submeteu há pouco o Conselho Governamental do cantão de Basiléia-Cidade ao parlamento cantonal um relatorio sobre "A Defesa contra as manobras contra a Segurança do Estado e a Ação de Limpeza", no qual, pela primeira vez, o criminoso procedimento do nazismo, nesta parte do país, tanto antes da guerra como durante ela, se acham pormenorizadamente expostas.

Reconhecemos nesta descrição o papel de relevo que desempenhou em assuntos de espionagem, sabotagem e coisas ainda piores o consulado alemão. O consul geral Gerrit von Haeften, chefe do consulado de cuja sede saíram tantas ações ignominiosas de provocação, de ilícita fiscalização e de negócios sujos e obscuros, ousou continuamente apresentar as autoridades helvéticas queixas e ameaças, ao passo que o seu adido dr. Otto Eberhard Majer (que, em verdade, por ser homem de confiança da Gestapo, era o superior do proprio consul), tudo fez para vigiar todas as pessoas da cidade que, positiva ou negativamente, podiam interessar ao Terceiro Reich. Teriam esses e semelhantes revelações perdido sua importancia e atualidade? De modo nenhum. O nazismo, derrotado dentro das fronteiras germânicas ainda conservou intactos muitos dos seus bastiões fóra do Reich.

Suprema vigilancia fica na ordem do dia, tanto na Suiça quanto em outros países e também em nosso Brasil.

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

O ministro declara que o Exército garantirá a realização livre do pleito de hoje

Circular aos comandantes das grandes unidades — Combate ao comunismo na E. A. O., na palavra o coronel Nilo Sucupira — Subordinação de estabelecimento — Atos do ministro — Docentes dispensados — A posse do novo diretor da Policlínica Militar — Classificados os novos técnicos — Praças desaparecidas durante um exercicio

HOMENAGEADO O GENERAL CESAR OBINO. — A diretoria do Clube Militar, do qual o general Salvador Cesar Obino é presidente, promoveu, na tarde de ontem, com a adesão dos socios e respectivas familias, uma homenagem ao chefe do Estado Maior das Forças Armadas do país, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos e por assumir novamente a presidencia do clube. Estiveram presentes os generais G. da Fontoura, Mauricio Cardoso, Frutuoso Mendes, Leitão de Carvalho e Afonso Fernandes Monteiro; o major-brigadeiro Gervasio Duncan e os brigadeiros Cunha Machado e Pinheiro de Andrade; os representantes do ministro da Aeronáutica, do ministro da Marinha e do brigadeiro Eduardo Gomes; oficiais norte-americanos, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, alem de numerosos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica No impedimento do coronel Duque Estrada, que ia saudá-lo oficialmente, o coronel Henrique Cunha pronunciou um breve discurso. O homenageado, em seguida, em rápidas palavras, de improviso, agradeceu. E' da homenagem o flagrante acima.

Para conhecimento e providencias dos generais, comandantes de Grandes Unidades, comandantes de corpos e chefes de repartições e estabelecimentos, foram tornados público, ontem, por intermedio da 1.ª Região Militar, os seguintes radios do ministro da Guerra sobre as eleições que se realizam hoje em todo o territorio nacional: "Circular — Ante diversas consultas que me têm chegado das Regiões Militares a respeito de requisição de tropa federal pelos Tribunais Regionais Eleitorais, após entendimento com o ministro da Justiça e Tribunal Superior Eleitoral; comunico que não deverão ser atendidos semelhantes pedidos a não ser com a anuencia do Tribunal Superior, conforme consta da circular datada de ontem do respectivo presidente. O interesse do Exército no presente momento é manter a tropa na mão dos respectivos comandantes para ação decisiva em caso de tentativa de perturbação da ordem por ocasião das próximas eleições. A disseminação de efetivos poderá ser prejudicial ao empenho que temos em garantir a realização livre do pleito que se desferirá no dia 19 do corrente. (Assinado) General Canrobert — ministro da Guerra".

— "Circular — Em face de resolução de 10 do corrente, do Tribunal Superior Eleitoral, que decidiu que os militares em serviço podem votar na secção mais próxima do local em que estejam trabalhando, os interessados devem estar munidos de atestado do seu comandante em termos claros e precisos, justificando a necessidade de seu comando ter breve ausencia posto em que tiver servindo".

PARA QUE O EXERCITO SE TORNE UMA BARREIRA CONTRA OS ELEMENTOS DISSOLVENTES DO LAR, DA HONRA E DA PATRIA

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, acaba de apresentar ao Exército, mais uma turma de 233 alunos, que concluiram os seus diversos cursos. A entrega dos respectivos diplomas realizou-se ontem em solenidade presidida pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades das forças de terra, mar e ar e convidados. O comandante do Estabelecimento, coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, proferiu significativo discurso, cujas palavras, daqui saem sabendo.

"Srs. Oficiais: — "Nenhum dentre vós poderá dizer que não saiu satisfeito consigo mesmo, pois grande foi o aproveitamento revelado por todos. O resultado alcançado nos diversos cursos e uma prova de que todos lucraram e desenvolveram com eficiencia os seus conhecimentos profissionais. — De regresso aos Corpos e formação de serviço cumpre a cada um não interromper esse aperfeiçoamento, é preciso procurar melhorar cada vez mais o que nesta Escola aprenderam e transmitir com entusiasmo e grande devotamento o que daqui sam sabendo.

— Se assim procederdes, tendes cumprido o vosso dever, concorrendo para melhorar cada vez mais o nivel de instrução da tropa e dos serviços a que pertenceis. E, onde estiverdes, é indispensavel que recordeis sempre que "ninguem pode ser util a si mesmo sem ser igualmente útil aos que os cercam". Os que estarão em torno de vós serão os vossos camaradas e subordinados, que tendes obrigação de instruirdes, mas, no fazerdes, é preciso que vos lembreis que o exemplo de vossos instrutores, dedicando-se ao aperfeiçoamento intensivo de cada um de vós, deve inspirar-vos para que vos seja permitido produzir trabalho pelo menos idêntico e se o fizerdes podeis estar certos que nos consideraremos fartamente recompensados.

A par desses deveres puramente de ordem militar, é preciso que ecoem sempre em vossos ouvidos as nossas exortações lançadas aqui repetidas vezes e com oportunidade, para que sejamos sempre unidos, constituindo uma força que será a eterna barreira contra os elementos dissolventes do nosso lar, da nossa honra e da Patria enfim.

Os fatos aí estão para comprovar que maus brasileiros tentam jogar-nos, pela desordem, pela traição e pelo aviltamento de sentimentos, nas ondas corruptas do Comunismo.

Nenhum imperativo se torna, pois, mais premente, neste instante, em que nos despedimos, do que apelar para nossa união indestrutivel na defesa de nossas instituições, contra esse regime exótico — totalitário e escravizador — que ameaça a ordem, a dignidade humana, e tenta subverter a estrutura democrática da Nação Brasileira".

SUBORDINAÇÃO DO DEPOSITO DO PESSOAL E TRANSITO

Em aviso de ontem, o ministro declarou que o Deposito do Pessoal em Trânsito, diretamente subordinado ao Serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra, passa doravante a subordinar-se direta e exclusivamente à 1.ª Região Militar, com todos os meios pessoal e material de que dispõe.

ATOS DO MINISTRO

O ministro designou para adjunto de catedratico, a titulo precario, da aula de matemática do curso ginasial do Colegio Militar, o capitão Carlos Viveiros da Silva, sem prejuizo de eventual movimentação; e concedeu [illegible] dias de prorrogação no prazo para a entrega de um inquérito policial [illegible]

DOCENTES DISPENSADOS DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro [illegible] das funções de docentes do Curso de Oficiais da Reserva, a partir de amanhã, os seguintes oficiais: coronel José Maria de Castro Neves, tenentes-coroneis Japir Timoteo Peixoto, Newton O'Reilli de Sousa, Ari Norton de Murat Quintela, Amadeu Suzini Ribeiro, Morenci do Couto e Silva, major Coluci Junior, capitão Carlos Viveiros da Silva e dr. Manoel de Avila Goulart.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aguinaldo Dias Uruguai, Artur Repsold, Carlos Viveiros da Silva, Erico Valdemar Sucbrack, Pedro Licinio do Nascimento, Industria Quimica do Brasil S. A., Otaviano de Paiva, Oliverio Lana de Paula, Tecnoquimica Ltda.; Vitor Costa Berbara; e indeferidos os de Edgard Alves de Castro, Italo de Almeida, Justin Robin, Luis Gonsaga de Oliveira Leite.

RECEBEU A CRUZ DE COMBATE DE SEGUNDA CLASSE

Por decreto do presidente da República, foi conferida ao capitão Antonio Tavares de Lima a Cruz de Combate de Segunda Classe. Embora esse oficial seja do Quadro de Intendentes, prestou relevantes serviços ao país, como integrande do Regimento Sampaio em operação de guerra. O capitão Antonio Tavares de Lima serviu como oficial de munição daquele Regimento durante os duros combates travados nos setores de La Serra e Monte Castelo. Nessa ocasião, revelou desprendimento e bravura no cumprimento do dever, pelo que fez jus a essa alta condecoração.

NO DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE PRODUÇÃO

O seu diretor, general Fiuza de Castro, classificou, ontem, em nome do ministro, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes técnicos da ativa que terminaram o curso da Escola Técnica do Exército, a saber:

ARMAMENTO — Fábrica de Itajubá — capitão Manuel dos Santos Lage; Fábrica de Juiz de Fora, capitão Valfredo Agnelo Moss dos Reis; Polígono de Tiro da Maranbaia, capitão Eugenio F. Teixeira.

METALURGIA: — Oficina da Urca — capitão Aloisio da Silva Moura; Arsenal de Guerra do Rio, capitão Odir Pontes Vieira; Arsenal de Guerra General Câmara, capitães José Augusto Joaquim Moreira e José Maria de Paiva Ronco.

QUIMICA: — Fábrica Presidente Vargas — capitães Geraldo da Rocha Lima, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha e Gentil José de Castro Filho; Fábrica de Bonsucesso — capitão Danilo Augusto Ferreira Montenegro; Arsenal de Guerra General Câmara, capitão Rui Moreira da Costa Lima; Fábrica de Itajubá, capitão Pedro Américo de Araujo Junior.

ELETRICIDADE: — Fábrica Presidente Vargas, capitão Clovis Ferreira de Sousa; Fábrica de Bonsucesso, capitão Helio de Matos Alvarenga; Fábrica de Juiz de Fora, capitão Evandro Glaucio de Oliveira e Silva; 9.ª Região Militar, capitão Otaviano Massa; Bicas do Meio, capitão José Fonseca Valverde; Resende, capitão Adolfo Rolim Pinheiro.

TRANSMISSÕES: — Diretoria de Transmissões, capitão José Antonio de Alencastro e Silva; 3.ª Região Militar, capitães Pedro Leon Bastide Schneider e Nelson Franca Furtado; Fábrica de Transmissões, capitães Frederico Franco de Almeida e Valdemar Bittencourt de Oliveira.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA POLICLINICA MILITAR

Realiza-se, amanhã, 20, às 14 horas, a posse do tenente-coronel médico dr. Arnaldo Nunes Serqueira, no cargo de diretor da Policlínica Militar, para o qual foi há pouco nomeado. O ato será solene e contará com a presença das altas autoridades militares e do Corpo de Saude, tendo à frente o seu chefe, general dr. Florencio de Abreu. O cargo será transmitido pelo fiscal administrativo, major dr. Otavio Gurgel do Amaral, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

DUAS PRAÇAS DO EXERCITO DESAPARECIDAS DURANTE UM EXERCICCIO

A Companhia de Guarda do Ministerio da Guerra levou a efeito no dia 13 do corrente, um exercicio de educação fisica, na praia da Gavea, havendo durante o mesmo um acidente, que resultou no desaparecimento do cabo João Machado da Silva e do soldado Helio Inacio Pereira. Sobre essa dolorosa ocorrencia, o comandante daquela Unidade fez longa parte de comunicação ao general Edgar Amaral, secretario geral da Guerra. Varias e urgentes providencias foram tomadas a respeito.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

São chamados a comparecer amanhã, às 7 horas, no Colegio Militar, a fim de serem submetidos às provas de Ciencias todos os candidatos ao 1.º ano e às provas de Fisica todos os candidatos ao 3.º ano.

São chamados a comparecer na terça-feira, às 8 horas, à Policlínica Militar (H. Moncorvo Filho), os seguintes candidatos:

ABREUGRAFIA:

Ademar Abreu Vouguinha — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar — Almir Rodrigues Pereira — Alvaro Conceição de Sousa Alves — Amauri de Meneses Mota — Ambiré Gomes Coelho — Antonio Augusto Picão Filho — Bento José Labre Junior — Carlos Lins Morsch Junior — [illegible]

[illegible]

ra — José de Almeida Neto — João Américo Semprini — José Paulo Bonechi — Léo Araujo Bittencourt — Miguel Arcanjo Bacelar Góis Teles — Otavio Teixeira Fernandes — Pedro Paulo Belfort Rosas — Roberto de Almeida Passos — Sergio Augusto Fontoura Leite — Tacio Rangel — Vanor Salema Armnond — Valentim Getulio de Oliveira — Antonio Luiz Vidal Pessoa — Airton Fagundes — Cléo Carneiro Baeta Neves — José Monteiro de Castro — Levi Franco — Murilo Coelho — Newton Pereira — Nivaldo de Almeida Tancredo — Pedro Paulo de Oliveira e Brito — Amauri Ferreira — Eutichiano Barreto Neto.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Ademar Abreu Vouguinha — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar — Almir Rodrigues Pereira — Alvaro Conceição de Sousa Alves — Amantino Sampaio Junior — Amauri de Meneses Mota — Ambiré Gomes Coelho — Antonio Augusto Picão Filho — Antonio Carlos da Cruz — Bento José Labre Junior — Carlos Alberot de Oliveira — Carlos Alberto da Silva Meneses — Carlos Lins Ferreira — Carlos Lins Morsch Junior — Dalmassy Vaz Pereira — Daniel da Silva Fernandes — Edison dos Santos Monteiro de Barros — Edmundo Carvalho de Sousa — Edison Egito Rosa de Carvalho — Elói de Sousa Compans — Eli Ribeiro Magalhães — Erlandsen Pereira da Silva — Eudes Diniz Vitor Fourreaux — Fernando José de Araujo Garcia — Francisco de Assiz Andrade Filho — Haroldo Medina — Hanz Roberto Lauterbach — Elsio Pinheiro — Helio Matos — Helio Ribeiro Conceição — Miguel Arcanjo Bacelar Góis Teles — Telmo Carvalho Alves da Silva — Eustichiano Barreto Neto — Henrique Simões Machado — Ismar Conti Ribeiro.

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos de carteira de identidade.

Noticias da Policia Militar

COMISSÕES DE EXAME

Para examinar os recrutas do 3.º B.I., às 7 horas do dia 20, amanhã, foi designada a seguinte comissão: tenente coronel Joaquim Ferreira de Sousa Jacaranda, major José Bertoldo de Carvalho, capitães José Davico e Idalberto Soares, 1.º tenente Iari de Brito e 2.º tenente Sebastião Valter da Costa Lima.

ANTECIPAÇÃO DE FERIAS

Foi autorizado o tenente coronel Alcindor Alvares Pereira, comandante do 7.º B.I., a entrar, a partir do dia 2 de fevereiro próximo, no gozo das ferias relativas ao ano findo.

LICENÇAS

O comandante geral concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude, às seguintes praças: 3.º sargento — condutor Mario Medeiros Brilhante, e soldados Elisio Lourenço e Aurelio Nunes da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE GERAL

Major reformado Bartolomeu Pessoa de Melo e soldado Emilio Marcato, pedindo permissão para internarem no H. P. M. pessoa de suas familias — "Concedo"; 2.º sargento — músico Artur Pereira da Silva, pedindo permissão para prestar exame na Escola Nacional de Musica — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; soldados Heraclito de Sousa, Manoel Pimentel de Barros e Osmar Imenes, pedindo permissão para prestarem concurso no D.A.S.P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; soldados Firmo Coreia de Magalhães, Morel dos Santos Neto, Izael de Sousa, Euclides de Lima Braga e José Belli z ario, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido"; e soldados Humberto de Andrade Oliveira e Raimundo Francisco de Sousa, pedindo reengajamento — "Concedo".

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 1.º tenente Josias Martins para gozar as ferias regulamentares na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.

Um apelo do sr. Virgilio Melo Franco

O sr. Virgilio Mello Franco dirigiu aos udenistas do Distrito Federal a seguinte carta:

"Prezado Correligionario: A circunstancia de ter exercido durante um largo tempo a secretaria geral da U.D.N. colocou-me em situação de poder avaliar os serviços, a fidelidade e a firmeza de correligionarios nossos de todos os Estados às nossas idéias e compromissos. Posso assim dar o meu testemunho sobre a inflexivel coerencia com que sempre se conduziu o Dr. PEDRO XAVIER D'ARAUJO, candidato a vereador pelo Distrito Federal na chapa da U.D.N.

Em todas as etapas da nossa luta, antes e depois da eleição de 2 de dezembro, foi o Dr. PEDRO XAVIER D'ARAUJO exemplar na sua fidelidade àqueles principios, tendo sustentado, em todas as oportunidades, a necessidade de continuar a resistencia e de lutar contra todas as tentativas de coalisão.

Sinto-me, pois, inteiramente à vontade para recomendar o seu nome aos meus amigos do Rio de Janeiro, na certeza de que a sua eleição representará a conquista de um destacado elemento para o Legislativo do Distrito Federal.

Por outro lado, seu longo tirocinio de funcionario da Prefeitura, onde tem exercido diversas comissões técnicas, o indica como um conhecedor dos problemas administrativos que serão objeto de estudo e decisão da Câmara Municipal.

Quero pedir, ainda, ao prezado correligionario que, nos seus contactos com parentes, amigos, vizinhos e companheiros, lhes faça ver quanto é importante para a U.D.N. e para a Democracia que ninguem deixe de comparecer às urnas no dia 19 de janeiro, a fim de que os verdadeiros democratas possam fazer frente aos adversarios de todos os lados, que estão contando com o desinteresse dos udenistas como um dos elementos de sua vitoria.

Apresento-lhe, com a minha plena confiança na acolhida que o prezado correligionario dará a estas minhas palavras, o meu agradecimento pelo seu apoio à causa democrática. Saudações atenciosas. — VIRGILIO DE MELLO FRANCO".

Cédulas nos seguintes locais: CENTRO — Rua do Costa (hoje Alexandre Mackenzie), 9; Sede da U.D.N. — Av. Presidente Antonio Carlos, 207 - 11.º andar — Castelo; rua Carioca, 50, 2.º andar, sala 4; rua Senador Dantas, 19, ap. 704; rua Santa Luzia, 799, sala 703 (Edificio Civitas); Av. Rio Branco, 111, sala 107; LARANJEIRAS: rua Laranjeiras, 219; COPACABANA: rua Copacabana, 25; Av. Prado Junior, esquina de Viveiros de Castro, loja; IPANEMA: rua Prudente de Morais, 366, casa 2; rua Visconde de Pirajá, 276, sobrado; LEBLON: rua Rainha Guilhermina, 83; MADUREIRA: rua João Vicente, 75, sobrado; Estrada Marechal Rangel, 216; GAVEA: Praça Santos Dumont, 2; rua Jardim Botânico, 644 (leiteria); CAMPINHO: Colegio General Manuel Rabelo, rua Agostinho Barbalho, 41; MEIER: rua Aristides Caire, 134; VILA ISABEL: rua Barão de Cotegipe, 541; BONSUCESSO: rua Uranos, 695 (Conservatorio de Música).

Recorte, cuidadosamente, a chapa abaixo e coloque-a hoje na urna. Não se deixe iludir pela demagogia dos caudilhos e dos mistificadores. Este é um candidato que, se eleito, não o decepcionará. Quando recortar a cédula, tenha o cuidado de não deixar ficar, na frente ou no verso, nem um fio ou traço marginal, a fim de que o seu voto não seja anulado.

Para Vereador

ESQUERDA DEMOCRÁTICA

OSORIO BORBA

LIGA BRASILEIRA DE DEFESA DA DEMOCRACIA

TUA ARMA É O VOTO

DEFENDE COM ELE A DEMOCRACIA

COMUNISMO NÃO É DEMOCRACIA

Recorte, cuidadosamente, a chapa abaixo e coloque-a hoje na urna. Não se deixe iludir pela demagogia dos caudilhos e dos mistificadores. Este é um candidato que, se eleito, não o decepcionará. Quando recortar a cédula, tenha o cuidado de não deixar ficar, na frente ou no verso, nem um fio ou traço marginal, a fim de que o seu voto não seja anulado.

Para Vereador

ESQUERDA DEMOCRÁTICA

HERMANO REQUIÃO

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575

Do maternal ao Admissão, com ônibus para o externato e semi-internato até Copacabana. Linguas, Piano, Educação Fisica e Dansa Clássica. Reabertura a 3 de fevereiro.

RADIOTÉCNICA

... eletricista instalador — Seja um técnico, estudando por correspondencia, em 40 e 20 lições, respectivamente, a Cr$ 10,00 por lição — Programa oficial D. C. T. — "Circuitos para armar" — Livro util para principiantes e profissionais — Cr$ 25,00 — Vale postal.

DR. J. J. INACIO

CURSO TUPY — C. POSTAL, 2281 — RIO DE JANEIRO

CURSOS DE INGLÊS - FRANCÊS

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS

Aulas práticas pelo método direto por professores natos.

Ainda existem vagas em diversas turmas.

CURSO RIVER

Av. Rio Branco n. 114 - 14.º andar

(Ao lado do "Jornal do Brasil").

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MÚSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA

CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

RECEBEMOS INSCRIÇÕES PARA NOVAS TURMAS DE 1947! PREVIO DA AERON. — Art. 91 — (em 1 e 2 anos) — ESCOLA MILITAR — ESC. NACIONAL DE ENGENHARIA — ESCS. PREPARATORIAS — ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR — ADMISSÃO AO GINASIAL — ALFABETIZAÇÃO GRATIS.

CURSO TUIUTÍ

Direção do maj. Paulo Lopes

Dep. 1 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266
Dep. 2 — RUA SETE DE SETEMBRO, 209 - 2.º — FONE: 43-9386

ADMISSÃO

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, para exame em fevereiro — Diurnos e Noturnos — Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares

COLEGIO VERA-CRUZ

E ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO

Cursos: Clássico, Cientifico, Ginasial, Comercial Básico, Admissão, Primario, Contador e Técnicos de Contabilidade, Secretariado, Estatística, Administração e Comercio e Propaganda. Aulas DIURNAS e NOTURNAS — Reserva de matricula até 15 de janeiro — Exame de Admissão ao Ginasial e ao Comercial em fevereiro.

RUA HADDOCK LOBO, 345

TEL.: 48-8222

Direção dos Professores *F. GAMA LIMA FILHO, N. MENDES VIANNA e F. GAMA LIMA.*

Para a aula de Matemática, o Livro:

ART. 91 Matemática — Licença Ginasial — Artigo 91, pelo prof. Cecil Thiré, catedrático de Matemática do Colegio Pedro II. Numerosos exercicios

Livraria Francisco Alves — R. do Ouvidor, 166

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO GINASIAL

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, PARA ALUNOS SEM BASE E ADIANTADOS

Portuguès — Inglês — Francês — Latim — Ciencias Naturais — Fisica — Quimica — Geografia — Historia — Desenho Geométrico e Matemática, para Concursos e provas parciais. Ensino individual e em turmas. — Matriculas abertas.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR

(Ao lado do "Jornal do Brasil")

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL

O Educandario Rui Barbosa avisa aos interessados que estão abertas as matriculas para seu tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Inteiramente Gratuito - Exames em Fevereiro

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone 25-2608
Largo do Machado

Colegio Militar

Deverão comparecer ao Colegio Militar, afim de se submeterem a exame de saude, os seguintes candidatos a 1.ª serie Ginasial:

QUARTA-FEIRA, AS 8 HORAS: — Antonio Arinos Marques da Silva, Armesino Rodrigues, Antero Alves de Carvalho, Carlos Edney Martins, Edmundo Cordovil de Seixas, Eleutherio do Nascimento Gonçalves, Fernando Lopes Guimarães, Fernando de Morais Jambo, Fenelon Borges de Almeida Junior, Gilberto Costa Santos, Geraldo Tolentino Rodrigues, Guilherme Forain de Azevedo, Ivan Pedro Forain de Azevedo, Ituriel Nascimento Filho, José Alberto Amarante Montenegro, José Livio Madeira, Jorge Luiz do O' de Almeida, José Francisco da Cunha, Luiz Conrado Benites de Carvalho Lima, Luiz Cesar Silveira da Fonseca, Mauri Cosme Viana, Mauro Cesar Rodrigues Pereira, Paulo Pinto Botelho, Paulo Cesar Curty Gifoni, Rogerio Alves da Silva, Rosaldo Cunha de Almeida, Roberto de Barros Ribeiro, Reginaldo Garcia Rosa, Vladimir Fantauzzi, Valdes Antonio da Cunha, Anibal Mendonça, Alvani da Silva Braga, Aluisio Anglada, Alberto Canosa Filgueiras, Anildo de Carvalho, Almir Lima Pereira, Alberto Leopoldo Masson, Augusto José Masson, Carlos Alberto Drumond, Dilo Ornelas Lobo Viana, Deisio Barbosa Nascimento, Daurio Helio Ferreira Pinheiro, Durval Vieira dos antos Filho, Edir Romero Machado, Edson Gonçalves Moreira, Francisco Reis Severino dos Santos, Geovani Ferreira de ousa, Gerson Valadão Sofia, Helmut Roenick, José Osvaldo Maia da Silva, Joaquim Sidney Barros de Alarcão, José Luiz de Melo Vanderley, José Amaro Pinto Ramos, Luiz Carlos de Lemos, Luiz Pinheiro Lourenço, Nei Leitão Quintela, Paulo Cesar Coelho de ampaio, Paulo Cesar Espindola de Carvalho, Sergio da Serra Martins Oest, Sergio Moacir Fraga.

NOTA: Todos os candidatos chamados para exame de saude deverão vir acompanhados dos respectivos cartões de identidade.

AUTOMOVEIS

Renovações de licenças para o corrente exercicio, transferencias, industrias e Profissões etc. O Esc. de Despachante, sito à Praça Tiradentes 79, 1.º andar sala 8, telefone 42-2332, no mesmo quarteirão da I. Veiculos, executa os serviços acima com brevidade.

Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA ensina gratuitamente. Informações: Professor PAULO GONÇALVES, à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

ART. 91

Licença ginasial para maiores de 17 anos

Turmas pela manhã, à tarde e à noite, continuam abertas as matriculas para a última turma em organização. Instituto de Ciencias e Letras. Av. Rio Branco, 120, 10.º, sala 1.034|36. (Associação dos Empregados no Comercio.

O INSTITUTO RENASCENÇA

MANTEM

PRÓTESE
VESTIBULARES
ART.. 91
ADMISSÃO
PRIMARIO

PRAÇA TIRADENTES, 85 1.º E 2.º AND. TEL. 42-6673.

— Ainda hoje, indeciso, pergunto... Se isso tudo é verdade ou mentira!... Se foi ilusão ou sonho?... Não sei... Sei que não há mais cabeças para usar chapeu! Tambem toda a cidade está calva!... Camisas? Só na casa que só vende camisas.

SILVA GOMES

31 — ANDRADAS — 31

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De Contador: — Ofir Alves Viana, João Francisco da Hora, Jorge Antonio, José Aleixo Silva, Raul Von Sperling de Lima, José Bicalho Neto, Nelson Fernandes Silva, Rosendo Pires, Norma Fausta Ynalppe, Osvaldo Muniz de Medeiros, Miguel Nasser, Romeu Mantovani, Celeste Maria Lumbreras, Tarcisio de Melo, Maria Olga Encar, Artur Batista de Morais, Dermeval Agostinho Brasil, Mario Costa Manhães, Leonor Ferreira da Costa, Neide Marcio da Cunha, José Alves Justo, Almecides de Oliveira, Valter Guimarães, Antonio de Alemão Cisneiros, Rafael Torchia, José da Costa Barbosa Filho, Airton Rezende de Azevedo, Eyany Lange, Eloi Lenzi, Julio Eduardo Carugi, Adalberto Daronch da Silva, Edemar Marques de Almeida, José Martinez Vicente, Carlos Couto Teixeira, João Peres Vargas, Wilson Oliveira Soares, Milton Pebernat Jacques, Paulo Barreto, Angelo Belmonte Zago, Herminio Tisser, Lourenço Lebynno Furlan, Fernandes Augusto Silvestre, Plinio Agostinho Parente, Maria de Miranda Silveira Lima, Mario Carlos Hormann, Agenor Heitor Gilioli, Helphy Tosetto, Atilio Elói Barbieri, Atilio Badalotti, Feorino Nezelo, Umberto Gentil Gobbi, Enandy Luiz Troglio, Darci Brancher, Sergio Correia Marques, Sirio Leitune, Nelson Luiz Tangliari, Julio Alfredo Dall'Agnol Mosna, Idair Salvador Bordini, Moacir Jacinto Marangon, Vadis Demetrio Bellini, Marcial Atilio Conte, Danilo Todeschini, Deodetes, Jacob Deitos, João Valdir Chies, Claimar Caetano Lorenzi, Avani José Curra, Arnaldo do Carmo Catarino, José da Silveira, Leonardo Pedroso Lima, Milton Lopes, Osmar Gonçalves Rodrigues, Francisco Nunes Cruz, José Feliciano Ferreira, Delfino Parise, Jandir Zanin, Arlindo José Vanini, Ossires Cansian, Germano Magrin, Lothar Brentano, Mario Pugliese, Jair Sebastião Lawall, José da Silveira Dias, Celia Cortes dos Santos, Helio dos Santos Fonseca, Lais dos Santos Fonseca, Otavio Osvaldo Gandolfo, Daniel Delfim Vanetti, José Gonçalves Vicente, Francisco Camargo, Francisco Alves, Hamilton Matos, Antonio Dornas de Lima, Cassio Magnani, Pedro Giani, Felipe Elias Name, Silvio Guido Santo de Vicenzo, Erasmo de Santana e Sousa, Helio Sampaio de Figueiredo Dias, José Fernandes de Camargo Junior, Nise Soares Trindade, José de Oliveira, Astrubal Correia Lima, Antonio Simões Ladeira, Edwiges Soares, Norma Teresa Castro Vilela, Heloisa de Azevedo Antunes, Max Prujansky, Osvaldo Guimarães, Rosa Garembone, Pedro Custodio dos Santos Patrão, Rosa Grazziotin, Jorge Gadelha Sucupira, Antonio Atala, José Siano, Rafael Fervolino, Pedro Sanches Alcaràs, Elind Barreto Abreu, Elba Brum Barcelos, Minda Grohman, Moacir Moreira Maia, Rodolfo Caetano Ori, José Alberto Silveira França, Paulo Valter Canary, Francisco Martinez Oroteira, Joaquim Pereira da Silva, José Rodrigues, Claudio Roberto Cauduro, Evandro Gomes da Silva, Helio B. de Claus, Gregorio Rodrigues Filho, Hol da Silva Videiro, João Lenes, Luiz Laydner Quintero, Decio Borges Caino, Darci Noronha Amorim Santos, Valter Guterres, Adalberto Porchetto Leivas, Selembrino Pereira, Saul Tesseler, Nicanor Bernardo Pinto, Debora Fernandes de Almeida, Gomercindo Elizeu da Silva, Estevão da Silva Pinto, José Rubinson dos Santos Sampaio, Milton Chaves Zago, Otelo Melo Moreira, Peri de Morais Ferreira, Rainert Mardero, Wilson Costa Fagundes, Ceci Fernandes de Almeida, Americo Alfredo Tirapelle, Augusto Duffoth, Gentil Tibertoni, Romeu Jacob Becker, Edú João Boff, Alaide Alta, Otacilio Norberto Rech, Paulo Ribeiro Abraão, Evandro Gomes da Silva, Chiere Elache, Neuza Silos Pereira, José de Lima Bastos e Adalva Vieira Guimarães.

De Perito-Contador: — José J. Yunes e Osvaldo Antonio Cupaiolo.

De Auxiliar de Escritorio: — Antonio Queda e Inês Roms Silva.

De Guarda-Livros: — Antonio Moreira Monteiro, Norma Castro, Abdon Antonio da Silva, Ana Gomes Alexandre, Aderson Tavares Bezerra e Milton Povoas.

De Técnico em Contabilidade: — Jaime Adriano Farina, José Prestes de Cornelio e Remigio João Galeazzi.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 às 7

José Araujo Silva

CIRURGIA GERAL DA BOCA

Av. Rio Branco, 128 — 10.º and. s| 1003. Tel. 42-4858.

Rua Jardim Botânico, 588 — 1.º and. s| 204. Tel. 26-3326.

Dr. F. R. Baeta Neves

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

Aplicações de ondas curtas, infra-Vermelho, ultra-violeta, etc. No consultorio ou na residencia do cliente. Consultas das 16,30 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 33|7 - 10.º andar, s. 1.003. Telefs: 42-5598 e 28-0575.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

IMPUREZAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira

O HOMEM E A MÁQUINA

Recentemente, no tribunal de Nurenberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos..."

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embora, A PRIORI, pareça um exagero, o fato é que as nossas máquinas recebem uma assistencia muito mais sistemática do que aquela que damos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante dos casos de arterio-sclerose consignados nas estatísticas médicas, casos que, na sua maioria, poderiam ser evitados por um tratamento preventivo. A arterio-sclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e tambem pelas intoxicações, encontra no conhecido preparado farmacêutico Gotas Dynâmicas, o tratamento indicado.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua das Marrecas nº 36-A, Rio de Janeiro.

Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas

(Reconhecida e subvencionada pelo Governo Federal)

Mais de 30 anos de regular e efetivo funcionamento

Número de vagas para 1947: 35 alunos

ÉPOCA DAS INSCRIÇÕES

para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO: 10 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 1947

ALFENAS — SUL DE MINAS

Diretor: Dr. Emilio Soares da Silveira

Inspetor Federal: Dr. Antenor Pereira Reis

Exames de radiotelegrafia

Para o exame de admissão aos cursos oficializados mantidos pela Escola Edison, serão chamados na quinta-feira próxima, dia 23, os candidatos ao curso de radiotelegrafistas de 1.ª classe, de A a J, às 7.45 horas e de K a Z, às 19,15 horas. Na sexta-feira, dia 24, todos os candidatos aos cursos de radiotelegrafistas de 2.ª classe e radiotécnicos às 19,15 horas.

Os candidatos deverão trazer lapis tinta roxa e prova de identidade. Não haverá segunda chamada.

Aos funcionarios municipais e ao povo carioca

Vote para Vereador em Manoel Castello Branco Villaça, P.T.N. Cédulas nos postos da L. E. C. Rua Cachamby 332 c. 4. Rua Dr. Otavio, 82 — Rua Quito 423 — Rua Jundia 423.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias e suas complicações. Hemorróidas e doenças anu-retais. Das 8 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 85 — Sobrado — Tel. 22-6855

PASSA-SE

escritorio à rua Ouvidor 169. Informações: Sala 410. Tel.: 23-4679

BODAS DE PRATA

REZENDE MARTINS
VERA E GERALDO

Seus filhos e genro mandam celebrar hoje, 19 de janeiro, missa em ação de graças, às 10 horas na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, convidando para esse ato seus parentes e amigos.

FORMATURA

URUGUAIANA

Silva & Proença

Rua Uruguaiana 101
(Esq. de Alfândega)

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814. Residencia 25-7230

CAMIONETE CHEVROLET

VENDE-SE, motor ótimo estado, bem calçado, propria para pequenas entregas. Preço: Cr$ 18.000,00. Tratar tel. 22-1848 SR. PALHARES.

INTERNATO E EXTERNATO

Colegio Pan-Americano. Rua Miguel Fernandes, 44. Ótimo clima do Meier. Tel. 29-1155.

ARTIGO 91

PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

Adaptação de candidatos aos exames de 1947 e 1948

CURSOS: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em um ou dois anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU PEDRO II, avenida Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 45-3315.

Escola Técnica de Comercio "Modelo"

Admissão: Curso de ferias (gratuito).
Exames em Fevereiro.
Aceita-se transferencia.

RUA JOAQUIM MEIER N.º 42 - MEIER
Telefone: 29-4206.

FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONÔMICAS

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acham-se abertas, até o dia 10 de fevereiro, as inscrições para o concurso de habilitação nos cursos Superiores de Ciencias Econômicas e Ciencias Contabeis e Atuariais.

Para a inscrição serão exigidos os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundario completo ou de o"qualquer dos cursos comerciais técnicos; b) atestado de idoneidade moral; c) atestado de sanidade fisica e mental; d) atestado de vacina; e) carteira de identidade; f) certidão de idade; g) prova de que está em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar.

A secretaria receberá os pedidos de inscrição das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Praia do Botafogo, 186 — 2.º andar.

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

ESCOLA TÉCNICA REZENDE - RAMMEL, mantida pelo Instituto Central de Estudos e Pesquisas, e reconhecida pelo Governo Federal. Cursos diurnos e noturnos. Curso vestibular anexo prepara candidatos aprovados no Curso Ginasial para admissão em fevereiro. Inscrições, diariamente, das 10 às 12 e das 20 às 22 horas, exceto aos sábados, na Secretaria. Rua Paissandú, 298, fone 25-1313.

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias — Turmas pela manhã, à tarde e à noite — Novas turmas no dia 3 de Fevereiro.

CURSO SILVA SANTOS

Manhã: (8 às 10 hs.) — Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar.
Tarde e noite: Rua do Teatro, 3 - 1.º andar - Largo de S. Francisco.

Curso de Contador — 3.º ano

Inscrições abertas para uma turma especial de contador. Aceitam-se transferencias durante este mês.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO D. A. S. P.

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. Há poucas vagas. Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO E SARGENTOS DAS ARMAS

PARA CANDIDATOS CIVIS E MILITARES
(Não é preciso ter o Curso Ginasial)

Preparo intensivo para os próximos concursos. — Direção do professor *Navarro de Castro* — Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

(AO LADO DO "JORNAL DO BRASIL")

Encontra-se à venda nas livrarias do Rio o livro de poesias

"ACADÊMICAS"

Autoria de OSWALDO ROSCOE

Distribuidores: IRMÃOS PONGETTI

GINASIO LUIZA DE CASTRO

INSPEÇÃO FEDERAL

Aceitam-se transferencias para o Curso Ginasial. Curso Intensivo de Admissão para o Instituto de Educação, Pedro II, Colegio Militar e Ginasios. — RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — Tel.: 48-4888.

ESCRITURARIO DO DASP

ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS

Professores: *HAMILTON ELIA e ERASMO SILVA SANTOS*

CURSO SILVA SANTOS

RUA DO TEATRO, 3 - 1.º ANDAR — L. DE S. FRANCISCO

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos turmas no dia 3 de fevereiro. Sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIOS

Iniciam-se amanhã as aulas para turma de revisão geral, sob a orientação de professores funcionarios do DASP e do CURSO UNIVERSITARIO. — Horario: das 17,15 às 19,15 — Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar.

COLEGIO RIO DE JANEIRO

(IPANEMA)

Em funcionamento o curso de ferias para admissão ao Ginasio. GINASIAL, CLASSICO e CIENTIFICO. JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO, com ônibus para condução.

COMERCIAL BASICO e TECNICO (Noturno).

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — Telefone 27-4351.

CURSO VICTOR SILVA

— FUNDADO EM 1935 —

DIRETOR: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, PROFESSOR DO COLEGIO PEDRO II

ART 91 — (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do ART. 91 desde o dia 2 de janeiro. Pede-se aos Srs. Candidatos, que já assinaram propostas, que compareçam com urgencia em nossa Secretaria, a fim de regularizar as matriculas, cujo prazo terminará no dia 15 do corrente. Turnos pela manhã, à tarde e à noite. Turmas de 1, 2 e 3 anos. Professores do Colegio Pedro II.

CORPO DOCENTE:

PORTUGUÊS e LATIM: Graciano Coriello F.º, Jorge da Costa Pereira e Olmar Guterres da Silveira (do Colegio Pedro II).

FRANCÊS: Hesita Ribeiro Barroso, Jorge da Costa Pereira e Maria José F. de Mello (do Colegio Pedro II).

INGLÊS: Eduardo Leite (do Colegio Pedro II).

MATEMÁTICA: Joaquim Inacio Motta e Victor Carlos da Silva (do Colegio Pedro II).

CIENCIAS: Ulysses Janson Faria e Emanuel Leontsinis (do Colegio Pedro II).

DESENHO: Mauricio Toledo

GEOGRAFIA e HISTÓRIA: Carlos Maul Castro e Emanuel Leontsinis (do Colegio Pedro II).

R. ASSEMBLÉIA, 11 - 1.º e 2.º ANDARES - TEL. 42-8163

Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviario de Cargas

IMPOSTO SINDICAL

Avisamos às Empresas de Transporte de Cargas e similares, que no corrente mês está sendo recolhido o Imposto Sindical devido a este Sindicato, pelos componentes da categoria econômica.

As guias para o recolhimento do Imposto são encontradas em a sede social à rua Alvaro Alvim, 31 - 13.º andar, sala 1.303, nesta cidade.

Rio de Janeiro, janeiro de 1947.

Dr. Celio Gonzaga Vieira da Silva
Presidente

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA DO D. F.

No Teatro ao ar livre "Carro di Tespis"

NA ESPLANADA DO CASTELO
(Desde que o tempo permita)
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
A REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA

AIDA

que por motivo de força maior foi suspensa ontem, *fica adiada* para amanhã, SEGUNDA-FEIRA, às 20,30 horas.

Bilhetes à venda amanhã, das 10 às 18 horas, na Bilheteria do Teatro Municipal e das 20 em diante, na do "Carro di Tespis".

PREÇOS POPULARES — Platéia A: Cr$ 40,00 — Platéia B: Cr$ 25,00 — Arquibancadas: Cr$ 15,00.

TERÇA-FEIRA, 21, às 20,45 horas — TERÇA-FEIRA

CAVALLERIA RUSTICANA

Ópera em 1 ato de MASCAGNI
com Gina Cigna, Edmea Limbeti, Mario Filippeschi, Raffaele De Falchi, Elisa De Chiusoli. Regente: Oliviero De Fabritiis.

PALHAÇOS

Ópera em 2 atos de LEONCAVALLO
com Renato Gigli, Raffaele De Falchi, Emilia Vidali, Saturno Meletti, Adelio Zagonara. Regente: Oliviero De Fabritiis.

Bilhetes à venda hoje, das 10 às 18 horas na Bilheteria do Teatro Municipal e das 20 em diante, na Esplanada do Castelo — Platéia A: Cr$ 60,00 — Platéia B: Cr$ 40,00 — Tribunas (arquibancadas): Cr$ 20,00.

Em caso de chuva, o espetáculo será transferido para o dia imediato.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo reajustamento dos quadros e cargos do funcionalismo municipal

Obras de melhoramentos para a cidade — Pagamentos no Departamento do Tesouro — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos E. Municipais

Em Portaria assinada, ontem, o prefeito designou uma comissão composta dos funcionarios José Olimpio de Sena, Aristotelina Pires Ferrão e Eduardo Ernani Camuirano para, sob a presidencia do primeiro, elaborar, dentro do prazo improrrogavel de 40 dias, um projeto de novo reajustamento dos quadros e cargos do funcionalismo público municipal, podendo a mesma comissão requisitar o pessoal necessario aos seus trabalhos. A elaboração em apreço deverá atender aos seguintes principios: fixação, tanto possivel, dos funcionarios em Quadro Permanente; redução dos cargos constantes do Quadro Suplementar; simplificação da nomenclatura dos cargos de carreira; limitação da estrutura de cada carreira e do número de cargos isolados às reais necessidades da Prefeitura; equiparação dos niveis de vencimentos ou remuneração dos cargos municipais aos da União; conversão possivel, em carreiras, de series funcionais de extranumerarios mensalistas; conversão possivel, em cargos isolados, de funções de extranumerarios, beneficiado pelos artigos 18 e 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; inclusão, nos quadros do funcionalismo, dos extranumerarios já efetivados por força de lei; aproveitamento possivel do pessoal em disponibilidade.

A comissão designada, para desempenho de sua missão, articular-se-á especialmente com o Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito e com os demais orgãos da Prefeitura.

OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

O prefeito aprovou o resultado da concorrencia pública e a minuta do respectivo contrato a ser assinado, relativamente à construção de galerias de aguas pluviais e calçamento a macadame betuminoso da avenida Paris, em Bonsucesso, estando as obras orçadas em Cr$... 418.080,00.

— Aprovou, tambem, o resultado da concorrencia pública e a minuta do respectivo contrato, para a construção de galerias de aguas pluviais e calçamento a paralelipipedos sobre base de macadame da rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, estando orçada a despesa em Cr$ 797.700,00.

— No mesmo despacho autorizou, ainda, o prefeito a abertura de concorrencia pública para a construção de um pontilhão na rua Jacina, em Madureira.

— No mesmo despacho, aprovou o prefeito a inclusão, no segundo plano de obras, do calçamento a macadame betuminoso para o trecho da Estrada do Cacuia e da rua Tenente Cleto Campelo, estando as obras calculadas para Cr$... 1.761.000,00.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado no dia 21 do corrente, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, número 42, segundo andar, o pagamento seguinte:

ALUGUERES DE PREDIOS: — A diversos.

ALUGUERES DE VEICULOS: — Palmira Rosa da Silva.

DIVERSOS: — Abelardo Carneiro da Cunha, Isidro Luiz Pereira da Silva e Oto Gil.

EVENTUAIS: — Américo Gonçalves Pereira, Carlos Alberto Franco, Cidade Hotel, Livraria Editora Kosmos, Maria José de Avelar Lacerda, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Pax Hotel, Pensão Sul Mineira.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Colegio Emulação, Escola Brasileira de Paquetá, Lar da Criança.

PUBLICAÇÕES: — "A Imprensa", "A Noticia", "Democracia", "Diario Carioca", "Folha Carioca", "Jornal do Comercio", "O Globo", "O Radical" e "Vanguarda".

RECUOS: — José Gonçalves de Sá e outros.

RESTITUIÇÕES: — Companhia Imobiliaria Kosmos, Companhia Imobiliaria Santa Cruz, Companhia Predial, Ciro Aranha e outros, Espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Francisco de Almeida Mendonça, Imobiliaria Higienópolis S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, José Elias Ribeiro de Campos, José Ferreira, Julia Teixeira da Costa, Maria Lopes Martins do Amaral, Rosalia Alves Amorim e Sebastião dos A. Junior.

SUBVENÇÕES: — Associação Brasileira de Municipios, Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra e Sociedade Propagadora das Belas Artes.

OBSERVAÇÃO: — Ficam convidados os senhores fornecedores, locadores de predios e demais pessoas e instituições que transigem com a Prefeitura, a atualizarem neste Serviço, até o dia 31 do corrente, suas fichas de inscrições e procurações, para que seus pagamentos não sofram interrupção a partir de 1.º de fevereiro.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Adail Figueiredo, Antonio Albino Duarte, Rubens Antonio de Araujo, Oto Geraldo dos Santos, Alberto Gitirana, Américo Garcez Palha Batista, Valsino Ribeiro da Silva, Eduardo Bento dos Santos, Gentil Tomás da Silva, Osvaldo Gaspar, Osvaldo Pereira Leite, Maria Regina da Silva, Antonio de Almeida Carvalho, Clodomiro de Oliveira e Wilson Damas. — Concedo salario de familia.

SERVIÇO DE CONTROLE

DESPACHOS DO DIRETOR: — Manuel Barto de Carvalho, Nelson Oliveira Lopes e outros. — Compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados João Henrique de Oliveira e Silva, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Elisa Vitoria Martins e Cleila da Silva Bastos, para o Departamento de Higiene.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito no dia 21, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 362.330,20:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
96271	03907	96290	25610
96293	19127	96294	26867
96295	17768	96296	17776
96300	30118	96301	10405
96302	23418	96303	19792
96304	21530	96306	14463
96307	13125	96308	05014
96309	07063	96310	25475

Extranumerario:

Prots.	Matr.	Propts.	Matr.
50001	23986	50002	32842
50003	09365	50004	23276
50005	14970	50006	06708
50008	36100	50010	34901
50011	29667	50012	29564
50013	30189	50014	35016
50015	19760	50016	30244
50017	33043	50018	33242
50020	16791	50021	32946
50022	33315	50023	28969
50024	29944	50026	02966
50027	17565	50028	20128
50029	32605	50030	27274
50032	38820	50034	04768
50035	06035	50036	05227
50037	24009	50038	23294
50039	09202	50040	11345
50041	02999	50044	16453
50045	16060	50046	05485
50048	12254	50050	05970
50053	29942	50054	38890
50055	22098	50056	26834
50057	01058	50058	34920
50059	04553	50060	06746
50062	34357	50063	06579
50064	22447	50068	12394
50069	33651	50070	25354
50071	05090	50072	27276
50073	38387	50074	12091
50075	07257	50076	05358
50077	37458	50078	17344
50079	31838	50080	33264
50086	07033	50087	31953
50088	05715	50089	18472
50091	23789	50092	05308
50093	12901	50095	04675
50097	04679	50098	02321
50099	16062	50100	20786

Emergencia:
Matriculas 225 — 402 — 1091 — 4816 — 6973 — 12516 — 16551 — 20142 — 28614 — Tratamento de saude.

AVISO AOS EXTRANUMERARIOS — Compareçam para cumprir exigencia:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
02924	15683	50007	17428
50009	27797	50025	23199
50031	39241	50033	18018
50042	08565	50043	16936
50047	24606	50049	21719
50051	21358	50061	15791
50066	30976	50067	22095
50083	16210	50084	29634
50085	21836	50090	37049
50094	29788	50104	06346
50125	34721	50129	33241
50133	31436	50139	20984
50139	14559	50140	37638
50142	37948	50155	44722
50163	15680	50194	32623
50200	25409	50211	05341
50212	03851	50225	33672
50227	02846	50230	24028
50236	48992	50241	32658
50248	25111	50249	20993
50252	30360	50253	27551
50254	07569	50255	49346
50256	33281	50258	34517
50260	14122	50261	03265
50262	35822	50264	06770
50266	02513	50267	06450
50268	33915	50269	31480
50270	05336	50272	07610
50274	38349	50278	03100
50281	34651	50282	37132
50283	30174	50284	38379
50285	18129	50286	22089
50288	32988	50289	04745
50291	22097	50292	37377
50300	16106	50332	38897
50333	20228	50372	37633
50378	36261		

Exigencia:

Apresentar certidão de assiduidade e contra-cheque de dezembro de 1946 as seguintes matriculas: — 12980, pedido 95264; 13210, pedido 95469; 15853, pedido 95952; 4673, pedido 95963; 21938, pedido 95970; 5008, pedido 96052; 8415, pedido 96139; 24832, pedido 96280; 9637, pedido 96289; 15660, pedido 96292; 8741 pedido 96298; 9506, pedido 96326.

Apresentar titulo e contra-cheque de dezembro de 46 as seguintes matriculas: 4534, pedido 94400; 19313, pedido 95305; 33944, pedido 95553; 18019, pedido 96270.

Matricula 27339, pedido 95044 — Apresentar contra-cheque de outubro a dezembro de 1946, ou o titulo de provimento.

Matricula 961, pedido 95216 — Apresentar contra-cheque de agosto a dezembro de 1946;

Matricula 32168, pedido 95420 - Apresentar contra-cheque de agosto a dezembro de 1946.

Apresentar contra-cheque de outubro a dezembro de 1946 as seguintes matriculas: 28432, pedido 95333; 40243, pedido 95871.

Matricula 26856, pedido 06319 — Apresente procuração e contra-cheque de dezembro.

Matricula 21303, pedido 95542 — Apresente contra-cheque de setembro a dezembro.

Matricula 24344, pedido 96415 — Apresente contra-cheque de dezembro de 1946.

Matricula 17389 — João Teixeira da Silva — Compareça à S. C. A.;

Matricula 1413 — Roberto Barbosa da Silva — Apresente certidão de nascimento.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 00324|47 — Teobaldo Ferreira Brum — Deferido; 22761|46 — Geminiano de Sousa Rosa — Deferido; 28192|46 — Aristides Custodio — Deferido nos termos do artigo 60, letra "b" do decreto 3397 de 9 de maio de 1930; 23200|46 — José Cabrera da Costa Junior — Deferido nos termos do artigo 60, letra "b" do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. 00270|47 — Cecilio Tavares — Pague-se nos termos do artigo 47, n. do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60 parágrafo único do mesmo decreto. 28172|46 — Amaro Joaquim Teixeira — Restitua-se a quantia de Cr$ 121,50; 00386|47 — Villani e Filhos — Pague-se; 00387|47 — Villani e Filhos — Pague-se; 00388|47 — Villani e Filhos — Pague-se; 00389|46 — Sedviços Hollerith S. A. — Pague-se; 00391|47 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se; 00392|47 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se; 17914|46 — Celia Gill — O presente não pode ser deferido por não haver a interessada cumprido as exigencias; 22918|46 — Nilo Tornelli Mendonça — Deferido, ficando previamente habilitada à pensão instituida pelo requerente sua esposa, Iva Vieira Mendonça; 22600|46 — Olga Teresa Bertea — Deferido.

Clube Municipal

POSSE E FESTA DANSANTE — Amanhã, às 17.30 horas, na sede de Haddock Lobo, realizar-se-á a posse da diretoria e do Conselho Fiscal eleitos com mandato até janeiro de 1949, seguindo-se uma festa dansante, até às 24 horas, com o concurso de ótima orquestra. E' a seguinte a nova diretoria: presidente — Dr. Alcides Correia Borges; 1.º vice-presidente — Joaquim Luiz Pizarro Filho; 2.º vice-presidente — Dr. Otaviano Fernandes de Sousa Cherem; secretario geral — Daniel José Fontoura; 1.º secretario — Otacilio Bernardino Paranhos da Silva; 2.º secretario — Dr. Jacinto Santoro; tesoureiro geral: — Fausto Pinto Sampaio; 1.º tesoureiro — João Viana Barbosa de Castro; 2.º tesoureiro — Dr. Allah Eurico da Silveira Batista; diretor social — Eduardo Guimarães Rodrigues; diretor de Esportes — Dr. Silvio Rangel e procurador Paulo Teixeira Dantas.

CONSELHO FISCAL — Alberto Woolf Teixeira, José Fernando de Carvalho Seabra e dr. Guilherme Paranhos Veloso.

Federação das Bandeirantes do Brasil

As Bandeirantes, Guias e Chefes, que não estiverem destacados para trabalhar nas mesas eleitorais, devem se apresentar nos postos da LEC para orientação dos eleitores, a partir de 8 horas do dia 19.

O Conselho Central conferiu "Medalhas de Agradecimento" em Salvador, Baía, às sras. Libia Pedreira, Hilda Sanches, Julieta Calmon, Berta Tarquinio, Heloisa Carneiro da Rocha, Auta Leite, Lilian Bastos, Alaide Santos, Heloisa Meneses, Zilda Guimarães, Irene Teixeira, Alcina Pinho Pereira, Heloa Gonzaga, Georgina Pinho, Margarida Neves, Marta Behrmann, Corinta Junqueira Aires, e aos srs. Valter Beckenrath, João Augusto Calmon, Artur Muniz Pinho, Mario Tarquinio Cicero e Adolfo da Silva.

CIA. MINERAÇÃO PICUÍ

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição à partir desta data, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1947.

GONÇALVES DE SÁ
Diretor Comercial

Associações culturais e cientificas

DO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — O Rotary Club do Rio de Janeiro, em sua última reunião, reverenciou a memoria dos srs. Afranio Peixoto, Pedro Leão Veloso e Guerra Duval, recentemente falecidos. Sobre a personalidade de Afranio Peixoto, falou o dr. Madureira de Pinho; e dos dois últimos diplomatas, o dr. J. Nascimento Brito. Fez a palestra do dia o dr. Edgar Tostes, que falou sobre "Os acidentes na Aviação".

—

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — A Associação Brasileira de Farmacêuticos comemorando o 31.° aniversario de sua fundação amanhã, promoverá um almoço de confraternização da classe, a ter lugar no salão de banquetes do Automovel Clube do Brasil, às 12.30 horas. Às 20.30 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá n.° 197, realizar-se-á a sessão magna, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte: a) — Posse da nova Diretoria para o bienio 1947|48; b) Distribuição dos premios aos que a eles fizeram jus em 1946; 2.ª parte: Conferencia do professor Quitino Mingoja "Aspectos da luta contra os gafanhotos".

A sessão é pública.

Escola Técnica Visconde de Cairú

EXAME DE ADMISSÃO

Os exames vestibulares ao 1.° ano do Curso Industrial Básico terão início no dia 20 de fevereiro próximo, estando as inscrições dos candidatos abertas na Secretaria da Escola, no morro do Vintem, Méier, de 1 a 12 desse mês.

São exigidos os seguintes documentos: a) — Certidão de idade, provando ter o candidato mais de 12 anos e menos de 17; b) — Prova de ter o candidato instrução primaria satisfatoria; c) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado por autoridade competente, até dois anos antes, no máximo; d) — 3 fotografias do candidato (3 x 4) tiradas de frente e sem chapéu.

O candidato prestará prova escrita de Lingua Patria e prova escrita de Aritmética.

Alem do curso de Cultura Geral, de nivel secundario, a Escola fornece tambem gratuitamente os cursos técnicos de: Eletricidade, Fundição e Serralheria, em 4 anos de estudos. A Escola dá, inteiramente gratis, almoço aos alunos.

Qualquer informação será prestada pela Secretaria, pelo aparelho 29-3889, das 11 às 16 horas.

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da UME solicita a divulgação para o seguinte:

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES: — O presidente da UME convoca o Conselho de Representantes (CR) para reunir-se, ordinariamente, na próxima terça-feira, às 20 horas. Nessa sessão deverá ser eleito o 1.° secretario da entidade, cargo que se encontra vago por ter sido demitido, com penalidade, seu membro efetivo.

ADQUIRA O SEU CONVITE: — O Departamento de Alimentação da UME realizará no dia 25 uma festa estudantil nos salões da UNE. Os convites são especiais e distribuidos em número limitado, somente para estudantes que poderão conduzir damas, reservando-se, porem, a UME o direito de vedar a entrada de pessoas de idoneidade duvidosa.

Concurso para catedráticos

Continuam abertas as inscrições para o provimento das cátedras de Legislação — Economia Politica, Mecânica Racional — Grafo-estática e Concreto Armado, do Curso de Arquitetura dessa Faculdade.

Os editais de abertura dos referidos concursos foram publicados nos Diarios Oficiais de 8 de novembro de 1945, 2 de dezembro de 1945 e 10 de janeiro de 1946.

Os interessados poderão procurar a Secretaria da Faculdade, onde lhes serão prestadas quaisquer informações complementares que desejem.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

EXCURSÃO ESTUDANTIL. — Esteve em nossa redação, ontem, um grupo de engenheiros-agronomandos da Escola Superior do Estado de Minas Gerais (Viçosa). Comunicaram-nos eles que uma embaixada de que participam, composta de 23 estudantes e dois professores, procede no momento a uma viagem de estudos pela capital da República, São Paulo, Rio Grande do Sul e Argentina. Pediram-nos os visitantes transmitissemos seus agradecimentos ao ministro da Agricultura e ao sr. J. M. Soares de Gouveia pelo apoio que deram à sua excursão. Os agronomandos que nos visitaram são os seguintes: Dalmo C. Giacometi, Libencio Borges Mundim, José Farah, Flavio Couto, Flavio Caracas, José Comastri e Valter Furtado. A gravura é um aspecto da visita que os agronomandos nos fizeram

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

MECANICA APLICADA — Amanhã, às 20 horas PROVA ORAL para os alunos: Fernando de Novais, Eva Schedtem, Herbert de Azevedo Matos. A mesma hora Oral de Vago para: Airton Jouffert Leal, Francisco de Assiz Sampaio Barreto Filho, Herman Centurion Cornet.

QUIMICA TECNOLOGICA — Amanhã, às 14 horas ORAL DE VAGO para os alunos: Marcial Virgilio Jiminez, Paulo Teixeira, Renato Ribeiro Alves, Ben-Hur Junqueira Ribeiro (2.ª chamada). A mesma hora PROVA ORAL para os alunos: Mucio Andrade Gontijo, Julivar de Morais, Alcedo Batista Cavalcanti Filho (2.ª chamada).

QUIMICA TECNOLOGICA — Dia 21, às 14 horas ORAL DE VAGO para: Bernardo Samuel Manella, Celio de Castro Ferreira, Paulo Pereira de Faria, José A. P. do Rego Monteiro, José Osorio do Nascimento, Luiz Edgar Espinola de Lemos, Pedro Carlos Henriques de Sousa. A mesma hora PROVA ORAL para: Jacques Franz London.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 21, às 14 horas EXAME ORAL para os alunos: Antonio Carlos Pimentel Lobo, Amauri de Castro e Silva, Felipe Gusmanich, Geraldo de Carvalho Azevedo, Ricardo G. Barreto Filho.

CONFERENCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes temas: — "Aparelhai o caminho do Senhor" e "Ausencia de Jesus".

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas "O maravilhoso poder de Deus" e "Amor sincero".

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre o tema "A advertencia dos tempos".

—

SR. NAPOLEÃO VIEIRA — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "Jesús, refugio e amparo".

—

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre temas evangélicos.

—

REV. DR. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas na igreja Presbiteriana do Realengo, na rua Manaus 22 dissertará sobre "As testemunhas de Deus", e, às 19.30 horas, na Piedade (avenida Suburbana n. 8.886, sobre "A conciencia da Fé Salvadora".

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 796

Está bastante idosa e entrevada a senhora. Sofre de reumatismo articular. Esteve já recolhido ao Hospital São Francisco de Assis, não melhorando. E' viuva e não tem ninguem por ela. Até três anos atrás, apesar da idade e de já encontrar-se enferma, trabalhava, fazia pela sua propria subsistencia. Por fim, no entanto, ficou sem poder locomover-se, sem movimento nas pernas.

A entrevada encontra-se por favor acolhida na rua Nova de Amorim, número cento e setenta e um, na estação de Bento Ribeiro. E' casa de uma sua amiga, viuva tambem e pobre, vivendo com pequena pensão que lhe deixou o marido.

Um caso de pobreza e virtual desamparo, porque a boa amiga não pode mais fazer pela entrevada, senão dividir com ela o prato e o teto. Mas, falta tudo o mais.

O caso 792 e a S. O. S.

A propósito do caso 792, em que pobre mulher mutilada, sem o braço esquerdo, que o perdera quando menina, viuva, com filhos menores, idosa e com as pernas cheias de varises, socorrida pela S.O.S., a qual atendemos contando-lhe a desdita, mulher que apenas implora a acudam, a ela e a seus três filhos, com um pouco de madeira velha e telhas usadas, para fazer o seu barraco em pequena nesga de terreno que lhe fora cedida pela bondade do diretor atual do Hospital São Sebastião, no Cajú, a propósito desse caso — dizíamos — teremos hoje, ainda, que nos ocupar.

Alem de, assim, mutilada, o filho mais velho dessa desditosa criatura, com dezessete anos, é portador de grave lesão cardiaca e epilético. O outro logo abaixo, que tem quinze anos, já trabalha como aprendiz de mecânico, mas ganha apenas para não lhe ser pesado; e o último, uma menina, com doze anos, alfabetiza-se ainda numa escola pública. Quando visitamos essa mulher, na sua incrivel morada, com o teto a cair, o assoalho a romper-se, um agrupamento de aposentos, velha estalagem, ao lado do abrigo da S.O.S., na rua Carlos Seidl, surpreendemos a menina, uma bonita menina, que havia chegado da escola, empenhada em serviços domésticos, lavando valentemente uma trouxa de roupas. E registramos o caso, realmente doloroso, solicitando dessem almas caridosas a essa mulher os necessarios recursos para levantar a sua misera morada, e isto porque ia ficar sem teto, de vez que a antiga estalagem, pertencente ao patrimonio da S.O.S., teria que ser demolida. No mesmo registro contamos que a mutilada era empregada no proprio abrigo da S.O.S. e que há muito tempo ali a socorriam.

Nada demais havia que pudesse diminuir a obra meretoria de caridade dessa instituição particular, mas que, como se sabe, goza tambem de algumas subvenções do governo, muito justamente, aliás, digamos sem favor. Mas por isso fomos solicitados a fazer uma visita ao abrigo e ouvir esclarecimentos sobre o caso 792. E lá estivemos um dia destes.

E' preciso dizer, antes de mais nada, que a S.O.S. mantem alem do abrigo no Cajú, escolas, ambulatorios médicos, internatos, que prestam relevantes beneficios aos pobres e que com toda a extrema dedicação dos seus associados e os favores que recebe do governo, estão muito aquem das suas necessidades, nas proporções das iniciativas e do que já realiza, os proventos que aufere. Daí, infelizmente, faltar muito ainda para obra tão grandiosa ser completa. Não se concretizam e completam tais magnificas finalidades — todo o mundo sabe — sem muito dinheiro.

A S.O.S. queria dizer-nos que a pobre mulher, a que aludimos, socorrida no abrigo, recebe de ordenado pelo pouco serviço que lhe presta, assim, aleijada, trezentos e oitenta cruzeiros mensais. Que há muitos anos isso acontece. Que a propria dieta para o moço doente nunca lhe faltou, fornecida pelo abrigo. Roupinhas e sapatos para a menina tambem lhos dá a S.O.S. Mas, quanto à morada, é verdade. Têm que ser demolidas as casinhas, onde, não só ela, mas outras familias pobres se abrigam, porque, em pouco mais tempo, oferecerão até perigo de vida aos seus proprios moradores. Não deixariam, todavia, disseram-nos na S.O.S., a mulher e seus filhos ao relento.

A aleijada, é preciso esclarecer, nada havia proferido contra a S.O.S. Ao contrario.

Acontece, porem, e isso nos foi mostrado durante a nossa visita, que o abrigo da S. O. S. no Cajú, grande patrimonio doado pelo governo a essa organização, está, em parte, tambem em estado idêntico. Há vastas instalações para abrigar familias necessitadas. Lá estão diversas, inclusive três mocinhas, que já encontraram bom emprego numa loja da rua do Ouvidor, mas que não se mudam para dar lugar a pessoas mais necessitadas, precisamente por não encontrarem lugar para morar. Nessa parte, no entanto, a cobertura está parcialmente podre, as telhas de zinco esburacadas, chove no interior. E dessa maneira se tornam inhabitaveis tais dependencias. Não há, portanto, muito mais lugar para acolher necessitados. Nas dependencias da propria secretaria a agua das chuvas infiltra-se pelas paredes. Não haverá, é de supor-se, os recursos necessarios para obras e reparos e nisso sinceramente acreditamos porque a propria S.O.S. se prontificou a erguer o barraco da aleijada, descontando, porem, nos seus ordenados, para o pagamento devido de despesas com material e mão de obra, cem cruzeiros por mês. Mas, como? Ficariam restando para a mulher apenas duzentos e oitenta cruzeiros. E embora a S.O.S. continuasse a ampará-la com a alimentação para ela e os filhos, remedios para o doente, roupinhas para a menina, ainda assim outras despesas haveriam, alem dessas, como as há na vida de toda gente, que seria necessario atendê-las. Daí, o apelo feito através do DIARIO DE NOTICIAS, registrado no caso 792, o qual mantemos.

Essa mulher, assim, sem um braço, com as pernas cheias de varizes, velha, sucumbida moralmente, com seu filho condenado à morte prematura, os outros dois ainda pequenos — infeliz mulher! — quer ter a sua humilde morada, um barraco de madeira velha e telhas usadas, mas que seja seu, onde se possam, ela e filhos, todos, enfim, reunir sob teto pauperrimo, mas proprio.

Nada mais humano, nada mais justo.

O abrigo da S.O.S., no Cajú, nas suas demais dependencias, refeitorios, onde são fornecidos almoços e merendas a escolares, em amplos e bem dispostos salões, alimentação sadia e bem preparada; no jardim da infancia, nas aulas de alfabetização, nos campos de recreio e de ginástica, frequentados por inumeras crianças pobres do bairro; no gabinete dentario, no serviço de socorros medicos, no pequeno berçario de que dispõe o "ninho", como o chamam; no carinho e na dedicação das suas funcionarias, em tudo mais que vimos, reafirma, a cada passo, a benemerencia da sua obra e que merece melhor atenção mesmo por parte dos dirigentes dessa grande obra. Estão lá, anexo ao ambulatorio, ainda não funcionando como deveria, instalações magnificas de uma pequena enfermaria, com leitos e roupas muito boas, tudo brunido, novo e limpo, obra feita pela S.O.S., mas, virtualmente, inuteis até agora. E' que falta a cozinha, o fogão, apetrechos outros para poder serem ali regularmente recebidos os doentes.

Esclarecimentos que fazemos por amor à verdade em nada diminuem o que se encontra já realizado pela S.O.S. e muito menos aconteceráem completarmos os socorros, em parte já prestados pela S.O.S., à infeliz mutilada e seus filhos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4 — 6 — 39 — 40 — 117 — 211 — 237 — 282 — 328 — 336 — 385 — 389 — 424 — 499 — 528 — 576 — 617 — 650 — 653 — 669 — 671 — 701 — 729 — 737 — 773 — 774 — 777 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792, no total de Cr$ 1.673,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.735,00
Recebemos mais:		
Em louvor a São Judas Tadeu — casos 313 e 400 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Em louvor a Santo Antonio — caso 2	Cr$ 10,00	
Em louvor ao Sagrado Coração de Jesus — caso 794	Cr$ 15,00	
Em memoria de Luiz Alberto Leitão — caso 791	Cr$ 20,00	
C. C. — caso 389	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 794	Cr$ 10,00	
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 793	Cr$ 30,00	
I. F. M. — caso 787	Cr$ 100,00	
Em homenagem a S. Sebastião — caso 784	Cr$ 20,00	
Pelas almas de Adriano e Elisa Amaral — casos 788, 789 e 790 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
Em agradecimento pelas graças alcançadas por intermedio de Santa Rita, São Judas Tadeu e Santo Antonio — casos 772, 773 e 699 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 15,00	Cr$ 420,00
		Cr$ 4.155,00

Mudado o local de varias secções eleitorais

Alterações na 6.ª e 14.ª zonas — Onde votarão os empregados da Light e empresas de ônibus — Amanhã, a instalação das Juntas Apuradoras

O juiz da Sexta Zona Eleitoral comunica que houve apenas as seguintes alterações das secções publicadas no suplemento do "Diario da Justiça", que dá a relação dos eleitores:

a) — A 63.ª secção que foi publicada como devendo funcionar à rua Conde de Lage, n.º 22, funcionará à rua das Laranjeiras, n.º 15;

b) — A 55.ª e a 56.ª secções que foram publicadas como funcionando à rua do Catete, n.º 279, passarão a funcionar na Escola Barthe, à Avenida Osvaldo Cruz, n.º 124; e

c) — A 9.ª secção que foi anunciada como devendo funcionar à rua das Laranjeiras, n.º 130, passou para a mesma rua, n.º 371.

NA 14.ª ZONA

O dr. Otavio da Silveira Sales, juiz da 14.ª Zona Eleitoral, faz saber que tendo sido publicado no "Diario da Justiça" como funcionando na Escola Golaz a 35.ª secção, na rua Golaz, n.º 248, torna público que a dita 35.ª mesa receptora funciona na Avenida Suburbana, n.º 6.431, onde deverão comparecer os eleitores nela relacionados.

ONDE VOTARÃO OS EMPREGADOS EM TRANSPORTES DA LIGHT E DE ONIBUS

O desembargador Afranio Antonio da Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, informa que as secções especiais onde votarão os empregados nas empresas de transportes da Light e de ônibus, se acham instaladas nos seguintes locais:

PRIMEIRA ZONA: — Avenida Nilo Peçanha, n.º 51.

SEGUNDA ZONA: — Primeira secção. — Avenida Presidente Vargas, n.º 3.733; segunda secção. — Avenida Presidente Vargas, n.º 3.943; e terceira secção. — Rua Frei Caneca, n.º 361.

TERCEIRA ZONA: — 117.ª secção. — Rua do Catete, n.º 299.

QUARTA ZONA: — 99.ª secção. — Rua Voluntarios da Patria, n.º 446.

SETIMA ZONA: — Primeira secção. — Avenida 28 de setembro, número 380; 143.ª e 144.ª secções, no Grajaú Tenis Clube, à Avenida Engenheiro Richard, n.º 83; e 145.ª secção, na Estação de Bondes, à Avenida 28 de setembro, n.º 380.

DECIMA ZONA: — Rua Coronel Rangel, n.º 94 e rua Nerval de Gouvela, n.º 94.

DECIMA-QUARTA ZONA: — Rua Arquias Cordeiro, n.º 254, na Estação do Méier.

DECIMA-QUINTA ZONA: — Sexta secção. — Distrito de Transporte Rural, à Estrada do Magussá, n.º 1, em Guaratiba.

INSTALAÇÃO DAS JUNTAS APURADORAS

O presidente do Tribunal Regional, desembargador Afranio Antonio da Costa, faz saber a todos os interessados que a instalação das Juntas Apuradoras será feita amanhã, às 13 horas, no Instituto de Educação.

INFORMAÇÕES SOBRE O PLEITO

A Radio Roquete Pinto, em colaboração com o Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores, transmitirá hoje, das 8 às 22 horas — ao contrario do que tinha sido anunciado — amplo noticiario relativo ao pleito eleitoral.

Qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 22-8174 e ouvida na frequencia de 1.400 quilociclos.

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal expediu, ontem, à noite, a seguinte comunicação aos presidentes das mesas receptoras:

"As ordens ou ressalvas preferenciais para a votação devem ser obrigatoriamente assinadas pelos chefes de serviço, devendo ser recusadas todas aquelas em que a assinatura for mimeografada".

Em liberdade o sr. Abel Pantaleão

Concedido "habeas-corpus" a um candidato do Partido Proletario do Brasil

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

De inicio, o presidente deu conhecimento ao Tribunal do seguinte telegrama, recebido do Tribunal Superior Eleitoral:

"O T.S.E. resolveu que existe incompatibilidade entre os membros dos Tribunais Regionais e candidatos até o 3.º grau de parentesco; que tambem existe entre os membros das Juntas Apuradoras e mesas receptoras até o 2.º grau. A substituição do juiz impedido deve ser feita pelo juiz substituto vitalicio que possa exercer função eleitoral em toda a plenitude".

A seguir, foi julgado o "habeas-corpus" a favor de Abel Pantaleão dos Santos, candidato a vereador pelo Partido Proletario do Brasil, impetrado pelo sr. Henrique Cândido Camargo, delegado do referido Partido junto ao Tribunal Regional. O sr. Abel Pantaleão dos Santos, achava-se preso por ordem do juiz da 1. Vara desembargador Toscano Espinola, Criminal, onde responde a processo.

Depois de feito o relatorio pelo foi dada a palavra ao Procurador Geral, dr. Romão Cortes de Lacerda, que declarou, preliminarmente, e o Tribunal competente para julgar o feito. No mérito, s. ex. opinou no sentido de que o paciente estava enquadrado em dispositivo eleitoral, concluindo favoravelmente à concessão da ordem.

Falou, a seguir, o dr. Henrique Cândido Camargo, que procurou provar que o seu cliente não estava preso nem por sentença definitiva nem por flagrante de delito, que são as únicas excessões que a lei faz para que alguem possa ser detido 5 dias antes e 48 horas depois das eleições.

Levantada pelo juiz Smith de Lima a preliminar da incompetencia do Tribunal, foi a mesma regeitada por todos os outros membros.

No mérito, depois de se manifestarem todos os membros, foi a ordem concedida, unanimemente expedindo-se alvará de soltura, logo após.

Não furtou a jóia

ACHOU A "PLAQUETTE" DE PLATINA NA VIA PÚBLICA

A propósito de uma noticia publicada ante-ontem, pela imprensa, sobre o furto de uma "plaquette" de platina com 373 brilhantes, esteve em nossa redação o sr. Almir Rocha Carvalho, residente na rua Fagundes Varela 177, Piedade, e empregado na Panambra S. A., estabelecida na avenida Rio Branco 311, portador da Carteira de Reservista 3.595, do Ministerio da Marinha, acusado de ter sido autor do referido furto, que nos declarou ter achado a jóia em questão, na Praia do Flamengo, entre as ruas Machado de Assiz e Almirante Tamandaré. Em seguida, procurou no "Jornal do Brasil" o anuncio de reclamação da jóia não o encontrando, porem. Diante disso, guardou a pulseira, aguardando noticias sobre o seu legitimo dono, tendo ainda procurado um joalheiro para saber o valor da mesma. Quando o joalheiro procedia ao exame da jóia foi interrompido por um investigador, tendo o sr. Almir Rocha lhe relatado como encontrara a jóia.

Assim, foi com o policial ao Distrito, onde apareceu a dona da pulseira, que confirmou haver perdido a mesma.

"Zé da Ilha" novamente preso

Tendo o juiz da 8ª Vara Criminal decretado a prisão preventiva de "Zé da Ilha", que responde, naquele juizo, por varios crimes, foi o respectivo mandado entregue, ante-ontem, à Delegacia de Vigilancia, para os devidos fins.

Providenciando o imediato cumprimento da decisão judiciaria, o sr. Dulcidio Gonçalves, titular daquela delegacia especializada, encarregou o detetive Humberto Pacce, o mesmo policial a quem o desordeiro se entregara, há dias, de localizá-lo.

Na manhã de ontem, o referido detetive logrou descobrir o seu paradeiro, conduzindo-o, em seguida, à Policia Central, onde o perigoso malandro ficará à disposição da Justiça.

Última Hora Esportiva

VENCIDO PELO VASCO O PRIMEIRO JOGO AMISTOSO DA TEMPORADA

Disputou-se ontem, o primeiro amistoso da temporada, enfrentando-se as equipes do América e do Vasco. A luta foi renhida e no final verificou-se a vitoria do Vasco por 3-1.

Os melhores jogadores vascainos foram: Barbosa, Alfredo, Jorge, Maneca e Djalma, e Grita, Domicio, Oscar e Maneco brilharam entre os rubros.

Necir de Sousa dirigiu o jogo regularmente.

OS "GOALS"

1.º tempo — Maneco fez o primeiro "goal" do América aos 2 minutos de jogo, recebendo um centro de Wilton. Aos 18 minutos Chico empatou o jogo numa confusão.

2.º tempo — Aos 10 minutos de jogo Friaça conseguiu o 2.º "goal" do Vasco e a seguir, o mesmo jogador fez o 3.º ponto dos vencedores.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli (depois Sampaio); Alfredo, Danilo e Jorge; Djalma (depois Nestor), Maneca, Dimas, Friaça (depois Ipojucan) e Chico.

AMERICA — Valdir; Domicio (depois Batista) e Grita; Oscar (depois Hilton), Itim (depois Domicio) e Cinco; Jorginho (depois Esquerdinha); Maneco, Maxwell, Ubaldo e Wilton.

A PRELIMINAR

Na preliminar os quadros do Confiança e Del Castillo empataram pela contagem de 3-3. Renda: Cr$ 51.070,00.

A semana da A. B. I.

Realizam-se durante a semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, às sala da diretoria, entrevista do sr. Etiene Dennery; na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; no Auditorio: às 21 horas:, solenidade de colação de grau do Colegio Brasileiro de São Cristovão; quarta-feira, no Auditorio: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho: das 10 às 13 horas, assembléia da Sociedade do Distrito Federal da Assistencia aos Lázaros; às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; no Auditorio: às 15 horas, aula do professor Mauricio de Medeiros; na sala do Conselho: às 16,30 horas, aula do professor Mauricio de Medeiros; no Auditorio: às 17 horas, conferencias; sexta-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferencia; na sala de Biblioteca: às 17 horas, reunião literaria da sr.ª Selene Medeiros; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos socios da A. B. I.; das 17 às 22 horas, solenidade de terminação de curso da Escola Royal; na sala do Conselho: às 21 horas, reunião do Congresso de Vela e Motor. No 9.º pavimento, inaugura-se sábado, às 17 horas, a exposição promovida pela Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa.

Uma construção que está prejudicando os vizinhos

Moradores da rua Agenor Moreira, no Andaraí, em virtude de não terem sido atendidos pela Prefeitura, à qual já foi apresentada sobre o assunto, uma reclamação, solicitaram-nos publicássemos uma nota de protesto contra o sr. Moreira Machado, ex-comissario de Policia, proprietario do edificio em construção à rua Barão de São Francisco 34, cujos fundos confrontam com os das residencias dos reclamantes.

Acontece que o sr. Moreira Machado mandou construir um muro, ao longo das paredes das residencias, deixando, porem, um espaço entre aquele e estas. Quando chove, acumula-se grande quantidade de agua nesse vão, danificando as casas, cujas paredes estão sempre úmidas mesmo no interior das casas.

Um dos queixosos requereu vistoria nas obras, mas de nada adiantou.

Alem disso, o muro não oferece resistencia suficiente para o aterro feito no terreno do sr. Moreira Machado, o que já provocou a queda do muro de uma das residencias.

Alarmados, os reclamantes pedem providencias à Prefeitura.

Inundações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Em consequencia das ultimas chuvas, varias zonas da cidade ficaram alagadas. As autoridades receberam pedidos de socorro de moradores residentes nas ilhotas das zonas próximas do arroio Diluvio Partenon, tendo tomado varias providencias.

BOATO, A MORTE DA DEMOCRACIA...

Os que levaram oito anos a sustentar que "voto não enche barriga", que o sufragio popular é "a doença dos povos" que estará perdido um país onde "o operario saia de sua oficina para votar" (Getulio, Agamemnon e todos os teóricos do fascismo, hoje esquecidos da sua "morte da democracia" e metidos numa furiosa cavação de votos do povo) têm motivos para estar no intimo irritado com o espetáculo da campanha eleitoral. Justifica-se o indisfarçavel nojo, pelo esplêndido espetáculo, de todos os que, ao menos subconcientemente, adotaram aquela ogerisa ao voto, e que agora se apegam a certos detalhes pitorescos ou desairosos do pleito para fulminarem o "carnaval" que aí está.

Se há alguma coisa de repulsivo na campanha é o cinismo dos que levaram quase uma década a proclamar o seu odio aos regimes de representação popular e agora se apresentam ao eleitorado pedinchando o seu sufragio. Se na atual campanha têm aparecido aspectos degradantes são os do enxame de "casos de policia" que figuram nas chapas dos partidos e partidinhos nascidos da didatura. E' a ignominia dos "ele disse" — individuos que pretendem os votos do povo não pelas suas idéias (?) pelo seu passado, nem mesmo pelas promessas que façam, mas pela pretensa proteção do ex-ditador, como aulicos, serviçais, sombras do homúnculo, como carrapatos do anão. E' a serie de candidatos que têm contra si processos por delito comum. Os conhecedores do meio já haviam observado como nos partidos "trabalhistas" ou "operarios" do getulismo havia violadores do Código Penal — e quantos! — dando a impressão de que se haviam aberto as portas dos presidios para que se enchesse a futura bancada do getulismo e do dutrismo na Câmara Municipal.

Noticiaram-se processos de falsidades, um de homicidio outros de outros crimes, contra candidatos do "trabalhismo" fascista. Essa gente levou o tempo da escuridão ditatorial "operando"; e agora afoita-se a continuar a agir em plena luz do dia. Os contraventores do bicho não estão ausentes. O grande "banqueiro" e valentão da Leopoldina, Pimenta, é um procer local do P. S. D. (ligado aos Góis Monteiro) e chegou a fazer propaganda da sua candidatura; e na rua do Nuncio há uma faixa que é uma delicia: "Para Vereador, Fulano de Tal. E' o candidato do nosso amigo Mira". Esse amigo Mira — informaram-me — é o bicheiro da rua do Nuncio e imediações. Para a gente da ditadura, democracia e eleições são mesmo uma coisa suja.

* * *

Mas estamos realizando uma grande campanha, a mais democrática, a mais popular que já tivemos, apesar de ser uma eleição apenas local, sem o poderoso agente de interesse que é a sucessão presidencial. Nunca vimos o povo tão solicitado e interessado num pleito. Nunca a imaginação aplicada à técnica da publicidade agiu tanto para interessar a atenção pública. Nunca se debateram tanto os problemas à vista do público, e com a sua participação, em comicios, propaganda escrita, em "comandos", em discussões de rua.

E' o Waterloo definitivo da velha politica do "cabresto". Pode ser que me engane, mas estou certo de que vão ter grandes decepções os viciados do antigo sistema, que só acreditam, em materia de prestigio eleitoral, nos alistamentos, na retenção de titulos, na compra de votos, na distribuição e promessa de empregos. Nos partidos verdadeiramente democráticos, pelo menos, os mais votados vão ser muitos daqueles de quem os "cabos eleitorais" sorriem e se apiedam: "Não se elege; não alistou um eleitor..."

* * *

Significativo é o fracasso de todas as tentativas para desmoralisar o pleito: a guerra dos nervos dos boatos, a gorada aventura do adiamento das eleições, as violencias policiais, o achincalhe dos "candidatos" pitorescos. Desta vez não pegou o ridiculo contra o sufragio popular.

Algumas dessas tentativas de desmoralização do pleito foi a invenção de candidaturas de simplorios "malandros" ou bêbedos (o "companheiro Gomes", "Zé da Ilha", "Sapo" de Jacarepaguá, com comicios de circo, faixas e tudo. E a graçola do "Partido da Mula Manca" — coisas que o povo repele porque têm sua graça, mas que não conseguiram matar o interesse do eleitorado pelo pleito.

* * *

Cabe aqui uma palavra de aplauso à atitude do general Cesar Obino. A democracia brasileira, renascente e ainda tão ameaçada, ficou devendo ao grande soldado, num momento decisivo, o maior dos serviços. Suas declarações nitidas, corajosas, inteligentes, oportunas contra as tentativas de golpe, os boatos derrotistas, as maquinações anti-democráticas, a hipótese de fechamento de partidos, foram a pancada certeira na cabeça da cobra. Liquidaram a conjura neo-fascista dos que pretendiam burlar este primeiro pleito a realizar-se sob a proteção de uma Constituição democrática.

Um reconhecimento especial devem ao general Cesar Obino os militares, aquela parte (não tão pequena quanto se possa presumir), das classes armadas que vive e sente com o povo as aspirações de liberdade e de ordem juridica. Porque a palavra desse eminente chefe militar, como atitudes recentes de varios outros, vale por uma plena rehabilitação dos militares junto às simpatias públicas, comprometidas injustamente pelas de outros: dos generais que em 1937 e durante o "Estado Novo" envolveram o nome das corporações armadas nas piores aventuras da força e na funesta experiencia fascista.

Osorio BORBA.

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...*pela quarta vez no ano findo a National Federation of Music Clubs foi em auxilio dos músicos europeus, tendo remetido récentemente material para instrumento da Orquestra Sinfônica de Sofia, na Bulgaria, por solicitação do Departamento de Estado Americano...*

...na serie de concertos "Débuts et Encores" em Town Hall, New York, realizou um concerto juntamente com o violinista John Corigliano e o pianista Arpad Sandor a pianista brasileira Guiomar Novais...

...*em torno de uma árvore de Natal que se elevava a altura de um quinto andar de arranha-céu, realizou um concerto no Rockfeller Plaza, New York, no recente Natal, o grupo vocal Rockfeller Choristers...*

...entre as novas obras a serem executadas em "première" em Moscou na presente temporada, acha-se a vigésima quinta Sinfonia do compositor russo Nikolai Myaskovsky...

...*no seu recital em Town Hall, New York, a cantora Jennie Tourel executou em primeira audição nessa cidade as canções "Triste" e "Chacarera" da autoria do compositor argentino Alberto Ginastera...*

...no seu espetáculo em Carnegie Hall, New York, apresentou um novo bailado sem acompanhamento musical, intitulado "A alma em procura" a bailarina humoristica Iva Kitchell...

...*com o fim de garantir anualmente uma temporada lírica da companhia do Metropolitan de New York e com um capital de trinta milhões de dólares será construido em Los Angeles, California, um novo teatro lírico pela associação do progresso cultural dessa cidade a Greater Los Angeles Plan...*

...no seu número de dansa no circo, um urso ao outro:
— "Dei duzentos cruzeiros ao regente".
O OUTRO:
— "Para que"?
O URSO:
— "Para mudar este boogie-woogie maluco numa bonita valsa"...

MÚSICA

Conservatorio Brasileiro de Música

EXAMES VESTIBULARES

Acham-se abertas, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano, as inscrições para exames nos Cursos Fundamental, Geral e Superior, sendo de 150 o número de vagas.

Deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

1 — Certificado de aprovação no 2.º ano ginasial ou certificado de aprovação ginasial, conforme seja a matricula nos Cursos Geral ou Superior.
2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral.
3 — Atestado de sanidade física e mental.
4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil.
5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.
6 — Atestado de vacina.
7 — Três retratos 3 x 4.
8 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

A Secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música estará aberta todos os dias das 11 às 17 horas, à disposição dos senhores interessados.

Companhia Lírica Italiana do "Carro de Tespis"

ADIADA PARA AMANHÃ A REPRESENTAÇÃO DE "AIDA"

A representação de "Aida", a preços populares, que devia ter lugar ontem no teatro ao ar livre da Esplanada do Castelo e que foi suspensa por motivo de força maior, será realizada amanhã, à noite, com a notavel soprano Elisabetta Barbato no papel da protagonista. A venda de ingressos continuará amanhã, até às 18 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

"CAVALLERIA RUSTICANA" e "PALHAÇOS"

Terça-feira, às 20,45 horas, no teatro ao ar livre do "Carro di Tespis", serão montadas as óperas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

Da primeira participam Gina Cigna, Edmea Limbeti, Mario Felippeschi, De Falchi e outros.

Da segunda, Renato Gighi, De Falchi, Emilia Vidale, Saturno Meletti e Adelio Zangonara.

Ambos os espetáculos obedecerão à regencia de De Fabritiis.

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANONIMA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir do dia 21 do corrente, pagar-se-á na Tesouraria deste Banco o 62.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1946, à razão de Cr$ 12,00 por ação obedecendo rigorosamente a seguinte ordem:

DIA 21 — AÇÕES AO PORTADOR
DIA 22 — " NOMINATIVAS
DIA 23 — " AO PORTADOR
DIA 24 — " NOMINATIVAS

Depois dos dias acima mencionados, esses pagamentos serão efetuados, indistintamente quer aos possuidores de ações ao portador, quer aos de nominativas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1947.

O Conselho Administrativo.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Última experiencia

A 2 de dezembro, escrevemos aqui uma única palavra: "Brigadeiro!" — com a qual traduziamos as nossas esperanças no renascimento da democracia brasileira.

As urnas, fraudando em grande parte os nossos anseios, trouxeram-nos à realidade. Sonháramos de mais.

Hoje, é com menos, muito menos ilusões que votaremos. No ano e pouco transcorrido, não houve revelações que compensassem o desalento causado por aquele resultado desconcertante. Ficou em nosso espirito um "déficit" de confiança.

Que dirá o pleito de 19 de janeiro? Afirmará a idoneidade do povo para o regime? Ou demonstrará que ele ainda está longe de possuir a capacidade cívica essencial à prática da verdadeira democracia?

Iremos votar, hoje, admitindo que o façamos pela última vez: conforme o que sáia das urnas, preferiremos, de futuro, pagar todas as multas estabelecidas no Código Eleitoral, a participar de uma votação que represente a consagração da mentira, do embuste, do senvergonhismo, do cinismo.

Vencerá, hoje, a nossa heroica Cidade ou vencerão os que pretenderam aviltá-la com os mais indignos, degradantes, ignobeis processos de propaganda?

As nossas exclamações de fins de 45 são, em principio de 47, interrogações. — L.

HOMENAGEM AO PROF. JOAO CARDOSO DE CASTRO. — Realizou-se no Clube Gindstico Português, ante-ontem, o jantar com que colegas e amigos do prof. João Cardoso de Castro o homenagearam por motivo de ter conquistado, em concurso, a cátedra de Anatomia Médico-Cirúrgica na Faculdade de Ciencias Médicas. Falaram, saudando o homenageado, os professores Arnaldo de Morais e Pedro Paulo Pais de Carvalho; o dr. Helio Hungria, em nome dos seus colegas de turma; e, ainda, o dr. Junqueira Leite e o prof. Rolando Monteiro, diretor da mesma Faculdade. O homenageado falou, por fim, agradecendo. No cliché acima, um aspecto do ágape.

NASCIMENTOS

DENIZE — Acha-se enriquecido o lar do sr. Gualberto Sena Castro e da sra. Inah Simões Sena Castro, com o nascimento da menina Denize.

BATIZADOS

VERA LUCIA — Será batizada, amanhã, na igreja de Santana, às 15 horas, a menina Vera Lucia, filha do sr. Valdemar Chaves de Campos e da sra. Margarida de Jesús Campos.

Serão padrinhos o sr. Edmundo A. Filgueiras e a sra. Alice Chaves Filgueiras.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General dr. Alvaro Tourinho.

— Sr. R. G. Stone, 1.º secretario da Embaixada Britânica no Brasil.

— Jornalista Vitorino de Oliveira

— Sr. Jair Rubim dos Santos.

— Sr. Felisberto da Costa Lopes.

— Geraldino Caetano da Fraga Neto.

— Sr. Rodolfo Pacil, industrial.

Farão anos, amanhã:

Sr. Lauro Boamorte.

— Sr. Henrique Pena Beltrão.

— Sr. Antonio Rocha, do nosso comercio.

— Sr. Sebastião Grassani.

— Sr. João Neves de Araujo.

— Sra. Zaida Cesar Botelho, esposa do sr. Alair Botelho.

CASAMENTOS

SRTA. CELITA GOMES — SR. RUYMAR DE FREITAS LIMA — Será celebrado, amanhã, às 17.30 horas, na Matriz de Santa Tereza de Jesús, em Curvelo, Santa Tereza, o enlace matrimonial da srta. Celita Gomes, filha da viuva Luiza de Freitas Gomes, com o sr. Ruymar de Freitas Lima, filho do sr. Arnaldo Lima e da sra. Agricolina de Freitas Lima. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus tios, Pedro de Alcantara Pereira e Julia de Freitas Pereira, e, por parte do noivo, o casal Jorge de Lima Galvão. O ato civil será realizado, às 13.30 horas, na 8.ª Circunscrição, servindo de testemunhas, da noiva, o casal José Corona e, do noivo, o sr. Jair de Freitas Lima e a sra. Graciete Silva.

•

SRTA. MARIA AUXILIADORA CARVALHO — SR. HAROLDO DE VASCONCELOS — Realizou-se, nesta capital, no dia 15 do corente, a cerimonia do enlace nupcial da srta. Maria Auxiliadora Carvalho, filha do sr. Aureo de Carvalho, socio-administrador da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., e da sra. Maria das Dores Gomes de Carvalho, com o dr. Haroldo de Vasconcelos, médico e cirurgião nesta cidade, e filho do sr. Caetano de Vasconcelos, presidente da Federação do Comercio de Minas Gerais e do Serviço Social do Comercio, e da sra. Francisca Vieira de Vasconcelos. Como testemunhas do ato civil, serviram, por parte da noiva, o dr. Dion Sales Coelho e a srta. Maria Leonor Carvalho Dutra e, por parte do noivo, o sr. Caetano Vasconcelos e a srta. Carmem Silvia Vieira de Vasconcelos. O ato religioso foi celebrado na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

COLAÇÃO DE GRÁU

SRTA. MARIA LEONOR DUTRA — Entre os bacharéis que acabam de colar grau pela Faculdade Nacional de Direito, desta capital, figura a srta. Maria Leonor Dutra, funcionaria da Justiça e filha do dr. Omar Dutra e da sra. Maria de Carvalho Dutra.

BODAS DE PRATA

CASAL DR. FRANCISCO NOGUEIRA — Comemoram, amanhã as suas bodas de prata o dr. Francisco Nogueira, advogado nesta capital, e a sra. Eponina Vital de Oliveira Nogueira. Os filhos do casal, em regosijo pela data, oferecem aos seus parentes e amigos uma reunião intima na residencia de seus pais, da qual fará parte uma prece, às 18 horas.

•

CASAL CARLOS HONORATO LOPES — Comemorarão, no próximo dia 21, o seu 25.º aniversario de casamento o cap. Carlos Honorato Lopes e a sra. Ema Gonçalves Lopes. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de S. José.

DIPLOMATICAS

SR. JOSÉ JOAQUIM DE LIMA E SILVA MONIZ DE ARAGÃO — Pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, regressou, ontem, a Londres, o embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, chefe da missão diplomática do governo brasileiro junto à sua majestade Britânica.

•

SR. SERGIO DIMITRIN — Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o sr. Sergio Dimitriu, que vai assumir o cargo de ministro plenipotenciario da Rumania na Argentina, com o que ficam reatadas as relações normais entre os dois paises.

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — A Associação Brasileira de Farmacêuticos comemorando o 31.º aniversario de sua fundação, amanhã promoverá um almoço de confraternização da classe, a ter lugar no salão de banquetes do Automovel Clube do Brasil, às 12.30 horas.

Às 20.30 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizar-se-á a sessão magna com posse da nova diretoria para o bienio 1947|48.

VIAJANTES

SR. JACK C. OSSERMAN — Regressou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Jack C. Osserman, supervisor da RKO Radio Pictures Inc na América Latina, com escritorio no Rio de Janeiro.

•

SR. ERICO VERISSIMO — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o escritor Erico Verissimo.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Maria de Lourdes Azevedo Amado, Aureal Azevedo Amado, Vitoria Alves Monteiro de Carvalho Rodolfo Kreter, Moritz Rudolf Lenk, A'lvaro Beautell Melendez, Jurandy Sousa, Angelo James Joseph Chatterbon, Acyoli Nascimento Ramos, Herbert Isay, Cicero da Costa Bittencourt Junior; para Curitiba: Francisco Frederico Droescher, Xaver Rudilf Paul Julius Arp Droishgen, Elovna Dorabiallo, Edith Fischer Droishagem, Frieda Lauckner, Elfriede Lauckner, Hildegard Lauckner. Odete Pereira de Leão, Clara Holc, Odete Regina Maria Pereira de Leão, Artur Wallback Ruth Pimentel, Maria José Teixeira de Freitas, Nunes, Lelia Maria Teixeira de Freitas, Vania Maria Teixeira de Freitas Nunes, Antonio Acioly, Isadora Acioly, Maurice Cailliet, Francisco José da Costa Mendes, Mozart Pinto Cordeiro, Emilia Mariath Cordeiro, Silvia Regina Mariath Cordeiro; para Porto Alegre: Peter William Laurie, Ida Pegala Pauletc, Terezinha Ieléa Paulete, Ney de Linhares Barros, Vanda Rego Barros, Oscar Sampaio, Emilia Feist, Manuel Ribeiro da Cruz Filho, Esio Rubbioli, Orlando Anselmo. Embarcados pela "Air France" para Paris: Marcel Beduer, Camille M. Salama, Fernanda Olavo Fracias, Georges M. G. Perigois, Affons Sobecki, André Gabbaden.

FALECIMENTOS

SRA. ANA LUIZA BARBEDO SIMOES — Faleceu na cidade de Ouro Fino, Minas, com a idade de 78 anos viuva do sr. José Lino Simões, figura estimada no seio da sociedade mineira. A extinta deixa os seguintes filhos: sr. José Lino Simões, fazendeiro naquela cidade; Silvio Simões, Antero Simões, ex-prefeito de Ouro Fino; sra. Laura Simões de Alvarenga, casada com o dr. Odilon Soares de Alvarenga; sra. Lucine Simões Guimarães, casada com o sr. Cezimbro Guimarães; srtas. Luiza Barbedo Simões, Sebastiana Simões João Batista Simões e Geraldo Barbedo Simões.

Deixa, tambem, a sra. Luiza Barbedo Simões, muitos netos e bisnetos.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Afranio Peixoto — 11 horas Igreja do SS. Sacramento.

Manuel Ferreira da Silva — 8.30 horas. Paroquia do Coração de Maria.

Julia Ribeiro de Sousa Machado — 10 horas. Candelaria.

Paulo Nizeas de Oliveira — 8.30 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.

Jorge Mario Afonso Casemiro de Sulina Arczynski — 10 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Alzira Castelo Branco de Sousa Leão — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Gonçalo Torquato de Oliveira Castro — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Comandante João Batista Balarini Junior — 9 horas. Candelaria.

Maria Rosa Osorio — 8 horas. Catedral.

Iskendar George Kalache — 9.30 horas Igreja de S. Nicolau.

BODAS DE PRATA

SYLVIA BORGES FORTES DA BOA MORTE — ALFREDO CLARO DA BOA MORTE — Suas filhas, genro e neta convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandarão celebrar dia 21 de janeiro, às 9 horas na Matriz dos Sagrados Corações (rua Carlos de Laet 46), por motivo da passagem do 25.º aniversario de seu casamento.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrícula de oficiais na Escola de Educação Física — Movimentação de oficiais — Desligamentos

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE JANEIRO DE 1947.

— *BOLETIM INTERNO N.º 15* —

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para o devido conhecimento, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TENENTE-CORONEL: — João Costa da Fonseca, do Estado Maior da 6.ª Região Militar, por ter vindo de Salvador, em ferias.

MAJORES: — Celio Martins Ferreira, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter que se recolher à sua Unidade. David Rodolfo Naveguantes, da Fábrica do Realengo, por seguir para Araxá - Minas, em gozo de ferias. José Vieira Sobral, adido ao 1.º Grupo de Obuses-155, por ter regressado de Sergipe, onde se achava em gozo de ferias.

CAPITAES: — José Tito do Canto, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, da 10.ª Região Militar, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se à sua Unidade. Galdion Tavares de Sousa, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter que ir a Cambuquira - Minas, dentro do gozo das ferias em que se acha nesta capital. Jorge Enéias Machado Fortes, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por haver entrado em ferias relativas aos anos de 1945 e 1946, a 15 do corrente e seguir para São Lourenço - Minas, a 19. José Pinheiro de Campos, da Escola Técnica do Exército, por ir gozar ferias escolares em Itamogaba - Itatiba - São Paulo. José Arakem Rodrigues, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias iniciado a 16 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco de Sales Galvão França, do I|4.º Regimento de Obuses-105, por término de ferias e regressar à sua Unidade. Mauricio Felix da Silva, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade. Roberr Pinheiro de Medeiros Brandão, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Rui Alves Lobo, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por ter que se recolher à sua Unidade, onde gozará o restante das ferias.

R|1: — Godoaldo Amorim, da 2.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa, por ter sido desligado de adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e regressar à sua Unidade.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

CAPITÃO: — Celestino Alves Bastos Neto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do 1.º para o 3.º Batalhão de Carros de Combate.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

CAPITAES: — Otavio Rodrigues da Silva, do 2.º Batalhão Ferroviario, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se, a 18, à sua Unidade. José Bentes Monteiro Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter que seguir para Angra dos Reis - Estado do Rio, em gozo de ferias iniciadas em 29-12-1946. Euler Bentes Monteiro, adido no Parque Central de Material de Engenharia, por término de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ir gozar ferias na cidade de Angra dos Reis - Estado do Rio. Newton Ciro Braga, da Escola Técnica do Exército, por seguir em gozo de ferias escolares para o Ceará.

PRIMEIROS TENENTES: — Heli Tavares Bordeaux Rego, do 3.º Batalhão Rodoviario, por ter vindo gozar ferias relativas a 1945, nesta capital. Ari Pinho, da Escola Militar de Resende, por haver entrado em gozo de 2 periodos de ferias, em 30-12-1946, com permissão para gozá-los nesta capital e em Curitiba e permanecer nesta capital.

SEGUNDO TENENTE: — João Zaleski, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1, por regressar a Ponta Grossa, onde serve, devendo gozar o restante das ferias.

— *ARMA DE INFANTARIA*;

TENENTES-CORONEIS: — Eduardo Peres Campelo de Almeida, do 3.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade. Olimpio Mourão Filho, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de um periodo de ferias referente a 1945.

MAJOR: — Erico da Fonseca Morais, do 5.º Regimento de Infantaria, por seguir para Lorena, sede de sua Unidade, em ferias.

CAPITAES: — Beati Teixeira Salla, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido promovido a capitão e classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Luciano Tebano Barreto Lima, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Petrópolis e seguir para Curitiba em gozo de ferias iniciadas em 13-1-1947. Olmir Borba Saraiva, do 7.º Regimento de Infantaria, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e ter que seguir destino, via maritima. Silvio Pinto da Luz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de seguir para Florianópolis, em gozo de 2 periodos de ferias, iniciadas a 11 do corrente. Datero de Lorenzi Maciel, do 7.º Regimento de Infantaria, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir destino. Dello Lobo Vianna, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de regressar a Ponta Grossa de onde veio em gozo de ferias relativas a 1945, iniciadas a 21-12-1946.

SEGUNDOS TENENTES: — José Reck Cabral, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter que embarcar para São Paulo, continuando em gozo de ferias. Ivan Martins do Pilar, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

ADIDO AO OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, o capitão da arma de Infantaria, Dello Lobo Vianna, do Quadro Suplementar Geral.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Melquiades de Sousa Bulhões, do 8.º Regimento de Cavalaria, em trânsito para a sua Unidade.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO: — O capitão de Artilharia Helio Galdino Martins, chefe da S|3-D|1, desta Diretoria do Pessoal, apresentou uma certidão de nascimento, n.º 22.484, passada pelo oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 5.ª Circunscrição: Lagoa e Gavea, da qual consta o nascimento, no dia 1.º de janeiro do ano em curso de sua filha Regina Lucia Bentes Martins, às 2.15 horas.

— A referida certidão foi, nesta data, restituida ao interessado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: —

ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERENCIA SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Marius Trajano Teixeira Neto, para o I|9.º Batalhão de Engenharia, publicada no Boletim Interno de 21-XI-1946, devendo permanecer no 1.º Batalhão de Pontoneiros. Publicada, novamente, por ter saido com incorreções, no Boletim Interno de 13 do corrente.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 2.º Batalhão de Engenharia, a transferencia do 1.º tenente da arma de Engenharia Humberto Cesar Tavares Gonçalves e não para o 3.º Batalhão de Engenharia, como publicou o Boletim Interno de 1-X-1946.

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO: — Tendo em vista a portaria n.º 12, de 15-1-1947, publicada no "Diario Oficial" n.º 14, de 17-1-1947, a qual aprova as instruções para matricula e funcionamento da Escola de Educação Fisica do Exército no corrente ano, solicito aos comandos das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 9.ª Região Militar, que se dignem indicar os oficiais de acordo com o número fixado no quadro abaixo, que poderão ser capitães ou 1.ºs tenentes os quais deverão estar apresentados à referida Escola, entre 1 e 10 de fevereiro do corrente ano, a fim de serem submetidos ao exame de que trata o artigo 67 do Regulamento da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Na indicação acima referida, deverão ser contemplados os capitães e 1.ºs tenentes que por ventura tenham requerido, desde que não excedam ao número fixado para cada Região.

— Número de capitães ou 1.ºs tenentes a serem indicados pelas diferentes Regiões, distribuidos pelas 4 armas e destinados ao Curso de Instrutor de Educação Fisica:

REGIÕES MILITARES	ARMAS Inf.	Cav.	Art.	Eng.	SOMA	OBSERVAÇÕES
1.ª R. M.	4	4	6	2	16	
2.ª R. M.	2	—	1	—	3	
3.ª R. M.	2	4	2	2	10	
4.ª R. M.	1	—	—	—	1	
5.ª R. M.	1	—	1	2	4	
7.ª R. M.	1	—	1	—	2	
9.ª R. M.	1	1	1	1	4	
	12	9	12	7	40	

— Além dos oficiais acima, as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª Regiões Militares, deverão indicar cada uma, um capitão ou 1.º tenente de qualquer arma, destinado ao Curso de Mestre d'Armas.

— Não devem ser indicados capitães de Artilharia. A indicação de oficiais das demais armas deverá recair de preferencia em 1.ºs tenentes.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; ras de Belem. chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida a 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15 45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12 20 e às 16 50 horas; partida às 11 30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14 45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.30 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: VASP: 42-1007; PANAIR: 22-7730; NAB: 43-[illegible]; CRUZEIRO DO SUL: [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: [illegible]; LAB: [illegible]; REAL: [illegible]; AEROVIAS BRA[illegible].

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio enfermidade — Concedidos: Sebastião Maciel, Manuel Ferreira de Barros Filho, Maria Olivia Araujo de Arruda Botelho, Fabio dal Fabro, Silvio Cesario de Melo Pros, João Eduino Brodeck, Alvaro Dornelas Pereira, Francisco Pires Bastos, Floriano de Lemos Guimarães, Heitor de Castro Borges, João Teixeira Campos e Frederico Kretzschmar.

Beneficio aposentadoria — Mantidos: Osvaldo Maciel de Araujo, Max Vicente Duarte, Ernesto Galdino do Espirito Santo, Aquiles Gomes de Oliveira e Benjamim Carlos de Morais.

Mantido, em carater definitivo — Ernesto Ferrari.

Beneficio pensão — Concedidos: Elizabeth Fernandes Silveira, beneficiaria de Carlos Silveira; e Julia Gonçalves, beneficiaria de Joaquim Alves.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 16 do corrente — 51 primeiras consultas, 27 exames de laboratorio, 33 exames de raios X, seis internações hospitalares, dois tratamentos especializados e 11 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — Quatro consultas.

UROLOGIA — 16 consultas e oito curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — 26 consultas, 14 curativos, três intervenções cirúrgicas e um aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 59 aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Realizou-se, às 14 horas de ontem, a eleição da diretoria que dirigirá os destinos da entidade esportiva bancaria no decorrer do ano em curso.

Foram eleitos os conhecidos bancarios Almir Colares Chaves, do Banco Industrial Brasileiro e Vitorino Guedes Alonso, do Banco Boavista.

Oportunamente publicaremos os componentes dos Conselhos Fiscal e Técnico, bem como os escolhidos pelos eleitos para compôr a nova diretoria.

Associação dos Sub-Oficiais da Armada

De 13 a 20 de janeiro corrente, estarão abertas inscrições ao concurso de provas para preenchimento de um lugar de Escriturario, podendo concorrer candidatos de ambos os sexos. Ordenado mensal Cr$ 800,00. Informações na sede social, à rua Conselheiro Saraiva 27 sob., dos 13 às 18 horas, nos dias uteis. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1947. [illegible] — 1.º secretario.

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

Aviso aos srs. acionistas da S. A. DIARIO DE NOTICIAS, de acordo com o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n.º 11, o relatorio e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondentes ao exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1947.

a.) AURELIO SILVA, diretor-secretario.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75.4416 sobre Londres e a Cr$ 18.72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74.0714 e a Cr$ 18.38, respectivamente.

Nessas condições fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7619
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6063
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0.6039
Peso boliviano	0.4457
Corona sueca	5.2103
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

	CR$
Libra	74.0718
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1548
Franco belga	0.4183
Escudo	0.7472
Peso argentino	4.4882
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5939
Peso boliviano	0.4333
Coroa dinamarqueza	3.83
Coroa tcheca	0.3676
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4445
Portugal	0.7609
Suiça	4.3822
França	0.1575
T. Eslovaquia	0.3744
Nova York	18.73
Uruguai	10.6118
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0.4280
Buenos Aires	4.6033
Canadá	18.34
Suecia	5.2379

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,[illegible].

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$	4.03.00	4.03.00
S/Montreal tel. p/$	95.00	95.00
S/Paris tel. p/P. C.	0 84 12	0 84 13
S/Madrid tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/P. C.	26.05	26.05
S/Bélgica, tel. p/P. C.	2 28 00	2 28 00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23 38	23 38
S/Montevideo, tel. p/P. C.	56.38	56.38
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.44	24.46
S/Estocolmo, tel. por P. C.	27 84	27 84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.39	5.39

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.

S/Londres, £ t/venda	16 55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16 53 P.	16 53
S/N. York 100$ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York 100$ t/comp	409 75 P.	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 18.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York 100$ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York 100$ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 18.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York p/£ $	402.75/4.03.25	402.75/403.25
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa p/£ $.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/N. York 100$ t/venda	178.50 P.	178.50
S/Oslo p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid p/£ P.	44.00	44.00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.200	7.200
S/Paris p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá p/£ $.	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio Janeiro p/£ Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 no preço de Cr$ 48,80 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 48,80
Tipo 8	Cr$ 48,30

Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4,88; idem, fino, Cr$ 9,75.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4.00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	169.805
Do 1º de julho	1.765.478
Embarques:	
Diversos pontos	600
Total	600
Desde 1º do mês	65.463
Do 1º de julho	1.362.461
Existencia	841.234

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 97.50; anterior, 97,50; ano passado, 56.10.

Tipo 4 (duro) — 95.50; anterior, 95.50; ano passado, 54.40.

Embarques — Hoje, 16.267 sacas; anterior, 23.127; ano passado, 31.460 ditas.

Entradas — Hoje, 10.300 sacas; anterior, 15.690; ano passado, 23.859 ditas.

Existencia — Hoje, 2.046.240 sacas; anterior 2.043 207; ano passado, 2.348.042 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	—
Europa	—
Total	—

EM SANTOS

SANTOS, 18.

CAFÉ A TERMO

Única chamada	Contratos	
Janeiro	89.40	99 00
Março	60.90	95.60
Maio	62.90	95.60
Julho	63.90	54.50
Setembro	63.60	63.90
Dezembro	63.50	93 60
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 45,60.

Entrada, nada. Embarques nada. Existencia, 345.302 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)		
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.00	27.00

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 16		133.952
Entradas:		
De Minas	415	
De Campos	2.998	3.413
Total		137.365
Saidas		13.413
Estoque em 17		123.952

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 30
Mascavinho	143.70
Mascavo	143.70

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos I (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132 50

	Hoje	Ant
Entradas	38.858	—
De 1º set.	3.190.760	3.151.911
Existencia	1.445.885	1.423.487
Export.	15.460	80.000
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 16	20.506
Saidas	350
Estoque em 17	20.156

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00

Fibra media:

Sertões (tipo 4)	134.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Batatas	333
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro 1947	147.60	150.00
Março 1947	149.00	149.70
Maio 1947	142.50	143.30
Julho	139.00	140.00
Outubro	138.00	138.80
Dezembro	137.00	137.00
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 163,00
Tipo 5	Cr$ 148.00
Tipo 6	Cr$ 120,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	135.00	135.00
Sertões (base 5)	133.00	135 00
Entradas	3.200	—
Existencia	9.500	7.000
Export.	—	—
De 1º set.	141.000	137.800
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

American "Futures"	Abert.	Fech.
Em março 1947	31.00	30.42
Em maio 1947	30.16	29.60
Em julho 1947	28.65	28.08
Em outubro 1947	26.24	25.53
Em dezemb. 1947	25.55	24.93
Em março 1948	25.05	24.48

Abertura — Estavel, com alta de 5 a 10 e baixa de um ponto.

Fechamento — Fraco, com baixa de 43 a 58 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz	968	563
Açucar	500	160
Farinha	—	400
Mant. nacional	1.862	—
Milho	500	100
Feijão	561	185
Banha	—	461
Azeitona	160	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cte. Capela	—	—	20	Ilhéus	23-3756
Itaquera	—	—	21	P. Aleg.	43-3424
Cte. Ripper	—	—	20	Belem	23-3756
Ango	—	—	20	Havre	43-9477
Desiderade	B. Aires	19	20	Bordéus	43-9477
Benjamim Bourn	N. Orleans	22	—	—	23-4134
D. Pedro	—	—	22	Recife	23-3756
Ucá	—	—	22	Itajaí	23-3756
Ada Gorthon	—	—	22	Pireus	23-3443
Serpa Pinto	—	—	22	Funchal	23-2930
Triunfo	—	—	23	Itajaí	23-2283
James E. Haviland	Jacksonvile	23	—	—	43-0910
D. Pedro I	—	—	24	Recife	23-3756
Delmundo	B. Aires	24	—	—	23-4134
Tambaú	—	—	25	P. Aleg.	43-2708
D. Pedro II	—	—	25	B. Aires	23-3756
White Swallow	B. Aires	25	—	—	43-0910

Caixa de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros do segundo semestre de 1946.

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

PRIMEIRA CHAMADA

Letras	Dias
J-K-L	20
M	21
M-N	22
O a T	23
R a Z	24

SEGUNDA CHAMADA

A a I	27
J a Z	29-30-31

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS para se reunirem na sede social, na rua da Constituição n.º 11, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1947, às 15 horas, a fim de tomar as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1946, examinar e discutir o relatorio do Diretor-Presidente, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo tambem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1947

a.) AURELIO SILVA, diretor-secretario.

"IMO" Imobiliaria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 27 de janeiro de 1947, às 14 horas, na sede Social, à Avenida Almirante Barroso n.º 90, 6.º andar, sala 604, para deliberarem sobre a liquidação da Sociedade e nomeação do liquidatario.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1947.

"IMO" IMOBILIARIA S. A.
Presidente
ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

AUMENTO DE CAPITAL

Convidamos os srs. Subscritores de Ações a efetuarem a entrada de mais 10% do valor das ações subscritas no aumento de capital do Banco, em qualquer dos nossos Departamentos, até o dia 20 de fevereiro de 1947.

Leopoldina, 16 de janeiro de 1947.

Ormeo Junqueira Botelho — Presidente — Octavio Tostes — Superintendente — R. Monteiro Junqueira — Secretario.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINARIA — 2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com os termos constantes dos artigos 93 e 95 do estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, ordinariamente, na sede do Clube, em segunda e ultima convocação, aos 21 dias do mês de janeiro de 1947, terça-feira próxima, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do Presidente do Fluminense Football Club;
b) — Eleição dos membros da Comissão Fiscal;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1947.
[illegible] — Presidente.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

RUA DA QUITANDA N.º 126 — RIO DE JANEIRO

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1946

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		631.392,30	
Em depósito no Banco do Brasil		242.330,50	
Em depósito à o/da Sup. Moeda e do Crédito		89.000,00	
Em outras sepecies		15.436,80	978.159,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	2.072.375,60		
Titulos Descontados	6.215.857,60		
Outros créditos	600.000,00	8.888.233,20	
Apólices e Obrigações Federais		16.900,00	8.905.133,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	3.640,00		
Instalações	14.330,00		17.970,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	1.050.000,00		
Valores em Custodia	300.650,00		
Titulos a Receber de C/Alheia	982.664,60		
Outras contas	30.000,00		2.363.314,60
			12.264.577,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento do Capital	600.000,00	2.600.000,00	
Fundo de Reserva Legal		49.000,00	
Outras Reservas		48.000,00	2.697.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Autarquias	117.418,00		
em c/corrente sem limite	4.382.993,90	4.500.411,90	
a prazo:			
de Autarquias	200.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	285.346,00		
de aviso previo	1.482.826,90	1.968.172,90	
		6.468.584,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	515.000,00		
Dividendos a pagar	125.400,00		
Ordens de pagamento	41.621,00		
Outros créditos	6.005,00	688.026,00	7.156.610,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			47.652,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.350.650,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do país	982.664,60	982.664,60	
Outras contas		30.000,00	2.363.314,60
			12.264.577,40

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1947.

Hugo Dutra Hamann - Presidente, — Paulo Telles Bittencourt e Hermann Dutra Hamann - Diretores. — Dinarte Silveira - Contador.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

a DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta		135.089,40
a ALUGUEIS		
Saldo desta conta		7.584,00
a MOVEIS E UTENSILIOS		
Amortização nesta conta		500,00
a DESPESAS DE INSTALAÇÕES		
Amortização nesta conta		1.600,00
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Creditado a esta conta		8.000,00
a FUNDO DE RESERVA		
Creditado a esta conta		8.000,00
a GRATIFICAÇÕES A DISTRIBUIR		
Para gratificação aos funcionarios		6.005,00
a DIVIDENDOS		
Décimo primeiro dividendo a distribuir		80.000,00
		246.778,40

CRÉDITO

Juros reentrados nesta conta, transferidos do semestre anterior	65.360,70	
Saldo das operações deste semestre, compreendendo juros, descontos e comissões diversas	226.069,70	
	291.430,40	
Menos:		
Juros pertencentes ao semestre seguinte	44.652,00	246.778,40

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1947.

Hugo Dutra Hamann - Presidente. — Paulo Telles Bittencourt e Hermann Dutra Hamann - Diretores. — Dinarte Silveira - Contador.

O Diario nos Estudios

EM ASSEMBLEIA GERAL foram eleitos para membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Radio os srs. Ademar Casé, Albino Ferreira Serpa, Alceu Nunes da Fonseca, Alan Kardec A. de Sousa, Alsiro Elias David Zarur, Arnaldo A. Amaral Filho, Ari Barroso, Aurelio de Andrade, Benedito Lacerda, Carlos Brasil de Araujo, Cesar Barros Barreto, Cesar Ladeira, Creso Faria Mesquita, Dario Teixeira de Almeida, Edmar Machado, Edmo do Vale, Enéias Machado de Assiz, Estacio Brugger Lacerda, Floriano Faissal, Gilberto Goulart de Andrade, Haroldo Barbosa, Hermelino Cesar de Alencar Matos, Ismar Pereira (Ivo Peçanha), Jair Picaluga, Jorge Matos, José Bartolo da Silva, José Maia, José Marques Gomes (Paulo Roberto), José Marques da Silva, José Mauro, José Pires do Rio, Luciano Perrone, Luis Vassalo, Léo Peracchi, Manuel Barcelos, Manuel Arroxelas Galvão, Manuel Braga, Mario Faccini, Maria Moura Marinho, Mario Neiva, Milton Calazans, Milton de Castro Meneses, Orlando Forin, Paulo Gracindo, Silvio Monteiro Leão, Saint-Clair Lopes, Salomão Suisia, Urbano Rodrigues Lóis, Vera Bernardes de Sousa Brito e Vitor Costa. Na próxima quinta-feira, dia 23, às 14 horas, os conselheiros acima reunir-se-ão a fim de elegerem a diretoria, o presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal para o bienio 47|49.

* * *

A EMBAIXADA DO CANADA' foi informada de que o programa da Radio Canadá de domingo, 26, inclue um recital da pianista brasileira Iara Bernette. O programa em questão será transmitido das 21.30 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro, pela estação C. K. C. S., numa onda de 15.32 megaciclos, 19.58 metros, e pela estação C. K. R. A., numa onda de 11.76 megaciclos, 25.51 metros. Esta irradiação será simultaneamente retransmitida pela Radio Roquete Pinto.

* * *

EM SUA PROXIMA audição o programa "Ondas Musicais", apresentará, no dia 21, as seguintes peças em gravações: Moussorgsky — "Khovanshchina" — Preludio (Koussevitsky). — Rachmaninoff — Concerto n.º 4, para piano e orquestra, em Sol menor (Rachmaninoff — Ormandy). — Straivnsky — Suite do Pássaro de Fogo (Stokowski). Este programa, será irradiado das treze às quatorze horas, simultaneamente pelas seguintes emissoras: Radio Clube do Brasil, Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

Programas para hoje

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

..Para que os seus servidores possam cumprir livremente o dever de votar, a direção do Serviço de Radiodifusão Educativa, resolveu que a P R A - 2, do Ministerio de Educação e Saude, hoje, não fará transmissões.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.20 — Programa variado. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 - Coisas do arco da velha. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Quatro azes e um coringa. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.30 horas — Brindes Musicais, com Jorge Veiga, Gilberto Alves, Regional de Benedito Lacerda. 19 — Garotas Tropicais, com Regional de Benedito Lacerda. — Vocalistas Tropicais. 19.30 — Audições Pixinguinha e Benedito Lacerda, com a participação de Ademilde Fonseca. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Meia Hora Alegre, com Badú, Tulio Berti e Rosita Rocha, Regional de Rogerio Guimarães. 21.30 — Carioca e sua Orquestra, Regional de Benedito Lacerda, Ritmistas, Coristas. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ave Maria. 20 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com a peça "Um homem apenas". 22 — Posta Restante — de Gramuri.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Fritz Reiner e Eugene Szenkar. 21 — Programação do dia e Noticiario. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Enceramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de câmara. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 19 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14,30 às 15,30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVA DIRETORIA — Será empossada, em sessão solene, dia 20, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, nesta sede social, a nova diretoria da União para o periodo social de 20 de janeiro de 1947 a 20 de janeiro de 1948 e que está assim constituida: presidente, Antonio Francisco Arteiro; vice-presidente, Agenor Armando de Alvarenga; 1.º secretario, José Joaquim Monteiro da Cruz; 2.º secretario, Euclides Torres de Almeida; 1.º tesoureiro, Domingos Pacheco; 2.º tesoureiro, Manuel Correia Pinto Sales; procurador geral — Antonio Rodrigues da Rocha; bibliotecario, Armando Monteiro da Fonseca; arquivista, Oscar Aniceto da Costa.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 16 de dezembro p.p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um paragrafo ao artigo 8.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Paragrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

2.ª-feira, 20 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AVISO — Não haverá expediente na sede social, segunda-feira, dia 20 do corrente, por ser feriado.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Arlindo José da Cunha, à 9.ª Vara; Nicacio Cardoso dos Santos, à 16.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 21 de janeiro de 1947, às 7 horas — Bruno Ricardo Erich Albrecht, Ernani Jorge Werneck Pereira, Hugo Cruz Guimarães, José Zanine Caldas, Aluizio Medeiros, Manuel Ferreira Cruz, Francisca Elfride Charlotte Niemitz, Gentil Simões de Freitas, Gil Rodrigues Viana, José Teixeira, Olmicio Elias da Silva, Benedito Elias, José Teixeira de Sousa, Nelson de Sousa Loureiro, Augusto Nunes Pais, Helio Silverio de Jesús, Manuel Ribeiro, Odilon Rosendo da Silva, Vivaldo de Oliveira, Antonio Francisco Alipio, José Lopes, Antenor Ribeiro dos Santos, Alberto Mattera, Antonio Nascimento e Otavio Garcia Henriques.

Prova oral, regulamentar e prática — Euclides Cândido da Silva e Jorge Alves de Santana.

Prova regulamentar — Manuel Alves de Camargo.

Prova regulamentar e prática — José Abenhaim.

Chamada para 21 de janeiro de 1947, às 8.30 horas — Felisberto Batista Teixeira, Eliomar Carvalho de Morais, Francisco Rodrigues de Sousa, Silvio Arelas, Abilio Ribeiro, Jorge Alves Lustosa, Milton Duarte Gitirana, Paulino Salmoria, Rafael da Mota Amadeu, João Francisco Fortes Aguas, José Rodrigues dos Santos Filho, Eglaudio de Freitas, Abilio de Sousa, Adail Cardoso da Fonseca, Valdemar Rufino de Oliveira, Aldemir Martins da Silva, José Ferreira, Armando Abreu, Antonio Barreto, Gerci Teixeira da Costa, Samuel Ferreira, Osvaldo Dias, Rubens José da Luz, Nazaré Eusebio Correia e Benjamim Pereira da Costa.

Prova prática — Eliaquim Ferreira da Silva.

Prova Regulamentar — Sebastião Duarte de Farias e José Maria Ferreira.

Prova regulamentar e prática — João Salomão Couri.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 11103 — 45151.

ESTACIONAMENTO EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 67 — 427 — 1035 2025 — 2413 — 2580 — 3281 — 3359 3405 — 3262 — 5741 — 7420 — 8030 8286 — 8880 — 9022 — 9078 — 9154 9841 — 10088 — 10195 — 10834 — — 11691 — 11715 — 11743 — 12205 12886 — 13393 — 14522 — 15200 — — 16445 — 18096 — 18407 — 19163 19891 — 44812 — 69984 — 69285 — Ordem: M. 4 — 7001 — Caj. 65823 — 69185 — 69185 — C. D. 129 — S. P. 2237 — R. J. 800 — R. J. 9145 — R. J. 19542 — M. G. 33;

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 847 1210 — 2572 — 7003 — 8022 — 8213 8777 — 9023 — 9705 — 9963 — 10248 10528 — 11470 — 13794 — 14288 — — 15787 — 16175 — 1908 — 19573 19914 — 20617 — 20750 — 21224 — — 21298 — 21412 — 21797 — 41722 42043 — 44008 — 44812 — 44965 — — 45095 — 46615 — Carga 61273 — 64350 — 66276 — 67928 — 69668 — — 70091 — 71435 — 71000 — P. 86571 Ônibus 80605 — 80644 — 80957 — R. J. 5060;

INTERROMPER O TRANSITO — P. 7485 — 10113 — 15666 — 17639 — 18223;

MEIO FIO E BONDE — Carga 65827.

CONTRA MÃO — 3880 — 11814 — 19132 — Carga 71542.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 28 2813 — 3686 — 6153 — 7111 — 7365 19891 — 20164 — 41113 — 41890 — — 44745 — 44912 — 87090 — Carga 60723 — 62428 — 63865 — 64170 — 68248 — ônibus 80455 — 80700 — 80796 80940 — 80975 — S. P. 3265 — R. J. 38206;

TRANSFERENCIA DE LOCAL — 1302 — 5260 — 7028 — 40884 — 46389 69739.

FALTA DE MATRICULA — 11529 — 18884 — Carga 63086; L. A. F. T. C. 46431;

NÃO APRESENTAR LICENÇA — C. 72329;

FALTA OU DEFICIENCIA DE SETAS — Carga 60911;

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA — Carga 69540;

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 2489 — 13786 — 46675;

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80777;

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — 7178 — Carga 62355;

DIVERSAS INFRAÇÕES — 3 — 1288 1370 — 2829 — 4127 — 4390 — 6810 7622 — 7800 — 8862 — 9720 — 10489 10798 — 10883 — 10842 — 10842 — — 10956 — 11137 — 13248 — 13710 — 13786 — 13870 — 16525 — 16623 17187 — 40284 — 40721 — 42045 — — 42145 — 42245 — 43227 — 44556 44610 — 45541 — 45572 — 45945 — — 45986 — 46268 — 62383 — 64003 64557 — 65216 — 68229 — 70557 — — ônibus 80155 — 80535 — 80900 — 80911 — 80962 — S. P. 54185 — R. J. 1397 — R. J. 17872 — R. J. 29343 — Florida A-D60011.

CINEMATOGRAFIA

O cinema como força educativa

O cinema, conforme temos repetido nesta coluna, é uma arte essencialmente para os olhos, vale dizer: uma arte de apreciação imediata por parte da platéia, em que o têma é exposto detalhadamente, a semelhança dos fatos da vida, não exigindo do espectador mais que um acompanhamento lógico e visual daquilo que se desenrola na tela. O mesmo não ocorre com o teatro, pois aí o espectador participa diretamente da peça, age ativamente, completa com a sua imaginação aquilo que se passa no entreato: se o ator diz no palco que pretende seguir para Londres, imediatamente à descida do pano, o espectador segue imaginando um homem que prepara as malas, compra uma passagem e toma lugar na cabine do transporte. O próximo ato vem completar êste trabalho de imaginação da platéia, apresentando o ator já em ambiente londrino. Tal fator, acrescido deste outro que se chama unidade de ação, lugar, etc. faz do teatro uma arte mais convencional que o cinema.

A sétima arte possue mais amplitude, vale-se das quatro dimensões, lança à cena as figuras da vida, aproxima-se muito mais da realidade. O cinema estabelece intimo contato entre a platéia e a vida. Daí se infere que o cinema, por esta maior proximidade dos fatos da vida, exerce poderosa influencia sobre as massas. E aqui nasce o que a primeira vista poderia parecer um contrasenso: sendo uma arte para os olhos, o cinema, por outra margem, é a arte que mais influencia exerce sobre a nossa imaginação.

E sendo uma arte que suscita a sensibilidade interna do espectador, o cinema de um modo geral, e o cinema dramático em particular, devem atender com muita cautela ao sentido educativo das suas obras. O cinema dramático cala fundo na sensibilidade do público, dá exemplos, sugere emoções, demonstra situações, numa palavra: desenrola-se na tela tal qual os fatos humanos se desenrolam na vida. Daí nasce outra questão. O sentido educativo não deve existir tão somente quando se trata de selecionar um argumento, de escolher uma historia. Deve tambem, e necessariamente, existir na disposição e apresentação dos elementos dessa historia. Há que se cuidar de apresentar com realismo esta mesma historia. Nada mais chocante que uma cena da vida apresentada convencionalmente. Nada mais deseducativo e forçado. E, quando se trata de cinema dramático, cinema de vibração psicológica, que deixa profundas impressões na nossa mente, esta seleção e cenarização de um tema real deve obedecer a um criterio realístico, sob pena de deixar de ser cinema educativo. E deixar de sê-lo, seria para o proprio cinema dramático a perversão de seus fins, provocada pela perversão de seus meios.

HUGO BARCELOS.

"ANOS DE TERNURA"

E' com orgulho que a direção do Metro-Passeio iluminará a tela daquele cinema, quinta-feira, para a apresentação de "Anos de Ternura", ou "The Green Years", o romance de A. J. Cronin na versão primorosa, totalmente primorosa que lhe deu a Metro-Goldwyn Mayer através da direção de Victor Saville. Obra de raro valor, romance humano realizado, ponto por ponto, com altissimo senso de arte e de nobreza, "Anos de Ternura" ficará entre os grandes espetáculos do ano e vai justificar, entre nós, o premio que lhe deram, nos Estados Unidos, por intermedio do "Film Daily", centenas de criticos. Charles Coburn é o primeiro grande, glorioso intérprete de "Anos de Ternura" — e ao seu lado veremos Tom Drake, Beverly Tyles, Dean Stockwell, Selena Royle, Gladys Cooper, Hume Cronyn, Jessica Tandy e outros. Cantando as alegrias e as dores do coração apaixonado da mocidade em flor, "Anos de Ternura" será, no Metro-Passeio, um espetáculo que conquistará a simpatia de meio Rio. E' digno dessa honra, em tudo por tudo.

"Fantasmas endiabrados"

Nada melhor como desopilante do figado do que umas boas e gostosas gargalhadas. Este prazer terão os nossos leitores na próxima segunda-feira, dia 27, quando estarão de volta Bud Abbott e Lou Costello em "Fantasmas Endiabrados", bastando citar que desta vez o gorducho morre condenado a viver no mesmo lugar durante 100 anos até que seja desvendado o misterio que envolve um suposto crime por ele cometido. Neste interim o outro Bud Abbott, volta ao mundo em duas encarnações e vocês nem podem imaginar com um invisivel amolando a vida do outro.

"Fantasmas Endiabrados" será estreado pela Universal no dia 27 nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

Nos Cines Metro

"Paixão em jogo", tem hoje seu terceiro e último domingo no Metro-Passeio, mostrando, em técnicolor, Van Johson ao lado da queridissima Esther Williams. Nos Metros Tijuca e Copacabana está Jackie "Butch", Jenkins em "Não me desampare", com James Craig, e Skippy Homeir.

Sessão de cinema na A. B. I.

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um complemento nacional, e o filme "Duas garotas e um marujo". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"A mulher e a mentira"

"A muler e a mentira" tem por principio, que tudo no homem é permitido — só porque eles — o sexo forte — são diferentes, naturalmente, fica sub-entendido, da mulher.

Escrito e produzido por Fessier e Pagano, dirigido por William Seiter, o filme "A mulher e a mentira" agradará especialmente o mundo feminino, devido ao tema e principalmente ao desfile de um assombroso e deslumbrante guarda-roupa.

George Brent no papel de correspondente de guerra está estupendo; Lucille Ball, a esposa ciumenta e que é manequim de modas, Vera Zorina, o pomo da discordia mas que não convence muitos. Uma troupe de elegantes moças que procuram a todo transe conquistar o "tal", tudo envolve o filme num ambiente de alta classe, assegurando aos espectadores uma hora e meia de divertimento sadio.

"A mulher e a mentira" é o filme que a Universal estreará amanhã nos cinemas Palacio, Roxy e América.

"Salomé"

Já amanhã será satisfeita a ansiedade com a qual está sendo aguardada a estréia deste maravilhoso técnicolor, "A Irresistivel Salomé". Yvone de Carlo, linda e fascinante, apresenta-se em toda beleza do seu corpo escultural, em bailados exóticos e em trajes deslumbrantes. Ao lado de Yvonne estão Rod Cameron, o reporter bisbilhoteiro, descobridor de inúmeras intrigas, David Bruce, o heroi, bravo soldado que morre pelo amor de Salomé.

Yvonne de Carlo, vive o papel de uma famosa dansarina da antiga corte austriaca, muito cobiçada mas que acaba fugindo para os Estados Unidos sempre perseguida por seus algozes.

"A Irresistivel Salomé" será apresentado amanhã, em 6 cinemas simultaneamente: São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca, Icaraí e Madureira.

"Redenção"

Raramente o cinema nos apresenta espetáculos do valor deste magistral filme "Redenção", extraido da revolução de maio, que Antonio Lopes Ribeiro realizou com a mestria que costuma empregar em todas as suas realizações. Trata-se de um drama comovente e humano retratando a alma da gente simples que aspira por uma vida melhor e que luta sem desfalecimentos para consegui-la. Este filme é um verdadeiro encanto para os olhos e para os sentidos, através da maravilhosa fotografia, que nos mostra aspectos lindissimos dos mais pitorescos recantos de Portugal, bem como as mais belas canções, na voz singular de Rosita Serrano, essa imitavel intérprete das canções portuguesas. Tomam parte, ainda, Alexandre Azevedo e Costinha. "Redenção", que estamos certos, atrairá enorme público quando de sua exibição, [illegible] de amanhã.

TEATRO

Primeira

"SALOMÉ", PELA ESCOLA DE TEATRO, NO MUNICIPAL

A Escola de Teatro, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a direção de Maria Paula e Antonio Vitor, levou ao palco do Municipal o conhecido e belo drama de Oscar Wilde, em um ato, "Salomé", traduzido por João do Rio.

Encenação adequada, conseguindo-se mesmo um céu que teria sido perfeito, com a sua tonalidade e as nuvens brancas e cinzentas, se a descida da lua não se verificasse por vezes um tanto bruscamente. Guarda-roupa vistoso e correto.

A representação foi uma interessante demonstração do grau de aproveitamento e das possibilidades de diversos elementos.

Ambrosio Fregolente fez Herodes com frequentes falhas, sem dúvida, mas tambem com pontos altos e um constante equilibrio e vigor. Luis Linhares deu o relevo de sua voz e a conveniente sobriedade de seus gestos ao papel de Zokanaan, o profeta, atingindo, por vezes, certa grandeza nas atitudes. Carolina Soto Maior teve o papel de dupla responsabilidade, de atriz e bailarina, o de Salomé. Diz bem, tem excelentes silencios (a dificil arte de exprimir certos sentimentos sem falar e sem exagerar nos gestos) e, se não dansou melhor, isso se deve, tambem, em parte, à ausencia de música mais viva. Osnin Santiago fez bem o sirio, capitão dos guardas, que se suicida por amor de Salomé. Ester Gilda é, das figuras de primeiro plano, fazendo o papel de Herodias, a menos ajustada, não se prestando sua voz à expressão de um carater autoritario.

O grupo numeroso de cooperadores conduziu-se concientemente, decorrendo a representação sem falhas graves a denunciar.

Consignamos, aqui, nossos aplausos à iniciativa.

Um reparo final, para o contra-regra, é no sentido de evitar, em outras representações, o uso de flores artificiais para Salomé despetalar sobre a cisterna onde se esconde Zokanaan. A acústica do Municipal é bastante boa para que os espectadores ouçam, como ouvimos, o "rasgar" das pétalas de papel. — R. L.

"EU QUERO É ROSETAR", NO CARLOS GOMES

Luis Peixoto e Geisa Bôscoli estão apresentando uma revista carnavalesca e radiofônica no Teatro Carlos Gomes, com o título, tomado a uma marcha que andou em voga, "Eu quero é rosetar". Carnavalesca porque, em parte, a constante é a proximidade do carnaval, falando-se na contribuição dos bairros e desfile de motivos. Radiofônica porque os quadros se sucedem como números ao microfone, começando e terminando conforme se processam a aproximação e o afastamento dos solistas ao microfone e do microfone.

Aliás, estão anunciados como principais atrações precisamente dois elementos do radio e não do teatro Emilinha Borba e Jorge Veiga, quando outros elementos têm participação mais ativa.

Deve-se destacar especialmente Hoiacima Correia, que, como sambista, é uma atração exótica, pela especie de animalidade que há nos seus gestos, na sua maneira largada e exuberante.

Lamentavel o corpo de "girls", com as costumeiras honrosas mas rarissimas exceções. Com as suas pobres fantasias e os gestos mecânicos, aquelas pobres senhoras ficam, ao mesmo tempo, desgraciosamente vestidas e desgraciosamente despidas, movimentando-se como ocupadas nos menos artisticos misteres profissionais.

Os "clowns" encarregam-se de monólogos e piadas, ora com humorismo, ora com um mau gosto absoluto e uma dose bem forte de inutil pornografia.

Agrada a vivacidade da revista, dada a predominancia de números de música e canto, em geral de sucesso corrente na atual fase pre-carnavalesca.

Desastrada, a parte politica. No proprio dia em que todos os candidatos haviam encerrado, de acordo com a lei, a sua propaganda falada e em cartazes, o sr. Luis Peixoto iniciou a sua. [illegible] rosetar.

As caricaturas de politicos, abaixo de qualquer conceito. A cena da Câmara Municipal, se mostra como o sr. Luis Peixoto vê o futuro legislativo da cidade, é um teste deploravel para um candidato: o sr. Peixoto lá pretende aparecer e votar de camisolão. — R. L.

Em Cartaz

"MADEMOISELLE"

"Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, continua sua carreira triunfal no Regina, apresentando-se, hoje, somente, à noite, em espetáculo completo, às 21 horas.

Por motivo das eleições não haverá a costumeira vesperal das 16 horas. Toma parte na interpretação de "Mademoiselle" todo o elenco de "Os Artistas Unidos": Henriette Morineau, no delicioso papel de Alice; Manuel Pera, desempenhando esplendidamente o advogado Luciano Galvoisier; Luiza B. Leite, no papel titulo; Flora May, em Cristina, e mais Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza.

Próximas estréias

"DESEJO", NO JOÃO CAETANO

Cumprindo o seu programa de pôr o grande teatro ao alcance do povo, "Os V Comediantes" decidiram realizar uma pequena temporada a preços populares, no Teatro João Caetano, a partir da próxima quarta-feira, dia 22, quando apresentarão "Desejo" com a mesma montagem e os mesmos intérpretes que, durante seis meses consecutivos, foram aplaudidos pelo público no Teatro Ginástico. Em seguida, "Os V Comediantes" partirão para São Paulo, onde realizarão uma grande temporada no Teatro Municipal.

"O GARÇON DO CASAMENTO"

Cresce a ansiedade do público carioca pela próxima estréia de Mesquitinha no teatro Rival, marcada para a noite do dia 23 do corrente, com a apresentação do hilariante "vaudeville" de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, denominado "O garçon do casamento".

O desempenho dessa comedia está confiado a um pugilo de valores novos da cena nacional, citando-se entre outros, Natara Ney, Solange França, Isa Rodrigues, Milton Carneiro, Alberto Perez, Luiz Silva, Telmo Faria e mais Benito Rodrigues, Alma Castro, Alzira Rodrigues e Delfim Gomes.

Da montagem de "O garçon do casamento", encarregou-se José Alencar, um dos mais competentes cenotécnicos do momento.

Noticias Diversas

O FESTIVAL DE MARIA LISBOA

Entre as atrações que vão ser apresentadas no festival artistico de Maria Lisboa, no Recreio, no dia 27 do corrente, dedicado às escolas de motoristas do Rio de Janeiro, e que vem despertando grande curiosidade no nosso público, é, sem dúvida, "Ser ou não ser", de José Vanderlei e Mario Lago, pois esse original foi escolhido pela "estrela" argentina Pepita Serrado, como sua peça de estréia na excursão que vai empreender, este ano, pela América Central.

A segunda parte do espetáculo será preenchida por um bem organizado ato de variedade, participando dele as mais destacadas figuras do radio cinema e teatro.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 194, EXTRAIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1947:

— 3656 — Cr$ 1.000.000,00 - (Aproximações: 3655 e 3657 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 13310 — Cr$ 100.000,00 — Curitiba;
— 13466 — Cr$ 50.000,00 — Rio.;
— 7307 — Cr$ 20.000,00 — Campo Belo.
— 27569 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ .... 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 6.

Companhia Nacional de Vidros e Molduras

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 8 de fevereiro, às 17 horas, na sede social, à rua do Senado, 260, para conhecimento e deliberação dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos Estatutos
b) Aumento do capital de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 7.000.000,00
c) Exposição de motivos da Diretoria e
d) Parecer favorável do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947.

Diretores
JOSÉ DOS SANTOS
MANOEL DOS SANTOS

O EXPEDIENTE NA CAIXA ECONÔMICA NO DIA 20 DO CORRENTE

Amanhã, 20 do corrente, dia de São Sebastião, não haverá expediente nas secções Administrativas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, funcionando, porem, todas as agencias de depósitos até ao meio-dia, e as Agencias de Penhores Central e Bandeira de 9 às 12 horas.

Salario base para os agentes fiscais do imposto de consumo

O Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado solicitou ao DASP esclarecimentos sobre os descontos que deveriam incidir os agentes fiscais do Imposto de Consumo para efeito de beneficio de familia, uma vez que os mesmos possuem uma forma particular de remuneração, constando de vencimentos e de uma porcentagem variavel sobre o produto de arrecadação do referido imposto. Opinando sobre o assunto a Divisão do Pessoal daquele Departamento foi de parecer que o Serviço de Pessoal do Ministerio da Fazenda deveria elaborar uma tabela de salarios base, aliás prevista em lei e que regularia definitivamente o assunto.

Com este parecer, concordou o sr. Bittecourt Sampaio, diretor substituto do DASP, que determinou que se solicitasse sua elaboração, com urgencia, ao Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda a fim da mesma ser submetida ao presidente da República.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 3, de Zytho, C. Federal

HORIZONTAIS

3 — Passeio nos jardins.
7 — Santo.
8 — Agua para beber.
10 — Capital do rei Aetes, pai de Medea.
12 — Suf. fem. que denota força.
13 — Berreiro.
15 — Afluente do Reno.
16 — Ilha grega das Ciclades.
18 — Que já não é moço.

VERTICAIS

1 — Interj. Designa espanto.
2 — Pessoa baixa e gorda.
4 — Cheio de amor divino.
5 — Especie de rabeca de uma só corda.
6 — Gracejos de zombaria.
7 — Pref. que significa substituição.
8 — Croque dos barqueiros do rio Tocantins.
9 — Planta da India.
11 — Especie de peneira.
14 — Juruva.
17 — Oriental.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 3, de Telefone, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

4 — Máquina para lavagens de lãs nas fábricas de lanificios.
7 — Bom tempo no mar.
8 — Cabo náutico de extremos fixos.
9 — Pessoa astuta e ladra.
11 — Juizo falso; incorreção.
13 — Vantagens.
14 — Unico; singular.

VERTICAIS

1 — Entidades fantásticas a que a imaginação popular distribuia poderes sobrenaturais.
2 — Trabalho.
3 — Instrumento musical antigo de cordas e teclado.
5 — Correr velozmente.
6 — Erguer; levantar.
8 — Parte inferior de varios objetos.
10 — 2.ª pessoa do indic. presente do verbo ser.
12 — Conj. Designa alternativa.
13 — Poeira.

AVISO

Somos forçados a encerrar neste mês, os torneios de Palavras Cruzadas que vimos mantendo até hoje, continuando, entretanto, sempre sob a orientação de Almata, a publicar todos os domingos, problemas destinados a Veteranos e Novatos, cujas soluções daremos nos domingos imediatos. E' muito provavel, se o espaço permitir, publicarmos mais de um problema para cada classe. Vamos proceder aos sorteios relativos aos torneios de outubro, novembro, dezembro e janeiro, e deles daremos noticias à medida que se forem realizando.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com imenso prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Clovis, Franciro, Mario Reis, Monte; (Novatos) Doratos, Gina II, Haroldo Ramos, Helena, Jorge R. da Silva, e Urcafan, todos desta capital.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Fora mrecebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Aecio, Aéfepê, Airam II, Airam III, Almini, Ames, Ancora, Andisou, Arielv, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Aspir, Augusta Pinheiro da Silva, B. Salvo, Bayard, Belilzzi, Black Rose, Boy, Brand, Buridan, Calepino, Cardoso, Carlos Mesquita, Chita, Clovis, Conde Espinha, Dama Loura, Diamante, Dick, Dirce Quintão, Rorand, Dr. Mafe, Dr. Oreto, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, Emilia do Espirito Santo, Enedina Azeredo, Eron, Eulina Guimarães, Farmaceutico, Felicia, Ferro, Filatino, Franciro, Fusinho, Gatinha Angorá, Gebi, Glath Form, Gondim, Greis, Guimeres, Guriatan, Hecio, Helmare, Hesse Helle, Ignotus, Imára, Izamur, J. Bezerra, Jacy, Janota Rosaes, Japonês, Jodive, oppert, José J. Muller Jr., José Simões Vieira, José Victor, Jotacêtê, Jotto, Kriok, Léa de Lia, Léa Moreira Guimarães, Lebá, Leopos, Lolita, Lucobar, Lulú, Lurasi, M. L. Ramos, Mme. Lechar, Mme. Solon de Melo, Maguli, Magda, Maribá, Marinetti, Mario Melo, Mario Reis, Mariza, Martacam, Marujo, Mary Tinoco, Matsuk, Max Hilton, Mégos Melagro, Machado, Naja, Naves, Novata, Nicolau, Milav, Miss Rose, Mitra, Monte, Nadyr Nodjy, O. F. S., O. Fonseca, Odnanref, Os Três osqueteiros, Osogarf, Otre-Philo, Quink, R. A. C. H A., Rafbor, Palmyra Fernandes, Papepo, ParRascol, Remos, Rey-Big, Rocama, Roceiros, Paulo Freitas do Vale, Pauxis, nega, Sarvalap, Sebastião C. de OliTenente, Terezinha Pinto, Themistocles, veira, Sefton, Senador, Smith, Talvec, Toberal, Tonan, Valteiro, Veinho, VicaPota, Vinicia, W. Astro, Xico Pimenta, Ypsilon, Yvanyr, Zytho.

No próximo domingo daremos a relação das soluções de Novatos, bem como a das soluções do problema de Sinhô.

ALMATA.

A festa de São Sebastião na Prefeitura

Seguindo uma tradição, realizaram-se ontem as solenidades iniciais com que anualmente se comemora a passagem da data dedicada a São Sebastião, Padroeiro da Cidade. Conforme fora noticiado, o prefeito, fazendo-se acompanhar de seu gabinete e de todos os secretarios gerais, esteve presente à solenidade de abertura do nicho de São Sebastião, no "hall" do Palacio da Câmara Municipal. Após haver procedido à benção da imagem, falou frei Jacinto Palazolo, superior dos Capuchinhos, que exaltou a figura do padroeiro da cidade. Em seguida, usou da palavra o sr. Hildebrando de Góis, referindo-se à grandeza de fé com que os cariocas defendem essa tradição.

O nicho de São Sebastião permanecerá aberto à visitação pública até amanhã, às 23 horas.

XADREZ

19 DE JANEIRO DE 1947

N. 355 — A. F. ARGUELLES — 1.º Pr. "Stadium" 1946

N. 356 — F. W. NANNING — 2.º Pr. "Stadium" 1946

Mate em 2 — 1-|-9 — Mate em 2 — 9-|-8

Problemas 355 e 356

Apresentamos em primeira mão na América Latina, os dois problemas premiados no concurso internacional do semanario esportivo de Lisboa "Stadium".

Foi juiz o grande problemista espanhol Francisco Novejarque, e são suas as seguintes apreciações: "O tema exigido era o seguinte: Construir um problema de bloqueio ou ameaça, de mate em dois lances, que apresente duas variantes de despregaduras, por interposição, de um peão branco na sétima fila, com promoção distinta e mate, direto ou por bateria.

"Num tema como este, bastante explorado, e muito dificil de fazer-se algo de novo e para que o problema possa apresentar alguma originalidade, só tão conseguir que o jogo secundario seja bem destacado. Isso foi o que a maioria dos compositores fizeram e dentro desta norma emito meu parecer.

"1.º Premio — Uma boa chave concedendo fuga ao rei preto, o qual ao escapar por ela produz uma variante temática muito linda, já que ao mesmo tempo que desprega o peão branco da 7.ª, prega seu proprio cavalo. A segunda variante temática se consegue por auto obstrução da torre na casa de fuga.

"Outra auto obstrução na mesma casa pela dama, origina uma variante semi-temática com promoção a cavalo do outro peão; note-se que esta variante é um mate mudado a colocação do C em c6), o que realça ainda mais o valor desta fina composição.

"O par de variantes de promoção a cavalo dos dois peões brancos, dando mate com o bonito efeito de um cavalo preto pregado em ambas, forma um conjunto harmonioso, pelo que não relutei em conceder-lhe a máxima distinção.

"2.º Premio — Tambem é notavel este problema, porque as duas variantes temáticas são mates mudados. Na posição inicial, se 1...., Rd7; 2.Cb6 mate; depois da chave 2.PxC faz C mate e se 1...., Rf7; 2.Txe7 mate; depois 2.PxC faz C mate".

Cremos que os nossos leitores não encontrarão dificuldade em encontrar as respectivas chaves, pois esse é o maior prazer dos solucionistas. Dêm-nos suas impressões.

SOLUÇÕES

N. 349 e 349 bis — 1.P4D, ameaça 2.CxP5 mate. Se 1...., R5R; 2.P5D m.d. (fuga). 1...., T5R; 2.B4B m. (bloqueio e pregadura). 1...., C3R; 2.C3B m. (bloqueio e pregadura). 1...., C5R; 2.C3B m. (bloqueio e interferencia). 1...., T5R; 2.DxP m. (interferencia). 1...., B2R; 2.D5B m. (interferencia da torre). 1...., B4R; 2.PxB m.d. (abandono de guarda). 1...., BxP; 2.PxB m.d. (abandono de guarda).

N. 350 e 351 bis — 1.D2BR, ameaça 2.D5BD mate. Se 1...., C2D; 2.D7B (interf. de B). 1...., T2BD; 2.TxP m. (interf. de B). 1...., C6D; 2.D4D m. (interf. de T). 1...., C5T; 2.D2TD (evacuação da linha e interf. de T). 1...., DxB; 2.CxC m. (def. preventiva co mabandono de guarda).

Na primeira publicação a legenda em 2 lances saiu certa, porem na segunda, sob o n.º 350 bis, foi por engano publicado como sendo em 3. Entretanto, nenhum solucionista se enganou, pois viu logo o erro.

SOLUCIONISTAS — Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Dr. Erich Steinhagen, Astro, Enecê, J. Valladão Monteiro, Silex, Gil Santos, Morgado, José Luiz, Dom Pixote, Denio.

Só do 349 bis: D. M. Newton e Mme. Cassa Cosa (Se 1.PxT faz D. B2R!) e quanto ao sr. Newton o 350 bis é em 2 lances como foi publicado com o n.º 350.

ELISKASES VENCEU O II TORNEIO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Encerrou-se no dia 14 do corrente, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo, o II grande torneio internacional com a brilhante vitoria do insigne mestre Erich Eliskases, radicado no Distrito Federal, onde goza de geral estima dos amadores desta capital.

Foi sob todos os pontos de vista uma pugna das mais expressivas nestes ultimos anos e que é dado assistir aos enxadristas brasileiros e mais uma vez coube à Federação Paulista de Xadrez realizar essa importante competição logo após o término do torneio aqui realizado entre Eliskases, Najdorf e mais 8 fortes amadores cariocas.

Eis o resultado final do torneio de São Paulo: Eliskases 7 ½ pontos em 8 possiveis (só empatou uma, com Najdorf); Najdorf 7; L. Engels 5; Marcio Freitas 4 ½; Luiz Tavares da Silva 3 ½; Paulo Duarte e Sales Oliveira 2 ½ e Flavio de Carvalho e Lourenço Cordiolli, 1 ½.

Consta que a partida entre os dois primeiros é muito boa, tendo Eliskases obtido posição ganha para depois ficar em critica situação e finalmente reagir e conseguir um empate brilhante. Aguardamos recepção dessa jóia!

PARTIDAS DAS SIMULTANEAS DE NAJDORF NO C. X. R. J.

Durante sua estadia nesta cidade, o mestre Najdorf exibiu-se em varias competições, entre as quais duas simultaneas, uma em 22-12 contra 25 tabuleiros e outra a relogio, cadencia 40 lances em 1 h. e 30, em 3-1-47.

Ambas as partidas foram dois empates do Dr. Lauro Demoro, presidente em exercicio do CXRJ e efetivo da Federação Metropolitana de Xadrez, que dia a dia vem demonstrando ser possuidor de ótima fibra enxadristica.

N. 153 — PD — ortodoxa

Simultanea a relogio 40 lances em 1.30. C. X. R. J. 3-1-947

M. Najdorf — Dr. Lauro Demoro

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BR, C3BR; 4.C3B, CD2D; 5.B5C, P3B; 6.PxP, PRxP; 7.P3R, B5C; 8.D3B, D4T; 9.D2B, 0-0; 10.0-0, P3TR; 11.B4T, T1R; 12.P3TD, B2R; 13.P4CD, D1D; 14.TR1B, C3C; 15.C5R, CR2D; 16.BT-|-, R1B; 18.CxPBR, RxC; 19.B3C, T1T; 20.B6C-|-, R1B; 21.P4R, BST; 22.P5R, BxB; 23.PBxB, D4C; 24.T1B-|-, R2R; 25.CxP-|-, CxC; 26.DxT-|-, R1D; 27.T8B-|-, TxT; 28.DxT-|-, R2B; 29.D6D-|-, R3C; 30.D5B-|-, R2B; 31.D6D-|-, R3C; 32.D5B-|-, R2B; empate por xeque perpetuo.

N. 154 — Caro Kann

Simultanea de 25 tabuleiros

C.X.R.J. — 22-12-946

M. Najdorf — Dr. Lauro Demoro

1.P4R, P3BD; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, PxP; 4.CxP, B4B; 5.C3C, B3C; 6.P4TR, P3TR; 7.P4BR, P3R; 8.P5T, B2T; 9.C3B, C3B; 10.B3D, BxB; 11.DxB, B3D; 12.B2D, D2B; 13.C5R, CD2D; 14.0-0-0, BxC; 15.PBxB, C4D; 16.P4B, C3C; 17.P5B, C4D; 18.C4R, 0-0; 19.P4CR, CxP; 20.PxC, DxP; 21.P5C, C5B; 22.D3BR, PxP; 23.CxP, D4B-|-; 24.R1C, DxC; 25.BxC, D4B-|-; 26.R1T, P4R! Empate de comum acordo.

CORRESPONDENCIA

FREDERICO ROSA (Niterói) — Aceite cumprimentos de Enecê pelos seus acertos dos problemas 349/350, principalmente o primeiro. Sobre os 353 e 354, são coisas que acontecem de vez em quando. Não podemos ter tudo na "massa cinzenta".

ALCYR A. GUILHEM (DF) — Só na solução falaremos sobre o 351. Se ele estiver insoluvel com 1...., T7R; 2. BxT, Tx P6R e não haverá mate, cabe aos solucionistas que se manifestem e chamamos a atenção do Fred. Rosa, que nos costuma "dissecar" todos os trabalhos publicados.

EL-GABRI (DF) — Agradecemos os votos que retribuimos. A trinca anda um tanto sumiça e esperamos que possamos tê-los sempre presentes com as análises que mandou para o 350 bis.

ALOYSIO M. NUNES (DF) — Compreendeu perfeitamente o que é problema retrógrado, mas esse tipo só se compõe obedecendo regras de movibilidade. 1.º) é preciso provar que o último lance feito no tabuleiro foi justamente o que vai voltar. Havendo mais de um, ou está furado ou não é retrógrado. Na sua consulta, o problema é direto e se quiser transformá-lo em retrógrado, tem que "cavar" qual teria sido o lance branco feito que a posição apresenta. Há varios, logo não é possivel positivá-lo. Na sua sugestão, não havia necessidade de voltar, porque haveria mate em 1, com DxP.

Se desejar luzes sobre problemas retrógrados, escreva para J. B. Santiago, rua Guajajáras n.º 860 — Belo Horizonte - Minas, que é catedrático no gênero, aliás por oferta sua já publicada aquí. Examine o 331 de acordo com a resposta a Guilhem. Quanto ao n.º 26, aguarda vez.

DREXAZ (DF) — Agradecemos e retribuimos votos enviados.

Grande Companhia estrangeira precisa de alguns jovens de 25 - 30 anos de idade com bastante prática de serviços de escritorio e que falem e escrevam perfeitamente o inglês. Boa remuneração e excelente futuro. Escrever detalhando experiencia, etc., para a Caixa n.º 776, deste jornal.

"Tutuca" em liberdade

O juiz dr. Roquete Vaz, do Tribunal do Juri, concedeu liberdade provisoria, ao soldado do Exército, Artur Ribeiro, que segundo a denuncia no dia 15 de setembro do ano passado cerca das 17 horas, na rua João Vicente, em Bento Ribeiro, matou a tiros de revolver, o policial Euripedes Morais. O acusado, por intermedio de seu advogado, sr. Jofre Alcântara, havia impetrado um "habeas-corpus", sob o fundamento de que estava sofrendo constrangimento ilegal, pelo fato de já se haver esgotado o prazo de vinte dias para a instrução criminal.

Ante-ontem mesmo, o acusado, que tem o apelido de "Tutuca", foi posto em liberdade. O processo prosseguirá os trâmites da lei, estando o julgamento marcado para o próximo mês de março

A FREI FABIANO e Sto. EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital Realizado CR$ 12.000.000,00 — SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1946

265 títulos por Cr$. 3.890.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

IED -- AUE -- VXB -- CBI -- TSH -- OUF

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

CARLOS DE BRITO & CIA. — Pesqueira — Per.
SOC. A. BENEF. GUARDA-CIVIL — Salv. - Bahia
ANTONIO FERRAZ — Cap. Federal
THEODORO ALVES ROCHA — São Paulo

11 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

JOSÉ CHAGAS FEITOZA — J. Pessôa — Paraiba
DR. VIRGILIO J. SALES — Recife — Fern.
M. LOBO & CIA. — Maceió — Alagôas
ROGERIO NOVA MOREIRA — Salvador - Bahia
JUVENCIO AGUIAR — Macaé — E. do Rio
MARCEL NANDIN — Capital Federal
DR. BOLIVAR M. BARBOSA — Cap. Federal
BCO. COM. DESCONTOS, p/c/3.º — Cap. Federal
ANGELO MIGUEL IEMA — São Paulo
ISSA CHACUR & IRMÃOS — São Paulo
TULLIO SCHEIDLER — São Paulo

30 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

JOSÉ MENDES & FILHO — Pacotí — Ceará
BRIVALDA LINS SILVA — Recife — Pernambuco
JOSÉ LEAL FILHO — Garanhuns — Pernambuco
ANTONIO NUNO DE SOUZA — Joazeiro - Bahia
IZABEL F. SILVA — Ibicaraí — Bahia
MARTINEZ & CIA. — Salvador — Bahia
DR. ADERSON R. SANTOS — Itabuna — Bahia
DR. SALVADOR ARAUJO — Ilhéus — Bahia
JOSÉ SAID CURI — Niterói — E. do Rio
LAERCIO BIRRO — Minas
JOSINA ALMEIDA — Uberaba — Minas
GUSTAVO NEVAREZ RIVERA — Cap. Federal
ISRAEL MENASCHE & CIA. LTDA. — Cap. Fed.
CIUFF LEITE & CIA. — Cap. Federal
JOSÉ MARIA FERREIRA — Cap. Federal
ANTONIO RIB.º FRANÇA F.º — Cap. Federal
IZIDOR HAZAN — Cap. Federal
MANOEL OLIVEIRA — Indianópolis — S. Paulo
BRUNO CANTON — São Paulo
AVELINO MARTINS — São Paulo
CARLOS LOUZADA, p/s/fa. — Santos — S. Paulo
ARMANDO DEL'OSSO — Sorocaba — S. Paulo
NICOLAU DUARTE BARBOSA — São Paulo
ANTONIA CAPARICA BRISSAC — São Paulo
DR. ELIAS ALASMAR — Jaú — São Paulo
PLINIO LOPES PINHEIRO — Amparo — S. Paulo
NELSON FEDERICI — Cruzeiro — S. Paulo
ANTONIA CAPARICA BRISSAC — São Paulo
DR. JOSÉ MARIA CHAVES — Caxias — R. G. Sul
ALVARO LEITE — Porto Alegre — R. G. Sul

218 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Halley Lima — Cap. Federal
João Braga Martins Pereira — Cap. Federal
Cyra de Queiroz Barbosa — Cap. Federal
Emp. Mat. Transp. Simões Ltda. — Cap. Fed
Ermelinda Sellmann Poell — Cap. Federal
Alda Silva Campos — Cap. Federal
José Pereira — Cap. Federal
Francisco Gomes de Andrade — Cap. Federal
João Issa & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Geraldo Imediato Bittencourt — Cap. Federal
Gal. Alvaro Carlos Tourinho — Cap. Federal
Lis Bonato — Cap. Federal
Julieta Gomes Saniromá — Cap. Federal
Clara Bortman — Cap. Federal
Emp. Aguas "Caxambú" S. A. — Cap. Federal
Belmiro Floriano Carvalho — Cap. Federal
J. G. Guerra — Cap. Federal
Francisco Xavier Novais — Cap. Federal
João Antonio Assis — Cap. Federal
Dr. Cylio Gama Cruz — Cap. Federal
Euclydes Pinaud — Cap. Federal
Dr. Octavio Moreira Penna — Cap. Federal
Joaquim Manoel Duarte — Cap. Federal
David Gamarskip — Cap. Federal
Myrthes Lopes Resende — Cap. Federal
José Soares Rodrigues — Cap. Federal
Banco Lowndes S. A., p/c/3.º — Cap. Federal
Restaurante "A Minhota" Ltda. — Cap. Federal
J. Monteiro Silva & Cia. — Cap. Federal
Bernardo Herzog — Cap. Federal
Jesus Freitas Campos — Cap. Federal
Salatiel Gonçalves Martins — Cap. Federal
José Siqueira — Niterói — E. Rio
Gloria Guerra Paiva — Niterói — E. Rio
José Luiz Perrout — Nova Friburgo — E. Rio
Regina Pinheiro — Macaé — E. Rio
Elizabeth S. P. Duncan — Campos — E. Rio
Abel P. Menezes — Petrópolis — E. Rio
Max Naiberger — Niterói — E. Rio
Joaquina G. Cunha — Petrópolis — E. Rio
Oscar L. Azevedo — Paracambi — E. Rio
Cia. Flum. Com. Ind. S. A. — Niterói — E. Rio
Ezequiel Silva Drumond — Niterói — E. Rio
Gervasio Peixoto — Barra Itabapoana — E. Rio
Oswaldo Goulart Pinto — Passa Três — E. Rio
Manoel Carlos Silva — Niterói — E. Rio
Clara Ada Moura — Petrópolis — E. Rio
Almerinda Siqueira — Vila Velha — E. Santo
Duilio Ambrosio Scarton — Fundão — E. Santo
Deraldina O. Gabeira — S. Mateus — E. Santo
Irmãos Dias Epichin — Colatina — E. Santo
Romeu Rampazzo — Sta. Leopoldina — E. Santo
Felix Mello F.º — Cach. Itapemirim — E. Santo
Oswaldo Alvim — Itabapoana — E. Santo
José M. Morais — Juiz de Fora — Minas
Sebastião R. Silva p/s/sob.º — Minas
Paulo P. Rezende — Miraí — Minas
Antonio Esteves Souza — Miraí — Minas
Fco. Marques Andrade — Uberlandia — Minas
Antonio Castilho — S. João del Rei — Minas
Maria Rosario Martins — Divisa Nova — Minas
Inds. Elsan Ltda. — Juiz de Fora — Minas
Olavo Gonçalves — Sta. Juliana — Minas
Dr. Renato A. Xavier — Buenópolis — Minas
Fco. Fernandes Teixeira — Arantes — Minas
Filikis Jorge — Pte. Nova — Minas
Auzier Cosenga — Carangola — Minas
João José Coelho — João Rib. — Minas
Durvalina M. Caires — S. João del Rei — Minas
Euclides Dias F.º — Nova Lima — Minas
Léda H. F. Bastos — Araxá — Minas
Ignez Alves Britto — Juiz de Fora — Minas
Adolfo J. M. Costa — Nova Era — Minas
Fernando Fusco — Frutal — Minas
Altamiro L. Garcia — Parreiras — Minas
José A. P. Abreu — S. João del Rei — Minas
Angelo Pinto — Crucilandia — Minas
Barakete Jereissati — Belo Horizonte — Minas
Graf. Q. Breyner Ltda. — B. Horizonte — Minas
Virginia S. Conde — Paraguaçú — Minas
Antonio T. Salgado — Caratinga — Minas
Francisca C. Ribeiro — Palma — Minas

2 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

SERAFIM GAMA — Recife — Pernambuco
VVA. XAVIER & FILHOS — Ouro Preto — Minas

ATÉ DEZEMBRO DE 1946 FORAM AMORTIZADOS CR$ 229.970.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 19 de janeiro de 1947

DEMOCRACIA POLÍTICA E DEMOCRACIA ECONÔMICA

Isaac Izecksohn

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

APÓS a derrota do "Eixo" nazi-fascista, em que ruiram tão fragorosamente os sonhos de dominio universal dos inimigos da Democracia, notou-se uma radical transformação na fraseologia das correntes anti-liberais do mundo inteiro.

Não há na Terra partido totalitario, daqueles que ainda há pouco tanto injuriavam a Democracia e a classificavam como um regime ignobil, decadente, corrupto e corruptor, que hoje em dia não se declare democrático cem por cento e não afirme seu pendor pelos métodos politicos de "livre expressão da vontade popular", interpretando-os naturalmente segundo suas conveniencias particulares.

Com o visivel intuito de fugirem ao merecido ostracismo e de poderem continuar impunemente a propaganda de suas ideologias liberticidas, os totalitarios dos diversos matizes fiados na falta da memoria popular, voltam-se hoje cinica e despudoradamente contra o termo Totalitarismo (que eles mesmos há pouco tanto exaltavam) e o atacam com fingida veemencia, tal como fazem os ladrões, que ao se verem perseguidos na via pública aos brados de "pega", "pega", tambem gritam o mesmo ao correr, a fim de iludir os perseguidores.

Trata-se duma mistificação, ante a qual os verdadeiros democratas, os democratas de sempre, não podem e não devem ficar indiferentes, sob o risco de deixarem perder a vitoria e as liberdades com tantos sacrificios conquistadas.

Os terriveis acontecimentos dos últimos trinta anos devem servir-nos de eterna, imorredoura lição.

A facilidade com que grande parte da geração moça desse periodo aceitou as inúmeras falsidades que lhe eram inculcadas pela propaganda anti-democrática, nos indica que para a existencia da liberdade humana não basta somente a "eterna vigilancia" de que nos falaram tantos democratas.

A liberdade exige tambem um esclarecimento continuo, um ensino permanente de suas virtudes, uma explicação detalhada das condições essenciais à sua existencia, e, sobretudo, uma recordação eterna dos altissimos preços que a Humanidade teve que pagar em vidas e em culturas sacrificadas, todas as vezes que se esquecia do valor da Democracia e se entregava de mãos atadas ao dominio de tiranos demagógicos.

E' sempre necessario ter em mente que as novas gerações não podem ter conhecimento dos erros praticados pelas anteriores a não ser pelos ensinamentos da Historia, e que com facilidade podem tornar a cair nesses mesmos erros, sobretudo quando eles são apresentados sob a camouflagem e as cores douradas da gloria e do idealismo.

A mocidade deve ser alertada contra as manobras dos anti-democratas, que pretendem explorar seu generoso espirito de entusiasmo, sacrificio e idealismo, transformando-a em docil instrumento para a execução de seus ocultos designios liberticidas.

E, sobretudo, devemos evitar que o termo "Democracia" seja deturpado.

Seu significado não é o de: "governo para o povo" ou mais extensamente: "para o bem do povo", como hipócrita e demagogicamente afirmam hoje os ex-totalitarios.

Não há, não houve e nunca haverá um governo por mais despótico e tirânico que seja sua essencia que declare publicamente não pretender agir "para o bem do povo". Pelo contrario, de Nero a Hitler, de Ivan o Terrivel a Felipe II, todos sempre justificaram o horror de seus crimes sob a capa clássica e invariavel: "para o bem do povo".

Não é, portanto, aí que está a definição da Democracia.

O sentido exato do termo é o que lhe foi dado por Libero Badaró, o inesquecivel italiano que morreu lutando pela liberdade no Brasil: "Democracia é o governo *do* povo, *para* o povo e *pelo povo*"; isto é: é o proprio povo que se governa através de pessoas às quais ele delega o seu poder, em eleições livres e por periodos certos. Fora disso não há Democracia: há mistificação.

Entre as muitas tentativas havidas para deturpá-la, temos a interpretação que lhe é dada em certos paises onde o povo é de vez em quando "convidado" a dar o seu "voto" a uma lista única de candidatos, que lhe é apresentada pronta e acabada. Os governos desses paises querem assim mostrar ao mundo que seus regimes são "democráticos", porque lá se efetuam "eleições".

Como se eleição significasse o simples ato mecânico de depositar um papel qualquer numa urna e nada mais!

Isso não é eleição, é farça.

Para que uma eleição seja real e autêntica, para que seja o ato funcional básico da "democracia", é preciso, "sine qua non", que o povo possa votar em quem quiser e não somente nos nomes que o governo lhe apresente.

Eleição significa escolha livre.

E' preciso, portanto, que haja liberdade de apresentação de candidatos de qualquer corrente que tanto os eleitores como os candidatos não governistas ou oposicionistas estejam garantidos contra ulteriores perseguições oficiais, e não lhes aconteça, como se verificou há pouco em certo país, onde os candidatos da oposição foram quase todos presos.

Para que o povo possa realizar sua escolha livre e conciente, é preciso que esteja bem informado sobre todos os assuntos. E' preciso, portanto, que haja liberdade permanente de organização e propaganda para todos os partidos. Que haja liberdade de critica plena dos atos do governo. Liberdade de publicação de jornais e de funcionamento das estações de radio, assim como da realização de comicios públicos. E, sobretudo, que o povo tenha acesso a todas as fontes de informações; que possa receber todas as noticias do interior e do exterior, através das mais variadas fontes e não somente através das que o governo lhe forneça, censuradas ou manipuladas, deturpando assim os melhores meios de esclarecimento público.

A eleição é, ainda, o julgamento da atuação do governo que finda. O povo mostra pelo voto, favoravel ou contrario, se aprova ou não a conduta governamental.

Sendo um julgamento, é absurdo que a entidade julgada use as suas forças para impedir ou desvirtuar o veredito popular, pelo impedimento do acesso à verdade ou pela intimidação dos julgadores.

Não é aos governos que compete opinar se o partido governamental é o único a merecer a confiança e o apoio populares. Isto cabe ao povo, que, após livre ponderação, precedida por uma campanha eleitoral tambem livre, (em que tomem parte todas as correntes partidarias), definirá, sem ameaças de represalias futuras, os nomes e os partidos de sua preferencia. E as correntes que ficarem em minoria, nem por isso devem perder o direito de continuar a existir e de conservar e propagar seus pontos de vista, assim como de criticar os da maioria. E' preciso que a oposição e as oposições existam livremente e que jamais possam ser suprimidas ou impedidas em sua ação, sob o falso pretexto (tantas vezes invocado nas democracias de fancaria, mas nunca sequer lembrado nos paises realmente democráticos) de estarem exercendo ação subversiva ou anti-construtiva. A oposição é sempre util, porque fiscaliza os atos governamentais.

Em resumo: paises democráticos são só aqueles em que todos os cidadãos podem livremente efetuar sua propaganda, criticar o governo e cooperar para a sua modificação legal, se assim acharem necessario, sem por isso serem considerados rebeldes, sem terem que recear que a policia politica (cujas iniciais variam de país a país, mas cujos métodos são sempre os mesmos) venha descarregar sobre eles ou sobre seus parentes, o odio ou o despeito dos tiranos.

Um regime de partido único, onde toda tentativa de organização politica diferente da oficial é qualificada como movimento subversivo e castigada como tal; onde a imprensa, o radio ou a tribuna pública só podem ser usados para elogiar o governo; onde o eleitor "pode casar com quem quiser, desde que seja com o primo Juca", onde a pessoa que vota em nomes diversos dos da chapa oficial ou em branco é considerada inimiga da patria e punida com a perda do emprego e o desterro para regiões muito frias ou muito quentes (conforme o país) um regime assim não é, de forma alguma, democrático, por mais que assim seus dirigentes o proclamem aos quatro ventos: é francamente totalitario.

. . . .

Feitas as definições e indicado sumariamente o funcionamento do regime democrático (sempre passivel de aperfeiçoamentos, como o referendum e a iniciativa popular, já em funcionamento na Suiça, a substituição dos representantes incapazes, etc.), vejamos agora até onde devem chegar as atribuições de tais governos, sobre que assuntos pode o povo manifestar sua vontade e autorizar a intervenção governamental, ou, em outros termos: em que questões pode a maioria fazer prevalecer seu ponto de vista sobre o das minorias, sem lesar o principio sagrado da liberdade individual.

A resposta à primeira vista parece simples: Em tudo o que for do interesse público.

Mas aí surge a indagação essencial: Até onde se estende o interesse público, a coisa pública, ou, como diziam os latinos, a "res publica"?

Nesta questão os democratas se dividem em duas correntes bem definidas: a dos democratas da direita, tambem denominados liberais democratas ou simplesmente liberais, e a dos democratas da esquerda, social-democratas, ou socialistas. (Nenhuma confusão deve haver com o P. S. D. local, cujos chefes, adotando esse nome, de definição universal, deram a melhor prova de sua profunda ignorancia politica e social).

Os liberais dão à coisa pública limites minimos, com o menor número possivel de atribuições, como sejam: a manutenção da ordem e o respeito às leis, a defesa da nação, a cobrança dos impostos, a conservação das estradas nacionais, os correios e pouco mais. Consideram que todas as outras atividades (nalguns paises inclusive a educação e a saúde públicas) devem caber à iniciativa privada. Acham que toda intervenção governamental em assuntos que exorbitem das atribuições acima citadas constitue uma intromissão indébita, um cerceamento à liberdade individual, um óbice à tão falada iniciativa privada, que para eles se tornou um verdadeiro "tabú", um deus intan-

(Conclue na 5.ª página)

TARDE COM O LOUCO

Conto de Joel Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO DIA seguinte a chuva ainda cai grossa, e pela manhã a varzea se afoga na neblina que enche o vale. Os homens não saem para o campo e ficam na sala da frente cortando o fumo e chupando os cachimbos compridos. Tia Didiu maneja os bilros, Lindaura canta. Quando o silencio é maior escuta os gritos de Joãozinho, o primo louco, que chegam do lado, onde levantaram seu pequeno cárcere de pedra e cimento:

— Me tirem daqui, desgraçados! Me tirem daqui!

Tia Didiu larga os bilros, levanta para um ponto na parede os óculos de aros de prata, escuta, recomeça depois. Os homens têm conversas que ele não entende: safras, fumo, carreiros, preços. Nos fundos, Gabriel e José chapinham na chuva, que abriu poças rasas na areia negra. De vez em quando, como se tivesse endoidecido, o vento cheio de raiva força a janela, escapole em gemidos pelas frinchas, alvoroça os galhos pesados da jaqueira da frente. Prega os olhos na janela envidraçada, mas não descobre nada alem: somente a cinza, a chuva compacta, os vultos disformes e escuros das árvores maiores.

— Me tirem daqui!

Tia Didiu ergue os olhos para Quincas, um dos filhos, diz numa voz triste:

— Este tempo assim e aquele probre nú...

— Que é que se vai fazer? Se der roupa, ele rasga.

De depósito, ao lado, onde os rolos de fumo se acumulam até o teto, vem um cheiro grosso e enjoativo. Gostaria que a chuva parasse, definitivamente, e que o sol limpasse os caminhos. Então, sairia pela varzea, sozinho, à procura de mangas.

A noite chega cedo, carregada, e tudo se dilue numa escuridão sólida. Acendem os candieiros de gás, as lâmpadas de carbureto. A luz trêmula das chamas desenha formas enormes nas paredes brancas. Tia Didiu vem vê-lo na cama, diz:

— Se sentir alguma coisa de noite, meu filho, me chame.

O silencio é cruel, mas de repente, aflitos e enfurecidos, os gritos de Joãozinho varam a noite: "Querem me matar, desgraçados! Me tirem daqui, desgraçados!" Sente o coração bater com mais força, esconde a cabeça debaixo do travesseiro.

Uma noite desperta com barulho de vozes. Tia Didiu conversa com Pedro:

—Leve este cobertor Pedro. Ele pode estar com frio.

— Eu sei que não vai adiantar. Ele rasga na mesma hora.

Escuta Pedro descer a tranca da porta, perder-se noite. Tia Didiu, o candieiro aceso na mão, espera na porta. Ouve depois a voz do alucinado gritando: "Saia daqui, desgraçado! Vá embrulhar sua mãe! Saia daqui senão lhe atiro!" Pedro volta, escuta-o dizer:

—Não adianta, minha mãe. Ninguem pode chegar perto.

Agora Joãozinho canta, mas não distingue as palavras. Quando a voz do louco se extingue, a casa e o mundo voltam a mergulhar no silencio pesado e trevoso.

. . .

Uma manhã, José convida-o:

— Quer ver ele?

A principio tem medo, recua; mas o primo pega-o pelo braço, arrasta-o:

—Vamos. Ele não pode fazer nada, que a grade é grossa. A gente fica de longe. Tem um lugar que eu sei.

Vão pelos fundos, José na frente abrindo caminho através do mato crescido. A casinha onde meteram o louco é branca, quadrada, de telhado novo — como aquelas de brinquedo que costuma ver nos presepes de d. Lucia, no Aracajú.

— Fique aqui que vou ver se ele está dormindo.

Os pés do primo, experientes, pisam seguros os entrançados. Vem de perto a música de um arrulhar de pombos.

— Pode vir. Mas não faça barulho.

Inclina o rosto, por detrás do tronco da jaqueira, olha. Um homem nú, alem das grades, dorme ao comprido sobre o tijolo vermelho. Uma barba negra e cerrada lhe cobre o rosto. São espessos e avermelhados os cabelos do peito. "Está dormindo. Dorme a noite toda". Em torno, restos de comida, excrementos, um tijolo foi arrancado do solo. Vem da casa pequena um odor insuportavel desgosto. Livre e descuidada, uma trepadeira se aleitou na parede, num dos lados, e já cobre metade do teto, com suas flores violentamente amarelas.

— Quer que acorde ele?

Tem medo. grita quase: "Não!"

Ele não faz nada, tolo. Ninguem arranca aquelas grades.

O primo abaixa-se, apanha uma pedra, tange-a de encontro à parede da prisão. O homem se mexe, estremunha, vira-se para o outro lado. As nádegas estão avermelhadas do contacto demorado com o tijolo, como se tivessem sido seviciadas. José assovia fino, grita:

— Tio Joãozinho, acorde!

O homem vira-se de súbito, põe-se de pé. "E' você, primo da peste?" José sorri. "E este aí, primo da peste, quem é?" — E' Jorge, filho do tio Fonseca.

O homem encara-o, num sorriso que lhe mostra os dentes amarelos, enormes, pergunta numa voz sibilante:

— Que é que veio fazer aqui, infeliz?

Não sabe o que responder, esconde-se detrás do tronco. O louco grita:

— Saia daqui desgraçado, senão lhe dou um tiro! Saia já daí! vou contar até três, se não sair, lhe meto o bacamarte.

Sente um calafrio. A voz do louco enche a tarde, se espraia pela varzea, uma voz que o terror lhe faz multiplicar por cem, por mil. Não sabe como acerta o caminho de volta: corre alucinado, tropeçando nos cipós, indiferente aos galhos que lhe castigam o rosto. Atrás, a voz de José chama, entre gargalhadas:

Volte, primo, volte. Ele dá tiro, nada. Volte!

Mas os gritos roucos do doido,

(Conclue na 5.ª página)

DIA DE ELEIÇÃO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIZIA o nosso falecido Hitler que os homens só gravam as coisas à força de repetição; ou antes, dizia que os homens são capazes de se convencer de qualquer coisa, conquanto seja ela suficientemente repetida. E porque acredito na veracidade dessa afirmação, é que torno a falar em eleições, repetindo o que já disse em outro local. Faço-o também no maximo empenho nesse assunto; e alem disso não poderia perder ocasião assim excelente. Domingo, quando sai o nosso suplemento, é justamente a manhã das eleições e você, amigo eleitor, disporá para ler os jornais de toda a longa espera na fila. Pois, com o voto das filas, as eleições perderam toda a sua pitoresca e antiga turbulencia, deixaram de ser negocio exclusivamente masculino levado no revolver e na força bruta.

Para o eleitor de outrora era o dia das eleições cerimonia a

(Conclue na 5.ª página)

NOVA ENTREVISTA COM PIO XII

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— Santo Padre, é verdade que morre o mundo liberal — burguês?

— Já diziamos, em Nossa alocução de 1.º de setembro de 1944 que "os ponteiros do relogio da historia estão marcando uma hora decisiva para toda a humanidade. Um mundo velho está em fragmentos. Que surja, de suas ruinas, um mundo novo, mais sadio, juridicamente melhor organizado, mais conforme com as exigencias da natureza humana, é o desejo dos povos atormentados".

— Santidade, e o pensamento cristão conseguirá sobreviver nesse novo mundo?

— Da claridade na visão — prosseguia o papa — do valor criador do genio e do sentimento fraternal que possuirem todos os homens honrados e justos, dependerá o grau e a medida em que o pensamento cristão conseguirá sobreviver, inspirando a gigantesca tarefa de restaurar a vida social, econômica e internacional, mediante um plano que não esteja em conflito com o conteudo religioso da civilização cristã" (Confere Nossa alocução de 1.º de setembro de 1944).

— E qual a atitude da Igreja, Santo Padre?

— A Igreja não se reconhece o direito de se imiscuir na gerencia dos negocios temporais. Mas, por preço nenhum, pode abdicar da missão que Deus lhe confiou com relação à lei moral." (Conf. mesma alocução).

— Mas terá a Igreja direito a formular pronunciamentos sobre questões sociais?

— Foi com a profunda convicção de que a Igreja não só tem o direito mas o dever de formular pronunciamentos sobre questões sociais que Leão XIII enviou sua mensagem ao mundo" (Conf. Nossa alocução de Pentecoste de 1941).

— Mas em que plano, Santidade; a Igreja há-de situar suas diretivas?

— Não é sua intensão estabelecer principios de direção quanto ao aspecto puramente prático e, poderiamos dizer, técnico, da estrutura social porque a Igreja não reclama, para si, tal missão, como o nosso predecessor, Pio XI, o assinalou, em sua enciclica (Quadragésimo Ano". Mas é, sem dúvida, da indiscutivel competencia da Igreja, no aspecto em que a ordem social entra em contato com a ordem moral, decidir se as bases de um sistema social determinado estão de acordo com a ordem imutavel que Deus nosso Criador e Redentor por meio da lei natural e da revelação, nos ensinou" (V. mesma alocução).

— E porque isso, Santo Padre?

— Porque, como poderia a Igreja, mãe amante que é, sempre solicita pelo bem estar de seus filhos, permanecer silenciosa, como espectadora indiferente, fingindo não ver as condições sociais que, quer se queira, quer não, tornam dificil, ou praticamente impossivel, levar uma vida cristã de conformidade com os preceitos divinos?" (Conf. mesma alocução).

— Santidade, e que estaria reservado àqueles que não se batem por esse "minimo de bem-estar material necessario à prática da virtude", de que já falava Santo Tomás de Aquino?

— Mas que homem e, especialmente, que cristão poderá permanecer surdo ante o clamor que se levanta das profundezas e exige justiça e espirito de colaboração fraternal, num mundo regido por um Deus justo? Qualquer silencio seria culpavel e não acharia excusas diante de Deus". "Sim, ai de quem esquece que uma verdadeira sociedade nacional inclue a justiça social e exige uma equitativa e conveniente participação de todos nos bens do país", como já diziamos, em Nossa alocução do Natal de 1944.

— E já não se tem feito tanta coisa, Santo Padre?

— Mas, por louvaveis que sejam algumas providencias e concessões dos poderes públicos e o sentimento humano e generoso que anima a muitos empregadores, quem pode afirmar e sustentar com veracidade que tais intentos (de uma ordem social justa e humana) se tenham realizado por toda parte?" (V. Nossa alocução de Pentecoste de 1943).

— Santo Padre, é somente o proletariado que está a exigir esta reforma?

— Não é só o estado social dos operarios que exige transformações e reformas. Toda a complexa estrutura da sociedade precisa de ser reajustada e melhorada, estando, como está, profundamente abalada, na sua propria constituição orgânica" (Conf. alocução citada).

— E qual o ponto básico da questão social, Santidade?

— O ponto básico da questão social é saber que Deus criou os bens para todos os homens e que, por conseguinte, a todos devem aproveitar. Para tanto basta que nos guiemos pela justiça e nos apoiemos na caridade" (aloc. citada).

— Santo Padre, está nos designios da Providencia o atual pauperismo, de mais a mais generalizado?

— Deus, que a todos dá conforme os ditames da bondade suprema, determinou que, para exercitar a virtude e provar o valor individual, houvesse no mundo ricos e pobres. Não está, porem, nos seus planos que alguns gozem exageradamente de riquezas, enquanto outros lutem com penurias tais que lhes falte até o necessario, impedindo de sequer formular a idéia de constituir familia" (V. enciclica "Sertum Laetitaie").

— E que diz o Santo Padre da questão operaria?

— Quem não vê que a questão operaria, por causa da gravidade e variedade de problemas que encerra, e pelo vasto número de pessoas a que interessa, é tal e de tão grande importancia, que merece o mais atento e vigilante cuidado?" (Conf. al. de 1.º de setembro de 1944).

— Santo Padre, a Igreja quer que se trabalhe pela elevação do proletariado à maioridade social, econômica e moral?

— Em seu pensamento cristão a Igreja insiste em elevar, como elemento substancial, o proletariado. Essa iniciativa, levada a termo com resolução e generosidade, é, para todo genuino seguidor de Cristo, não somente um passo na senda do progresso, mas tambem o cumprimento de uma obrigação moral" (Conf. aloc. de 1.º de setembro de 1944).

— Santidade, a Igreja defende a situação vigente quanto à propriedade?

— Ao defender o principio da propriedade privada, a Igreja visa um elevado propósito ético. Não pretende defender, absoluta e simplesmente, a situação que hoje

(Conclue na 5.ª página)

REVOLTAS DE ESCRAVOS NEGROS

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MUITO que se falou da passividade do negro em contraste com o que se chamou de rebeldia do indigena, na organização da economia agraria brasileira, está inteiramente destruido. E isto pela já consagrada argumentação de Gilberto Freyre, e pelos proprios exemplos de inconformismo, de rebelado, de que o preto escravo deu provas tantas vezes. Nem passivo, nem conformado, o negro foi; ao contrario, um revoltado contra a sua situação, isso ele mostrou ser.

O que se exaltou no indigena como elemento que não se sujeitou ao trabalho sedentario da lavoura canavieira, muito mais se ajusta ao negro. Pelo seu estadio cultural o indigena não se adaptou ao trabalho agricola; seu sistema econômico não atingira ainda um grau de cultura capaz de conhecer a agricultura estavel, ocupando certa porção de terra sempre renovavel à sua produção. A agricultura indigena era rudimentar, restringida a certas produções, e sem area certa de plantio.

Na verdade, à época da descoberta, o indigena do litoral estava justamente num dos seus grandes movimentos migratorios, de que nos revelam noticias, os cronistas e os fatos econômicos e sociais do tempo. Seria este, sem dúvida, um dos fatores a contribuir para a instabilidade da rudimentar agricultura indigena e, consequentemente, para incapacidade desse mesmo indigena para um trabalho de lavoura, sistemático, estavel, permanente.

O negro foi justamente quem aguentou o trabalho da lavoura erigida no trópico brasileiro. Topou com o pesado. E se como escravo para aqui veio, não ficou conformado à sua sorte; rebelou-se. Foi um constante insatisfeito revoltando-se em massa contra os senhores. Se Palmares é o padrão mais alto do exemplo de rebeldia do negro escravo, muitos outros exemplos se encontram na fase colonial da vida brasileira.

Em livro recente sobre *O negro na Baia*, o sr. Luiz Viana Filho, que é um pesquisador honesto e um intérprete concencioso, mostra alguns aspectos desse espirito de rebeldia do negro; aspectos que, embora restritos à Baia, evidenciam o grau de rebelião, de revolta, de inconformismo, de que era possuidor o negro escravo no Brasil. De varias rebeliões ele nos dá noticia, mostrando a maior ou menor importancia de cada uma.

Das nações negras foram, sem dúvida, os haussás os mais rebeldes. Foram eles que com os nagôs fizeram o movimento de 1813, considerado pelo sr. Luiz Viana o de maior importancia. Não somente a capital foi atacada; aí derrotados, desviaram os rebeldes seus ataques para os engenhos. A rebelião prolongou-se, irrompendo aqui e ali. E repercutiu nas capitanias vizinhas, onde elementos fugidos da Baia tentaram levantar os escravos.

Do que tentaram realizar nas Alagoas tenho noticia através de documentos, ao que me parece ainda inéditos, conservados no arquivo do Instituto Histórico de Ala-

(Conclue na 5.ª página)

O ESTILO DE STENDHAL

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' MUITO quem fale em nossos dias de clérigos da literatura. Mas assim como são raros os padres que servem a Deus sem escândalo para a igreja, da mesma maneira são raros os que servem às letras sem escândalo para a literatura. Os que servem com o espirito e não com as mãos, puramente. Como Stendhal. Deste pode-se dizer, sem exagero, que era clérigo, e clérigo trapista.

Desde menino Stendhal não deu treguas à luta contra a frase, contra o estilo acadêmico, contra tudo o que cheirasse à ênfase, à mascarada literaria.

Daí talvez a preferencia que ele revelou desde a primeira idade pela matemática, ciencia esta que cultivou sempre como se cultiva um amigo de carater, incapaz de qualquer mistificação ou engano. E' o que ele proprio explica em "Henri Brulard", quando escreve: "Amei e amo as matemáticas por elas mesmas, como não admitindo a hipocrisia e o vago, meus dois grandes nojos". Essa ciencia viril e magra foi para Stendhal como o seu melhor curso de estilo: a sua forma descarnada, quase ossuda, e quanto mais ossuda mais penetrante de dizer bem chega por vezes a lembrar o rigor e a secura da Algebra.

Nenhum escritor que defendesse com mais coragem a sua personalidade literaria. Que, em materia de gosto, fosse mais decidido nas suas afinidades e nas suas repulsas. E hoje compreendemos que Stendhal não suportasse os autores célebres do seu tempo, quase todos muito parecidos entre si pela exuberancia verbal e pela vacuidade de espirito — os Nisards, os Laharps, os Villemains.

O que parece certa afetação de Stendhal, retezando-se em um estilo absolutamente sem ornamento, árido e nú, explica-se como uma reação de orgulho intelectual contra as desabusadas ênfases literarias dos escritores românticos que o deixavam na sombra. E quem melhor o diz é ele proprio, a propósito de um dos seus livros mais célebres. Diz nestes termos: "As frases numerosas e pretensiosas de Chateaubriand me fizeram escrever "Le Rouge et le Noir", num estilo sem ondulação".

Mas essa dignidade de espirito havia de lhe custar caro. E' que no mundo das letras ocorre um pouco como no mundo da ação. Se o individuo para conservar-se fiel a si mesmo, às profundas e honestas razões do seu temperamento, reage contra o conforto das idéias feitas, contra o longamente assentado pela convenção e pela tolice das fórmulas geralmente aceitas, corre o risco de não ter dos seus semelhantes outra homenagem que a homenagem que se presta aos mortos — a do silencio. E tanto isto é verdade que havendo Stendhal publicado "De l'Amour", livro de uma rara sagacidade psicológica, dele, durante onze anos, venderam-se dezessete exemplares.

Conta-se mesmo que Stendhal, perguntando certa vez ao editor sobre a venda do seu livro, a resposta que obteve, e em tom que não foi [illegible], é que se tratava de um livro sagrado, isto é, de um livro em que ninguem tocava. Nem sequer um dos cem leitores que ele havia prometido no prefácio.

Sob a recordação desse insucesso é que ele haveria de escrever no terceiro prefácio de "De l'Amour": "Publiquei, pois, um livro infeliz. Francamente confesso que nesta época tinha a audácia de desprezar o estilo elegante".

Esta audacia, porem, foi constante em toda a sua vida. Nunca Stendhal fez o menor caso daqueles autores que mentem para ter consideração como escritor. As cartas de quando Stendhal tinha dezessete anos apenas, e com que, à distancia, dirigia a educação da sua irmã, a mais inteligente de todas, e que se chamava Paulina Bey, ainda hoje admiram pelo seu sólido bom senso e o corajoso realismo das suas idéias.

Um dos seus frequentes conselhos era que "não se deve nunca nada repetir sem um exame previo, venha do papa, do contrario a pessoa se expõe a leviandades que dão má impressão da sua maneira de julgar". E que "não há como o bom senso para ultrapassar todas as modas".

Aliás, rara a carta de Stendhal, desta como de outras fases da sua vida, que não seja, como os seus livros, uma imediata tradução das suas formas mais intimas de pensar e de sentir. E reunidas como foram em varios volumes, elas constituem o melhor prolongamento da sua obra autobiográfica e de critica.

Revendo-se hoje, com uma distancia de mais de cem anos, a opinião de Stendhal sobre as figuras mais gloriosas do seu século, e que comandavam soberanamente todo o espirito da literatura daquele tempo tem-se a espantosa impressão de ouvir-se um profeta mais do que um critico.

E profeta ele o foi, sobretudo acerca de si mesmo. Não falhou a sua previsão figurando-se um autor só para ser compreendido cem anos depois. E' que poucos autores que dessem prova de maior liberdade de opinião nos seus julgamentos literarios do que Stendhal, e reagisse com mais determinação de vontade e de espirito contra a influencias contagiosas do seu meio. Que visse mais claramente o homem no homem e não nos livros.

E' o que explica o maravilhoso segredo das suas numerosas descobertas em critica, do seu genio de Colombo. Haydn, Mozart, Cimarosa, Rossini, foram, na França, descobertas de Stendhal, afora, como refere Sainte Beuve, inumeros outros nomes de artistas, na sua maioria italianos, e entre eles mal conhecidos dentro da propria Italia.

De certo não bastam a aplicação e o estudo para esses achados de clarividência. Em literatura e em arte, para dizer como Carlyle, ninguem aprende senão o que de alguma maneira já sabe, ou, em outras palavras, senão o que já traz escrito na sua carne, e no seu sangue.

Não estranha daí o desdem de Stendhal por tudo o que era curso sistemático de literatura, para ensinar em matéria de discernimento e gosto literario e artistico. Neste particular o grande mestre não haveria de ser nem o livro, nem a regra, nem a autoridade. Que são fatores uteis, mas condicionados sempre a duas forças supremas: a sensibilidade e a inteligencia a que devem humildemente servir. O seu proprio exemplo é um poderoso argumento. Sem necessidade de mestre, aos onze anos fazia de Shakespeare a sua leitura predileta, preferindo-o a todos os grandes poetas franceses, e exaltava-se com Ariosto e Dante.

Mas de todos os autores da sua juventude, entre os escritores de doutrina, nenhum influiu mais em Stendhal do que Condilac, o autor do "Traité des sensations", por quem conserva até quase o fim da vida um culto comovidamente filial.

Costuma-se falar da voz do sangue como de uma voz capaz de conciliar todas as diferenças, e eleger todas as afinidades. Com Stendhal, porem, esta voz era muda, terrivelmente muda. Ele tinha o grupo de familia como o primeiro grupo inimigo que o individuo havia de encontrar ao entrar no mundo. Em Stendhal só uma voz, e que era ainda a voz do seu proprio espirito a levá-lo com uma segura inspiração, antes dos quinze anos, para os Montaignes, os Destut de Tracys, os Condilacs, para, enfim, aquelas leituras que lhe haviam de preservar o gosto contra todos os ridiculos do sentimento e todas as ilusões da frase.

Dizia Stendhal que era preciso em tudo guiar-se o homem pela "Ló-gi-ca", uma Lógica de que ele separava voluptuosamente as silabas, e que, no fundo, era um aperfeiçoamento da Lógica do seu mestre Condilac, isto é, uma lógica que não estaria tanto na equivalencia das idéias, como na equivalencia das palavras com as idéias, e das sensações com as palavras.

Tudo isto é que havia de fortalecer o seu espirito de análise, e dar à sua linguagem a forma simples, lacônica e fria que tanto a distinguia da forma abafadora dos autores da sua época. Para os voluptuosos da forma, os fanaticos da bela e florida expressão, o estilo econômico de Stendhal, exprimindo para as palavras a mesma precisão e a mesma compensação dos numeros, tem alguma coisa de severo e mordente que fere.

Mas ninguem fazia menos segredo e mais praça dessa propositada economia de palavras do que ele mesmo, observando frequentemente que o ideal no escritor seria escrever de maneira que nunca o leitor pudesse se lembrar das frases e só das idéias. A unidade indissoluvel que dentro da natureza existe entre a materia e a forma, é que procurou Stendhal com as idéias, dentro da literatura. Fundir a idéia com a palavra, não separar nenhuma criação do espirito da forma que a integra, e, tanto quanto possivel, fazer das idéias um equivalente das coisas. Em uma palavra: figurar-se o artista tão objetivamente na sua arte, como se fosse a arte, em plano superior, ainda uma forma de ação.

Porque para Stendhal o essencial é não se ser falso à natureza, não se desfigurar pela falta de gosto e pela mentira a obra da divina criação. Este ponto capital da sua filosofia estética ele começa, como bom apóstolo, aplicando ao seu estilo, que nunca pretende o *bonito* e sim o natural.

O senso critico é que domina em toda a obra de Stendhal. Até nas suas cartas mais intimas. Pode-se aplicar ao espirito de Stendhal o que no "Le Rouge et le Noir", ele diz dos belos olhos de uma das suas personagens, que, "mesmo quando se fixam com o maior abandono, lê-se neles sempre um fundo de exame, de sangue frio, e de malicia".

A começar pela critica de Balzac ao romance "Chartreuse de Parme", raramente escreve-se sobre Stendhal que não se faça do seu estilo um caso de negação, ou assunto para duvidosas controversias. Como, dizer-se de um escritor que não foi somente romancista mas critico de literatura e de arte, que não tem estilo não fosse de certa maneira desclassificá-lo como escritor. Em ciencia compreende-se que se desdenhe do estilo porque os fatos podem valer por si, pelo que constatam ou pelo que inferem; mas em literatura pela expressão é que eles valem — pelo que representam em imagens e pelo que sugerem em idéias. Mesmo assim o homem de ciencia pode ser um perfeito escritor, no sentido de possuir um estilo, se ele valoriza, como na arte, os fatos da sua experiencia técnica, dando-lhes uma representação não só mais harmoniosa igual à sua constante personalidade.

Com efeito, nem tudo de Stendhal, da sua maneira de expor e desenvolver é um encanto de estilo, uma harmonia, principalmente nos seus romances menores. Mas poucos, muito poucos os autores que resistiriam a uma análise de detalhe. Todo o grande autor é para ser julgado pelo que escreveu de mais expressivo do seu gosto e da sua arte. De mais igual à sua constante personalidade.

E a verdade é que, enquanto passam os autores que foram mais pomposos pelo estilo, ou que fizeram do estilo uma arte de [illegible], Stendhal está em todos os tempos da literatura universal, a afirmação de um grande mestre da dificil arte de escrever.

MOVIMENTO LITERARIO

AS ELEIÇÕES

Raul Lima

Impossivel deixar de escrever a respeito das eleições. Elas aí estão, arrastando e devorando a atenção dos mais distantes da pugna.

Aqui defronte da varanda, o flamboyant está deslumbrante, na lagoa tranquila deslisam as velas brancas, o por-do-sol, pelos lados da Gavea, procura imitar o quadro mais bizarro. E' inutil : só vemos faixas e cartazes. A cigarra ensaia seu canto melancólico, mas logo o abafam as vozes nos altos-falantes que passam berrando.

Leitor — eleitor, mais de seiscentas pessoas disputam a tua preferencia. Escreveram-te cartas. Anunciam-se pelos jornais. Inscreveram os nomes em letras enormes para que os gravasses bem. Espalharam fotografias artisticamente apanhadas, protegidas, bem retocadas, para te agradarem, merecerem a tua escolha. Falaram em comicios, percorrem afanosamente os bairros e suburbios.

Uns, mais modestos, mais timidos, sem saberem empurrar, conquistar a qualquer custo. Outros, extrovertidos, prometendo oceanos de leite e mel, mostrando titulos e credenciais.

Todos, enfim, procuram alcançar-te o favor, por um instante, um instante só — aquele em que entrares atrás de uma cortina para escolheres tua chapa.

Temos assim, nós — os poucos que escapamos de ser candidatos — o nosso momento de sujeitos importantes. Vês como nos requestam, aliás dizendo que para se sacrificarem abnegadamente no nosso serviço ?

Se a democracia não fosse, como sabemos que é, o sistema pelo qual estabelecemos o governo de nossa preferencia e emendamos seus erros, teria o mérito de proporcionar ao mais humilde dos cidadãos a conciencia do seu valor, de sua participação na vida pública, a despeito de simples unidade na multidão dos seiscentos mil, parte alistada dos dois milhões que somos, mais ou menos atravancados nos apartamentos, nos bondes, nas barcas, nos elétricos, fumaças, ônibus e lotações.

Estamos embriagados de promessas. Até mesmo os que nos governaram durante quinze anos estão prometendo fazer, agora, se lhes cair nas mãos a "gaiola dourada", o que não fizeram durante aquele "curto periodo". Agua, banha, habitação, carne, transportes abundantes e baratos, todos os cuidados com a saude e a educação, que sei eu ?

São tantos os candidatos que nenhum eleitor deixará de ter, no circulo das proprias amizades ou no campo das respectivas atividades, um pretendente a quem confiar o seu voto. A verificação dessa circunstancia dispensaria a propaganda dos partidos. Mas quanto mais sacudida for a conciencia politica da cidade, melhor será para ela e para a democracia. O carioca tem o seu famoso espirito que, no dizer do ex-ditador, foi quem na verdade governou de 30 a 45. E não se pode gabar da experiencia... Parece que devemos cuidar de que os governantes não apenas riam com as nossas piadas, e, sim, as levem devidamente a serio quando envolverem uma critica ou uma queixa.

Intelectuais em bom número — escritores e jornalistas — concorrem, hoje, às urnas, sob as legendas de diferentes partidos. Que grande chapa fariamos com os nomes de todos eles, se pudéssemos reuni-los sob uma legenda só ?

Este mesmo suplemento literario tem sido a tribuna de varios deles. Os leitores os conhecem e os admiram. Há, porem, alem destes, alguem a quem a apresentação destas páginas deve um vigilante carinho e bom gosto, alguem de retissimo carater e grande coração, cujo nome tambem as eleições fizeram disparar da obscuridade para o berro das faixas e alto-falantes. E é o nome de um sujeito debruçado diariamente sobre os problemas e as dores da cidade, e que serve à cidade, há dez anos, com uma dedicação anônima e pertinaz. Pelo menos os que o conhecem e lhe conhecem o esforço diuturno, dele se lembrem hoje : Hermano Requião.

A MOÇA DA ILHA — Um novo assinante do DIARIO DE NOTICIAS, residente na Ilha do Governador, contou-nos que o carteiro, ao entregar-lhe a folha do domingo, advertiu, muito ancho :

— Aí tem um artigo de uma moça daqui da Ilha, dona Raquel de Queiros.

* * *

ANTES DOS EUROPEUS — Esse grande livro de Luis Amaral, editado pela Companhia Editora Nacional sob o titulo de "As Américas antes dos Europeus" é, relativamente ao nosso hemisferio, uma obra semelhante a "A Cidade Antiga", de Fustel de Coulanges.

A vida do nosso continente antes da colonização — as raças e suas caracteristicas, as civilizações que aqui floresciam, as atividades de toda sorte, os costumes, a vida social, a organização politico-social, a religião, as artes, as ciencias — tudo vem amplamente estudado e narrado como se pertencesse à atualidade.

O campo desse estudo ciclópico abrange, no sentido vertical, desde o Alaska às ultimas franjas da Terra do Fogo, e, no sentido horizontal, desde o nordeste brasileiro à região dos chimus.

E' facil imaginar o que isso custou em pesquisas, em mergulhos eruditos às fontes mais remotas de informação, em excursões e viagens repetidas às regiões mais caracteristicas.

São setecentas páginas de informação abundante e minuciosa, alem do que escritas com um sabor indiscutivelmente agradavel que confere a uma obra de natureza eminentemente cientifica e histórica as caracteristicas mais apreciadas da leitura que instrue e dá prazer.

* * *

CARTAS DE INGLATERRA — Continua a cumprir-se o programa de publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, em execução atribuida pelo Ministerio da Educação à Editora A Noite.

Recentemente, com visivel oportunidade, saiu o volume referente à Constituição de 1891. Agora, numerado Tomo I do vol. XXIII, aparece o livro "Cartas de Inglaterra", cuja primeira edição é de 1896.

A Casa de Rui Barbosa teve a feliz iniciativa de confiar à escritora Lucia Miguel Pereira não só o trabalho de revisão mas tambem a elaboração de um prefacio que ela o fez judicioso e brilhante.

O relevo especial dessas páginas é acentuado por todos os criticos da grande obra de Rui, pois nelas se abrangem aspectos universais de cultura e politica. Planejadas inicialmente como depoimentos sobre a vida inglesa, tomaram-se prepoderantemente criticas sobre a mas amplo ângulo da observação. situação brasileira, vista de amargo

* * *

ENTRE O CÉU E A TERRA — A editora Agir está prestando um serviço especial ao desenvolvimento da cultura espiritualista e cristã, no Brasil, com o lançamento de já um bom número de obras de grande saber e resultantes de profunda meditação.

Dentre os autores brasileiros de livros dessa natureza citam-se, com destaque, Alceu Amoroso Lima, Padre Leonel Franca, Gustavo Corção. Dentre os estrangeiros traduzidos para nossa lingua, lembram-se Jacques Maritain, Fulton J. Sheen, Emmert John Hughes, Christopher Dawson e outros aos quais se junta, agora, Franz Werfel.

Este é autor de *Entre o Céu e a terra*", livro de grande força de prospecção psicológica traduzido por Lucy Lima Rocha.

* * *

O BARBEIRO DE SEVILHA — Não faz muito tempo, vimos, aqui, pela Companhia Bibi Ferreira, uma aceitavel representação de "O Barbeiro de Sevilha", deBeaumarchais.

Essa comedia, cuja vida de 172 anos fala melhor do que qualquer critica, foi agora traduzida por Mario Quintana, para a Livraria do Globo que a incluiu, em volume de capa lilás, na popular Coleção Tucano.

* * *

"NOITE GRANDE" — Saiu, lançado pela Editora Minerva, o anunciado romance de Ferminio Asfora "Noite Grande".

Estreando-se na ficção com *Bapé*, o autor revelou, desde logo, qualidades de narrador, e de fixador de costumes e pintor de ambientes, as quais se aprimoravam e valorizam o novo livro desse escritor nordestino.

A linguagem é simples, por vezes crua, acentuando a cor local da ação. Os personagens têm vida, movimentam-se naturalmente, convencem da sua existencia.

* * *

PROVINCIA N.º 6 — Está circulando o n.º 6 da revista "Provincia de São Pedro", editada pela Livraria do Globo, de Porto Alegre.

Colaboram nesse número Cecilia Meireles, Otto Maria Carpeaux, Athos Damasceno, Paulo Rónai, Bernardino J. da Souza, [illegible]

... fus ao prestigio conquistado.

"Provincia de São Pedro" está fazendo

* * *

UM ROMANCE DE IRVING STONE — O excelente biógrafo de Van Gogh e Jack London, o escritor americano Irving Stone, é o autor do romance *"Falso testemunho"*, que a editora Vecchi fez traduzir por Abelardo Romero e Cruz Cordeiro e acaba de publicar.

* * *

A TERRA — Há pouco registráramos, aqui, o aparecimento do sugestivo trabalho de divulgação cientifica que é "Nascimento e Morte do Sol". Pois é do mesmo autor um trabalho de igual natureza, mas decerto mais rico de interesse, e que completa o anterior, a "Biografia da Terra", em tradução de Ruth Lobato e Monteiro Lobato.

A obra está inserta na coleção Tapete Mágico, da Livraria do Globo.

* * *

"BRITISH LIFE & THOUGHT" — O Conselho Britânico publica, sob esse titulo, uma coleção de súmulas de aspectos particulares da vida e do pensamento britânicos, escritas por autoridades em cada materia e com o mais rigoroso espirito de sintese .. ..Esses pequenos volumes, ilustrados, são editados por Longmans Green & Co.

Aqui estão as caracteristicas de quatro recentes publicações dessa serie.

British Music, por J. A. Westrup;

English Literature, por B. Ifor Evans;

British Libraries, por Lionel R. Mc Colvin e J. Revie;

British Painting, por Eric Newton.

Não pertencendo à mesma serie, porem do mesmo gênero, são duas outras interessantes publicações informativas de setores da cultura britânica.

Uma delas é *Ballet since 1939*, por Arnold L. Haskell; a outra é *British Contributions to Portuguese and Brasilian Studies*, por William C. Atkinson. Nessa monografia, o autor aprecia trabalhos de cientistas e historiadores ingleses que concorreram para o melhor conhecimento da natureza e da vida nos primeiros séculos de nosso país, bem como a influencia de escritores ingleses na literatura brasileira.

Ainda cabe neste registro a noticia de outra util iniciativa editorial do British Council — o volume *British Authors — A Twentieth Century Gallery*, por Richard Church. E' um diretorio preciso e sobrio, ilustrado com fotografias, que conta o essencial sobre 57 grandes nomes da literatura inglesa nascidos desde 1840.

* * *

POESIAS PATRIÓTICAS — Nesta época de seleções, coleções e antologias, foi boa idéia a da editora Vecchi, organizando sob os cuidados de Frederico dos Reys Coutinho, uma coletanea de "As mais belas poesias patrióticas e de exaltação ao Brasil", apresentando, de antigos e atuais poetas, de todas as escolas, desde o clássico Santa Rita Durão até o modernista Cassiano Ricardo, páginas inspiradas no sentimento nacionalista.

E', assim, pelo seu feitio especializado, uma antologia de inegavel préstimo.

* * *

ANTOLOGIA — O editor John Lehmann, de Londres, publica uma serie antológica de literatura contemporanea, a qual tem sido altamente apreciada pela critica britânica. Dela já disse *The News Statesman* que "has always placed literature in a human perspective and been notable for its vigorons statement of experience that is universal rather than personal".

Dessa serie, *New Writing and Dayligt* temos o volume 1946-VII, contendo, alem do artigo introdutorio de Lehmann, artigos e poemas de grandes nomes das letras internacionais.

Alguns desses nomes : Walter Allen, Michael Ayrton, George Barker, André Chamson, Váciav Ceruy, Noel Devaulx, Lawrence Durrell, Deyssens Elytis, André Gide, Rose Macaulay, William Samson.

Parte dos artigos ocupa-se do futuro da ficção e parte sobre arte européia, contendo varias ilustrações.

* * *

OBRAS-PRIMAS ESQUECIDAS — A editora Routledge, uma das mais importantes da Inglaterra, vai lançar uma nova serie de livros, a que intitulou "Forgotten Masterpieces of Science and Philosophy", sob a direção do prof. W. St. Park, da Universidade de Edinburgo.

Dentro desse plano, está preparando a publicação, em excelentes traduções, das seguintes obras classicas: "Theodicae", de Leibnitz; "De Docta Ignorantia", de Nicolau Cusanus; "Politica", de Platão; "Discursos", de Machiavelli.

* * *

ROTEIRO HISTORICO DE PORTUGAL — Vem obtendo êxito o ultimo livro da escritora Rose Macaulay, "They Went to Portugal", [illegible]

Humanidade que paga

Por Ernesto Feder

NOS campos de refugio, na Europa, há ainda 850.000 homens. Acham-se na Alemanha, na Austria, na Italia, em outras partes do Velho Continente. São desgraçados. São "pessoas deslocadas" — triste neologismo da nossa época que assim denomina aqueles homens que o terror nazista rechaçou dos seus lares e que se acham internados em campos encerrados de arame, pelo crime de não terem patria.

Antes tinham: eram albaneses, alemães, austriacos, estonios, finlandeses, gregos, húngaros, italianos, iugoslavos, letões, lituanos, poloneses, tchecoslovacos, ucrainianos; cidadãos de todos os paises que a fera nazista pisou. Há entre eles 550.000 católicos e ortodoxos, 200.000 judeus e 100.000 protestantes. 75.000 são meninos abaixo de 5 anos, outros 75.000 têm 5 a 18 anos e o resto, na maioria, são jovens e homens feitos entre 18 e 40 anos.

Essas "pessoas deslocadas" não são, como muita gente acredita, individuos fracos, debeis, indefesos diante das exigencias da vida. Ao contrario, são em geral homens fortes e robustos, são aqueles que os nazistas pouparam da liquidação, considerando-os valiosos trabalhadores e desta seleção representam os mais vigorosos que sobreviveram a todas as provações.

Não podem nem querem voltar à antiga patria. Há crianças que não se lembram dos seus pais, nem mesmo do lugar onde nasceram. Outros originam-se de aldeias e cidades completamente destruidas pelos nazistas. Há os perseguidos politicos e religiosos, firmemente decididos a procurar mais adequado clima.

Que se vai fazer com eles? O problema, alem do seu aspecto humano, tem tambem o econômico. Eles não trabalham, nada produzem. Esses 850.000 homens, que gostariam de ganhar a vida por si proprios, acham-se condenados à ociosidade obrigatoria que causa enormes gastos aos que deles cuidam.

A maioria deles está sob a administração militar dos aliados. Cada uma das quatro potencias de ocupação tem de assegurar-lhes proteção e repatriamento. O pessoal de assistencia e os gastos denominados de luxo como cigarros e navalhas vêm da UNRRA, enquanto todas as outras despesas, alimentação, vestuario, cuidados médicos, policia e segurança (um pessoal que abrange não menos de 15 por cento das tropas de ocupação) cabem aos governos militares. Alem disto há 32 organizações particulares que gastam milhões e milhões de dólares para aliviar um tanto a dura sorte desses infelizes.

De certo, nenhuma cifra de despesas pareceria por demais alta se assim lhes abrisse uma saida para o desaforo. Mas seria razoavel gastar sempre novos milhões de dólares só para conservar atrás de arame e sem ocupação quase um milhão de homens que nada exigem senão trabalhar em liberdade?

Assim, que fazer com eles? Evidentemente não podem sempre permanecer nesses campos, alimentados, vestidos e alojados pelos aliados. Nem podem ser repatriados. Então, que resta? Unicamente a emigração para os paises que os poderão receber e onde, por trabalho produtivo, poderão retribuir o agasalho. Esta emigração ainda não começou, ainda que já se tenha iniciado o segundo e particularmente duro "inverno de paz" na Europa. Por que ainda não se principiou essa transferencia? Seria particularmente dificil? Encontraria condições desfavoraveis? Não. Ao contrario. As condições tanto materiais como tambem pessoais parecem particularmente favoraveis.

A imigração regular, nos últimos anos, parou ou pelo menos consideravelmente diminuiu. Os Estados Unidos da América estabeleceram em 1929 uma quota de imigração de anualmente 153.879. Nem mesmo 7 por cento desse número imigraram durante a guerra. Esse saldo desprezado norte-americano corresponde, por si só, mais ou menos ao total dos deslocados!

A situação é igual em outros paises. No Brasil imigraram de 1884 a 1933 cerca de 4 milhões de pessoas, isto é, 80.000 na media anual. Nos seguintes seis anos, de 1934 a 1939, entraram 166.000, uma media anual de 24.000. O número dos imigrantes nos últimos seis anos é, segundo o Anuario Estatistico do Brasil e os informes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o seguinte:

Ano	Imigrantes
1939	22.668
1940	18.449
1941	9.938
1942	2.627
1943	1.345
1944	1.612
1945	3.168
TOTAL:	59.807

o que corresponde a uma media anual de 8.500, a décima parte da imigração normal das duas últimas gerações da nossa época. Essa diminuição da afluencia de elementos cheios se acentuou especialmente no Rio de Janeiro, que, não sem razão, já foi caracterizado como "a única metrópole sem estrangeiros".

As estatisticas mencionadas são tipicas para todos os paises de imigração, evidenciando que estes precisam urgentemente de imigrantes, só para voltar ao ritmo regular da sua evolução histórica.

Por outro lado, os "deslocados" oferecem excelentes elementos de aproveitamento tanto com referencia à idade quanto às profissões. Destas há mais de 100 nesses campos, de modo que qualquer país poderia escolher os elementos que lhe faltam. Há 77.000 operarios agricolas, ociosos nos campos, enquanto, no campo, faltam os braços em todos os continentes. O mais recente relatorio da UNRRA diz que, apenas na zona americana da Alemanha, existem 677 dentistas e 1026 médicos e cirurgiões deslocados.

Já se falou muito a favor do acolhimento desses "deslocados". A "Comissão Anglo-Americana de Palestina" propôs a imediata transferencia de 100.000 judeus para a Terra Sagrada, que sem dificuldade poderia aceitá-los, o que já reduziria a cifra dos restantes a 750.000. No ano passado, na sesão da "Comissão Especial das Nações Unidas para Refugiados e Pessoas Deslocadas", varios paises sulamericanos se declararam dispostos a receber certo número deles. O delegado brasileiro disse que "uma grande percentagem dos refugiados é constituida de pessoas de que o Brasil precisa como imigrantes" e 100-200.000 imigrantes foram declarados benvindos. A Argentina, a Colombia, o Perú, a República Dominicana se pronunciaram no mesmo sentido. Quanto aos Estados Unidos, um dos melhores peritos, Earl G. Harrison, antigo comissario de Imigração e Naturalização, fez a proposta de admitir, até o restabelecimento dos deslocados em novos lares, 150.000 imigrantes por ano, sem consideração pelo pais de origem.

Não será tempo de passar das palavras aos atos? E' um dos casos onde o humanitarismo paga bem.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ANTIGOS FLAMENGOS E OUTROS

Ruben Navarra

Tem-se falado muito nos maus emigrantes que estão chegando em onda ao Brasil. E' o rebutalho da Europa, todos dizem. Nada de bons trabalhadores ou especialistas à procura de trabalho, mas aventureiros e reacionarios que não se acomodam ao clima europeu de após-guerra. Em geral, fidalgos decadentes ou especuladores ousados.

Por uma singular coincidencia, há tambem uma invasão de pompierismo artistico sincronizando com a má emigração. O principal centro de exportação dessa mercadoria de mau-gosto é Paris, ai de nós. Multiplicam-se as exposições de "arte" trazendo para o Rio de Janeiro o que há de pior nas galerias parisienses. Regime de verdadeira inflação artistica. Até parece que lá fora foi anunciada uma especie de corrida comercial à América do Sul, ao Rio de Janeiro sobretudo, paraiso do granfinismo europeu amedrontado com o após-guerra.

No abuso da palavra Paris, os vendedores de arte estão superando os vendedores de perfumes. Aventureiros do mau-gosto estão tomando conta da praça. O Rio tem agora dezenas de galerias cantando a arte de Paris numa voz intoleravel de falsete. E' a nova corrida do ouro. A nossa inflação nacional parece ter-se já tornado tristemente célebre. Sabemos o que ela significa. Pobreza crescente para a maioria e lucros sempre extraordinarios para uns poucos. Há os que tudo podem comprar e pagar. Inclusive porcarias de falsa arte francesa. Não custa jogar o dinheiro pela janela, desde que seja chic. E' elegante usar perfume francês. Idem, idem, com a arte francesa, seja ela qual for.

O governo da França teve tanto trabalho para nos mandar a sua bela exposição de arte verdadeira, da autêntica escola de Paris. Mas os negociantes estão lançando a confusão em nosso público, procurando credenciar a moeda falsa e corrompendo o gosto dos amadores leigos. Belo serviço prestado à arte francesa.

Um ilustre desconhecido qualquer apadrinha-se com alguns granfinos otarios, invocando o infalivel diploma de "artista de Paris". E' capaz de dar golpes sensacionais na nossa culta "aristocracia". Sei de varios casos.

Os pintores elegantes estão na moda. O gosto artistico da falsa "elite" está cada dia pior. Que fazer? O artista sincero tem que ter uma alma muito forte nessa tempestade de sedução. O charlatanismo campeia na feira.

O sentimento mercantilista desses bons visitantes é digno de consideração. Sabemos as dificuldades da arte seria e honesta, da arte independente e revolucionaria, nesta nossa terra. Hoje como nunca. Nem mais os premios oficiais do Salão aproveitam aos nossos artistas. O Salão foi suprimido.

Não sei se esta crônica publicada alcançará ainda os quadros flamengos no Ministerio da Educação, "antigos e modernos" das Flandres... Já andaram pelo Museu e vêm durando no Ministerio. E' uma improvisação comercial como tantas outras. Ambiente francamente antipático. Espirito de botica. E' curioso que a embaixada belga tenha dado o seu patrocinio nominal para semelhante empresa. Pois no caso de serem autênticos alguns dos quadros, é o patrimonio artistico de um país que está sendo desfalcado. Compreende-se tal patrocinio para uma iniciativa de divulgação cultural, não para um leilão. E ainda mais para uma exposição mal organizada, que não permite nem ver os quadros no meio da luz reflexa.

Não vamos discutir a autenticidade das pinturas. Cabe aos interessados tomar as cautelas informativas, e não a nós. Para se ter uma idéia da pouca seriedade artistica, basta dar uma olhada pelo avesso dos quadros "antigos", e contemplar o que lá está como pintura moderna. E' pavoroso. Não se salva um só. Pode-se comprar essa especie de arte ao que há de pior na pintura académica. E' o acadêmico do moderno.

Como documento da pintura flamengo antiga, a exposição é muito menos importante que a dos italianos realizada no mesmo local. Tem menos interesse cronológico e didático. O que há é um ou outro quadro disperso, tirado de varias épocas, desde o século XVI ao XIX. Entre a maioria de flamengos, há uns três franceses e uma tela atribuida a Velasquez. Insisti com o encarregado para que me contasse a historia do quadro, procedencia, identificação, etc. O cavalheiro desculpou-se, alegando ser um segredo diplomático da embaixada espanhola, que estaria interessada no quadro...

Em todo caso, vale a pena olhar para aquele Franz Hals, cuja identidade, diz o papeleta, é atestada por varios professores e técnicos flamengos. Concedamos. A pintura é antiga na dignidade das suas rachaduras, etc. E é uma beleza de pintura, de fato. Os acadêmicos deviam olhar um quadro assim para ver a diferença entre o naturalismo antigo e o deles. E' a figura de uma mulher do povo, uma vendedora de peixe, um tipo como os flamengos muito gostavam de pintar. Não tem a mais leve sombra de pitoresco vulgar. E' uma pintura nobre, austera, profunda. Cheia de misterio na incrivel ciencia dos seus tons baixos e da sua luz opalina. Um acadêmico brasileiro faria daquilo um Carnaval. Como têm desmoralisado as nossas baianas! Lá está uma baiana flamenga, um tipo do povo mas uma nobre figura humana, e uma atmosfera absolutamente musical.

Há muita paisagem flamenga, e é um prazer a gente verificar a perene tradição do gênero na arte dos Paises Baixos. Chega até os começos do século XIX sem decair no pompierismo. O segredo implacavel da composição — naturalismo que não é simploria "imitação da natureza" — continua inspirando aqueles paisagistas. Há uma ou outra tela de nomes famosos dos séculos XVI e XVII. Jordaens, Teniers, Breughel moço. Há uma grande paisagem, não me lembro de quem, admiravel.

Os dois Delacroix são apenas curiosos. Estudos que servem para observar a técnica do mestre, precursor dos impressionistas e divisionistas. Como pintura francesa, a bela cabeça feminina da Escola de Fontainebleau merece ser vista. E' um retrato sobrio com tudo que é possivel de graça e elegancia francesa numa boa pintura.

Enfim, há as sobras da Renascença que não adianta citar.

MARSHALL

WALTER LIPPMANN

O sr. Truman deve experimentar grande satisfação pessoal em sua escolha do general Marshall. Poude confiar suas mais pesadas responsabilidades ao homem que, pelo seu carater e experiencia, estava numa situação privilegiada para recebê-las.

Encontramo-nos na transição de uma guerra mundial para uma paz mundial e, neste periodo, possuir o conhecimento de como a guerra mundial foi dirigida é uma qualidade indispensavel. Porque os problemas da paz são consequencias diretas da maneira como se conduziu a guerra. A elaboração da paz é uma operação que deriva diretamente da propria guerra e, se se romperem os fios que ligam a estrategia da guerra ao planejamento da paz, a tarefa de pacificar o mundo e estabelecer a paz se torna uma coleção de peças e fragmentos, ininteligivel e incontrolavel.

* * *

Foi o general Marshall o homem que, acima e alem de todos os demais, neste país ou no estrangeiro, manteve a concepção de uma estrategia mundial numa guerra mundial. Sobre seus ombros incidiam as pressões dos governos da coalisão, dos comandantes de teatro e dos diversos ramos dos serviços. Só mesmo um grande homem conseguiria, como o conseguiu o general Marshall, perceber o todo entre as partes, sustentar o magno propósito da coalisão contra todos os propósitos especiais, e emergir dessa situação merecendo o respeito, a confiança e a afeição daqueles a quem teve de se opor.

A fama de Marshall propagou-se até o grande público, partindo dos homens mais habilitados a julgá-lo e a julgar o que ele fazia. Não é exagero dizer que sua reputação é mais elevada entre os homens que mais sabem a seu respeito. A paciencia e à firmeza necessarias numa negociação, aliava Marshall lucidez, criterio, perspectiva, capacdiade de pensamento sistemático e objetivo, hábito de agir com organização e disciplina, um desinteresse singular e a imunidade contra o medo e a ambição pessoal.

Com Marshall no Departamento de Estado, e Eisenhower na chefia do Estado-Maior, pode agora o país confiar em que sua diretiva politica e seu poder ficarão em equilibrio, o que é sempre importante e, nas atuais condições do mundo, essencial.

Porque o efeito da guerra foi uma mudança convulsiva da distribuição do poder no mundo. A guerra causou o desaparecimento temporario de duas grandes potencias — a Alemanha e o Japão — o enfraquecimento da Europa, como fator mundial, a queda da autoridade de todos os imperios que vinham mantendo a lei e a ordem na maior parte da Asia e da África, a desunião e divisão da China, e uma imensa e espetacular expansão do poder e influencia da Russia e dos Estados Unidos. O problema da paz não é, agora, negociar os detalhes de tratados separados com os Estados inimigos, mas alcançar um equilibrio, temporario a principio, mas capaz de tornar-se permanente, entre os vencedores.

* * *

E' um problema que não pode ser resolvido por uma fórmula de acordo, pela negociação de um texto diplomático. O método para a solução deve ser, pela natureza das coisas, uma operação conduzida durante um longo periodo e de acordo com uma concepção estratégica do equilibrio do poder. O general Marshall está peculiarmente qualificado para conduzir tal operação. Porque se trata de continuar a operação de que foi ele a figura central e dirigente durante a guerra.

* * *

A mais sincera homenagem que o país pode render-se ao sr. Byrnes é dizer-lhe que, ao resignar os encargos da Secretaria de Estado, não deve ter permissão para retirar-se da vida pública. Foi ele, durante anos, o nosso servidor público mais amadurecido, e só um homem excepcionalmente dotado poderia, na sua idade, ter-se saído tão bem num campo em que jamais trabalhara anteriormente. O sr. Byrnes conquistou o respeito e a afeição do país, que dele necessitará ainda por muito tempo.

Por uma moratoria de cinco anos na fusão das forças armadas

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Dentro dos próximos cinco anos prevêem as mais capazes inteligencias militares do nosso país grandes alterações a serem introduzidas nas armas e no equipamento de nossas forças armadas. Essas alterações produzirão mudanças na tática e na técnica e, de certo, tambem no treinamento. E podem ser tais que acarretem mudanças em nossa estrategia nacional, presumindo-se, como podemos presumir, que nos próximos cinco anos não tenhamos despresado a necessidade de dispensar seria consideração às questões estratégicas.

Assim sendo, pareceria uma pena que não deixássemos de lado, por estes próximos cinco anos, a questão furiosamente agitada da unificação das forças armadas. Seja qual for a nossa decisão agora, poderemos ter de modificá-la, à medida que formos prosseguindo, poderemos mesmo ter de alterá-la a ponto de não a reconhecermos dentro de alguns anos. Os atuais Departamentos da Guerra e da Marinha são perfeitamente capazes de cuidar de nossa segurança nacional no futuro imediato, e ainda o seriam mais se o Congresso transformasse em lei, sem demora, os pontos da unificação proposta sobre os quais há inteiro acordo entre os dois serviços.

Esses pontos compreendem: (1) um Conselho Nacional de Segurança, a ser constituido do Secretario de Estado, dos Secretarios das pastas militares e do presidente de uma nova organização que exerceria aproximadamente as mesmas funções da antiga junta de produção de Guerra; (2) uma autoridade central de informações; (3) uma autoridade central para pesquisas e desenvolvimentos cientificos de carater militar; (4) reconhecimento estatutario das chefias de Estado-Maior conjuntas. Poderia ser dado mais um passo; o presidente da República poderia ser autorizado a nomear um presidente para o Conselho Nacional de Segurança com poderes especiais como delegado do Chefe de Estado para resolver diferenças entre os ministerios militares. Em particular esse alto funcionario poderia ficar incumbido de promover o planejamento e a coordenação orçamentarias interministeriais.

* * *

E' de admitir que esta sugestão não seria satisfatoria para aqueles, que, no Exército, propõem a unificação agora. Meus amigos do Exército, estou certo, verão nesta sugestão propaganda da Marinha. Mas, como pode realmente, alguem que esteja sinceramente devotado à causa da segurança nacional, desejar a continuação da atual controversia entre os dois serviços, que sacrifica tanto tempo o pensamento das altas patentes e altos funcionarios em todos os niveis de autoridade, em ambos os Departamentos?

Considere-se o que poderiamos alcançar com uma moratoria de cinco anos para a unificação.

Primeiro, teriamos tempo para observar as mudanças introduzidas por novas armas e novos métodos, e tambem pela evolução da situação internacional.

Segundo, durante o periodo de cinco anos, teriamos cinco classes de estudantes de alta patente passando pelo Colegio Nacional de Guerra, estudando em comum, os grandes aspectos da guerra e da segurança nacional, e voltando aos seus respectivos serviços para ocupar posições de alta autoridade.

Terceiro, durante o mesmo periodo, teriamos em operação os nossos sete comandos conjuntos ultramarinos, nos quais os estados-Maiores conjuntos, sob comandante único, estariam elaborando os problemas práticos do comando conjunto em tempo de paz.

Quarto, o Conselho Nacional de Segurança e as Chefias de Estado Maior Conjuntas teriam a oportunidade, sob autoridades estatutaria, de trabalhar na coordenação dos dois serviços e descobrir o que seria possivel realizar-se e em que sentido seria necessario um aperfeiçoamento.

Ao fim dos cinco anos, toda a questão poderia ser considerada à luz da experiencia assim adquirida e sem o calor produzido pelos atuais e prementes esforços em favor da unificação, através do Congresso, enquanto o funcionamento é — ou parece ser — bom.

Enquanto isso, as comissões consolidadas do Congresso, para as forças armadas, terão a oportunidade de conhecer bem suas novas tarefas. Um novo presidente da República e novos Secretarios já estarão há três anos nos cargos e terão trazido novos pontos de vista aos amplos problemas administrativos que a questão acarreta. A questão do treinamento universal terá sido resolvida. O vulto e o carater dos nossos compromissos segundo a Carta das Nações Unidas estarão muito mais nitidamente definidos do que no presente.

Uma possivel dificuldade na "moratoria" de cinco anos que se sugere é a indubitavel necessidade de autonomia para as forças Aereas. O estabelecimento de um Departamento do Ar, separado, a esta altura, não seria, contudo, um grande deslocamento, ou poderiam as Forças Aereas ser estabelecidas como força militar separada, sob a administração temporaria do Departamento da Guerra, por um periodo provisorio de cinco anos. Esse último plana poderia, com efeito, proporcionar um terreno de provas de muita utilidade, para algumas das teorias sobre que se funda a idéia da unificação.

O ESTADO DE GUERRA

DOROTHY THOMPSON

"COM a ajuda de Deus", reza a proclamação do presidente, de 31 de dezembro, "esta nação e seus aliados arrancaram de seus inimigos a rendição final e incondicional. Portanto, nós, juntamente com as demais Nações Unidas, *iniciamos a edificação de um mundo em que a justiça substitua a força*... Com a *Divina Providencia* como nosso guia, realizamos grandes progressos na tarefa de *traduzir em paz permanente a vitoria militar*. Embora *ainda exista um estado de guerra*, é possivel declarar que... as hostilidades terminaram".

* * *

Em contraste com a gratidão do presidente pela ajuda de Deus na consecução da vitoria militar e com o crédito que reconhece à Divina Providencia por orientar-nos no sentido da justiça substituindo a força há a mensagem de Natal do Papa, ao mesmo tempo mais humilde no tom e mais precisa na descrição do estado do mundo.

"A humanidade mal acaba de sair dos horrores de uma guerra cruel, cujos resultados enchem-na de angustia, e agora contempla, com espanto, o grande abismo entre as esperanças de ontem e as realidades de hoje, abismo que os esforços mais persistentes só podem transpor com dificuldade, porque o homem, que é capaz para a destruição, nem sempre é capaz para a reconstrução...

"Uma coisa não padece dúvida: os frutos da vitoria têm sido, até agora, não só de um amargor indescritivel para os derrotados, mas para os vencedores, tambem, vêm-se revelando... uma fonte de ansiedade e perigo".

* * *

Estas palavras são exatamente verdadeiras, e o presidente e o senhor Byrnes sabem-nas verdadeiras. E mesmo as graças que o presidente rende a Deus e à Divina Providencia, por serem socios comanditarios na guerra e na paz, reconhecem-nas verdadeiras, pela frase: "embosa ainda exista um estado de guerra..."

As hostilidades terminaram há um ano e meio. Mas que estado de guerra existe ainda, e contra quem? Contra a Alemanha, o Japão e a Italia?

O Japão e a Alemanha estão liquidados como Estados soberanos. O primeiro é governado pelos militares dos Estados Unidos, para se verificar se um governo militar pode desmilitarizar e democratizar os corações dos que são militarmente governados. A Alemanha é governada por quatro potencias estrangeiras. A Italia, desarmada a um ponto em que nem poderia defender-se contra seus vizinhos orientais, nem contra os ocidentais, goza de uma falsa soberania. No dia em que as atuais potencias ocupantes se retirarem, o destino da Italia estará nas mãos da Iugoslavia e da França.

Se existe um estado de guerra contra as potencias do Eixo, ele não existe contra Estados fascistas, mas contra povos desarmados e indefesos.

* * *

Ou será que existe o estado de guerra porque os tratados de paz ainda não foram formalmente assinados? Eles foram assinados *de fato* em todos os Estados europeus orientais, e produziram a mudança de uma guerra internacional para reinos de terror, onde nenhum homem tem sua vida, sua liberdade, ou sua propriedade, garantidas contra uma minoria de super-senhores politicos todo-poderosos, impostos pela força e mantidos pela ajuda de fora, para aterrorizarem a maioria e fazerem falsa ostentação de todas as promessas de antes da guerra.

Nem a justiça nem a lei substituiram a força nesses paises, onde cada governo se funda na propaganda controlada pelo Estado, nos tribunais irresponsaveis, na policia politica, nas tropas de choque de partido e nas baionetas.

* * *

Nem o presidente nem o sr. Byrnes acreditam que o tratado italiano represente justiça ou ao menos prometa "paz permanente". Nenhum dos dois jamais o defendeu como sendo outra coisa senão o que é — "a melhor coisa que podiamos obter". O tratado italiano não pode ser defendido em função de qualsquer padrões, etnográficos, históricos, de defesa, econômicos, ou mesmo de interesse proprio fundamental do mundo ocidental. Não o defendamos, pois, em nome de Deus.

* * *

A justiça e a lei que, só elas, podem substituir a força, os acordos internacionais que valham mais que seu peso em tinta, só serão alcançados dentro de positivas estruturas de referencia.

O grande mérito da Carta do Atlântico era oferecer um padrão, pelo qual se podiam medir as propostas e adotar decisões baseadas em principios, em vez de barganhas de feira de cavalos em que nações inteiras figuram como cavalos. Sua abolição deixou os aliados sem qualquer estrutura comum de referencia, e o resultado é a competição anárquica pelo poder, sem disfarces por parte da União Soviética e apenas encoberta do lado ocidental, pelo véu da hipocrisia — a última homenagem que a conciencia rende ao mal e à irracionalidade.

O estado de guerra que ainda existe é o terror civil dentro dos Estados; é a continuação da guerra contra povos inimigos — como a recente jactancia do "Irkutsk Pravda", de estarem 5.000.000 de prisioneiros de guerra sendo empregados na Siberia, como condenados a trabalho forçado e, possivelmente, retidos como refens, para uma evolução favoravel na Alemanha; é a guerra politica a rugir entre os aliados.

Quando a conferencia da "paz" se reunir em Moscou, o estado de guerra a ser liquidado não é o da guerra *contra* a Alemanha, mas o da luta *pela* Alemanha.

* * *

Esta é a verdade, e seria melhor que enfrentássemos a verdade. Se nada pudermos fazer para remediar muitos males, talvez verifiquemos que mesmo isto ainda é preferivel a fazermos mais coisas erradas invocando o nome de Deus e a tornarmo-nos parceiros de mais transações que nem nos trarão a paz de fato nem a paz de espirito.

PRODUÇÃO RURAL

DISSEMINAÇÃO DA TUBERCULOSE PELO LEITE

Por José Norberto Macedo
(Veterinario)

Está verificado que existem numerosos casos de tuberculose humana originarios de infecção pelo bacilo do tipo bovino. A incidencia no homem é mais frequente na idade infantil e, segundo os dados fornecidos pela Comissão Inglesa de Combate à Tuberculose, a infecção se apresenta nas seguintes percentagens:

1 — Tuberculose intestinal e dos ganglios submaxilares, produzida por bacilos do tipo bovino, em crianças menores de 5 anos — 87,5%

2 — Tuberculose óssea e articular — 18,4 a 28,6%

3 — Tuberculose glandular — . . . 50,8%

4 — Mortalidade infantil por todos os casos — 41%

O bacilo da tuberculose é encontrado principalmente no leite, na manteiga e no queijo. Tem um grande poder de resistencia, vivendo e se mantendo virulento ou infectante, durante 120 dias, na agua comum; durante 100 dias no esterco seco finamente pulverizado e até 150 dias em um pedaço de pulmão infectado. Morre rapidamente sob os efeitos da luz solar e resiste ao formol e ácido fénico em solução a 5% por mais de 12 horas. O melhor desinfetante é o bicloreto de mercurio ou sublimato corrosivo. No leite resiste ao aquecimento a 60 graus durante uma hora, se o recipiente estiver aberto; se estiver fechado, morre entre 15 e 20 minutos, à mesma temperatura.

A morte do bacilo é assegurada pelo aquecimento a 67 ou 68 graus centigrados durante uma hora, ou pelo calor até ebulição e fervura.

As principais recomendações para a profilaxia são:

a — Quanto aos animais:

1) — Proceder à tuberculinização de todo o rebanho para verificação dos animais tuberculosos; a tuberculinização só poderá ser feita e interpretada pelos veterinarios. 2) — Eliminar sistematicamente os animais reajentes à tuberculina.

b) — Quanto às crianças:

1 — Evitar o consumo de leite de vaca, quando recolhido três dias antes ou oito dias depois do parto, ou durante os periodos de cio ou calores; este leite é nocivo à saude; 2 — Não tomar leite de vaca tratada com alimentos fermentados, de qualquer natureza; 3 — Não tomar leite de animal atacado de enfermidade do ubre; 4 — Tomar leite fervido.

Aquecimento elétrico do solo para colheitas temporães de verduras

Por G. A. T. Burdett
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Agora, nas hortas da Grã-Bretanha se cultivam verduras desde os primeiros meses do ano, usando cabos elétricos para aquecer o solo de modo suficiente, para estimular o crescimento da temporada estival, em que o fornecimento de verduras é abundante.

Os primeiros experimentos com cabos elétricos para aquecer o solo, enterrados de forma que constituissem leitos abrigados, foram feitos há mais de 10 anos, porem não passaram de méros anselos devido às grandes importações de verduras. A urgencia de acelerar a produção durante a guerra deu como resultado que varios apaixonados da horticultura instalassem estações experimentais em diversos lugares do país, para determinar se poderiam ser exploradas comercialmente.

Os anselos que se realizaram com um grande entusiasmo. Durante o primeiro ano tomaram parte 27 horticultores e 44 no segundo. Duas instituições profissionais de horticultores estabeleceram instalações de controle, que serviram para comprovar os resultados dos cultivos intentados pelos amadores.

Os anselos se realizaram com um que o aquecimento elétrico do solo é um método prático e económico de produzir alfaces de primeira qualidade, desde meados de março, na Grã-Bretanha. Com muito pouca atenção por prate do produtor, o custo total era muito inferior ao da venda nas verdurarias.

RESULTADOS PRATICOS DECISIVOS

Realizou-se uma grande instalação em Gales, que produziu 8.000 pés de alface no primeiro ano, tendo sido dupla a colheita do ano seguinte.

Outras colheitas incluiram cebolas de primavera, rabanetes, aipó, couve-flor, pepinos, melões, tomates, etc. O cultivo pelo processo que permite fazer varias combinações de cultivo ao mesmo tempo se presta muito bem para o aquecimento dos canteiros por meio da eletricidade, e como o excesso de custo é coberto com acolheita principal de alface, os restantes cultivos demonstraram ser um divertimento barato e interessante.

Os resultados dos experimentos não puderam ser mais decisivos, porque até agora, os entusiasmados puderam colher alfaces nos meados de março em paises de clima análogo ao da Grã-Bretanha.

Assim que terminou a guerra, os fabricantes começaram a produzir equipamentos para aquecimento do solo eletricamente, em grandes quantidades, a fim de satisfazer aos pedidos vindos do exterior e do proprio país. Os cultivadores amadores não querem ter o trabalho de adubar o solo com fertilizantes animais e preferem o método elétrico.

CONTROLE A MÃO

As instalações podem ser controladas pela mão ou automaticamente. A carestia do equipamento durante a guerra popularizou o controle a mão, porém certas vantagens sobre o automático.

Aspecto de uma plantação de alface na Inglaterra, em solo aquecido pelo processo de eletrificação

Pode-se observar que dão resultados satisfatorios dez horas diarias de calor. Na Grã-Bretanha muitos horticultores ligam suas instalações às 9 da noite e a apagam às sete da manhã, quando se levantam. Usam-se tambem interruptores automaticos de relogio que podem ser ajustados com a mesma facilidade de um despertador.

Um fabricante produziu um aquecedor elétrico do solo especialmente para o cultivo de tomates no exterior. Tem a forma de sacarrolha e é introduzido na terra ao redor da plantação. A pequena quantidade de calor que emite é suficiente para manter o solo à temperatura requerida. O consumo de 12 aquecedores equivale ao de uma lâmpada elétrica necessaria para iluminar um quarto de tamanho medio. Isto demonstra a simplicidade e a modicidade do preço dos métodos de obter colheitas temporãs introduzidos pelos amadores britânicos na horticultura.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para a revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, nos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 85,00 para dois anos e Cr$ 115,00 para 3 anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos agricolas da era moderna, assinando "A FAZENDA".

Gado mexicano não entrará nos Estados Unidos

O Departamento da Agricultura calcula que, aproximadamente, 450.000 cabeças de gado mexicano deixarão de entrar anualmente nos EE. UU. em consequencia da epidemia de aftosa que atacou os rebanhos do país vizinho.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pipoca

Srta. M. da Silva Dias — Niterói — (E. do Rio) — A bouba (pipocas) e a difteria são molestias que aparecem juntas ou, melhor, consequentes da influencia de um virus filtravel muito contagioso. Não há um tratamento especifico para o caso. Algumas pessoas arrancam a crosta que se forma e aplicam um cauterizante, que pode ser o nitrato de prata ou a tintura de iodo. Em seguida, após alguns dias, passam sobre as pipocas glicerina iodada. O melhor, porem, está provado, é vacinar o pinto contra a bouba. A vacina deve ser adquirida em laboratorio de confiança ou no Instituto Biológico de São Paulo. Quando as vacinas "pegam" nota-se uma bolinha no lugar da aplicação (coxa).

A senhorita deve examinar a garganta da ave e verificar se há ali umas placas amarelas. Se houver, é a difteria que ainda não passou. Extraia a gosma e aplique algumas gotas de limão assado. A água de beber deve levar algumas gotas de permanganato de potassio. Asseio, muito asseio no galinheiro facilita a erradicação do mal.

Otite

Sr. Jacob Gomes — Rio — A otite, que é a inflamação do meato auditivo, pode ser interna, media, externa ou parasitaria. Apresenta-se sob diversas formas e é consequencia de inumeras causas. Muitas vezes a origem no demasiado crescimento dos pelos, os quais, irritando o ouvido, aumentam a produção de cera, supuração, etc. A agua dos banhos tambem pode ocasionar a inflamação. Aconselha-se, pois, o seguinte: 1) — Remover os pelos por meio de uma pinça; 2) — Limpar o ouvido com uma pequena mecha de algodão embebida em agua oxigenada, misturada com partes iguais de agua distilada; 3) — Instilar no ouvido 3 gotas de colirio para ouvidos U. C. B. duas vezes ao dia; 4) — Injetar por via sub-cutanea, diariamente, 2 cc. da vacina antipiogênica polivalente na quantidade de 3 aplicações. Nos casos agudos, observa-se: 1) — Limpeza diaria com solução de agua oxigenada e agua distilada, devendo em seguida ser bem enxuto e seco para ser pulverizado com ácido bórico tamisado; 2) — Alicação do colirio para ouvidos U. C. B. Aconselha-se a aplicação do fenodral (914 dos cães, na quantidade de uma ampola de 2 cc. cada 5 dias, na quantidade de 3 ampolas).

Cão policial

Sr. Castro e Silva — Rio — Um cão policial (o Dobermann é uma variedade de cão policial alemão), com dois anos de idade, deve comer meio quilo de alimentos por dia. O tempo que se dá para que ele coma essa ração é de meia hora. Terminado este tempo, deve-se utilizar a vasilha. A carne é a base da alimentação, juntamente com visceras, coração, pulmão, etc. Deve-se, sempre que possivel, evitar de dar papas, arroz e restos de comida. Um bom lombrigueiro é a fenotiazin, nas indicações apropriadas ao caso.

Chuchú

Sr. Jomar Coutinho da Fonte — Irajá (D. F.) — O chúchú prefere terrenos ricos em materia orgânica, sombreados e frescos. Planta-se de setembro a dezembro. Começa a produzir depois de 6 a 8 meses de plantio. Colhem-se os frutos quando macios e bem desenvolvidos. São necessarias regas frequentes depois do enraizamento da planta. Quando o broto tem uns três centimetros, planta-se o fruto em posição horizontal, cobrindo-o até o ponto da brotação.

— A época de plantio de abacaxí varia de Estado para Estado e com a região em que se encontra. No Amazonas é possivel plantá-lo durante todo o ano; no nordeste varia, mais ou menos, entre os meses de outubro a favereiro; em São Paulo, de janeiro a abril; no Estado do Rio, de abril a julho, etc. A colheita, como se poderá deduzir, depende do plantio. Varia, portanto, de época. Em Pernambuco, é de setembro a janeiro; na Baía, de novembro a fevereiro; no Rio, de outubro a janeiro; em São Paulo, de dezembro a abril.

Conserva

Sra. Lucia Galvão — Piquete — São Paulo — Todo cuidado é pouco na fabricação de qualquer conserva. A limpesa do recepiente e o fecho da boca do mesmo, depois de cheio, são operações simples, mas que exigem higiene e atenção. O vidro de boca larga precisa ser escaldado e seco, bem seco, para receber a conserva. Esta deve ser passada por uma leve porção de álcool ou cachaça e hermeticamente fechada, a fim de evitar a penetração do ar e consequente formação do bolor. Algumas donas de casa costumam virar o vidro de cabeça para baixo, por alguns dias, até considerarem a conserva devidamente madura.

DA PASSAGEM FORÇADA

Por Romolo Cavina
(Engenheiro agrônomo)

Acontece, por vezes, que uma propriedade agricola se acha encravada em outra ou entre outras fazendas, de tal modo que o acesso a ela depende da passagem em terras alheias. Vemos casos de passagem forçada resultarem de loteamentos ou divisão de antigas fazendas provocarem dúvidas.

De acordo com o Código Civil, o dono do predio, na cidade ou no campo, que se achar encravado em outro, tem o direito de reclamar de seu vizinho que lhe deixe passagem. Esta passagem só poderá ser judicialmente reclamada quando se destinar a atingir uma estrada pública, fonte ou porto. Não se dirigindo a esses lugares publicos a passagem em terras alheias não constitue servidão, não constitue obrigação. Poderá ser permitida pelo dono, mas este o fará da vontade propria. A passagem forçada pode e deve ser estabelecida amigavelmente entre os interessados. Mesmo assim os donos das terras atravessadas poderão exigir indenização. O proprietario que, por culpa sua perder o direito à passagem forçada pelos terrenos seus confrontantes que, poderá exigir nova comunicação a via pública. Neste caso estará obrigado a pagar o dobro do valor da primeira indenização. A passagem forçada não poderá causar dano ao proprietario que a permite. Por esse motivo deverá ser construida de modo a não prejudicar-lhe as lavouras e a criação. Quando os entendimentos amigaveis entre vizinhos não desem resultado, o dono da terra que precisar da passagem poderá reclamá-la judicialmente. Esta reclamação poderá referir-se à licença para passar e tambem ao rumo, se necessario. A conservação da passagem em estado de serventia cabe ao dono do predio que dela depende. Por outro lado o proprietario cujas terras servem de passagem não pode impedir, dificultar ou embaraçar o trânsito de seu vizinho. O direito de passagem, multas vezes, dá origem a demandas. São processos judiciais, sempre desagradaveis, que poderão e devem ser evitados pela compreensão, pela boa vontade entre os vizinhos.

Bacteria petrolífera

Segundo o dr. Claude Zobell do Instituto Scripps, da Universidade da California existe uma bacteria capaz de fazer com que as terras consideradas "secas" produzam petroleo. Tal descrobimento tornaria possivel obter milhões de toneladas de petroleo em terras que são tidas por improdutivas.

O dr. Zobell pôs em seu método à prova com amostras de terras trazidas do Thabaska, Canadá, e de Marsandi e Santa Maria, na California.

A "bacteria petrolifera" é designada com o fantástico nome de "desulfovibrio halohydrocarbon belásticus" e procede dos fundos depósitos submarinos, tendo sido descoberta pelo dr. Zobell durante uma investigação por conta do Instituto Norteamericano de Petroleo.

O dr. Zobell declarou que "quando faziamos cultivos de bacterias em tubos de ensaio, descobrimos que a terra e a areia colocadas no interior de turnos segregam gotas de petroleo".

Modernização de uma usina de café

Constituiu uma nota de importancia o anuncio feito pela Borden Company de Nova York no sentido de que ela pôs em execução um programa de expansão e modernização de sua usina de café em Newport, N. Y., na qual dispenderá a soma de um milhão e quinhentos mil dolares. Anunciou a Borden Company que as procuras civis de após guerra por café soluvel tornaram imperativa a idealização do programa. A usina de Newport, outrora uma fábrica de carameios, foi convertida durante a guerra para produzir café soluvel, por solicitação do governo. Novos torradores de café crú, novos extratores e novos secadores nos quais o extrato de café é reduzir a pó, serão instalados. A execução dos planos estará ultimada no próximo verão.

Indios em greve numa plantação de café

Informações de Guatemala revelam [illegible]

Chuvas diminuem o otimismo sobre a safra de milho argentino

O "Corn Trade News" anunciou nos EE. UU. [illegible]

INSTALAÇÃO DE ARMAZENS E SILOS

Por A. Cunha Bayma
(Engenheiro agrônomo)

Com a nova fase de fomento cultura de cereais, na qual o trigo tem figura de relevo, retornou o Ministerio da Agricultura à questão dos armazens e silos. A materia, que é fundamental para os objetivos do programa do Ministro Daniel de Carvalho, foi regulada em outubro de 1944, mas o decreto-lei então assinado não pode ser cumprido, diante de certas dificuldades surgidas na sua execução. Esta sendo organizada a Comissão especial, prevista pelo regulamento aprovado, o qual carece, tambem de modificações. E já na semana que se inicia recomeçarão as atividades da nova Comissão, sob a orientação imediata do ministro. E' no-[illegible] o interesse que o assunto está agora merecendo dos Estados maiores produtores, aos quais o govêrno federal está disposto a auxiliar, por todos os meios, nesse movimento de guardar e defender as safras produzidas sob seus auspicios. O Rio Grande do Sul já apresentou seu plano de ação para uma rede de armazens localizados nos principais centros agricolas do Estado e de preferencia nas zonas de trigo. E está pleiteando junto ao Banco do Brasil, coadjuvado pelo ministerio da Agricultura, um financiamento de Cr$ 12.000.000,00 para a construção da sua primeira frente de armazens, que vão garantir a conservação e distribuição regular, o equilibrio e a defesa economica dos agricultores. Santa Catarina tambem já apresentou, minuciosamente estudado, seu projeto de armazens e silos, que se classificam em quatro tipos e se distribuem pelos municipios propriamente agricolas e de acordo com o volume das respectivas safras ou posição relativa aos meios de transportes. Por este plano, os armazens da 1.ª classe terão capacidade de 60 a 100 sacos de 60 quilos; os de 2.ª serão de 40 a 70 mil; os os de 3.ª de 15 a 40 mil e os de 4.ª classe terão função apenas auxiliar e sua capacidade reduzida à necessidade minima de pequena produção.

Os dados estatisticos aproximados sobre a tonelagem de cereais que se perde anualmente, só nos Estados do Sul, por falta de armazenagem e tratamento adequado dos grãos, é qualquer cousa de impressionante. E a oportunidade de sucessivas cargas e descargas de cada armazem ou silo, quer em relação a um produto de uma mesma safra, quer em relação às diferentes colheitas que se sucedem, dá a eles uma capacidade de utilização capaz de produzir renda que enfrenta com vantagem qualquer financiamento.

A execução das medidas projetadas, ora impulsionadas pelo Ministrio da Agricultura, são reclamadas pelas circunstancias e pelos fatos. Correspondem a necessidades econômicas cuja satisfação não pode mais ser adiada. Tem o apoio financeiro. Oferecem segurança comercial. E representam obra meritória.

Publicações

"Noções sobre as principais doenças contagiosas e parasitarias dos animais domésticos".

Para orientar os criadores nos métodos modernos de combate às doenças que flagelam os nossos rebanhos, o Serviço de Informação Agricola editou um manual de feição prática, intitulado "Noções sobre as principais doenças contagiosas e parasitarias dos animais domésticos", da autoria do veterinario Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa, assistente da Escola Nacional de Veterinaria. Nas suas 157 páginas, o livro contem ensinamentos e informações uteis sobre as causas, transmissão, sintoma e lesões, tratamento e profilaxia da febre aftosa, peste suina, raiva cinomose, carbunculos, doenças do bezerro, tuberculose, brucelose e outras doenças dos bovinos, suinos, equideos, aves e demais especies domésticas.

Os interessados nessa publicação de tanta utilidade devem solicitá-la, pessoalmente ou por carta, ao Serviço de Informação Agricola, onde se encontra à venda pelo preço de custo, isto é, 15 cruzeiros. Aos criadores registrados no Ministerio da Agricultura, a distribuição é feita gratuitamente desde que, ao se dirigirem ao S. I. A., mencionem o número da respectiva inscrição no Registro de lavradores e Criadores.

Cento e cinquenta libras de trigo "per capita"

Segundo uma análise feita pelo Departamento do Comercio, os EE. UU. deverão produzir, este ano, o trigo suficiente para a distribuição de 150 libras *per capita* durante 1947 — o que corresponde a uma porcentagem maior que qualquer outra registrada no decorrer dos ultimos anos. Alem disso, será tambem maior a produção de manteiga, peixe, frutas e vegetais, que a do ano passado.

Trigo americano para paises necessitados

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. cedeu 1.204.500 toneladas de trigo e farinha, para a exportação aos paises necessitados, durante o mês de fevereiro. Desse total estão incluidas 910.000 toneladas para o Reino-Unido, 38.000 para a Holanda, 38.000 para Portugal, 10.500 para a Austria e 220.000 para a Italia.

SEIS CORPORAÇÕES ECONÔMICAS NO BRASIL

Mais alguns detalhes dos trabalhos que empreenderá em nosso país a empresa orientada pelo sr. Nelson Rockefeller

Falando sobre as atividades da International Economy Corporation, que iniciará seus trabalhos com seis corporações econômicas no Brasil, o sr. Nelson Rockefeller expôs as finalidades destas, que são as seguintes:

1.º — Producão de sementes de primeira qualidade, sobretudo para melhorar os tipos de milho.

2.º — Obtenção de adubos. Para a presente temporada os lavradores brasileiros não poderão obter mais de . . 17.000 toneladas de adubos, quando suas necessidades são de 200.000 a. . . . 300.000.

3.º — Fomento dos transportes mediante o fornecimento de caminhões e outros veiculos necessarios ao serviço das empresas Rockefeller.

4.º — Producão de legumes para o mercado. A empresa pretende comprar granjas particulares, que os granjeiros poderão adquirir em prestações de dez anos. Está previsto que os granjeiros vendam seus produtos pelo sistema cooperativo.

5.º — Fomento da criação de porco. Como esta luta, no Brasil, com a falta de vacina contra a epizootia do cólera, pretende-se estabelecer centros de distribuição da mesma vacina.

6.º — Laticinios. Visto que a maior parte do territorio brasileiro, sobretudo na proximidade das cidads, não reune condições para o desenvolvimento da industria de laticinios, pretende-se obter o leite nas zonas rurais e transportá-lo para as cidades na forma de leite em pó, que seria alí "retransformado para o consumo em centros especiais. Será o mesmo sistema utilizado pela Marinha norte-americana, para fornecimento de leite às suas bases, durante a guerra.

Lei de proteção aos animais

Estão reguladas em lei as medidas de proteção aos animais.

Todos os animais existentes no país são tutelados do Estado, que lhes presta assistencia em juizo, através do Ministerio Público e das Sociedades Protetoras dos Animais, punindo com multas ou prisão secular, às pessoas que lhes aplicarem maus tratos, em lugar público ou privado.

São considerados como atos de crueldade, entre outros: obrigar os animais ao trabalho excessivo e superior às suas forças; utilizá-los quando doentes, fracos, cegos; acoitá-los quando caidos sob o veiculo; transportá-los de cabeça para baixo ou de qualquer modo, que lhes produza sofrimentos.

A palavra — ANIMAL — da citada lei, compreende todo ser irracional, quadrúpede ou bipede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos.

Proteger os animais é uma demonstração de elevado sentimento, que condiz não só com a educação, mas tambem com os instintos humanitarios do homem.

Portugal importa batatas para seu consumo

Portugal importou durante os meses de outubro e dezembro, de 1946. . . 44.200 toneladas, Holanda 6.200 toneladas; Noruega 24.600 toneladas.

Destas 44.200 toneladas, 30.100 foram descarregadas na capital, sendo as restantes toneladas descarregadas na cidade do Porto.

"Súplica do seu cavalo a seu dono"

O mau trato aos animais domésticos ou selvagens é ato criminoso previsto por lei em todos os paises civilizados. A frente deste humanitario movimento de proteção aos irracionais estão as "Sociedades Protetoras dos Animais", orgãos que funcionam no mundo inteiro, tudo fazendo no sentido de os proteger — incansaveis e abnegados, fizeram, na Europa, ampla divulgação a "Súplica do Cavalo a seu dono", interessante oração escrita pelo tenente de Cavalaria Granafel — Ei-la.

"A ti, dono meu, elevo esta súplica:

Da-me frequentemente de comer e beber, e quando haja terminado meu trabalho, dá-me uma cama na qual eu possa descançar comodamente. Examina todos os dias meus pés e limpa minha pele com escova — Quando eu recusar alimento, examina meus dentes e minha boca; pode ser que tenha uma úlcera que me impeça de comer ou que os dentes incomodam minhas bochechas causando-me dor.

Fala-me — tua voz é sempre mais eficáz para mim que o chicote e as rédeas. Acaricia-me frequentemente para que eu possa aprender a querer-te e a servir-te da melhor maneira, recompensando-te assim o carinho que me demonstras. Não me cortes o rabo, privando-me do melhor meio que tenho para defender-me das moscas e dos insetos que me atormentam.

Não dês golpes violentos nas rédas, nem me chicoteies violentamente quando nas subidas eu não puder arrastar a carga de meu carro.

Não dês golpes violentos nas rédeas me castigues quando eu não compreender o que desejas; trabalha, então, de maneira que eu possa entender teu pensamento.

Dou sempre a ti tudo que posso e se acaso me recuso a trabalhar é talvez porque eu esteja mal encilhado ou o freio mal posto; tambem é possivel que haja algo em meus pés que me causa dor. Se me assusto não deves bater sem estudar a causa disso, que pode ser um defeito de minha vista.

Não me obrigues a arrastar um peso superior às minhas forças, nem a caminhar demasiado depressa pelas ruas escorregadias. Se cair deves ter paciencia e ajudar-me a levantar, pois faço quanto posso para não cair. Se tropeço, considera que não foi por culpa minha, e que não deves ajuntar a minha impressão pelo perigo, a dor de tuas chicotadas, pois assim aumentas meu medo e me tornas mais nervoso.

Faze o que possas para defender-me do sol e, quando fizer frio, põe-me a manta, não no trabalho, mas quando esteja em descanso.

Enfim, meu bom dono, quando a velhice me torne inutil, não te esqueças dos serviços que te prestei, não me obrigando a morrer de dor e privações sob o jugo de um dono cruel. Mata-me tu mesmo, sem me fazer sofrer. Terás, então, meu agradecimento. Tudo isto te peço em nome daquele que quiz nascer num estábulo".

Nova entrevista com Pio XII

(Conclusão da 1.ª página)

prevalece, como se nela visse a expressão da vontade de Deus. Não defende, tão pouco, como questão de principio, aos ricos e plutocratas contra os pobres e oprimidos. Longe disto! Desde a sua origem, ela foi a defensora dos oprimidos contra a tirania dos poderosos. Apoiou sempre todas as reivindicações justas de todas as classes de trabalhadores contra toda injustiça" (Conf. aloc. cit.).

— Mas negar a propriedade não repugna à conciencia cristã?

— A conciencia cristã não pode admitir como justa uma ordem social que, em principio, negue, ou torne impossivel, ou inutil, na prática, o direito natural de propriedade, seja aos bens de consumo, seja aos meios de produção" (Mesma alocução).

— E o capitalismo liberal-burguês permite isso, Santo Padre?

— Tambem não pode a Igreja aceitar aqueles sistemas que reconhecem o direito de propriedade privada segundo um falso conceito do mesmo e, consequentemente, quando o "capitalismo" se baseia nesse falso conceito para arrogar-se um direito ilimitado sobre a propriedade, sem se subordinar às exigencias do bem comum, a Igreja o condena como contrario à lei natural" (Conf. doc. cit.).

— Deve-se então generalizar a propriedade, Santidade?

— Sim, a dignidade da pessoa humana requer, normalmente, como fundamento natural da vida, o direito ao uso dos bens da terra. A este direito corresponde a obrigação básica de dar a todos, se possivel, a propriedade privada. A legislação positiva, que regula a propriedade privada, pode ampliar, ou restringir, o seu uso. Mas para que a legislação desempenhe a sua parte na pacificação da ecomunidade, deve libertar o trabalhador, que é, ou será, pai de familia, da condenação de uma dependencia econômica e de uma escravidão irreconciliavel com o direito da pessoa humana" (aloc. de 1.º de setembro de 1944).

— Santo Padre, haverá diferença entre a escravidão da pessoa humana pelo Estado ou pelo poder do capital?

— Proceda a escravidão da exploração do capital privado ou do poder do Estado, são as mesmas as consequencias. Isso não impede, é verdade, que se reconheça mais nefasta a escravidão sob a opressão de um Estado que a tudo domina completamente, quer no âmbito das idéias, quer no das crenças e da conciencia, quando a privação da liberdade pode ter as mais serias consequencias, como a experiencia o tem demonstrado" (V. Nossa mensagem de Natal de 1942).

— Mas, Santo Padre, isso não acontece tambem no sistema capitalista atual?

— Sim, por um lado, vemos riquezas imensas, que dominam a vida econômica pública e privada e, com frequencia, a vida civil. Por outro lado, vemos a incalculavel multidão de seres que, direta ou indiretamente, são privados de toda garantia para a consecução do seu proprio sustento; muitos já nem se preocupam mais com os verdadeiros e mais altos valores do espirito, abandonando as aspirações da verdadeira liberdade e indo se prostar aos pés de qualquer partido politico, escravos de quem quer que lhes prometa tudo o que a tirania é capaz de prometer, em tais circunstancias" (V. aloc citada).

— E que se deve fazer, para remediar esses males do capitalismo?

— Quanto a distribuição da propriedade constituir um obstáculo ao seu duplo fim (pessoal e social) — que não é sempre, nem necessariamente, uma consequencia da extenção da herança privada — o Estado pode intervir, em nome do interesse público. Intervem para regularizar seu uso. E se não for possivel de outra maneira, obtê-lo equitativamente, deve decretar a expropriação da propridade, com a indenização adequada". Mas" não se deve destruir, mas edificar, consolidar; não se deve abolir a propriedade privada, fundamento da estabilidade da familia, mas promover a sua generalização, como fruto da fádiga conciente de todo trabalhador e trabalhadora econômicos" (aloc. 1-9-1944).

— Praticamente, que sugere a Igreja?

— Que se promova e garanta, com este propósito, as pequenas e medias propriedades, na agricultura, nas artes, nos oficios e nas industrias. As cooperativas devem proporcionar os beneficios das grandes empresas. E onde as grandes empresas demonstram ser mais produtivas, se devem procurar a possibilidade de fazer vigorar os contratos de trabalho, mediante cláusulas de co-propriedade, como quer a "Quadragésimo Ano" (Conf. aloc. 1-9-1944).

— E que diz a Igreja da socialização dos meios de produção, Santidade?

— Que os cristãos aceitem a socialização dos meios de produção somente nos casos em que realmente seja exigencia do bem comum. Isso acontece quando é o único meio verdadeiramente eficaz para remediar um abuso, evitando então um desperdicio de forças produtivas e dirigindo-as segundo os interesses econômicos do povo". Em todo caso, reconheçam as associações cristãs que a socialização importa na obrigação de uma conveniente indenização, calculada segundo o que é justo e razoavel para todos os interessados, nas circunstancias concretas" (Conf. Nossa alocução de 13 de março de 1945).

— E como chegaremos à paz social, Santo Padre?

— Não é com a revolução, mas com uma evolução progressiva e concorde, que se chegará à salvação e à justiça. A violencia só faz destruir, jamais construir; acender paixões jamais pacificá-las". "Só uma evolução progressiva prudente e corajosa e consentanea com a natureza, iluminada e guiada pelas sagradas normas cristãs da justiça e da equidade, pode levar à satisfação dos desejos e das honestas aspirações de todos" (Confere Nossa alocução de Pentecoste de 1943).

NOTA: — Com esse diálogo, de entrevista ficticia, procuramos satisfazer o pedido de alguns leitores, a fim de que trouxessemos ao público alguns pontos, infelizmente, pouco divulgados, da doutrina social da Igreja, sobre questões de atualidade em filosofia social e politica.

A disposição de quem quiser, temos toda a documentação pontificia a esse respeito.

DEMOCRACIA POLÍTICA E DEMOCRACIA ECONÔMICA

(Conclusão da 1.ª página)

givel, superior a todos os interesses coletivos.

Em resumo: segundo os liberais, a democracia deve ser estritamente politica, e ter como única finalidade a garantia da liberdade individual.

Por sua vez, os socialistas, democratas da esquerda ou social-democratas, acham que a coisa pública deve abranger tambem os assuntos de ordem econômica e social, sobretudo os que se referem à produção e distribuição dos artigos de necessidade essencial, à possibilidade do povo trabalhar e ganhar o necessario para a sua subsistencia, à educação, saude e previdencia social, que deverão ser administrados pelo governo democrático, segundo os interesses coletivos.

A tendencia restritiva dos liberais às atribuições governamentais tem como primeiro motivo as origens históricas do movimento.

De fato, o movimento liberal pela democratização politica surgiu como uma reação aos governos absolutistas que dominaram em quase toda a Europa durante a Idade Media, a Moderna e parte da Contemporanea.

Os governos achavam-se em mãos de familias reais, que os consideravam como propriedades privadas, transmissiveis de pais para filhos. Os monarcas se diziam soberanos, por direito divino, seres privilegiados a quem Deus entregou o trono como posse absoluta por todos os tempos. A coroa era uma propriedade hereditaria, como uma fazenda na atualidade. Os reis agiam à vontade, sem a minima obrigação de prestar conta de seus atos a ninguem. O povo só tinha uma missão; obedecer.

Os abusos decorrentes dessa situação absurda, e que chegaram ao máximo nos reinados de Luiz XIV e Luiz XV da França, despertaram na população a idéia de libertar-se desse jugo, e daí surgiu a célebre Revolução Francesa, cuja finalidade era entregar o governo da nação ao proprio povo.

Libertar a França do dominio arbitrario dos reis absolutos, conseguir que a nação deixasse de ser uma propriedade, uma "fazenda" da familia real, explorada implacavelmente segundo os interesses da dinastia e de seus aduladores, para transformá-la em uma coletividade livre, dona de seus destinos, disposta a governar-se segundo interesses de todos, eis o que pretendia a Revolução Francesa. Tratava-se duma verdadeira desapropriação politica.

O movimento estendeu-se depois a outros paises da Europa.

Mas, como é sabido, e tal como tinha acontecido anteriormente na Inglaterra, o povo não saiu desde logo inteiramente vencedor da luta, e, após longos anos de avanços e recuos, houve um momento em que ambas partes chegaram a uma especie de armisticio, a um compromisso muito instavel, a que se denominou; regime da Monarquia Constitucional. Os reis continuariam a ser os donos hereditarios do trono, mas seu mandato seria limitado pela constituição.

A tendencia nessa semi-vitoria popular tinha sido, portanto, no sentido de limitar as atribuições do governo real, que continuava a ser uma entidade àparte, e que por diversas vezes, antes e depois, tinha justificado a desconfiança que o povo nutria por ele, com varias tentativas de restabelecimento do poder absoluto.

A um governo tão pouco merecedor da confiança popular só se lhe podia conceder um minimo de atribuições.

Mas concomitantemente com essa serie de lutas pelas liberdades populares que uniam todos os democratas e que tiveram seu "climax" na Europa no periodo entre 1830 e 1850, novos fatores vinham-se manifestando, a exigir uma ampliação da Democracia no sentido econômico e social.

Esses fatores, que tanta influencia iriam exercer na evolução da sociedade humana, eram os novos inventos de finalidade mecânica: a máquina a vapor, a eletricidade, os maquinismos de toda especie, que ampliaram enormemente as possibilidades da produção humana e que deveriam logicamente contribuir para a diminuição das miserias populares.

Tal, porem, não se deu. Os capitalistas se apropriaram desses inventos em seu proveito particular. Os maquinismos passaram a substituir os operarios nas fábricas, e ali onde antes trabalhavam cem, agora havia somente dez, dirigindo os rápidos mecanismos, e esses mesmos dez eram obrigados a sujeitar-se a trabalhar com um ordenado miseravel e um horario exaustivo, porque lá fora havia noventa desempregados famintos, ansiosos por trabalharem em seu lugar por um salario ainda menor, e um horario ainda maior, com tal que pudessem ganhar alguma coisa com que mitigar sua fome e a da sua familia. Por sua vez, a pequena produção desapareceu, porque o artesão sem máquina não podia concorrer com o grande fabricante.

A extensão da mecanização à agricultura teve o mesmo resultado, porque o pequeno proprietario não podia lutar com os donos de grandes fazendas possuidores de rápidos e potentes arados, semeadoras e ceifadoras funcionando mecanicamente.

Todos eles eram obrigados a render-se e a transformar-se em salariados daqueles, que, sendo donos do dinheiro, se tinham tornado donos da produção.

E não só da produção, mas de tudo o que dá lucro: estabelecimentos comerciais, estradas de ferro, navios, bancos, fontes de materia prima, e mais tarde, da imprensa, do telégrafo, das estações de radio, etc.

A entidade denominada "povo" começou a dividir-se nitidamente em duas camadas: uma, cada vez mais rica e todo poderosa e a outra, cada vez mais pobre e cada vez mais explorada.

Para os ricos ou capitalistas era de grande conveniencia a continuação do sistema democrático puramente politico, que dava ao governo a missão de gendarme garantidor da ordem, e nada mais, sem direito a imiscuir-se nos assuntos de ordem econômica, onde eles pretendiam perpetuar seu dominio sem contraste, com as mãos livres para poder explorar livremente a mão de obra dos operarios e os consumidores pobres. Estavam no melhor dos mundos.

Para estes, porem, a situação era completamente outra: E' verdade que tinha desaparecido o dominio absoluto politico (na luta contra o qual, o melhor do esforço tinha sido das classes populares) mas aparecera o dominio absoluto econômico, (embora uma coisa não fosse consequencia da outra), e esse dominio econômico assumia tambem aspecto politico, pelo dominio que começava a exercer sobre a imprensa mercenaria e sobre os politicos profissionais, (nova fauna surgida em consequencia da falta de cultura politica do povo) que, pelo dinheiro, eram capazes de vender as mais sagradas liberdades populares.

Nem a lei natural da oferta e da procura podia auxiliar as classes oprimidas, porque os exploradores, pondo-se facilmente de acordo, apareciam perante os explorados como blocos homogeneos: trustes, cartéis, monopolios, sindicatos patronais.

E o mais interessante é que essa exploração era exercida em nome da liberdade.

Na Inglaterra, por exemplo, pais clássico do liberalismo, onde, desde 1688 os reis reinavam mas não governavam, onde todo o poder se achava concentrado nas mãos do Parlamento, a situação em 1830 era a seguinte: o dono duma fábrica "era livre" de exigir de seus operarios o horario de trabalho que quisesse e pagar-lhes o mais miseravel dos salarios. O governo não tinha o direito de cercear-lhe essa "liberdade". Um comerciante podia exigir por seus artigos os preços que lhe aprouvesse e destruir ou deixar apodrecer sua mercadoria, embora houvesse gente na mais absoluta carencia de tudo.

Era a liberdade do lobo e do cordeiro.

Isso mostra que no sistema havia uma falha, uma falha bem grave, tão grave que permitia a uma minoria poderosa e parasitaria explorar até o extremo uma maioria ativa e produtora, e levá-la à fome, à tuberculose, à prostituição, ao desespero enfim, tendo, para cúmulo, seus atos de conciente banditismo garantidos por lei.

Onde estava, porem, essa falha?

Estava no fato de a Democracia ser incompleta, imperfeita, por ser meramente politica; onde, como acabamos de ver, o poder público não possuia o direito de intervir nas mais elementares questões econômicas, mesmo naquelas que atingiam a saude e a vida dos cidadãos.

O absurdo da situação tornou-se em breve claramente visivel a todos, quando a miseria se espalhou assustadoramente por toda Europa, em vista dos salarios baixos dos operarios e das espantosas especulações a que os comerciantes se entregavam livremente, sobretudo com o trigo, principal alimento da população européia.

Começou-se, então, a cogitar no combate a essa nova especie de arbitrio e despotismo, tão cruel e revoltante como o antigo despotismo politico.

Foi então que surpriram por toda Europa as correntes socialistas, partidarias da extensão da Democracia ao terreno econômico e social, sustentando os seguintes principios: 1.º — Que entre as liberdades do individuo não pode ser incluida a liberdade de explorar a mão de obra nem de especular à custa das necessidades dos outros individuos. 2.º — Que o Progresso deve estender seus beneficios a toda a Humanidade e não ser limitado a um pequeno número de proprietarios privilegiados que o utilizam unicamente para explorar o restante da Humanidade, e que com suas especulações e rivalidades provocam toda especie de crises e conflitos, inclusive as guerras. E 3.º — Que a Produção e a Distribuição devem ser organizadas, não segundo o capricho ou os interesses particulares, mas segundo as necessidades coletivas, não para o lucro individual a custo do sofrimento de muitos, mas para o bem estar geral.

Para se atingir esse fim os socialistas consideram indispensavel que as grandes fábricas, as vias de comunicação (estradas de ferro, navios, aviões, telégrafo, etc.), as grandes extensões de terra, as grandes fontes de materia prima, e os grandes bancos deixem de constituir propriedades privadas e sejam administradas pelo povo, através de orgãos técnicos fiscalizados. Em sua utilização desapareceria a idéia do lucro, que seria suplantada pela da utilidade pública, tal como hoje não se cogita em lucro nos assuntos de Saude Pública, de Educação Primaria, de Policia ou dos Correios e Telégrafos.

Trata-se, como vemos, de um movimento de verdadeira democratização econômica, guiada pelos mesmos motivos e fins que fizeram eclodir o movimento da democratização politica: a necessidade de libertar a Humanidade do dominio do arbitrio e da exploração.

Em ambos casos uma pequena minoria se apropriou dos fatores indispensaveis à exigencia da sociedade humana: no primeiro foi a administração pública e no segundo a produção e a distribuição dos artigos essenciais à vida. Em ambos casos essa minoria acabou tornando seu dominio insuportavel. No primeiro caso o povo retirou aos monarcas absolutos a propriedade que eles possuiam hereditariamente sobre a administração, "desapropriou-a", tornou-a propriedade pública, "socializou-a", destruindo assim o despotismo politico. No segundo caso, para destruir o despotismo econômico, a mesma conduta se impõe: a desapropriação e a socialisação.

Desta forma chega-se à conclusão de que Democracia e Socialismo são sinônimos. Ambos expressam o mesmo processo, a primeira no terreno politico e o segundo no terreno econômico. São tambem inseparaveis? E' o que veremos em outra ocasião.

DIA DE ELEIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

que só compareciam homens, que podia acabar bem ou acabar mal; apresentava portanto dois atrativos: o de rito exclusivo, a bem dizer misterioso (que ainda hoje é um dos elementos de sedução da maçonaria) e ar o feito heróico. Quando o homem saia de casa para votar corriam as mulheres para o oratorio, rogando a todos os santos que não lhe acontecesse uma desgraça.

Hoje, porem, que as mulheres tambem votam, a eleição virou função quase doméstica: e o eleitor passou a considerá-la como uma obrigação bastante chata, de valor superestimado, — as mesmas filas, onde se sofrem calor e fome como na fila da carne e da manteiga, para, ao cabo das longas horas de espera, meter-se a gente num canto escuro, escolher um papelzinho com o nome de um palhaço qualquer, por o papel no envelope e o envelope numa urna. Até parece brinquedo de menino.

Em lugar dessa displicencia toda, que é a atitude mais comum, lembre-se, amigo, de que você, votando num sujeito determinado, está passando procuração a esse sujeito para lhe governar. Está fazendo uma coisa perigosa, e de alta responsabilidade. Está entregando aos homens que vão para o Legislativo e para o Executivo toda a fazenda pública — isto é, o dinheiro que nos é tomado sob o nome de impostos, taxas, custas e outras contribuições. Está lhes pondo nas mãos a fábrica de fazer dinheiro — (e nós vimos o que acontece quando um bando de moedeiros falsos toma conta do poder).

Dá-lhes de mão beijada o Exército, a Marinha e a Aviação, tudo equipado com o melhor dos nossos recursos, treinado pelos americanos que ficaram mestres em artes de guerra. E mais os soldados, que são a carne da nossa carne, nossos filhos e nossos irmãos, dos quais eles exigem obediencia cega, e podem mandar brigar contra qualquer um, inclusive contra nós proprios.

Por fim, resumindo todos os seus poderes amplissimos, tem os nossos eleitos o direito de fazer leis — criar leis novas e emendar leis velhas — isto é, inventar obrigações para a gente cumprir, limitar nossos direitos, cercear nossas liberdades, sobrecarregar nossos impostos, dificultar ou melhorar nossa vida, de acordo com a capacidade, inteligencia, boa fé ou má fé dos governantes.

Isso tudo, amigos, não se pode entregar a "um palhaço qualquer" como você levianamente pensou. Tem de ir para mãos de homens escolhidos, — os melhores, os insubstituiveis.

Votando, você não faz um favor a ninguem, você está mas é cuidando da sua propria vida. Está tratando dos seus negocios particulares, nos quais ninguem tem o direito de meter o nariz.

E dito isto, chegamos ao ponto segundo destas recomendações: feita a sua escolha, após rigorosos testes eliminatorios (o melhor dos quais será este: seria eu capaz de entregar todo o meu ordenado a esse homem?) pois feita a escolha, trate de exercer o seu direito de voto sem se submeter a pressão de ninguem.

Não digo que você seja heróico, que é dificil ser-se herói neste mundo de hoje, tão duro. Mas afinal a lei lhe facilita tudo — voto secreto, cabine indevassavel, todas as comodidades. Num assunto tão pessoal como você viu que é este, não podem pesar considerações alheias.

Não se importe com promessas. Não vá atrás de sentimentalismos. Não dê seu voto por bem querer, ou por simpatia, ou por indiferença. Como entre os vereadores todos vocês só podem votar em um — escolha o melhor dos 50, na sua chapa. Procure indagar da vida dos candidatos: não é mexerico, é tomar informações, como as toma um pai antes de entregar sua filha a um estranho. Veja se ele não é ou não foi fascista, (crime esse que deveria até cassar os direitos civis do candidato, se neste mundo houvesse alguma coerencia). Veja se não é ou se não foi ladrão. Veja se tem alguma tendencia totalitaria — e olhe que se pode ser totalitario de muitas cores. Indague até do nome do pai e da mãe, pois filho de peixe é peixinho. Se andou metido em violencia de policia, se teve parte em alguma sujeira oficial (e houve tantas, tantas!) se é homem de pescoço livre ou vive ao cabresto de algum chefão, se era pobre e ficou rico de repente, se sabe falar e decidir por si ou é um boneco manobrado por mãos alheias. Porque alem das qualidades negativas, como não ser venal nem ser fascista, precisa ele das positivas — coragem, firmeza, inteligencia.

E só assim, depois de pesado e medido, examinado no passado, no presente e no futuro, — o que fez, o que está fazendo e o que é capaz de fazer — só assim pode ficar escolhido o seu candidato.

E uma vez escolhido, agarre-se a ele. Não se importe com pedidos que lhe hajam feito, não se importe sequer com alguma promessa que tenham arrancado. Prevendo mesmo a nossa humana fraqueza foi que se inventou o voto secreto. Meta esta verdade na cabeça: ninguem pode mandar no seu voto [illegible]

votou. Não adianta lhe prenderem o titulo, lhe fazerem assinar uma promessa, lhe arrancarem um compromisso de honra. Se isso houve, foi esbulho, foi imposição indevida, foi constrangimento, foi chantage, foi crime. E ninguem tem obrigação de cumprir a promessa feita a um chantagista. A obrigação da gente, assim que pode, é meter o chantagista na cadeia.

Não vá atrás tambem do que *ele* disse, ou *ela* disse, ou qualquer um disse. Andam dizendo muita coisa, e maior parte dessas coisas é mentira e pouca vergonha. Não acredite em promessas de candidatos, que papel aguenta tudo. Escolha a sua legenda, de acordo com as suas convicções politicas, e dentro da sua legenda, escolha o seu homem. E se você não tiver convicções politicas, pense só no homem, — que afinal, feitas todas as contas, o homem é que importa.

Na rua, no emprego, dentro de casa, você pode ser um fraco, um oprimido, um pobre diabo. Mas por trás da cortina da cabine indevassavel, você está investido de uma imensa dignidade, você manobra o instrumento que faz e desfaz governos, você detem o poder supremo, você é o eleitor, é o Cidadão. Compenetre-se da importancia dessa dignidade, e porte-se à altura dela. Depois você proprio colherá os frutos do seu gesto, e a sua boa ou má escolha eleitoral provará à nossa propria custa se você usou do seu livre arbitrio e da sua inteligencia, ou se agiu como um cretino e como um carneiro.

Tarde com o louco

(Conclusão da 1.ª página)

que se repetem, empurram-no novamente até à porta do sitio. Está ofegante a banhado de suor. Lindaura larga a bacia cheia de roupa molhada, pergunta:

— Que foi, Jorginho?

Chora, os soluços saindo da garganta como golfadas.

— Que foi? José lhe fez alguma coisa?

Não tem palavras. Lindaura abraça-o, encosta sua cabeça no seio morno, afaga sua cabeça. Os peitos são duros, grandes e vem do corpo um cheiro bom de sabão barato. Fica assim durante muito tempo, chorando de manso. "Que foi? Conta para sua prima. Que foi?" O rosto enterrado no seio da prima, responde, numa voz sufocada: [illegible]

Revoltas de escravos negros

(Conclusão da 1.ª página)

goas. São importantes para completar-se a historia da rebelião baiana de 1813. Trata-se de oficios de autoridades alagoanas a respeito da sedição projetada em Alagoas por elementos vindos da Baía que ali foram "espalhar a semente da sedição", como dizia o Ouvidor Batalha em oficio de 13 de outubro de 1815. E ainda que na projetada sedição "principalmente entravão os escravos da nação ussá, sendo o resto da escravatura em geral, simplesmente sabedora".

Mas, em Alagoas mesmo, registraram-se varios levantes de escravos, e não só o celebrado dos Palmares. Ainda na segunda parte do século XIX, combatiam-se quilombos organizados nas vizinhanças da capital numa região de engenhos de açucar, estes sempre assaltados pelos quilombolas. Um desses quilombos existiu nas imediações da atual Usina Leão. Outros movimentos ou tentativas de movimento de escravos tambem se registraram na vida colonial de Alagoas.

Em outras regiões o negro foi igualmente um rebelado — quilombos em Pernambuco, na Paraiba, inclusive aí o célebre do "Cumbe", no Espirito Santo — e não somente na Baía ou em Alagoas. Resta que se estude a contribuição do escravo negro em cada uma dessas areas. Em Pernambuco, no Maranhão, no Rio de Janeiro, por exemplo, que são importantes focos de entrada do negro escravo; são estudos indispensaveis. O do sr. Luiz Viana nos evidencia justamente isto: a falta de outros estudos idênticos em relação ao negro nas areas em que participou da organização da sociedade agraria. E sugere sejam feitos tais estudos.

O negro na Baía nos mostra através de excelente documentação, o que foi a contribuição do negro escravo na velha provincia brasileira, completando ou retificando certos aspectos dessa contribuição, inclusive quanto à não exclusividade, até agora proclamada, do elemento sudanês na massa demográfica da Baía. Quando de outros Estados nos chegarem livros iguais, estudos que permitam completar-se o panorama da colaboração negra em todo o pais, evidenciar-se-á em toda a sua objetividade que o negro foi sempre um revoltado, um sedicioso, um quase constante conspirador, como se diria hoje, e não o elemento passivo, indiferente, que muitos proclamaram.

Não somente nas revoltas de escravos ou nos quilombos, se encontram os traços significativos da rebeldia do negro; tambem na análise de seu comportamento social nos engenhos, nas senzalas, nas cidades, muitas vezes consequencia das suas condições de vida. Condições que, se poderiam ter aspectos menos deshumanos que os existentes em outras areas de escravidão negra, não ofereciam o conforto necessario à vida de entes humanos.

Ao lado de levantes ou revoltas coletivos, os casos pessoais que, se eram individuais, não eram, todavia, isolados, tambem se incluem entre as amostras de rebeldia, do desajustamento, da insatisfação do negro. Esses casos individuais ou pessoais foram muitos: muito negro escravo rebelando-se contra seus senhores. Isto tudo, entretanto, não faz desaparecer a excelente contribuição do negro à vida brasileira, recebida, é certo, através do regime da escravidão que lhe foi imposto, e fixando-se em varios aspectos da nossa formação, ainda hoje sentida as marcas bem nitidas da influencia delas; marcas [illegible]

Essa blusa, uma das mais modernas em seu gênero, será a preferida em seu guarda roupa. De "velveteen" marron escuro, o modelo é original e moderno, abotoado lateralmente e bem em cima por meio de apenas dois botões. Pode ser usado com qualquer saia esportiva.

O vestido para noite deve ser preto

Por Jane Dorset

(*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*)

Na Grã-Bretanha, quando as mulheres conseguem reunir alguns cupons de racionamento, costumam gastá-los em roupas para noite. Elas passaram muitos anos sem poderem dar-se a esse luxo e agora, assim que podem tratam de arranjar um vestidinho a fim de passar uma tarde ou uma noite agradavel. Na Inglaterra há dois tipos de vestidos para noite. Há o tipo em que Norman Hartnell se especializou — o vestido bem cortado, cheio de personalidade, de gola seria e mangas muito curtas; e há o vestido que é mais claramente destinado à tarde e à noite, com um decote modesto e, talvez, sem mangas.

Os dois modelos apresentados aqui ilustram bem esse ponto de vista. O primeiro, criado por Norman Hartnell, tem o toque da alta costura, o que faz com que o proprio tecido constitua por si só uma parte dos enfeitos — veja-se a serie de pregas de larguras progressivamente diferentes, o laço delicado à cintura e o pregueado que cai como se uma cascata de um dos lados. E' a simplicidade em pessoa, no entanto cada linha mostra o dedo do costureiro habilissimo que o fez.

O outro vestido, de Susan Small, de Londres, representa um tipo que está em grande moda atualmente. Os ombros são largos, as cavas sugerem a existencia de mangas preguesadas e as pregas da saia são realçadas por um vivo broche dourado. E' tipo de vestido que se vê em cassinos, no teatro, e nas próximas festas de Natal. Esse vestido, outrossim, serve para realçar um pescoço bonito, uma cabeça dotada de certa pose e cabelos brilhantes.

Contrastando com esses dois, damos aqui um costume listado, bem cortado, com um tratamento interessante e elegante da linha que corre do ombro à cintura, destinada a acentuar a última. Usado com um chapéu apurado, é o vestido ideal para ir à cidade fazer compras ou jantar num restaurante tranquilo.

Para os dias de muito calor nada existe de melhor do que os vestidos usados com casacos, sempre tão elegantes e modernos.
O modelo que hoje apresentamos às nossas leitoras é de tecido estampado azul com bolsos falsos, e punhos e gola marron. O vestido tambem é de cor marron. O casaco pode tambem ser usado com outro gênero de vestido ou apenas com uma saia e blusa branca. — *PRUNELLA WOOD*

De tecido preto com laço branco e preto graduado em toda a extensão do corpo este é um dos mais lindos para a atual temporada. Os ombros são bem largos e as mangas curtas, tipo japonesas. — *PRUNELLA WOOD*

URGE ASSEGURAR A TRANQUILIDADE DO ESPORTE NACIONAL

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Janeiro de 1947

O C.N.D. não pode continuar indiferente à ação desagregadora da C. B. D. no setor motociclístico

Estamos vivendo um periodo de paz esportiva, iniciada em 1937, com a "Pedrada", isto é, o conluio dos Pedros, o de São Januario e o de Campos Sales. Há dez anos, pois falta pouco para isso, as armas foram ensarilhadas, mas a C. B. D., infelizmente, guarda em seu intimo incontido rancor e deseja a todo transe vingar-se das instituições especializadas. Tal situação deveria merecer as atenções do Conselho Nacional de Desportos, se este não fora tambem "vinho da mesma pipa", pois que é seu presidente um dos lideres da luta contra as Especializadas, o sr. João Lira Filho. E na C. B. D. se encontra outro irreconciliavel inimigo de tudo quanto cheira a especialização: Rivadavia Correia Méier.

Bem desejariamos por de lado nomes e homens, porque desde há muito passamos a encarar as duas correntes como irmanadas num mesmo sentimento de trabalho e paz em prol da coletividade esportiva do Brasil. Infelizmente, os fatos desmentem as teorias. Aí está para comprovar o que dizemos a ação sorrateira, insidiosa e desleal da C. B. D., no caso do motociclismo. A entidade eclética não possue a filiação internacional, que pertencente ao Moto Clube do Brasil, vinculado à "Fédération Internationale des Clubs Motocyclistes" (F. I. C. M.).

O decreto-lei n.º 3.199, indiscutivelmente um decreto-lei politico, feito a dedo numa época em que não se tinha o direito de discordar, entregou a direção quase total dos esportes à facção cebedense, hoje dominante no esporte por força do apoio obtido da ditadura, tem servido e ainda serve aos planos da Confederação Brasileira de Desportos. Já era tempo, agora, que tanto se fala em liberdade, democracia, etc., de se modificar a estrutura desse decreto, uma vez que o governo que temos é constitucional. Ninguem se preocupou com isso, porque os pseudo-amigos ou defensores do esporte, pseudo-esportistas, que tratam de todos os interesses menos dos que se prendem ao esporte, ainda não tiveram tempo de combater o carater autoritario, fascista mesmo, do decreto-lei n.º 3.199.

E assim, um governo constitucional vai-se utilizando ainda de decretos feitos num periodo em que as garantias constitucionais estavam anuladas, em que prevaleciam, em consequencia disso, o arbitrio dos que tinham força ou eram bafejados pelo apoio dos que mandavam. O decreto-lei n.º 3.199, diziamos, é uma arma contra a liberdade da coletividade esportiva do Brasil. E justamente a C. B. D. dele se vale para estar investindo contra o Moto Clube do Brasil, ao qual deveria respeitar, como detentor de uma filiação internacional. A C. B. D. não tolera instituições especializadas e se não as destrói todas é porque a "idade media" já passou tambem para os esportes...

A filiação internacional de motociclismo pertence, não a uma entidade, a uma Confederação, mas a um clube, em virtude de, na ocasião em que foi concedida a filiação, não estar o esporte com a organização dada pelo referido decreto-lei. O irrompimento da guerra prejudicou enormemente os esforços do Moto Clube do Brasil no sentido de organizar o motociclismo nos moldes atualmente em vigor. Isto, porem, não confere à C. B. D. nenhum direito de competir com o Moto Clube do Brasil, organizando campeonatos brasileiros, que, embora inexpressivos, representam um desrespeito ao único orgão com filiação internacional. O Conselho Nacional de Desportos não deveria permanecer impassivel diante desse triste espetáculo, porque lhe cumpre o dever de assegurar a harmonia no esporte do país.

O Moto Clube do Brasil vem trabalhando pelo motociclismo desde 1930, ininterruptamente. Sua atividade tem sido tal que a C. B. D. não resistiria a um confronto com o que tem o Moto Clube realizado nestes dezesseis anos de ação permanente. Percebe-se o trabalho de absorção que a C. B. D. vem realizando no setor motociclístico e não é justo nem digno que o C. N. D. assista a essa deprimente situação sem um gesto que impeça novos desentendimentos no esporte brasileiro.

Alem disso, enquadrado arbitrariamente no parágrafo único do artigo 15 do decreto-lei n.º 3.199, o motociclismo está sendo perseguido, porque, não sendo esporte dependente do esforço individual, não pode com justiça ser ali incluido, pois está no mesmo plano do Automobilismo e do Iate-Motor. A não ser por má fé, não deve ficar asfixiado no ecletismo da C. B. D.

Esporte que tem vida propria, que vem demonstrando progresso, que tem sido movimentado graças aos esforços do Moto Clube do Brasil, está merecendo as atenções da C. B. D. por motivo de ordem politica, apenas. A C. B. D. tem-se prevalecido de algumas entidades a ela filiadas praticarem simultaneamente o ciclismo e o motociclismo para pretender usurpar a direção do motociclismo brasileiro. Tal situação é vexatoria e dará à Fédération Internationale des Clubs Motocyclistes, à qual o Moto Clube do Brasil está legalmente filiado, uma triste idéia de como se faz esporte no Brasil, de como se cuida da administração esportiva neste país.

Demais, o Moto Clube do Brasil está pleiteando junto ao C. N. D. a fundação de uma Confederação Brasileira de Motociclismo, autônoma, ou uma entidade com organização idêntica à que tem o Automovel Clube do Brasil. E' curioso que a situação deste e do Moto Clube sejam idênticas, mas que a C. B. D. procura ferir o Moto Clube, sem se preocupar com a necessidade de deixar que outras entidades vivam tranquilamente, executando seu programa de trabalho sem perturbações. E' contra semelhante situação que protestamos, uma vez que já é tempo de se evitarem atritos dentro do esporte nacional.

ENTREGA DE PREMIOS DA REGATA BUENOS AIRES-RIO. — Na próxima quarta-feira, a Confederação Brasileira de Vela e Motor, realizará um jantar em homenagem aos veleiros que participaram da regata Buenos Aires-Rio e durante o qual será feita a entrega dos premios da grande competição. Na gravura acima aparece a taça "Cidade do Rio de Janeiro" adquirida pela Prefeitura do Distrito Federal na Casa Mappin & Webb e cujo ganhador foi o iate argentino "Alfard".

ITALIANOS E VIENENSES EMPATARAM. — Realizou-se, no dia de Natal, em Roma, o encontro de futebol entre o Lazio, daquela cidade, e o Rapid, de Viena, que terminou com a contagem de 2-2. A gravura mostra o jogador Wagner, do Rapid, fazendo um passe de cabeça ao guardião Zeman, considerado um dos maiores "goal-keepers" europeus na atualidade. — (International News Photo.)

TREINOS EM DIAS DIFERENTES NAS ZONAS NORTE E SUL

Novas providencias do Conselho Técnico de Atletismo para os preparativos da equipe brasileira

O Conselho Ténico de Atletismo da C. B. D. voltou a reunir-se ontem para tratar do treinamento dos atletas brasileiros para o próximo campeonato sulamericano.

Resolveu aquele orgão estabelecer treinos em dias diferentes para os atletas das zonas sul e norte, desta capital, convidados para os ensaios preparatorios. Assim é que os atletas da zona norte treinarão às 3.as 5.as e domingos, no estadio de São Januario, a partir de depois de amanhã. Terça-feira, das 17 às 19 horas. Para os atletas da zona sul foram fixados os dias 4.as, 6.as e domingos, a partir de quarta-feira, igualmente das 17 às 19 horas.

SERVIÇO MEDICO — Paralelamente os treinamentos dos atletas, será levado a efeito um eficiente serviço de controle médico. Durante os treinos haverá sempre um médico de serviço, para o qual foram designados, os drs. Aluisio Caminha, que funcionará no estadio do Vasco e Gastão Teixeira Lobão, no estadio do Fluminense.

Nestor Castelo Branco Tavares, um dos convocados

NEM JAIR NEM O TÉCNICO STABILE

O presidente do Flamengo contesta os rumores correntes

O rumo dos entendimentos entre Jair e o Vasco da Gama, para a reforma do seu contrato, deu ensejo ao aparecimento de rumores pelos quais o Flamengo estaria interessado no concurso daquele jogador.

Falando à nossa reportagem, ontem, à tarde, o sr. Orsini Coriolano, presidente do clube rubro-negro contestou tenha havido qualquer interesse do seu clube por Jair.

— Não tenho conhecimento disto — disse o sr. Orsini Coriolano e, respondendo a uma nossa pergunta negou a existencia, tambem, de interesse do Flamengo pelo técnico Stabile cuja chegada a esta capital está fixada para hoje.

JAIR

Arnaldo ficará em Salvador

SALVADOR, 18 (P. P.) — O Botafogo local cedeu o zagueiro Arnaldo ao E. C. Baia, por cinco mil cruzeiros. E Arnaldo esteve avaliado até pouco tempo pelo Botafogo em cem mil cruzeiros, havendo, como se vê, uma queda violenta na sua cotação.

Adiado o embarque de Silva

SALVADOR, 18 (P. P.) — Silva, do Botafogo F. R., que pretendia seguir para o Rio logo após os exames escolares, adiou seu embarque, em virtude de ter sido reprovado em materia, devendo prestar exames de segunda época.

FLAMENGO E ALIADOS NOVAMENTE EM LUTA

Poderá decidir-se amanhã, o último lugar do Campeonato de Basquetebol

Está marcado para amanhã, a segunda partida de "melhor de três", que decidirá o último lugar do Campeonato Carioca de Basquetebol e portanto o adversario do Mackenzie.

Esse prelio, que terá como local a quadra do Vasco, em São Januario, poderá encerrar a disputa, bastando para isso que o Aliados obtenha nova vitoria.

A direção do embate estará entregue às seguintes autoridades: Joaquim de Oliveira e Silva e Luiz Marzano, juizes; Alberico Garcia de Amorim, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador, e Helio Nogueira, delegado.

Transferido o embarque do S. Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Para o jogo que disputará quarta-feira vindoura em Belo Horizonte, contra o Atlético, campeão mineiro de futebol de 46, o São Paulo esteve com a viagem preparada para segunda-feira, por via area, conforme fora anunciado. Entretanto achando desnecessaria uma viagem muito antecipada, resolveu a sua direção, que fosse adiado o embarque para terça-feira pela manhã.

Viajarão por via aerea os paraenses

BELEM, 18 (P. P.) — A delegação paraense no próximo campeonato brasileiro de cestobol, a se realizar em Belo Horizonte no próximo dia 4, deverá embarcar no dia 26, por via-aerea. Os paraenses irão para o Rio, dali seguindo para a capital mineira.

Valdemar Kitzinger, o primeiro colocado nos exames da Escola de Árbitros

Guilherme Gomes teria obtido o primeiro posto na Cadeira de Regras

Não obstante terem sido encerrados há alguns dias os exames da temporada, na Escola de Arbitros, não são conhecidos ainda oficialmente os respectivos resultados. Varias são as conjecturas e muitos são, tambem, os comentarios que se fazem, à boca pequena, relativamente aos resultados das provas orais.

Na próxima semana possivelmente terça-feira, a Escola de Arbitros anunciará as medidas obtidas pelos seus "alunos", durante uma reunião que será efetuada à noite.

A nossa reportagem ouviu, entretanto, que são grandes as possibilidade de Valdemar Ktzinger ter alcançado o primeiro lugar no curso de 1946, dadas as magnificas medias que teria obtido. Adianta-se que esse referido aluno, que atuou em jogos de 3.ª categoria na temporada passada, obteve o primeiro posto em quase todas as materias, razão por que lhe deve estar assegurado o diploma da Escola. Nas provas por materia o primeiro colocado teria sido o Guilherme Gomes, seguido de Valdemar Kitzinger.

Sabe-se tambem que não alcançaram media no exame de Regras os apitadores Oscar Pereira Gomes e Necir de Sousa, que, assim, demonstraram sua incapacidade técnica para continuarem na 1.ª categoria. Ficou na mesma situação João Aguiar, que estaria decidido a pedir revisão de sua prova.

Campeonato Carioca de Tenis de Mesa

Na semana que amanhã se inicia serão disputadas as últimas partidas do Campeonato Carioca de Tenis de Mesa que, são as seguintes:

Terça-feira — América x Clube Municipal, em Campos Sales, árbitro, Francisco Borderone. Quarta-feira — Tijuca x Madureira, em Conde de Bonfim, árbitro, Renato Cunha. Quinta-feira — Fluminense x Vasco, em Alvaro Chaves. Juiz, Joaquim Macedo.

A eliminatoria baiana

SALVADOR, 18 (Asapress) — Em sua última reunião, o Conselho Arbitral da Federação Baiana de Desportos Terrestres, determinou que os prelios que decidirão o Campeonato Baiano de Futebol Profissional de 1946, a serem disputados entre Guarani e Ipiranga, realizem-se a 18 e 26 do corrente, ficando reservada a data de 30, para a hipótese de ser necessaria a disputa de um 3.º jogo.

Vai treinar o Olaria

No treino que realizará, hoje, o Olaria, varios jogadores são experimentados, entre eles alguns reservas dos grandes clubes.

O treino terá inicio às 9 horas.

HOMENAGEADO MANUEL CABALLERO. — Foi prestado, ontem, na Casa dos Estudantes, significativa homenagem ao esportista Manuel Valentim Caballero, veterano esportista, que vem de ser nomeado [illegible] sul do Uruguai no Rio de Janeiro. Compareceram ao agape altas autoridades esportivas e da embaixada uruguaia. [illegible] Foi uma festa de cordialidade e amizade entre dois paises irmãos: Uruguai e Brasil.

Eleição na F. M. F.

No próximo dia 31 do corrente, reunir-se-á a assembléia geral da Federação Metropolitana de Tenis, às 20.30 obras, em primeira convocação e às 20.30 horas, em segunda e última para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas e discussão do relatorio anual;

b) eleição da diretoria para o biênio 47|49 e

c) interesses gerais.

A corrida de ontem no Hipódromo da Gavea

Hipnos e Kiss levantaram as principais provas da tarde

No Hipódromo da Gavea tivemos ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Um programa de oito carreiras foi cumprido, onde, HIPNOS e KISS, pilotados pelo bridão Francisco Irigoyen, levantaram as provas mais interessantes.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:
BEAT'EM, masculino, zaino, cinco anos, Argentina, Senorito em Blue Water, do Stud Elmo; 54 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
LOBUNA, 60 quilos, Nestor Linhares 2.º
JUNIN, 57 quilos, Adão Ribas 3.º
PAPAGAI, 49 quilos, João Araujo 4.º
GAUCHAZA, 50 quilos, Severino Câmara 5.º
LIDIA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior 6.º
BLUE ROSE, 50 quilos, Salustiano Batista 7.º
MATE, 60 quilos, Osmani Coutinho 8.º
Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 23,50
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 41,00

PLACES
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 13,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 294.330,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Adair Feijó.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
FORMAÇÃO, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Corsado em Tambinga, da senhora Corina Matias da Silva; 54 quilos, Nestor Linhares . . . 1.º
MANGERONA, 54 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
GRAVANA, 54 quilos, Geraldo Costa 3.º
SALTO, 53 quilos, Salomão Ferreira 4.º
ISLOTI, 54 quilos, Julio Maia . . 5.º
LULA, 54 quilos, Inacio de Sousa 6.º
TAMANDARÉ, 53 quilos, Luiz Coelho 7.º
Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 59,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 57,00

PLACES
Do n. 4 . . . . Cr$ 18,50
Do n. 6 . . . . Cr$ 12,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 373.490,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
HIPNOS, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Euponie, do Stud Helium, 55 quilos, Francisco Irigoyen . 1.º
BLINDADO, 5 5quilos, Luiz Rigoni 2.º
BOURGO, 55 quilos, Lagos Mezaros 3.º
LUX, 55 quilos, Euclides Silva 4.º
HARIDAN, 53 quilos, Inacio de Sousa 5.º
GREY PETER, 54 quilos, Adão Ribas 7.º
BICUDO, 55 quilos, Osmani Coutinho 8.º
FANITA, 53 quilos, Valdemiro de Andrade 9.º
JAMBO, 55 quilos, Julio Maia... 10.º
Tempo: 104" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 22,50
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 32,00

PLACES
Do n. 1 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 44,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 412.500,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Gomes.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
URISTRIO, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Pizarro em Istria, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Nestor Linhares 1.º
MELPER, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 2.º
CIPÓ, 55 quilos, Francisco Irigoyen 3.º
MALMIQUER, 55 quilos, Severino Câmara 4.º
DIPLOMATA II, 55 quilos, José Portilho 5.º
URUTU, 55 quilos, Inacio de Sousa 6.º
Não correram:
SINCLAIR e CARAMAN.
Tempo: 76" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 21,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 24,00

PLACES
Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 13,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 479.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.
TRATADOR: — D. M. Oliveira.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
MALAIO, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Tambinga, do Stud Irapurú; 52 quilos, Nestor Linhares 1.º
GUALICHA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes 2.º
HIPÉRBOLE, 58 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 3.º
ESCORPION, 58 quilos, José Portilho 4.º
Não correu TALLY-HO.
Tempo: 103" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 18,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 33,00

PLACES
Não houve.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 390.360,0.0

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: - Mario de Almeida.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:
DIVISA II, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Bucanero em Quitação, do sr. F. F. Saldanha; 55 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
MONA LISA II, 55 quilos, Euclides Silva 2.º
HECUBA, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 3.º
CATITA, 55 quilos, Nestor Linhares 4.º
BRANCA DE NEVE, Severino Câmara 5.º
GAIATA II, 55 quilos, Luiz Rigoni 6.º
HIPIAS, 55 quilos, Julio Maia . . 7.º
IHETA, 55 quilos, Reduzino de Freitas 8.º
HALABARDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 9.º
Não correu BISSECTRIZ.
Tempo: 77" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) . . . Cr$ 27,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 34,00

PLACES
Do n. 9 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 31,50
Do n. 6 . . . . Cr$ 20,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 340.050,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

BETTING

VENCEDOR:
FRISSON, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Mirasella, da senhora Arlinda C. Rosa; 58 quilos, José Portilho 1.º
MOEMA, 50 quilos, Salomão Ferreira 2.º
TRES PONTAS, 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 3.º
GARUA, 50 quilos, Rubem Silva 7.º
BOAVISTA, 51 quilos, João Araujo 8.º
TRENOL, 53 quilos, Artur Araujo 9.º
MORENA CLARA, 50 quilos, Salustiano Batista 10.º
Não correu BOMBARDEIO.
Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 19,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 88,00

PLACES
Do n. 10 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 62,50
Do n. 3 . . . . Cr$ 27,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 530.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
KISS, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Hunter's Moon em Kiss Not, do sr. C. G. da Rocha Faria; 58 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
ESTRONDO, 57 quilos, Geraldo Costa 2.º
CHACHIM, 52 quilos, Severino Câmara 3.º
MALO, 52 quilos, Nestor Linhares 4.º
BORDELAISE, 50 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 5.º
MAPITA, 51 quilos, Adão Ribas 6.º
YAGUARAZO, 52 quilos, José Portilho 7.º
ENTREDOS, 57 quilos, Salomão Ferreira 8.º
Tempo: 95" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,50
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 37,50

PLACES
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 23,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 563.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore..
Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.639.440,00
Concursos . . . . Cr$ 389.935,00
Pista de areia leve.

Como os tempos mudam...

Drama da vida real esportiva em três atos

PRIMEIRO ATO — ANTIGAMENTE

PRESIDENTE: — VOCÊS SÃO UNS HERÓIS! NUNCA ASSISTI A UMA VITÓRIA TÃO BONITA!

JOGADOR: — MUITO OBRIGADO. O NOSSO CLUBE MERECE TODOS OS SACRIFÍCIOS.

PRESIDENTE: — O CLUBE PREMIARÁ A CADA UM DOS JOGADORES COM MEDALHA DE OURO.

JOGADOR: — NÃO CONSENTIREMOS TAL COISA! NÓS JÁ FIZEMOS UMA "VAQUINHA" PARA COMPRAR AS MEDALHAS.

PRESIDENTE: — MAS ISSO NÃO ESTÁ DIREITO!

JOGADOR: — ESTÁ DIREITO SIM. GOSTAMOS DO CLUBE E ESTÁ ACABADO!

PRESIDENTE: — ASSIM TAMBÉM NÃO! VOCÊS JÁ COMPRAM SUAS CHUTEIRAS, LAVAM AS CAMISAS E PAGAM O RECIBO EM DIA. CREIO QUE É HORA DO CLUBE RECOMPENSAR OS ESFORÇOS FEITOS POR VOCÊS.

JOGADOR: — SOMOS AMADORES E PARA NÓS SÓ EXISTE O PAVILHÃO DO NOSSO GLORIOSO CLUBE.

PRESIDENTE: — SEI DISSO. NÃO É POSSÍVEL QUE VOCÊS, QUE ATÉ PAGAM AS PASSAGENS QUANDO VÃO JOGAR, NÃO QUEIRAM RECEBER NADA DO GRÊMIO QUE SE ORGULHA DE POSSUIR TÃO BONS "CRACKS".

JOGADOR: — "SEU" PRESIDENTE: O NOSSO MAIOR ORGULHO É USAR O UNIFORME DO CLUBE DO NOSSO CORAÇÃO.

SEGUNDO ATO — ONTEM

PRESIDENTE: — PARABÉNS PELA SUA ESPLÊNDIDA ATUAÇÃO DE HOJE.

JOGADOR: — NÃO FIZ NADA SENÃO CUMPRIR COM O MEU DEVER, APESAR DO ESTADO EM QUE ME ENCONTRO...

PRESIDENTE: — O QUE VOCÊ TEM?

JOGADOR: — ESTOU DESGOSTOSO PORQUE PERDI O EMPREGO.

PRESIDENTE: — NÃO SEJA POR ISSO! NA MINHA DIRETORIA TENHO GENTE DE PESO E ARRANJAREI COM FACILIDADE UM EMPREGO PARA VOCÊ.

JOGADOR: — O DIABO É QUE, TRABALHANDO MUITO A MINHA EFICIÊNCIA NO GRAMADO DIMINUIRÁ...

PRESIDENTE: — COMPREENDO... E SE O CLUBE PAGASSE A VOCÊ UMA IMPORTÂNCIA MENSAL?

JOGADOR: — ISSO MESMO EU QUERIA PEDIR... O DIABO É SE A ENTIDADE DESCOBRIR...

PRESIDENTE: — NÃO TINHA PENSADO NISSO.

JOGADOR: — O SENHOR PODE ME ARRANJAR UM EMPREGO DE MENTIRA NA SUA CASA COMERCIAL E TUDO FICARIA RESOLVIDO.

PRESIDENTE: — VOCÊ É UM COLOSSO! AMANHÃ MESMO COMUNICAREMOS À ENTIDADE A MUDANÇA DE EMPREGO.

JOGADOR: — ÓTIMO! NÃO QUERO DEIXAR DE SER AMADOR!

TERCEIRO ATO — HOJE

PRESIDENTE: — NÓS PRECISAMOS RENOVAR O SEU CONTRATO NAS BASES DO ANTERIOR. PODE SER OU ESTÁ DIFÍCIL?

JOGADOR: — ESTÁ IMPOSSÍVEL! TRÊS CLUBES ME OFERECERAM MAIS LUVAS.

PRESIDENTE: — MAS VOCÊ SEMPRE SE MOSTROU UM GRANDE AMIGO DO CLUBE.

JOGADOR: — NÃO NEGO, MAS, PRECISO CUIDAR DO MEU FUTURO... O DINHEIRO FALA MAIS ALTO QUE O CORAÇÃO...

PRESIDENTE: — E CHEGUEI A PENSAR QUE VOCÊ DEFENDIA A CAMISA DO NOSSO CLUBE POR AMOR!

JOGADOR: — ENTÃO O MEU CORAÇÃO É UMA CASA DE CÔMODOS. SÓ REFORMO O CONTRATO POR DUZENTOS MIL CRUZEIROS DE LUVAS.

PRESIDENTE: — ISSO É UM ABSURDO! A NOSSA TESOURARIA ESTÁ QUEBRADA!

JOGADOR: — NÃO SE FALA MAIS NISSO. ATÉ LOGO, VOU "DESGUIAR" PARA OUTRO CLUBE...

PRESIDENTE: — ALTO LÁ! ASSINA AQUI. VOCÊS TÊM UM JEITO ESPECIAL PARA CONVENCER A GENTE!...

(PANO)

A BOLA semana

"O Olaria anda à procura de um bom técnico" (dos jornais)

— O Olaria, querendo brilhar no próximo campeonato de profissionais, anda procurando um bom técnico.

— Para treinar o Olaria só conheço um esportista competente.

— Quem é?

— O antigo árbitro Tijolo.

Artiguete com alfinete

Nem toda a agua corre para o mar... O Rafanelli não preocupava muito a direção esportiva do Vasco da Gama porque, considerava a renovação do seu contrato como uma coisa resolvida na "galinha morta". Acontece, porem, que o zagueiro argentino andava sempre com o Ademir, do Fluminense, seu grande amigo e isso deixou com a pulga atrás da orelha... Na hora "h" Rafanelli exigiu muito e foi atendido, sendo aberto um precedente terrivel. Depois, apareceu Jair em cena e, aproveitando-se desse mau precedente, exigiu maiores luvas. Como se vê, os profissionais só pensam em dinheiro. Esse negocio de jogar por amor à camisa é lero-lero. Agora todo o mundo, como diz o Peron, é "descamisado!..."

No bonde

— No futebol argentino ninguem diz: — "Tem boi na linha".

— Como você sabe isso?

— Vi jogar o Boca Juniors em São Paulo.

— E, que, tem uma coisa com a outra?

— Em Buenos Aires, quando alguem atrapalha, todos dizem: — "Tem Vaca na linha".

Bate-papo

— A linguagem esportiva é uma coisa horrorosa!

— Nem tanto assim.

— Vejamos esta: "Joe Louis é o maior pesado do mundo".

— E que tem isso de exagerado? Ele é mesmo o tal!...

— Então você acha que um homem ganhando dois milhões de dolares por ano pode ser chamado de "pesado"?!...

No barbeiro

— Dizem os jornais que o Boca Juniors no jogo de estréia no Torneio Internacional, de Montevideu, contra o Vasco da Gama lançará um novo "crack" chamado Lobo.

— Pois é isso mesmo. O Vasco vai ao Uruguai para atirar-se à "boca" do "lobo".

Miopia

O Fagundes quis ir assistir um jogo de futebol pela primeira vez na sua vida. Comprou ingresso e depois de muito esfregado, conseguiu uma vaguinha no alto da arquibancada. Na hora de começar o jogo o Fagundes, que era muito em último grau precisou dos óculos. Ao mesmo instante que colocava seus óculos grossos, um sujeito completamente careca se instalava na sua frente. Quando o nosso homem firmou os óculos exclamou:

— Que coisa horrorosa! Estou vendo no gramado um jogador completamente nú!

A HORA DECISIVA

José BRÍGIDO

Hoje é o dia da grande "corrida". A cidade está que parece o reinado de Momo. Nunca se viu tanto "esportista" animado de bons desejos de "defender" o esporte, "defendendo-se"... Alguns andaram mesmo dentro do esporte, politicando, criticando, escrevendo, trabalhando. Outros, porem, nada podem apresentar de realmente util, porque apenas têm feito valer-se de cargos esportivos para reclame proprio. E' preciso que os eleitores do esporte saibam distinguir o joio do trigo, para não levarem espigas...

* * *

Entre os candidatos a vereador há nomes limpos, de pessoas que, no esporte, muitas vezes anonimamente, colaboraram pelo progresso esportivo, indiferentes à publicidade facil. Há jornalistas, há locutores, mas há tambem muito caradura a se aproveitar do esporte como isca para alcançar a vereação... Se se pergunta pelo programa que têm, respondem, contrafeitos e com ar superior, que, uma vez eleitos, tudo farão pelo esporte... Pois sim. O esporte que vá esperando por esses "abnegados" de última hora, porque acabará na porta duma igreja com a mão estendida...

* * *

Apesar de nos acharmos numa pretensa democracia, devia haver uma lei condicionando a apresentação de candidatos a cargos eletivos. O que se tem assistido aqui, por motivo das eleições para vereador, compromete a nossa educação civica e politica. Há candidatos absolutamente nulos, sem outra credencial senão o caradurismo, pois não possuem cultura de sentimentos, desenvolvimento intelectual, amor ao trabalho, desejo de servir dedicada e desinteressadamente a coletividade. São a maioria. Um deles, pseudo-humorista da radio, afeito a proferir chalaças inconvenientes, frases de dubio sentido, pertence à familia dos viperideos (Lachesis lanceolatus Lacep., segundo os dicionarios)... Nunca uma alcunha foi tão justa, porque esse caricato candidato a vereador é venenoso como uma vibora e, num país decentemente policiado, onde as emissoras radiofônicas fossem devidamente controladas, jamais as familias teriam o vexame de ouvir através de seus receptores as "graças" de viperideos como esse. Felizmente, não se apresentou como amigo dos esportes...

* * *

O leitor esportista deve pesar bem sua responsabilidade, ao cumprir o dever civico do voto. Deve olhar para o infortunio que amargura a vida dos brasileiros, vitimas dos salteadores do cambio negro, dos negocistas torvos, que vivem da desgraça e da miseria do povo. Não deve votar em "A" ou "B" por paixão pessoal. Deve, sim, examinar o valor moral do candidato, porque isso é o principal. O resto é acessorio. O Brasil precisa de homens decentes nos cargos publicos. Elegê-los será fazer obra sã, de puro nacionalismo, porque o que mais falta nesta terra é sentimento patrio, civismo, nacionalismo. Parece que o brasileiro aprendeu que ser nacionalista é feio, preferindo escorraçar o Brasil, por desservi-lo, a ajudar os homens de boa vontade a reerguê-lo. Ninguem se iluda: todos os problemas do nosso país se resumem num unico problema e este unico problema é exclusivamente de ordem moral.

* * *

Muitos dos que se apresentam candidatos, mencionando serviços à causa esportiva nem sempre são esportista. E o que se observa no setor esportivo, acontece em outros setores. Todos são, agora, amigos do povo, porque só com o voto do povo poderão galgar posições rendosas na politica metropolitana. Não são sequer amigos da onça, porque são a onça e toda a sua familia (da onça) disfarçados... Não podemos, porque a isso foge a indole desta secção, indicar candidatos aos eleitores, nem mesmo o fariamos se pudéssemos. Temos os nossos candidatos, escolhidos, não entre os que mais falam e os que mais prometem, porem, entre os homens que se nos revelaram honestos, decentes, coerentes com suas opiniões e, sobretudo, dignos do apoio pelo muito que querem ao Brasil.

* * *

Numa hora como esta, é preciso que se pense no Brasil, porque o resto é secundario. Um único programa deveria preocupar todos os candidatos bem intencionados: a reeducação moral do Brasil. E' chegada a hora decisiva.

DIVERSOS CLUBES NÃO DISPUTARÃO O CERTAME DE 1947

Obrigatoria a apresentação de campo oficial na atual temporada

De acordo com as leis em vigor, varios clubes da 2.ª e 3.ª categoria terão de desistir o certame deste ano, em virtude de não possuirem campo.

O Guanabara foi o primeiro a pedir a sua inatividade durante a temporada de 1947, permanecendo vinculado à F. M. F. até construir a sua praça de esportes. Depois deste gremio outros tomarão idêntica atitude, esperando-se que haja duas ou três vagas na 2.ª categoria. Assim sendo, serão promovidos automaticamente clubes da 3.ª categoria e, pela sua colocação no campeonato passado, a Portuguesa deverá atingir a divisão superior.

Tambem o Sampaio e outros clubes têm possibilidade de passar para a 2.ª categoria.

Em fevereiro próximo começarão as vistorias

O chefe do Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol, começará na primeira quinzena do próximo mês a vistoria dos gramados dos clubes da 1.ª categoria.

Tem nova diretoria o São Cristovão

A nova diretoria do São Cristovão recentemente empossada, está assim constituida: presidencia do clube, Rodolfo Maggioli; vices-presidente, 1.º vice — Air de Azevedo Pinhenro; 2.º vice — Luiz Gama Filho; 3.º vice — José Dias da Silva; 4.º vice — Ernani Siqueira Valentim.

Departamento Administrativo — Diretor administrativo — Ari Correia da Sá; secretario geral — Manuel Martins Ferreira; 1.º secretario — Merisse dos Santos; 2.º secretario — Olavo Pereira da Silva.

Departamento de Finanças — Tesoureiro geral — Edmundo de Oliveira; 1.º tesoureiro — João Gomes Jorge; 2.º tesoureiro — Moacir de Vasconcelos.

Departamento do Patrimonio — Diretor — Secundino Sousa Hereder.

Departamento de Propaganda — Diretor — Dorival Hottum.

Departamento Social — Vanderlei Gonçalves de Oliveira.

Diretor do Contencioso — Alix Ribeiro Moss.

Departamento Geral dos Esportes — Diretor do futebol profissional — Abilio Moreira Silva; diretor do futebol amador — José Cirilo Castex; diretor Náutico — Ismael Cruzeiro; diretor da Gagare — Alexandre B. de Oliveira; diretor de Tiro — Osmar da Silva Mendes.

Sub-Diretores — Futebol Juvenil — Joaquim Alves Martins; Basquetebol — Heráclito Santos Castro; Atletismo — Luiz Pereira de Sousa; Pugilismo — João Argento.

PODERES DO CLUBE

Assembléia Geral

Presidente — Oto Feio da Silveira; vice-presidente — Henrique Leopoldo Feurmann.

Conselho Deliberativo — Presidente, Francelisio Ferreira Leal; vice-presidente, dr. Luiz Nougé.

Comissão Fiscal — Efetivos — Alexandre Panetti, Filomeno Valadares, Francisco Antonio Cortez, Francisco Eugenio S. Muller e Ludgero Moura Bastos.

Suplentes — Alvaro Francisco Ferreira, Alexandre Bastos, Ernesto Fernandes Cal — Paulo Roque Nougê e Luiz Meireles Filho.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES.
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MOTORES ELÉTRICOS BUFALO

COM MANCAIS DE ESFERAS

POLITRIZES - ESMERIS

FABRICA DE MOTORES ELÉTRICOS BUFALO LTDA.
MATRIZ S. PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 98-4º - SALA 413 - C. POST. 3494
END. TELEG. "MOTOBUFALO" - TEL. 42-2238 - RIO

BOMBAS ELÉTRICAS PARA AGUA

DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA

A bomba centrifuga preferida — INOXIDAVEL — SILENCIOSA — GARANTIDA — Tipo FAMILIAR LUXO — Corpo de duro-aluminio, conjugada com motor monofásico de 110/220 volts.

A venda nas seguintes casas:

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA. — Av. Mem de Sá n. 78 — RIO
DE LUCCA & PARAVATO — Avenida Mem de Sá n.º 67 — RIO
CASA OCEANO — Rua do Riachuelo n. 360-A — RIO
HAMILTON MELO — Rua General Caldwell n. 217 — RIO
IMP. MERIDIONAL DE MAQ. LTDA. — Rua Riachuelo n. 64 — RIO
FREITAS, COUTO & CIA. LTDA. — Rua Miguel Couto n. 23 — RIO
BENTO PAIXÃO & CIA. - Av. Santos Dumont, 540 - B. HORIZONTE
"CONTEVI" - SOC. CONT. F. VITORIA LTDA. — Praça Costa Pereira n.º 52 - Sobrado — VITORIA — ESP. SANTO.

E' um produto da

"Mecânica Industrial Dancor Ltda."

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

ECONOMISE 400 PILHAS SECAS!
usando uma

É um prazer usar a pilha recarregável IDEAL, pois mantém sempre uma luz brilhante e uniforme. Construida nos moldes de bateria de automóvel, poderá, com cuidado próprio, durar anos. A pilha IDEAL iguala em uso 400 pilhas secas comuns. Pouco importa que seja usada com frequência horas seguidas. Uma simples carga em qualquer tomada de corrente a tornará nova outra vez. Milhares de consumidores têm feito isso durante anos!

PEÇAM PROSPECTOS

Algumas gotas de água distilada e uma carga comun é o bastante para manter IDEAL carregada

CARREGADORES DE 1 E 6 ELEMENTOS

Importadora AGOSTINI, Ltda.
RIO — RUA TEÓFILO OTONI, 98 — CAIXA POSTAL 842

RETIFICADOR DE SUPERFICIES PLANAS

COM MANDRIL MAGNÉTICO PARA PEQUENOS TRABALHOS DE PRECISÃO.

Curso longitudinal da mesa m/m 200
transversal - - - 100
Dimensões da placa - 76x127
Motor elétrico H.P. 1/6

Visitem a nossa SECÇÃO DE MÁQUINAS
RUA DO PASSEIO, 48/56

MESBLA
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZ. - RECIFE - NITERÓI

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS - PORTAS - VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FABRICA
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel. 43-0026

G. BORGHOFF & CIA.

RIO DE JANEIRO: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Telefone 42-3720 - Telegr. "BORGMAGNETO"

Diesel deve ser o seu **Motor** e **Hallett** *a sua marca*

Diesel por ser a óleo crú, econômico eficiente e robusto.
Hallet por ser:

- Produto americano de primeira qualidade
- 100 % construido para trabalho pesado
- Robusto, compacto, forte, resistente
- Entregue em curto prazo
- Distribuido por grande e homogênea organização que oferece em tôdo o Brasil:

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

APRESENTAMOS

Fogão a oleo

«OUVIDOR»

(PATENTEADO)

construido sob a orientação técnica de engenheiro especializado
As grandes vantagens que oferece:

* CARBURADOR DE AÇO INOXIDAVEL
* MECHA DE AMIANTO — SEM TORCIDA
* DISTRIBUIÇÃO DO OLEO EM NIVEL
* DEPÓSITO DE VIDRO PARA COMBUSTIVEL
* APRESENTAÇÃO IMPECAVEL

MODERNÍSSIMO!

ÚLTIMA PALAVRA!

ACEITAMOS AGENTES NO INTERIOR

Fabricantes — Hugo Boucault & Cia.

Av. Rio Branco, 128 — 12.º
42-9109 — 42-1787

O "ranking" do tenis feminino paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — As dez melhores tenistas paulistas de 1946, classificadas pelas "performances" apresentadas, pela Federação Paulista de Tenis, foram as seguintes: 1.º Olga Manzzieri, 2.º Lidia Ricoi, 3.º Katien Auton, 4.º Sarah Barreto, 5.º Mariazinha A. Neto, 6.º Deisy Bastos, 7.º Ofelia Franchini, 8.º Maria Cecilia, 9.º Ilse Probat, 10.º Nina Tavares Paes.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2072-Passaporte de José Joaquim Azevedo Moreira.
2074-Caderneta de Felipe Pedro de Morais.
2075-Cart. de Ident. de Vicente de Sousa.
2076-Cert. de Reserv. de Antonio Costa Coelho.
2077-Uma carteirinha de Alcelina do Carmo Oliveira.
2078-Uma carteirinha com um terço.
2079-Uma carteirinha de Jaime Ramos Lameira.
2080-Uma caixinha contendo uma dentadura.
2081-Cart. de deputado de Antonio Rodrigues de Sousa.
2082-Cart. de Ident. de José Cordeiro d'Avila.
2083-Cart. de Ident. de José Soares Serrão.
2084-Cart. Prof. de Valter Inacio da Silva.
2085-Cart. Prof. de Aristides Ramos de Oliveira.
2086-Titulo de eleitor de Valter Teixeira.
2087-Ficha de exame de Nisia Nazaré Monteiro.
2088-Diversos documentos da "Fazenda Monte Alegre".
2089-Notas declaratorias e programas de orquestra de Luiz Pereira de Carvalho.
2090-Registro Civil de Paulo da Silva Campos.
2092-Cart. de Ident. de Paulo de Magalhães Couto Filho.
2093-Cart. de Ident. de Braulio Mendonça Ramos.
2094-Cert. de Reserv. de Luiz dos Santos.
2095-Cert. de Reserv. de Altivo Tavares Pimentel.
2096-Cart. do I.A.P.S. de Antonio Marques Almeida.
2097-Titulo da "Previlar" de Maria A. de Jesús Figueiredo.
2098-Titulo de "A Piratininga", de Manuel Alves Seabra.
2099-Titulo de habilitação de Silvestre da P. Passos.
2100—Cart. de Ident. de Francis William Mellows.
2101-Cart. Prof. de Manuel Franco Diz.
2102-Cart. Prof. de Hermes da F. Lopes.
2104-Cart. do S. T. C. A. de Alicio José da Silva.
2105-Cart. de Ident. de Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.
2106-Cart. de Ident. de Armando de Amorim Bezerra.
2107-Cart. de Ident. de José Julio Martins Filho.
2108-Cart. de Ident. de Francisco Pontes.
2109-Cart. de estrangeiro de Ramon Estevez Cid.
2110-Cart. de Ident. de Manuel Lira da Silva.
2111-Cart. Prof. de Sebastião de Almeida.
2112-Caderneta da C. E. de Arnaldo Ferreira.
2113-Um caderno de cheques.
2114-Cert. de nascimento de Maria Feliciana Siqueira.
2115-Uma placa de identidade da A. G. R.;
2116-Uma bolsinha com chaves e alguns niqueis.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Nestor irá ao Prata

O Vasco da Gama deverá pedir ao C. N. D. permissão para levar o atacante Nestor, cujo passe foi comprado recentemente, aos gramados uruguaios e argentinos, na excursão que empreenderá ainda este mês.

Stabile esperado hoje

E' esperado, hoje, no Rio, o treinador Guilherme Stabile, um conhecido profissional argentino.

Segundo as noticias vindas de Buenos Aires, são desconhecidos os planos desse técnico entre nós.

O Flamengo está na espectativa, pois, dos grandes clubes cariocas é o único que está sem preparador para suas equipes.

E. E. U. U. DA AMÉRICA

O COMISSÁRIO AMERICANO DE LIQUIDAÇÃO

oferece

MATERIAL AMERICANO EXCEDENTE

NO RIO DE JANEIRO

Material Elétrico.	*Óleos e Graxas.*
Canos e Acessórios.	*Equipamento para Quartzo.*
Equipamento Dentário.	*Válvulas de Rádio.*
Equipamento para Engenharia.	*Acessórios para Montaria.*
Gêneros Alimentícios.	*Equipamento para Depósitos.*
Ferragens.	*Material para Solda.*
Material Isolante.	*PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA MOTORES E MÁQUINAS:*
Equipamento para Navegação Marítima.	
Material Marítimo.	* *Autocar, Chevrolet, Fargo,*
Equipamento para Mineração.	*Ford, Jeep, Mack e Link-Belt.*

Outros Artigos Diversos

A PREFERÊNCIA SERÁ DADA AOS PEDIDOS DE GRANDES LOTES

Para maiores informações, dirigir-se a:

FOREIGN LIQUIDATION COMMISSION

Av. Franklin Roosevelt 137, 5.º andar — Tel.: 42-4453 — Rio de Janeiro

* O Comissário Americano de Liquidação é o unico representante do Govêrno dos E. E. U. U. devidamente autorizado para negociar, no Brasil, o material excedente.

DOIS DEPOIMENTOS SOBRE O CANDIDATO JORGE DE LIMA

Outro candidato udenista que me parece bastante forte é o sr. Jorge de Lima. Este é um católico fervoroso, sem ser, todavia, um reacionario. O sr. Jorge de Lima é um dos nossos maiores poetas, um escritor ilustre e, alem de tudo isso, um médico de espirito altamente humanitario. E' um amigo dos pobres, como raros existem entre os que exercem a sua profissão. De uma bondade evangélica, o sr. Jorge de Lima é um homem atento aos problemas do nosso tempo. Se a disciplina partidaria a que estou voluntariamente obrigado, como modesto soldado da Esquerda Democrática, não me levasse a dar o meu voto a um candidato do meu partido (que tambem os tem de primeira ordem), confesso que o daria com prazer ao sr. Jorge de Lima, certo de que estaria contribuindo para a vitoria de alguem que, realmente, é digno daquela investidura.

R. MAGALHAES JUNIOR
"Folha Carioca" de 9-12-46.

A cidade está cheia de faixas e cartazes. Por toda parte onde existir um lugar vago, em muros, em árvores, nos morros, em obras em construção, há retratos, nomes, letras de partidos, promessas e programas, numa exposição, à luz do dia, exposta aos ventos, às chuvas e ao sol, para que tudo seja visto e analisado pelo povo que é convocado ao voto.

E assim a democracia se lança na procura de candidatos que prometem, que se mostram, que dizem o que são e o que podem fazer.

E há nomes de todos os feitios. Um se diz o homem que escrevera o primeiro livro brasileiro sobre a vida do operario. Outros falam de benemerencias e asseguram que darão "tudo isto e o céu tambem" aos eleitores de seu bairro. Darão agua, luz, bondes, e acabarão com as filas. Serão assim verdadeiros mágicos, de varinha de condão.

Mas, no meio dos charlatães e aventureiros, há verdadeiros homens de bem à procura da função pública para engrandecê-la, pela sua inteligencia, pela probidade, pela ação benéfica.

Vejo num cartaz o nome de Jorge de Lima, candidato pela U. D. N. E passo a examinar o que há em Jorge de Lima, de capaz para o serviço de legislador. E descubro, neste homem que é um milagre da poesia, o grande médico do povo que conheci, em Alagoas, como um verdadeiro pai dos pobres, com o seu automovel, parado à porta da gente desgraçada das ruas miseraveis de Maceió, a dar remedios de graça, solicito ao chamado dos que nada lhe tinham para pagar.

Este é o Jorge de Lima que se apresenta a vereador pela cidade do Rio de Janeiro. E' o cristão que não tem mão esquerda para ver o que deu com a mão direita, é médico, é poeta, é escritor, muito ligado ao povo.

Eu se fosse eleitor, aqui no Rio, lhe daria o meu voto, embora não viesse em chapa do meu partido. Porque um candidato como Jorge de Lima está acima de partidos.

[illegible]
"O Jogo" de [illegible]

(Publicação do Comitê Pró-Jorge de Lima)

Estranho como lhe pareça

Por ERNEST HIX

UMA REVOLUÇAO QUE NAO PODIA VINGAR.

Uma organização de vagabundos e criminosos, com um efetivo de seis mil homens e chefiada pelo notorio assassino John Murrel, conspirou três anos para conquistar e pilhar as principais cidades do Sul dos Estados Unidos e estabelecer seu imperio do crime! Mas a conspiração foi descoberta e derrotada seis meses antes de seu "dia da vitoria", em julho de 1834.

Dois "passes" para o Fluminense

Já estão na Federação Metropolitana de Futebol os "passes" dos jogadores Grande, do Canto do Rio e Osvaldinho, do São Cristovão. Pela transferencia do ponteiro alvo o clube tricolor deverá indenizar o São Cristovão, no qual Osvaldinho era amador.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Eu Quero é Confusão", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Maria Caxuxa", às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu Quero é Rosetar", às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O que Matou por Amor", às 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 21 horas.
- RIVAL 22-2127.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Afinal, Quando se Casam (Comedia com S. Howard) — Cuba, Terra de Alegria e Desportes (Natural) — Muito Abaixo de Zero (Desenho) — O Bandido das Selvas (Seriado) — Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Paixão em Jogo".
- ODEON - 22-1508. "Rancho Grande".
- IMPERIO - 22-9348. "Favela dos meus Amores".
- PALACIO - 22-0638. "Furacão Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Sublime Indulgencia".
- PLAZA - 22-1097. "O Asilo Sinistro".
- REX - 22-6327. "A Deusa da Selva" e "Juiz Malandro".
- VITORIA - 42-9020. "Romance no Rio".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Torpedo Fatal" e "Billy em Santa Fé".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Sonhos de Estrela".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Quem foi o Assassino — Duas Décadas de Terror e Miseria — Belezas Cênicas do Colorado — Cuidado com o Touro, 3.º episodio do "Morcego Negro".
- COLONIAL - 42-8512. "A Terra dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6134. "A Severa" e "A Volta do Homem Gorila".
- ELDORADO - 43-3134. "Beijos Roubados".
- FLORIANO - 43-9074. "Amar foi Minha Ruina".
- GUARANI - 22-9435. "Trinta Segundos Sobre Tokio".
- IDEAL - 42-1218. "As Irmãs Dolly".
- IRIS - 42-0768. "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
- LAPA - 22-2543. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Ver-te-ei Outra Vez".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Amor Tempestuoso" e "Despertar Revelador".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Madona das Sete Luas".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Asilo Sinistro".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Viuva Alegre" e "Viajando Rumo ao Perigo".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Canção de Bernadette".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Caprichos do Destino" e "Bandoleiros da Fronteira".
- AMERICANO - 47-2803. "Sinal de Perigo" e "Ela quer ser Mulher".
- AMERICANO - 47-2803. "O Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- APOLO - 48-4693. "Miguel Strogoff" e "Patroa Tirânica".
- ASTORIA - 47-0466. "O Asilo Sinistro".
- AVENIDA - 48-1667. "Uma Noite em Casablanca".
- BANDEIRA - 28-7575. "Trampolim da Vida".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "A Marca do Zorro".
- CATUMBI - 22-3681. "Coração de uma Cidade" e "Chutando Milhões".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Quando Fala o Coração" e "Mansão de Frankenstein".
- CARIOCA - 28-8178. "Furacão Negro".
- COLISEU - 29-8753. "Jardim de Allah".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Mocidade do Barulho" e "Heróica Mentira".
- EDISON - 29-4449. "A Marca do Zorro".
- ESTACIO D ESA' - 42-0817. "A Mulher que não Sabia Amar" e "Caminho do Patibulo".
- FLORESTA - 26-6257. "A
- FLUMINENSE - 28-1404 "Conspiradores" e "Gato Chinês".
- GRAJAU' - 38-1311. "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
- GUANABARA - 26-9339. "Devoção".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Amar foi Minha Ruina".
- IRAJA' - 29-8330. "Almas Perversas" e "Valentona Alegre".
- JOVIAL - 29-0682. "Canção de Bernadette".
- MADUREIRA - 29-8733. "Madona das Sete Luas".
- MARACANA - 48-1910. "Beijos Roubados".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Não me Desampares".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. Não me Desampares".
- MEIER - 29-1222. "Perdão Para Dois" e "Alegre Solteirona".
- MODERNO - 22-7979. "Sonhos de Estrela".
- MODELO - 29-1578. "Madalena, Zero em Comportamento".
- NATAL - 48-1880. "Alegria, Rapazes" e "O Crime do Pinhal Chorão".
- PIEDADE - 29-0532. "Os Miseraveis".
- [illegible]
- "Casablanca".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Romance no Rio".
- STAR - "O Asilo Sinistro".
- SANTA HELENA - 30-2068.
- SANTA CECILIA - 30-1823
- TIJUCA - 48-4518. "Amor Tempestuoso" e "Falso Alibi".
- OLINDA - 42-1032. "O Asilo Sinistro".
- [illegible]
- VILA ISABEL - 38-1310, "Trampolim da Vida".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Perdidos no Harem".
- VELO - 46-1581. "Miguel em Apuros".
- RIDAN - 49-1038. "Quando Fala o Coração" e "O Morto Sequestrado".
- [illegible]
- RIO BRANCO - "Duas Garotas e um Marujo".
- IMPERIAL - "A Vida por um Desejo" e "Pirata Dansarino".
- TRINDADE - 48-3838. "Casa de Boneca".
- TODOS OS SANTOS - 49-0990. "Esposas Solteiras" e "Os Desprezados".
- [illegible]
- GLORIA - "Tatuagem Misteriosa" e "Idilio na Selva".
- CAXIAS - "A Morte de uma Ilusão" e "Pecado Tropical".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Carnaval de Estrelas" e "Ressurreição".
- NILOPOLIS - "Abbott e Costello em Hollywood" e "Precipicio da Morte".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Hipócrita".

NITERÓI

- [illegible]
- ... rações" e "O Vale dos Fantasmas".

ILHA DO GOVERNADOR

- [illegible]

PETRÓPOLIS

- [illegible]

VILA MERITI

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*